DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 556 — Rio de Janeiro — Sabbado, 25 de Dezembro de 1920

EXPEDIENTE

BONIFICAÇÃO AOS SRS. ASSIGNANTES

Os novos assignantes d'O JORNAL que desejarem tomar uma assignatura annual para 1921, directamente ou pelo intermedio dos srs. agentes, começarão a receber a folha a partir do dia da entrada do valor da mesma assignatura — 30$000 — neste escriptorio.

Essa importancia poderá ser remettida por meio de vale postal, registrado, ou ordem contra casas commerciaes ou bancarias desta praça.

O JORNAL

Edição de hoje 16 paginas

O IMPOSTO SOBRE LUCROS COMMERCIAES

A politica financeira do presidente da Republica, acolytado pelo ministro da Fazenda, não tardou, nem podia tardar, em dar seus peores fructos. A successão interminavel de desacertos impressionantes e erros indescupavelmente infantis, que se vêm teimosamente commettendo nestes ultimos mezes de administração das finanças publicas, prepararam o actual momento de angustiosa apertura, no qual, quasi que ás tontas, o governo appella para todos os recursos, que julga capazes de fortalecer a receita orçamentaria.

Nessa tarefa sofrega de amealhar recursos financeiros, nesse trabalho de descobrir novas fontes que alimentem a receita para o anno proximo, o sr. Epitacio salta por sobre todos os principios e desrespeita todas as razões de ordem constitucional e de natureza economica, como acaba sobejamente de provar com esse tributo, indiscutivelmente iniquo, que é o imposto de transito. Mas, onde o governo descobre ainda algum recurso, ou depara uma actividade nova de beneficios possiveis em futuro remoto, lança, sobre elles, desde logo, os mais altos impostos, os mais exaggerados tributos.

Não se orienta nessa tributação, lançada como medida extrema de salvamento, por um principio superior de politica economica, ou financeira, deante do qual muitos desses novos impostos, em que o governo vae buscar reforço para o orçamento, nada mais são que entraves e embaraços ao desenvolvimento livre da economia nacional.

Mas o governo não se detém deante dessas considerações. O que elle quer e do que elle necessita para corrigir os seus erros e desmandos, é de dinheiro, venha donde vier. E' inconstitucional, impolitico, ante-economico, iniquo o imposto de transito? Não importa que o seja, se elle, só por si, fornece copiosos e animadores recursos.

E, assim lobrigando sempre, aqui e acolá, fontes de receita e rendas tributarias, lança-se agora o imposto sobre os lucros commerciaes.

Não ha ninguem, por mais afastado que esteja do mundo dos negocios e alheiado da vida economica e commercial do paiz, que ignore a crise aguda por que atravessa actualmente o commercio, na imminencia ainda de peores dias. Não é de hontem que as ligas e associações representativas das classes conservadoras, após reuniões concorridas e agitadas, se dirigem ao presidente solicitando providencias, que amparem o commercio na difficil emergencia, que lhe creou o proprio governo. Esse pedido feito pelas associações daqui, repetido pelas de S. Paulo, secundado por outros centros, onde a crise tambem repercute com intensidade, não tem logrado senão promessas, que nunca chegam á realização.

Pois bem, apezar de todas essas solicitações reiteradas, apezar de saber que o commercio actualmente se encontra em real moratoria, não creada por força de lei, mas pela condescendencia dos que não são estranhos á situação afflictiva da praça, o governo, em logar das providencias esperadas sofregamente, estabelece o imposto sobre os lucros commerciaes.

Já nos manifestamos, em outra opportunidade, contra esse imposto, que julgamos absolutamente impraticavel, a menos que, para applical-o, não vacille o governo em devassar toda a escripta commercial, sorprehendendo não raro o segredo dos negocios. Quando mesmo o governo se quizesse envolver na vida intima de cada casa, percorrendo-lhe os livros, na ansia de computar os lucros reaes do commerciante, não poderia impedir que este, protegendo o producto da sua actividade e do seu trabalho honesto, não registrasse a real somma dos beneficios obtidos. Mas não sómente as difficuldades da applicação do imposto, o que nos leva a censurar o acto da Camara, que o estabeleceu. Parece-nos que não é absolutamente justo, toleravel, deante de todos os principios de justiça, que apenas se tribute o resultado da actividade do commerciante, mormente na emergencia presente, e se exceptue desse regimen as outras actividades, embora proporcionem os mais elevados lucros.

O commercio ha de recebor sorpreso a nova imposição. Ao invés das providencias salvadoras que elles vêm solicitando insistentemente do governo, a quem devem a situação premente em que se debatem as classes conservadoras, recebem, como magnifico presente de Natal, o imposto sobre lucros commerciaes.

E', afinal, sobre o commercio em crise, sobre as classes conservadoras em situação de exaspero, que o governo lança tambem os seus impostos, para corrigir de algum modo, os erros que voluntariamente perpetrou.

Se o sr. Epitacio tivesse retirado a pasta do sr. Homero Baptista, quando este compromettia as finanças do paiz com sua falta absoluta de tino, teria evitado a intensidade da crise actual.

Mas o sr. Epitacio não soube prevenir; consentiu que permanecesse na pasta da Fazenda, da qual não tinha muito conhecimento, um homem das forças exiguas do sr. Homero, quando o momento, pela sua innegavel gravidade, reclamava um financista de pulso. O resultado foi a situação presente, da qual pensa o presidente desenvencilhar-se, lançando toda a sorte de tributos.

Mas não é assim.

O FUTURO ORÇAMENTO MUNICIPAL

Já nos referimos á sinceridade com que o governo federal quanto o municipal pretende minorar a afflicção das classes menos favorecidas, notadamente no que se refere á crise da habitação, cujos alugueis vão subindo cada dia de maneira imprevista.

Promessas não têm faltado. Em contraposição, porém, o sr. Epitacio Pessoa, pela boca maviosa e solicita do sr. Antonio Carlos, manda apresentar no Congresso o absurdo imposto de transito e a autorização para augmentar a taxa de consumo de agua desta cidade, já ha pouco majorada de 100 para 150 réis o metro cubico, onde seja o abastecimento feito por meio de hydrometro.

O sr. Carlos Sampaio, além de aggravar enormemente todos os impostos, pretende um addicional de 3 % sobre os existentes, o que recaindo sobre o imposto predial, os emolumentos de obras e a taxa sanitaria ha de forçosamente concorrer para o louvavel objectivo do prefeito de baratear o aluguel das casas, problema que com tamanha sinceridade tem preoccupado a sua attenção...

Hoje, porém, pretendemos nos occupar da aggravação da taxa sanitaria. Foram augmentados: as fabricas de acidos, de 10$ para 50$; os mercadores desse producto em grande e pequena escala, os primeiros de 10$ para 30$; os açougues de 1ª e 2ª classe, os primeiros de 5$ para 10$; os fabricantes de adubos, de 10$ para 20$; os mercadores de alcool e aguardente, os de aguas mineraes e gazosas, os de alfinetes e colchetes, o mercador de algodão ensaccado e o importador de algodão tecido fino; os fabricantes e mercadores de doces, confeitos e pastilhas, os de empolas, as empresas de annuncios, as fabricas de objectos de arame, o fabricante e mercador do asphalto, de 5$ para 20$; o fabricante e o mercador de automoveis, o mercador de azeite em grande e pequena escala, o importador de ladrilhos, azulejos e mosaicos, dobrada a taxa, para baratear e facilitar as construcções; o importador e mercador de banha, o de barbantes e cordas, o fabricante de bebidas hydro-alcoolicas, os belchiores, o mercador de biombos, de cabellos, de capim para colchão, de carne secca, cereaes e outros viveres (para baratear o custo dos generos), estes augmentados de 8$ para 20$; de carvão de pedra, coke e oleos combustiveis, de carvão animal e vegetal, ambos duplicados; de cebolas, de charutos, cigarros e objectos para fumantes, de chocolate e cacáu, de cimento, de côco, de confetti, de couros, de drogas, de escovas, pinceis e vassouras, de espelhos, quadros e molduras, de fazendas, de ferro e de alfafa, de ferraduras, de ferros, de flôres artificiaes e naturaes, de formicida e insecticida, de frutas, de frigorificos, de gazolina, de kerozene, de lampadas, de lenha, de louças, porcellanas e crystaes e vidros, de madeiras e materiaes (tambem com o objectivo de facilitar a construcção de casas baratas); de marmore em bruto ou em obra, de massas de tomate, de milho, de moveis, de objectos japonezes, de oleos e resinas, de ossos, de ovos, de papel pintado, de peixe fresco e salgado, de sal, de serragem, de velas, de xaropes, etc.

Tambem foram onerados com as taxas augmentadas os fabricantes de automoveis, de ladrilhos e azulejos, de caixas de papelão, de carreteis, fusos e lançadeiras, de chocolate, de conservas alimenticias, de envelopes, de giz, de gommas, grampos e colchetes, de lampadas electricas, de moveis de madeira e de vime, de passamanaria, de perfumarias, de tacões de sapatos, de sellins, de tamancos, etc. Ainda foram majorados os barbeiros, as pedreiras, os vendedores de miudos, as carpintarias, as ferrarias, as garages particulares ou não, os animaes de sella e de aluguel, as empresas de annuncios, as escolas de dactylographia, as olarias, as modistas, as confeitarias, as cocheiras particulares e de guardar carros de aluguel, as companhias ou sociedades anonymas, os collegios de instrucção secundaria, os cabelleireiros, os commissarios, exportadores e torradores de café, as casas de caldo de canna, os caldeireiros, as serrarias, as casas de chá, as salchicharias, os restaurantes, etc.

Foi, como se vê, uma aggravação geral, onde nada foi olvidado, convindo salientar que não foram poupadas as casas de generos e serviços de primeira necessidade, nem tampouco as casas que commerciam em materiaes de construcção.

As taxas foram dobradas e triplicadas e as que menos soffreram tiveram seu augmento de 30 a 40 %, e para que se avalie quanto a medida vem onerar o commercio e a todas as classes, bastará attender a que as taxas citadas de 10$, 20$, 25$, 30$, etc., são todas mensaes.

Essa desmedida sobre-tributação, num commercio quasi ás portas da fallencia, graças ao despreso do governo por seus reclamos e as suas angustiosas afflicções, servirá apenas para que abusivamente se perpetuem os extranumerarios com que o sr. Carlos Sampaio tem atupido as repartições municipaes. Passarão para o quadro as dactylographas do sr. Niemeyer, a chefe de disciplina da Escola Normal, os nomeados para os institutos profissionaes, apesar de se encontrarem diversos fechados; terão gratificações os auxiliares do gabinete do sr. Niemeyer, que pretendeu augmentar a verba da sua directoria de 1.800 contos para mais de 3.000, embargado felizmente pela póda opportuna do sr. Costa Ferreira.

Com tamanhas majorações houve possibilidades para se inventarem logares, como, entre outros, os de dois guarda-livros a 12 contos annuaes, o de redactor de boletim, com oito contos por anno, este para exercer as funcções de grudar a parte official da Prefeitura, publicada diariamente, e remetter de tres em tres mezes á typographia.

Esse delicado mister foi sempre exercido por qualquer continuo com auxilio de uma tesoura e um pote de gomma arabica.

O commercio e os proprietarios, porém, ahi estão para estipendiar sinecuras de tal natureza.

NOTA — No artigo de hontem, sob o mesmo titulo, onde se devera lêr "imposto territorial" saiu por duas vezes "imposto predial". O engano não escapou, certamente, a nenhum leitor.

A SITUAÇÃO DA NOSSA MARINHA DE GUERRA

A muitos espiritos parecerá, talvez, inopportuna, qualquer insistencia de nossa parte para que o governo não se descure de encarar de frente a situação a que chegou a nossa marinha de guerra.

Não sabemos se ha exaggero dizendo-se que a impressão que se tem, ao penetrar nos varios departamentos do ministerio da Marinha, é a mesma que teria o individuo que transpuzesse os humbraes de uma casa onde um moribundo estivesse nos seus ultimos momentos e os que o cercam esperando o desfecho, entre esperançados de um milagre e vencidos pela dolorosa realidade que se approxima.

A crueza com que falamos é uma necessidade que nos impõe o dever de registrar tudo aquillo que á nossa percepção se apresenta, sejam claras ou negras as suas côres.

Decorre um anno mais, sem que a Marinha tenha um periodo de agitação salutar qual o que lhe proporciona uma época de exercicios, de movimentação, de vida, em summa.

Raros navios que saem, levam uma missão que não é propriamente a que lhes deveria caber, dahi só se aproveitando para a Marinha a pratica que os officiaes adquiram da navegação costeira.

Toda a Marinha, pessoal e material, perde diariamente as suas qualidades: um pelo estiolamento e desesperança que o envolve e estrangula e o outro pelas difficuldades da reparação, da conservação e da movimentação, que não sendo um mal novo, no emtanto se aggrava de anno para anno, de mez para mez e de dia para dia.

Para remediar mal tão grande ha quem deposite inteira confiança na construcção do Arsenal na ilha das Cobras, confiança esta que felizmente ou infelizmente não nos attinge, mas que é um facto de futuro incerto, pois não se póde saber a data em que elle será uma realidade.

Emquanto isso, os navios continuam parados em sua grande maioria, continuam a soffrer os mesmos males da escassez com que lutam para a sua conservação e o pessoal vê que não houve nem haverá exercicios regulares, onde continue a apurar suas qualidades profissionaes, não vendo perdidos os esforços feitos nem podendo sommar os conhecimentos praticos aos theoricos que conquistaram.

Embora sem uma orientação perfeita, sem uma directriz bem definida, em tempos não remotos os navios, em agrupamentos maiores ou menores se deslocavam, iam para o oceano realizar alguns exercicios.

Hojo mesmo isso cessou e ha, seguramente tres annos, que a pequena flotilha de submersiveis, composta de tres pequenas unidades, deixou de disputar o premio annual, premio este que visava justamente manter o adestramento do pequeno nucleo de submarinistas de que dispomos.

E' por vermos e sentirmos isso, que nenhum interesse nos despertou a polemica travada em nosso collega "O Imparcial", onde officiaes de nossa Marinha procuravam chegar á uma conclusão de qual o typo mais conveniente para o futuro programma naval.

E, ainda pelos mesmos motivos nos collocamos contrarios á idéa da commissão de Marinha e Guerra, opinando pela conclusão do programma de 1906, como se não fosse um erro nosso, terminando esse programma, para accrescer ás difficuldades com que luta a Marinha, tão escassa em seus varios serviços, que os uniformes são pagos com atrazo e mesmo assim de modo incompleto.

Não é crivel que o governo ignore a situação a que chegou a nossa Marinha de guerra e se conforme em deixal-a continuar a marcha para o seu total anniquilamento.

As nossas responsabilidades como nação soberana crescem, todos se esforçam por tornal-as maiores e, a paz do mundo ainda não está sufficientemente assegurada para que nos colloquemos no papel de adeptos "á outrance" do desarmamento geral, e que só a nós interessa obedecer.

Intensificar a luta por uma modificação na situação presente de nossa Marinha não é amar a guerra, mas trabalhar pela garantia effectiva de nossa soberania, isto é, de nossa propria tranquillidade.

ERRATA

No artigo do nosso collaborador Jackson de Figueiredo, publicado hontem, onde se lê o "Poeta do Crepusculo" deve-se lêr o "Poeta do Escrupulo".

O VELHO REBOUÇAS

E' Antonio Pereira Rebouças um destes varões, ante cuja effigie se detem sorpresa a attenção do historiador.

Nascido em Maragogipe, na então Provincia da Bahia, a 10 de agosto de 1798, foi notavel como orador parlamentar e jurisconsulto.

Apontam-no Sylvio Roméro e o sr. João Ribeiro como possuidor dos mais completos titulos, para figurar entre os nossos mais distinctos juristas, oradores parlamentares e politicos de caracter.

E de facto, Rebouças, quasi negro, era, porém, um caracter adamantino.

Patriota verdadeiro, tomou parte activa e por vezes até preponderante nos acontecimentos politicos desenrolados na Bahia, tendo por escopo a acclamação da regencia do reino do Brasil na pessoa de d. Pedro I.

Deputado provincial e depois deputado geral, foi testemunha de todos os actos de então: independencia, abdicação e periodos regenciaes.

A tudo assistiu, opinou sobre os mais importantes assumptos, que surgiam no scenario politico, e nunca, absolutamente nunca deixou de pugnar, indefesso e galhardo, pelos interesses legitimos do paiz.

Sua obra, como parlamentar, foi a de imperterrito constitucionalista, verdadeiro evangelizador.

Orador de palavra convincente, mercê da força que lhe emprestava a dureza de uma logica inamolgavel, senão electrizava Rebouças o auditorio prendendo-o aos seus labios, por feitas sem conta modificou o voto da Camara, obrigando-a á mais rigorosa observancia dos textos legaes e a um acatamento maior á verdade dos principios.

E' certo ser natural ás assembléas politicas o esquecimento das boas normas, deixando-se ás mais das vezes, arrastar pelas pequenas conveniencias de partido.

Rebouças, porém, era uma natureza de espartano. Quando via em perigo qualquer lei; quando presentia que o voto da Camara não accordava com os principios, os para elle sagrados principios; quando notava que qualquer interesse menos confessavel seria capaz de actuar no animo dos deputados; ell-o de pé, na tribuna, faces glabras descarnadas, sobrecenho carregado, a discutir, a provar, a convencer...

Imbuido de doutrinas, apaixonado dos principios, em cuja defensão era intransigente, nada havia que o afastadas do seu modo de vêr, aliás estribado sempre em razões ponderosas e intuitos alevantados.

Na 1ª legislatura de que fez parte, em 1830, ao ser discutido o Codigo Criminal, tenazmente se oppôz a que nelle figurasse a pena de morte: "ella é perniciosa a todos os respeitos; ella promove a impunidade dos crimes mais atrozes a que é applicada, e a multiplicidade do mesmo crime; — é uma fonte fecunda de immoralidade".

Notaveis são tambem os seus discursos em pról de José Bonifacio. Havendo as commissões de Constituição e Justiça apresentado parecer propondo a demissão do patriarcha da Independencia do cargo de tutor de d. Pedro II e suas irmãs, eis que o deputado bahiano não tardara a occupar a tribuna.

Animos exaltados; referve a paixão partidaria; tonitroam pelas arcadas as palavras abrazadas dos oradores nos estos de uma demagogia de esgares epilepticos...

Levanta-se Rebouças e, estranhando que o ministro da Justiça, que era Feijó, sem provas e absorvido tão sómente "em suas paixões de odio, e insaciavel ambição de poder illimitado", vá ao recinto da assembléa denunciar e atirar o labéo de traidor e inepto sobre um dos seus membros, que era dos mais prestantes varões de então; profere dois discursos juridicos, que são dois verdadeiros modelos de sabedoria, eloquencia e amor da verdade.

Sustentando não ser a tutela imperial encargo politico, mas materia puramente civil, das que se decidem nos juizos de orphãos, e consclo de que se architectava uma infamia, Rebouças tem palavras severas e candentes contra Feijó, ao mesmo tempo que assegura: o "illustre tutor é o autor da nossa independencia: sim, senhores, o digo de intima convicção, se José Bonifacio de Andrada não existira em 1822, talvez o Brasil não visse immediatamente rôtos e despedaçados os vinculos coloniaes, que nos arrochavam; é um ancião venerando, cujo desinteresse, patriotismo e probidade, em vão se tem procurado manchar a todos os respeitos".

Mas aqui tapou a Camara os ouvidos á objurgatoria do tribuno. Destituido da tutela e mandado em custodia para a ilha de Paquetá, a José Bonifacio substituiu o seu proprio algoz, Diogo Feijó, a quem fez Rebouças opposição tremenda, mas a cujo lado formou, junto de Evaristo e Carneiro, quando, em julho de 1831, se revoltaram alguns batalhões instigados por membros do partido exaltado.

Era assim Rebouças: em primeiro logar, o interesse da patria, a reverencia á lei, o respeito aos principios...

Mas, tal a opposição das Camaras, que em pouco se viu Feijó obrigado a entregar a regencia a Pedro de Araujo Lima, ao depois marquez de Olinda, e seu adversario impenitente.

De tal geito continuavam, porém, a caminhar os negocios publicos, que, como medida de salvação, teve-se de, illegalmente embora, declarar a maioridade do monarcha.

Em todo esse tempo, de Feijó a Araujo Lima, nunca desertou Rebouças da tribuna.

Sobre todas as questões de vulto, que se agitavam no seio da Camara, era certa a sua palavra autorizada e erudita ademais burnida de ouropeis e louçainhas literarias, a que elle emprestava a animação de um temperamento ardoroso e combativo.

Comquanto falasse de improviso quasi sempre, denotam seus discursos preoccupações finas de estheta. E' que ao par dos estudos politicos e sociaes, elle não descurou, como tantos outros, muito daquella época, e hoje legião, o trato das coisas puramente literarias, que deleitam o espirito e lhe imprimem fulgor e belleza. Por isso têm os seus discursos e até simples allocuções, um sabor literario que de muito os distingue e perpetúa, de modo que, embora se não recommendassem pela doutrina, que é excellente, haviam por si aldemenos o encanto de algumas paginas finamente artisticas.

Finda a legislatura, não foi Rebouças reeleito. Sendo, porém, augmentado de 13 para 14 o numero de deputados da Bahia, coube-lhe de novo uma cadeira na representação nacional.

Já havia se batido pela suppressão da pena de morte e pela vitaliciedade do Senado, como tratára tambem do voto de graças, da defesa de José Bonifacio, da reforma da Constituição, enfrentando adversarios que se achamavam Bernardo de Vasconcellos, Evaristo da Veiga, Maciel Monteiro, etc.

Tornado á Camara, pugnou pela fixação das forças navaes, tratando tambem do recrutamento e das propostas orçamentarias e bem assim da prohibição da importação de africanos para o Brasil.

Quanto á delegação de poderes, que já existia naquelle tempo, bem como excepção o que hoje constitue regra, profligava-a Rebouças como das mais perniciosas praticas ao bom andamento dos publicos negocios.

De 1837 só voltou Rebouças como embaixador da Bahia em 1848. Bem é de vêr que em politica talentos e caracter não constituem merecimentos. Sempre foi ella a mesma e odienta Messalina a que enfastiado e incredulo, se referia Octaviano...

Eis, porém, que de novo Rebouças volta á Camara. Encanecido e escarmentado pelas refrégas partidarias, nem assim se lhe entibiou o animo e amorteceu a fibra de lutador. Seguro de que estava com a razão e que defendia o interesse nacional, pouco lhe importavam os remoques dos eternos thuriferarios de todos os governos.

"Intimamente persuadido da religiosidade das verdades, que professo e sigo, entendo que me não cumpre procurar proselytos pessoaes de alguem, que se congregue; não procuro fazer sectarios de minhas opiniões. Ellas são exactamente as proclamadas pela Lei Fundamental da Nação; as minhas opiniões são as que todos hemos jurado cumprir e guardar ao entrar nesta casa".

Homens deste feitio, dos que não permittem os torça interesse de nenhuma especie, adstrictos tão só aos dictames de sua consciencia, por sem duvida que se não coadunam ao ambito estreito duma politica de aldeia.

Houve Rebouças de arrostar os ataques nem sempre leaes dos seus adversarios, dos quaes, sobranceiro e energico, por vezes até sarcastico, se defendia sem jamais compromettar a linha de severidade e compostura que se traçára.

Tendo-se-lhe estranhado o procedimento e dito até que elle era um despota em opiniões politicas, não se conteve Rebouças que o não dissesse: "Não têm vv. exc. razão para que estranhem nada do que eu digo; sou esse mesmo de 1830 a 1833 com alguns quilates mais, e espero em Deus que continuarei aqui a sê-lo".

Apesar de jurisconsulto, acatado até por Teixeira de Freitas, Rebouças, no emtanto, nem era bacharel. Ell-o que o diz na Camara: "Aqui estou eu (peço me não attribuam a orgulho) que não sou bacharel formado".

"Ponham-se as condições que se quizerem de idoneidade para se ser desembargador, que estarei prompto a concorrer com qualquer dos Srs. Juizes de Direito, seja fazendo relatorios por escripto e verbaes, seja applicando as competentes disposições de direito e suas conclusões ás questões concorrentes: — tudo quanto quizerem para profissionalmente se provar a idoneidade de um bacharel formado em leis".

Como se vê, era o velho liberal dos que têm o orgulho proprio dos que sabem e têm limpa a consciencia, que saber e caracter havia-os de sobra o inclyto bahiano.

Dissolvida a Camara em 1844, a ella tornou Rebouças em 1845, mas como representante das Alagôas, tendo, nessa legislatura, tratado da questão dos filhos illegitimos, do juro convencional, da aposentadoria, etc.

Terminado o seu mandato em 1847, afastou-se da actividade politica e quiz terminar como começára, pela advocacia. Fez então á Camara um pedido por ella sanccionado: que se lhe reconhecesse habilidade "para exercer todos e quaesquer empregos, para os quaes se hão por habilitados os bacharels formados e os doutores em Sciencias Sociaes e Juridicas".

Nesse documento, depois de apresentar suas credenciaes, não esqueceu Rebouças de advertir "que será um pouco difficil deparar com mais pessoas nas circumstancias expostas".

Eis ahi o que foi, como homem publico e jurisperito, o grande Antonio Rebouças.

Ninguem que leia as "Recordações da Vida Parlamentar" (1870) ou as "Recordações da Vida Patriotica" (1879), obra dictada, quando já a cegueira lhe martyrisava os dias provectos, deixára de reconhecer nelle um patriota extrenuo e um caracter intemerato, servido por varia e funda illustração.

De Rebouças ninguem dirá o que se disse do conde de Linhares, isto é, que sabia a primeira linha de todos os artigos da Encyclopedia.

No meio dos grandes homens do Brasil, surge com luz propria, intensa e majestosa, a figura desse mulato, que deixou de si um rastro de luz e a memoria dum grande caracter, dos que se não quebram nem torcem...

Francisco PRISCO.

26 — 11 — 1920.

NOTAS ALHEIAS

A arte, factor tragico da civilização

No seu novo livro "La danse sur le feu et sur l'eau", o sr. Elie Faure, o autor da "Historia da Arte" nos expõe uma theoria philosophica da vida, baseada sobre o drama. Até aqui, diz elle, são as mais altas e mais duraveis entre as civilizações que acceitaram resolutamente o drama como meio de desenvolvimento e de conquista dellas mesmas.

"E é a arte, sob todas as fórmas, que as trouxe até nós. Não ha historia para um povo, como não ha personalidade para um homem, senão quando elle inflige á pedra, ao som, á palavra ou á grande acção aventurosa a fórma da realidade lyrica que resolve o universo."

E a pédra, o som, a palavra, a grande acção aventurosa só entregam o seu segredo aos que "tiveram a innocencia de quebrar os envolucros em que o habito e a lei pretendem encerrar as almas", afim de que uma harmonia nova, "germen da luta mesma e paira só acima do sangue e da poeira caida". Estas linhas escriptas no frontespicio do livro, diz Jean de Gourmont, o resumem e são uma apologia do drama humano nas suas duas expressões sociaes; a guerra e a revolução, renovamento perpetuo da arte e do hymno humano, necessarias á vida, como o amor, a tragedia do amor é necessaria ao individuo: "não ha tragedia muda mais terrivel que o amor, e deante delle, portanto, a morte tem recuado, quando elle mesmo tornava-se mais complexo e secreto, e, por consequencia, mais cruel". E mesmo para os individuos, chegados ao estadio supremo da evolução, o drama amoroso contém toda crueldade necessaria ao lyrismo e junta esta notação nietzschiana do sr. Elie Faure: "O homem, a meu ver, não póde verdadeiramente experimentar alegrias superiores senão se sua clarividencia intima o previniu que no fim de todos os caminhos que elle póde seguir, o damno physico ou moral, o esquecimento, o abandono, o desencantamento e, emfim, a morte o esperaram".

O drama, escreve ainda o autor, tem por funcção alçar "por uma vida ou por um seculo, a alguns dentre os homens, muitas vezes povos inteiros, ás profundezas do universo lyrico, terrivel heroismo de seu destino sem esperanças. Elle creou a piedade. E' tudo. E a historia inteira não se desenrola, no meu ver, senão como obra de um poeta ou a vida de um homem poderosamente imaginativo, por crises de amor successivas, cortadas de repousos mais ou menos febris, onde a critica e a dissociação succedem á concentração e ao enthusiasmo creadores para preparar um outro impulso para illusão reconquistada".

Basta que um mundo lyrico brote do seio de um grande povo "para justificar as carnificinas de uma guerra e os furores de uma revolução"... Cada um dos passos para frente da humanidade é provocado por seus poetas, "cuja obra só basta para proclamar o amor da ordem, da harmonia e da paz"... E o que suscita seus poetas é a desordem, a destruição e o chãos.

"Que o organismo humano se desenvolva, pois, ao longo da historia! Que a humanidade saiba que ella não conquista sua realidade senão nas raras horas de sua marcha onde, no clarão da consciencia, ella tem a força de sorrir ao seu terrivel destino. Nada é serio. Tudo é tragico. Ahi está, porém, a sua grandeza".

Assim, pois, a revolução e a guerra apparecem ao sr. Elie Faure como os factores mais crueis, mas até aqui os mais necessarios da civilização. E elle nos mostrará nos capitulos seguintes que, na Historia, a arte parece florir sobre chacinas: Egypto, Grecia, Oriente, Occidente. A Historia é a tragedia; é a narrativa dos esforços executados pelo homem para vencer a vida "que transborda sem parar — o que os poetas gregos chamavam a Fatalidade é precisamente este phenomeno — e os monumentos que elle deixa sobre o seu caminho para glorificar este esforço". O sr. Elie Faure nos mostrará ainda que em França, dois grandes seculos guerreiros e revolucionarios produziram a fórma de arte a mais viva e original que se viu depois do Pantheon: a arte gothica.

E' que a arte representa o triumpho do espirito sobre a materia. O artista surge, sobretudo, durante e immediatamente depois das mais terriveis épocas porque elle é "o homem de ordem por excellencia".

"A sua unica funcção é de estabelecer a ordem em si mesmo, de reconhecer nos outros artistas uma necessidade de ordem analoga, e, por insensiveis passagens, de reunir sua ordem propria á ordem dos outros artistas, para crear com elles o estylo que define sua civilização. A civilização mais alta é precisamente a mais alta, o artista sendo o mais civilizado dos homens, aquelle no qual a necessidade de ordenar a vida é mais dispotica e a mais firme. Se fosse possivel imaginar uma época, um paiz, onde todo homem fosse artista — ha talvez disto no antigo Egypto e clarões disto, seguramente, na Grecia classica, na França do seculo XVIII, no Japão — obter-se-ia a mais fiel imagem do que póde e deve ser uma civilização."

A arte é a expressão de uma civilização, mas esta floração da arte só vinga nos tumulos. Seria, pois, preciso alegrarmos das ultimas carnificinas, encarando as colheitas proximas, pois, fóra da expressão lyrica de sua emoção, a estylização poetica, plastica ou musical de sua sensibilidade, um povo não deixa nada...

Tal é a curiosa theoria do sr. Elie Faure. Não a quiz discutir esta theoria cruel e tragica o sr. Jean de Gourmont, porque já a Historia, o film da historia humana que o autor desenrola aos olhos do nosso espirito parece lhe dar razão.

Mas a arte seria então, não, como elle diz, o autor da "Danse sur le feu et sur l'eau", uma consequencia feliz de dramas necessarios, mas uma compensação, um ensaio de ordenar a desordem. A ordem é da arte, a ordem é a arte. Não a destruamos pela guerra e pela revolução e a vida seguirá a sua curva luminosa.

W.

NA "BERLINDA"

(De JUSTINUS)

O commissario — E' verdade que quebrou o guarda-chuva nas costas da sua mulher?
O preso — E', sim, sr. Mas o guarda-chuva custou-me apenas seis mil reis...

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"A RUA"

Afinal!

"Finalmente, começou hoje a funccionar a Carteira de Emissão e Redesconto do Banco do Brasil. E' nesse apparelho, mais que em qualquer outra da providencia governamental, que residem todas as esperanças do commercio. Sendo antes que tudo uma crise de numerario, o commercio espera que com a confiança inspirada pelo redesconto, mais que com os recursos delle provenientes, se desafogará. Porque, na verdade, estão todos convencidos de que, propriamente, não ha falta de dinheiro. Apenas o dinheiro está preso nas caixas-fortes dos Bancos e nos cofres dos particulares, pois que a todos domina o pavor de um grande e imminente desastre. A retirada de todos esses valores da circulação e do calculo dos negocios veio trazer á praça essa situação de verdadeira angustia, que ella ha muito atravessa. Com o redesconto, hoje iniciado, Bancos e particulares sentir-se-ão mais alliviados porque passam a ter uma fonte á qual possam recorrer no momento preciso. E, em consequencia, crearão confiança, ampliarão suas transacções, restituindo á praça a sensação de desafogo e segurança necessaria á normalização de sua vida.

O redesconto começou a funccionar hoje. Esperemos que essa unanime perspectiva de melhoria venha a ser uma feliz realidade."

O CONTO D'"O JORNAL"

A REDEMPÇÃO

Olhou do alto da encosta e viu que lhe restava andar um bom pedaço da estrada que, serpeando pela suave vertente, inteiriçando-se pelo valle, ia sumir-se no povoado que, ao longe, já se diluia no crepusculo dessa tarde de Natal. Parou, um pouco fatigada, e sorveu, dilatando o collo robusto, o ar balsamico da sua terra, retemperando-se com elle, numa doce voluptuosidade de quem era sedenta das coisas puras. De longe, como prenunciando o perdão, o perdão almejado, vinham-lhe as cantigas na toada plangente dos sertanejos...

— Como soffro, meu Deus!

Teve um impulso extranho, alheio á sua vontade, e caminhou. Adeante, percebeu melhor uma das canções e repetiu-a docemente, fitando, como sempre o fizéra, nessa noite de todos, a estrella que já fulgia dentre as cinzas das nuvens altas, num rasgão azul do céo que começava a pocirar-se de brilhos, mostrando-lhe, como aos magos, o caminho do lar abandonado, transviada, por um amor immenso, para a loucura que a perdeu. A tentação fôra rapida e completára-se entre o fulgor dos diamantes e a embriaguez das ambrosias... Agora, não era mais a dôr, que a trouxéra até ali, o que sentia, mas a anesthesia deliciosa do perfume dos lyrios que estrellavam os paues e a scintillação astral que se desvendava, no immenso velario que as nuvens corriam, levadas pelo vento, ampla e majestosa, sobre a sua cabeça que se deixava ir numa leve allucinação, trazida pela felicidade que comprehendia ainda possivel e se infiltrava em si num arrebatamento tão differente daquelle que a satanisára em noites de loucura, sem afastar ainda as tristes imagens do passado, — fazia-lhe crêr, num resto amargo da sua memoria, uma chuva, a cair, da pedraria custosa que lhe enfeitára o corpo formoso, nos desvarios da sua perdição.

E a casinha paterna, logo á entrada da villa, parecia vir carinhosamente ao seu encontro, procurando detel-a para sempre, dentro das suas paredes que de todos escondiam o casal dos seus paes magoados. Não seria, decerto, a mesma, sempre alvoroçada pela sua alegria, desde o Natal aos Reis, trefega, mas de alma sã na sua virgindade, estonteante embora. O seu máo passo ferira fundo o coração dessa gente que ainda não se tinha mergulhado numa velhice desoladora e sabia buscar, na intelligencia cultivada, á força de animo, a resistencia ao grande mal. — Ali, pensava essa filha que os queria de novo, tudo estará no silencio das grandes dôres, das recordações amargas... — Attraiu-a o rectangulo luminoso da porta, a pincelar a estrada com uma faixa de luz. Emocionada, arfava-lhe o peito nas angustias da duvida... Mais alguns passos e.. como não lhe fugiu a vida, nesse momento de grande alegria? — viu que o seu lindo presepe ainda lá estava, com as suas queridas figurinhas, acarinhado pelo olhar dos paes que nelle, talvez, mais vissem, que o caso divino, a imagem da filha que se fôra, allucinada pelo amor... Ficou-se a fitar a scena em que se via ainda amada, occupando o mesmo logar, no profundo affecto dos seus. Embora trespassada pelo remorso, alliviava-se com a comprehensão de que a sua falta não incidira na maldição dos paes e delles esperava, agora, revigorada por uma alegria louca, que lhe abrissem os braços. Via-os, ali tão perto, num aspecto divinizado, como si os dois, tão sós, outra vida vivessem ao longe e estivessem sob o influxo de Maria que, com Jesus ao collo, mostrava a força do amor maior, o esquecimento, nesse dia, das faltas e o seu perdão, sem negar-se o selo consolador ás desgraças dos nossos. E ella arrojou-se, attrahida por aquelle lar honesto...

— Lembras-te? Como ella se divertia, a louquinha, nestas horas de Deus...

— Sim, meu amigo, que linda pastorinha! Era a mais faceira. A sua vóz um encanto...

— E os seus modos travessos?

— O seu olhar tão vivo...

— Suas faces pareciam romãs...

— E sua bocca uma romã aberta...

— Como é triste perder-se a filha unica, o nosso lindo raio de sol...

— Para ficarmos, á porta da velhice, sem o amparo da sua mocidade forte, sem termos o consolo de adoral-a, ao apagar dos nossos olhos que se velarão sem os ultimos reflexos da sua imagem querida. A saudade mata-nos a ambos...

— Seria um consolo, sim. Mas, ainda ouviriamos o canto da sua vóz, o trinado do seu riso e teriamos o seu beijo bem estalado em nossas faces que já se enrugam á mingua da frescura dos seus labios.

— A sua ausencia nos é um vasio doloroso. Levaram-n'a dos nossos carinhos... Mas, para que recordarmos o erro, se estamos presos á saudade amarga? Seria manchar a grandeza da nossa dôr que só é aguda porque não a temos. Queremol-a, eis tudo. O seu erro nada é deante do triste silencio da nossa vida.

— Pobre filha! Por onde andará, neste grande mundo cheio de maldades, sem apoio, isolada, crucificada na sua falta? Arrependida ou desregrada? Soffrendo para rehaver a bondade da sua alma ou rastejando no lôdo? Tu bem sabes, minha velha, como para essas infelizes, é difficil erguerem-se porque as pedradas são muitas e não é pouca a hypocrisia dos covardes sob o pretexto da moral. Cada gesto para o alto, cada anseio para a redempção, custam-lhe uma saraivada de escarneos e de duvidas que, além de camagadoras para as arredarem do santo caminho do Bem, são insultuosas. Se Magdalena é supportavel, as outras, para os christãos, são baixas imitações. A vóz de Jesus sarou uma, redimiu-a, mas a dos homens as suja mais e as enterra para sempre na lama de onde querem sair, pedindo a esmola de um apoio, de uma salvadora mão... Ella teria tentado ao menos?

— Tão bôa, não podia ter caido de todo. Ah, o instincto de mãe dá-me tantas esperanças... Se ella viesse, purificada pelo arrependimento, perdoar-lhe-iamos, não é?

E a pobre mãe curvou-se para o marido, bella no indescriptivel amor materno. Os olhos de ambos encontraram-se e comprehenderam-se.

— E porque não? Sei que os outros apontar-me-iam como "um pae que perdôa", com os dedos tremulos de indignação e a vóz cavernosa, como no theatro, tudo escondendo a miseria dos seus lares. E' isso digno, porventura, na cachola dessa gente que erra abominavelmente, adulterando em corpo e alma, que adora Deus para negal-os nos seus actos? E' escrava dos preconceitos, usa a mascara da insinceridade e tu bem sabes o que é o povo da aldeia, inculto e máo, restricto na sua noção de sentimento. E ha quem os tome para exemplos... Esquecer que um filho é assassino ou ladrão, lhes é facil. Esquecer, porém, que uma filha, não por maldade, mas por amor... é a nodoa que nunca se apaga, é o estigma cravado para sempre!

— Triste Natal... — murmurou a nobre mãe. — Ella contemplou o Menino, por segundo, uma immensa ternura pela creança, que vinha das suas lembranças do tempo em que sustivéra nos seus braços cuidadosos, tão geitosos como os de Maria, a filhinha amada... Então, sublime, expontanea como se fosse possivel attendel-a, saiu-lhe a supplica:

— Bom Jesus, porque não nos dás a nossa querida filha?

— Mãe! gemeu uma vóz.

E, sobre o humbral, pallida, mãos juntas a pedir o perdão, a transviada appareceu, com o aspecto antigo, como si nada a tivesse manchado, os lindos olhos muito abertos na sua pureza de outr'ora...

— Filha!

Foi tudo. Um milagre, santo Deus, que os prendia no sólo e os fazia de joelhos...

Jansen TAVARES.

A construcção de casas para os funccionarios municipaes

A sua acquisição pelos mesmos mediante consignação em folha

O intendente Mario Piragibe apresentou na sessão de hontem do Conselho Municipal um projecto de lei mandando consignar em folha de pagamento dos funccionarios, operarios e diaristas municipaes, por solicitação dos mesmos, até 30 °|° dos respectivos vencimentos ou remunerações, correspondente á acquisição de terrenos pelos governos federal ou municipal, para o fim exclusivo de serem nelles construidos predios ou casas populares destinadas ás moradias dos mesmos funccionarios.

O funccionario que fizer por si, ou por intermedio das emprezas constructoras a edificação de predio destinado á respectiva residencia, poderá consignar em folha de pagamento a importancia correspondente á amortização e juro do emprestimo contraido para tal fim, desde que a consignação mensal não exceda de 30 °|° dos respectivos vencimentos.

Feito o pagamento da ultima consignação os terrenos e predios passarão á plena propriedade dos respectivos funccionarios.

Escadas de salvação nas futuras construcções

O Conselho Municipal approvou em ultima discussão, na sessão de hontem, o projecto tornando obrigatorio o assentamento de escadas de salvação nas construcções de mais de tres pavimentos, que periodica ou permanentemente tenham de ser occupadas por grande numero de pessoas e sirvam como recolhimentos, collegios, casas de diversões, estabelecimentos commerciaes ou fabris e habitações collectivas.

As referidas escadas serão metallicas ou de cimento armado e installadas nos pavimentos externos, em numero e condições capazes de ser facilmente utilizadas em casos de sinistro, para saida de pessoas e auxilio aos trabalhos de salvação e extincção.

A occupação das casas para operarios construidas pela Prefeitura

O projecto approvado hontem no Conselho

Em sua sessão de hontem, approvou o Conselho Municipal, em ultima discussão, o projecto do intendente Azevedo Lima, regulando as condições para o aluguel das casas para operarios, construidas pela Prefeitura.

Pelo projecto, as ditas casas só poderão ser alugadas a operarios municipaes e dentre estes, preferidos os que contarem maior tempo de serviço, descontadas quaesquer faltas ou licenças.

O aluguel será cobrado mediante desconto na respectiva folha de pagamento, devendo ser organizadas tabellas completas do custo actual de cada uma dessas casas, para o fim de tornar acceitavel a acquisição de qualquer dellas pelo respectivo inquilino, mediante pagamento por mensalidade além do preço do aluguel, no prazo maximo de 25 annos.

As gratificações até... 50 °|°

A verba para os departamentos do Ministerio da Justiça

O sr. Epiphanio Martins já tem prompta a relação mandada organizar pelo ministro da Justiça [illegible] de todos os funccionarios das repartições do Ministerio da Justiça que, por decreto do presidente da Republica, deixaram de perceber a gratificação até 50 °|°.

A verba [illegible] mil contos, serão contemplados todos os funccionarios, diaristas e mensalistas, excluidos do decreto de 2 de janeiro do anno corrente.

A reconducção do juiz da 6ª pretoria civel

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Justiça, o decreto que reconduz no cargo de juiz da 6ª Pretoria Civel, o bacharel Carlos Affonso de Assis Figueiredo.

Os operarios da Imprensa Nacional solicitam melhoria de condições

Os srs. Julio Machado, Luiz Alves Villela, Salvador [illegible], Alberto Nolasco de Carvalho e José Gomes Ribeiro representando os operarios da Imprensa Nacional, estiveram hontem, no palacio do Cattete, e deixaram com o sr. Agenor de Roure, secretario da presidencia da Republica, para o chefe do Estado, um longo memorial solicitando concessões e melhoria de vencimentos.

Pedem, no referido documento, o apoio do sr. Epitacio Pessoa para a emenda ao orçamento da Fazenda, para o proximo exercicio, apresentada pelo senador Irineu Machado, autorizando a remodelação dos quadros daquelle departamento, sem augmento das despezas.

O ponto é facultativo

O presidente da Republica resolveu considerar ponto facultativo, no dia de hoje, para as repartições publicas, estabelecimentos e officinas federaes.

COMMENTARIOS

OS ORÇAMENTOS

As leis de receita e despesa do proximo exercicio de 1921 vão resentir-se, mais do que as anteriores, do defeito da pressa, do vicio do atabalhoamento, á ultima hora, votadas na angustia do curto espaço de tempo que lhes reserva o Congresso, habitualmente.

Parecia, entretanto, ainda ha poucos dias, que este anno os orçamentos poderiam sair mais cuidados, não havendo preterição do direito que o Senado tem de revel-os e até podendo a Camara dos Deputados tomar conhecimento das alterações que a outra propuzesse, não sendo forçada, como tanta vez tem succedido, a engolir, na expressão consagrada, o que lhe manda o Senado no ultimo momento da sessão annua.

Quasi todas as proposições parciaes de despesa chegaram da Camara iniciadora á revisora com bastante tempo de nesta percorrerem os devidos tramites, mais ou menos folgadamente. Mesmo o projecto da receita teve andamento relativamente rapido, emquanto o processo da sua elaboração não foi perturbado pelas marchas e contramarchas, devidas á desorientação do executivo e, mais ainda, pelo seu ultimo desatino, em que importa a idéa do imposto de transito, como expediente contra o "deficit".

Essa infeliz iniciativa e a mais infeliz campanha organizada em sua defesa e propaganda pelo governo, na imprensa ao seu serviço, retardaram consideravelmente a marcha dos debates sobre a magna lei de meios, que ainda hoje, cinco dias apenas antes do encerramento dos trabalhos legislativos, está pendendo do voto da Camara dos Deputados.

Mesmo que nenhum outro embaraço venha a surgir, é, já agora, impossivel que o Senado possa fazer um exame attento da proposição que lhe vae enviar a outra casa.

No tocante aos projectos de fixação da despesa por ministerios, quatro ainda estão, devido ao governo, percorrendo os respectivos tramites no Senado e em condições difficeis, pois que estão tendo a sua marcha obstruida. Se, mesmo, sem esse obice, tudo corresse regularmente, ainda assim mal poderia a Camara tomar em consideração as emendas do Senado. Imagine-se como vae ser do alinhavado, do matado, na expressão popular, o acabamento de tão exhaustivo trabalho, nestes cinco dias.

Ha ainda a considerar que é, talvez, gratuita a hypothese figurada de poder a receita pousar, deslisando suavemente, no Senado, mesmo quando lá chegue escoimada do malsinado imposto de transito. Murmura-se, em confidencia, que no circulo mais palaciano se tem como legitimo o curial fazer adoptar a reforma da tarifa como emenda á proposição da receita.

Seria o que se costuma chamar um cumulo, mas isso não é motivo para duvidar que semelhante plano esteja no animo do actual governo. Este já nos vae habituando a não considerar mais coisa alguma inverosimil, desde que lhe dê na telha.

Se assim fôr, se o boato chegar a confirmar-se, arriscamo-nos a não ter lei de receita para 1921, porque, em vez de obstrucção apenas para retardar, poderá haver, muito facil e de todo eff'caz, para impedir definitivamente o transito da lei, no seu tramite final, se lhe engatarem a tarifa como additivo.

Na melhor hypothese, nada disso haverá o serão de rosas estes ultimos dias de marcha dos orçamentos nas duas camaras; nem assim se poderá mais evitar que os orçamentos para 1921 sejam mais eivados do que os anteriores de incongruencias, falhas e defeitos, de fundo e fórma.

* * *

* * *

A RADIOTELEGRAPHICA NO ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

Entre as emendas apresentadas ao orçamento da Viação em terceiro turno, uma ha que, por multiplos e ponderosos motivos, não pôde ser approvada, a que autoriza o governo a conceder á Companhia Radiotelegraphica Brasileira a faculdade de installar nesta capital uma estação radiotelegraphica ultrapotente.

Além de que a lei vigente, não permitte concessões do genero, os interesses legitimos da defesa nacional exigem o maior escrupulo, o mais minucioso cuidado, ao deferir qualquer providencia relativa a semelhante serviço, hoje, mais do que nunca, considerado como dos melhores e mais efficientes elementos technicos da guerra e, portanto, muito perigosa a sua permanencia em mãos diversas das da administração publica. Não quer isto dizer que, em absoluto, seja officializada a exploração, mas que nenhuma outorga deve ser conferida nesse sentido sem a necessaria ponderação, e ninguem de médio senso será capaz de convencer, nem mesmo a si proprio, que o Congresso, dispondo apenas de quatro dias de trabalho, tenha o tempo preciso para ajuizar convenientemente de assumpto tão grave, máximé no momento em que as complexas e trabalhosas leis orçamentarias, de inadiavel elaboração, além de outros projectos urgentissimos, empolgam a attenção e empenham a responsabilidade dos representantes da Nação.

Demais, se é muito louvavel a tenacidade com que a Companhia Radiotelegraphica Brasileira vem tentando obter as mesmas concessões, que a The Marconi's Wireless Telegraph Co. cobiçava até o dia em que a incorporou, os expedientes postos em pratica, para alcançar o valioso objectivo, não podem deixar de ser os mais reprovaveis possiveis.

Ao invés de requerer ao poder competente, como assiste fazel-o a qualquer pessoa ou empresa, aguarda que a Camara dos Deputados tome conhecimento de caso identico, formule o projecto a respeito e o encaminhe ao Senado, para, nos ultimos dias de dezembro, conseguir o enxerto de uma emenda em seu proveito.

Falhando o plano, porquanto o Senado não estava tão desprevenido, como era de seu desejo, o orçamento da Viação, talvez de accôrdo com as mesmas suggestões que determinaram a primeira tentativa, foi-lhe campo propicio a nova investida, que certamente terá egual resultado, visto que o presente "commentario" vae servir de opportuno aviso á Camara Alta.

Tratando-se de uma infracção de lei que foi regularmente discutida nas duas casas legislativas e, afinal, sanccionada na fórma prescripta pela Constituição, não ha subtilezas de hermeneutica, nem habilidades de dialectica capazes de convencer que tenha o condão de legalizal-a. Outra lei ordinaria, regularmente elaborada, de accôrdo com os preceitos constitucionaes, poderia, sem duvida alguma, não só derogar a lei anterior, como seria o caso de uma concessão excepcionalmente outorgada, mas até de revogal-a por completo e em absoluto, nunca, porém, os orçamentos, que, virtualmente, são de vigencia annual.

Requeira a Companhia Radiotelegraphica em tempo opportuno o que [illegible] mais habil, e não teremos duvida alguma de apoiar a pretensão, desde que a reconheçamos justa, legal e conveniente aos interesses do publico e do paiz.

* * *

AS JUNTAS DE ALISTAMENTO E SORTEIO

Pela lei em pleno vigor, devem installar-se no primeiro dia util de janeiro as Juntas de Alistamento e Sorteio Militar, que haverão funccionar no proximo anno para o preenchimento legal dos claros deixados pela deficiencia do voluntariado nas fileiras do Exercito.

Os membros componentes dessas Juntas são militares e civis. Aquelles, comprehende-se, não precisariam talvez apresentar-se com presteza á Chefia do Serviço de Recrutamento, pois são militares forçosamente presentes, visto que fazem parte da guarnição ou a ella estão aggregados.

Não occorre o mesmo, porém, com os civis, que são funccionarios publicos federaes ou municipaes, como taes fóra da alçada do Ministerio da Guerra. Uma vez, porém, nomeados pelo ministro da Guerra ou pelo Commando da Região para exercicio de funcções nas Juntas Militares de Alistamento e Sorteio, devem apresentar-se promptos para esse serviço áquella chefia, em prazo taxativamente determinado anterior a 31 de dezembro.

Estamos nesse prazo e prestes a findal-o. Essas apresentações já deveriam ter-se feito todas, ou pouquissimas poderiam faltar ainda, sem justa estranheza, que se realizassem nos apenas 4 dias uteis que faltam decorrer antes de 31. Pois é o contrario que se verifica: de 78 destes membros das Juntas Militares que deveriam obrigatoriamente apresentarem-se á Chefia do Serviço de Recrutamento, nem siquer dez se haviam até hontem apresentado!

Estão em flagrante rebellião contra a lei os que por qualquer pretexto se eximirem dessa apresentação, e responsaveis por ella os chefes de serviços ou repartições civis que de qualquer maneira impeçam ou retardem os funccionarios seus subordinados no cumprimento desse dever, prescripto por lei do Congresso, posta em vigor por decreto do presidente da Republica, referendado por um de seus ministros.

Reflictam os faltosos que as funcções de membros das Juntas de Alistamento e de Sorteio militares são identicas ás da Justiça e devem preferir todas as outras. E grave responsabilidade lhes caberá, se o prazo legal se esgota, como tudo leva a crer, de maneira que em 31 não se hajam apresentado á Chefia do Recrutamento os funccionarios civis que haverão de compôr as Juntas que a lei determina funccionarem reunidas no primeiro dia util de janeiro.

* * *

"CORSO"... DE GUARDAS NO PATEO DA CENTRAL

A coisa é estupenda. Imaginem que correu a noticia de que, á tarde, se iria realizar hontem um "corso" na Avenida. Mas ignorava-se ao certo a que hora. Os telephones tilintaram para os jornaes, indagando. Não se sabia. Ninguem. Nem nós. Blague, pilheria, ou como se diz — "balão de ensaio" a vêr se pegava, o caso é que o boato correu pela cidade e foi aos arrabaldes e aos suburbios mais longinquos.

Dahi, os appellos aos telephones: ninguem queria abalançar-se a descer "para o corso", sem ter ao menos a certeza de que o "corso" se realizaria.

A tal noticia, que foi a toda parte, foi tambem á policia da rua dos Invalidos. Penetrou no gabinete do chefe. O sr. Geminiano não se deu porém ao incommodo de indagar-lhe da veracidade. Nem sequer indagou das proprias delegacias dos districtos em que se realizaria o tal "corso". Lembrou-se apenas que, havendo "corso" era preciso policiar a Avenida.

E zás! Mandou telephonar para as delegacias, para todas as delegacias, ordenando que os guardas civis nellas destacados viessem para a Central, de onde se distribuiriam pela Avenida, quando o "corso" começasse.

Os suburbios e arrabaldes ficaram de subito sem policiamento. As delegacias foram abandonadas — e os guarda-civis se amontoaram desde as 16 horas até noite fechada, no pateo da Central, a fazerem "corso" a pé, de um lado para outro, de mãos nos bolsos e cigarro á bocca, á espera do outro, o cá de fóra, na Avenida, que o boato inventara e não se realizou durante a tarde inteira!

Por essa mostra se vê a leviandade com que é feito e... desfeito o policiamento da cidade, arrabaldes e suburbios...

E o sr. Geminiano estará mesmo convencido de que "policia" é isso?...

O enterro de um soldado brasileiro morto na guerra

Excepcionaes homenagens do governo americano

O sr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores recebeu hoje da embaixada do Brasil em Washington o seguinte telegramma:

"Acaba de realizar-se com excepcionaes honras militares enterro Viriato Claudio de Mello. Compareci com todo pessoal embaixada. Presentes tambem ministro Guerra, representantes secretario Estado, altos funccionarios, patentes exercito. Depois de ter eu lido mensagem presidente depositado corôa, fez tocante discurso ministro Guerra que terminou pedindo transmittir presidente e povo Brasil reconhecimento deste governo palavras mensagem collocando assim como representante secretario Estado corôas. Ceremonia revestiu-se grande solemnidade. Como excepcional manifestação apreço foi-me entregue bandeira americana cobria ataude, para ser remettida, nome governo americano, á mãe de Viriato Claudio de Mello".

A Associação Commercial reuniu-se para ouvir a resposta do governo

Antes da hora regimental, isto é, ás 14.30, já se encontrava na Associação Commercial, grande numero de directores, os quaes ouviram a palavra do sr. Araujo Franco, que lhes transmittiu a resposta do ministro da Fazenda ás solicitações das classes conservadoras.

E, effectivamente, abrindo a sessão, o sr. Araujo Franco, presidente da Associação, declarou que só hontem foi recebido pelo sr. Homero Baptista, tendo tido boa impressão dessa conferencia.

[illegible] declarar que o governo puzera á disposição do Lloyd a quantia de 5.000:000$ [illegible] da Alfandega tinham sido suspensos, excepto para os generos de facil deterioração, com que o orador e todo o commercio certamente concordariam; a revelação da armazenagem dependia do Congresso, assim como o funccionamento do apparelho de redesconto, deixando para janeiro proximo o funccionamento da Carteira, tendo porém, o governo autorizado ao Banco do Brasil a fazer [illegible] operações de redesconto e, finalmente, quanto á protogação dos saques estrangeiros declarou-lhe o sr. Homero Baptista [illegible] vontade do governo, dependendo, entretanto, de um accordo com os bancos.

Falou em seguida, o sr. Miranda Jordão, sobre a actual situação economica, dizendo da necessidade da protecção governamental ao café, á borracha e ao cacáo.

Sobre as collocações das carnes nacionaes, em terceiro logar, qualificando-as dessa forma identica ás de Madagascar, falou o sr. Hannibal Porto, chamando a attenção da Associação Commercial.

O sr. Maximino Corrêa, representante da Associação Commercial de Manáos, tratou mais uma vez da situação da borracha, fazendo referencia ás conferencias que tivera no Ministerio da Fazenda, presidida pelo respectivo ministro e assistidas pelos srs. Justo Chermont, Monteiro de Andrade, Hyppolito de Vasconcellos e João Cabral.

Essa reunião foi motivada pela divergencia dos memoriaes apresentados ao presidente da Republica pelo orador e pelo sr. Monteiro de Andrade. E diz com prazer que o parecer do sr. Vasconcellos foi favoravel á Amazonia, julgando necessario a intervenção do governo em soccorro daquella região.

Embora o sr. Vasconcellos encare de outra forma o modo por que deve ser feito o auxilio governamental á Amazonia, no fundo é o mesmo que o seu, redundará em beneficio immediato para a referida parte do nosso paiz.

O laudo do sr. Hyppolito representa o marco inicial que assignala o caminho da uma nova era de prosperidade para a Amazonia e julga que lhe fosse reservada a obrigação de collocal-o no abençoado sólo.

A carne brasileira no mercado francez

A Sociedade Nacional de Agricultura, representou ao ministro da Agricultura contra o acto da França, que equiparou as nossas carnes nos mercados francezes ás de Madagascar, ali classificadas em terceira classe pela sua manifesta inferioridade.

Viagens para os pequenos portos do sul

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Lloyd Brasileiro, attendendo ás reclamações continuas que vêm sendo feitas contra a suppressão das viagens dos navios da empresa para os pequenos portos do sul, resolveu restabelecel-as.

Assim, o "Oyapock", que vae ser entregue ao trafego na proxima segunda-feira, iniciará essas viagens.

O preenchimento das vagas de officiaes do Exercito, Armada e Policia Militar

"O projecto é inopportuno"

O ministro da Justiça, em resposta ao officio expedido pela Camara dos Deputados, declarou, quanto ao projecto que regula o preenchimento das vagas que se derem, na Policia Militar, no quadro da officialidade, que, á vista das informações e ponderações do commandante daquella corporação, julga o projecto inopportuno.

O concurso de inglez no Collegio Pedro II

FOI INDEFERIDO O RECURSO

O ministro da Justiça, despachando o requerimento de José Gavião Gonçalves e Laudelino Baptista, recorrendo contra o resultado do concurso de inglez effectuado no Collegio Pedro II, negou provimento aos recursos, para considerar definitiva e legal a classificação, em primeiro logar, do candidato Carlos Delgado de Carvalho, que foi, hontem, effectivamente nomeado professor substituto dessa cadeira, nos termos do art. 48, do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915.

Incidente lamentavel no Collegio Pedro II

O professor Accioly foi suspenso por 30 dias

O ministro da Justiça recebeu, hontem, do presidente do Conselho Superior do Ensino o relatorio apresentado pelo director do Collegio Pedro II, sobre o incidente occorrido entre o professor cathedratico José Cavalcanti de Barros Accioly e a banca examinadora de portuguez.

O ministro da Justiça, de accordo com o regulamento do ensino, approvou a penalidade de suspensão por 30 dias, com perda dos vencimentos, ao professor José Accioly, proferindo o seguinte despacho: — "Tomando na devida consideração as informações officiaes prestadas pelo presidente do Conselho Superior de ensino e pelo director do Collegio Pedro II, determino que sejam os mesmos publicados como fundamento ao presente acto e, usando da attribuição que me confere o art. 8, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918 — resolvo suspender por trinta dias, com perda dos vencimentos, o professor cathedratico do alludido instituto, José Cavalcante de Barros Accioly, que, infringindo o art. 25, letra D, do decreto n. 1.153 e de 18 de março de 1917, faltou, na expressão do dispositivo citado, com o respeito devido aos seus collegas e á propria dignidade do corpo docente, pois a tanto equivale entrar num estabelecimento de ensino onde se procedeu a exames, e, em altas vozes, chamar de incompetentes aos examinadores, sob o pretexto de pugnar pelos direitos de alumnos de um collegio que dirige em Petropolis, reprovados pela banca examinadora de portuguez.

A infracção prevista egualmente como crime no art. 134, paragrapho ultimo do Codigo Penal, quando o infractor é estranho ao magisterio, justifica ainda, no caso em especie a pena disciplinar pela circumstancia de ter a lamentavel occorrencia perturbado a ordem dos trabalhos e prejudicado o espirito de disciplina que os membros do magisterio devem ser os primeiros a manter com severidade.

A Liga do Commercio no Ministerio da Fazenda

A entrega de um memorial ao sr. Homero Baptista

No Ministerio da Fazenda esteve hontem uma commissão de directores da Liga do Commercio, a qual apresentou ao respectivo titular um memorial contendo as suggestões propostas pela Liga, para solução da actual crise do commercio.

O sr. Homero Baptista, recebendo o memorial, declarou áquella commissão que, tomando em consideração as propostas apresentadas, iria transmittil-as ao presidente da Republica.

A CRISE PERMANECE SEM SOLUÇÃO

O governo voltou a fechar a questão do imposto de transito

Os opposicionistas dão uma prova de hostilidade

As emendas da receita votadas em sessão diurna

Conhecida a orientação das bancadas de S. Paulo e do Rio Grande do Sul, após a reunião dos "leaders", de não crearem embaraços ao governo, na votação dos orçamentos, só se podia esperar, para o dia de hontem, a mais completa calma na Camara. Maior razão havia ainda para essa expectativa, depois que se teve conhecimento da disposição em que diziam estar o governo de não se interessar mais na approvação da emenda sobre o imposto de transito, que, segundo constava, seria retirada pelo relator da Receita.

Affirmava-se até que o governo assim decidira em vista de já haver a Camara votado, approvando, a emenda do sr. Paulo de Frontin, autorizando o emprego do saldo ouro em deposito no Thesouro.

E, realmente, iniciada a votação, sentiu-se que, salvo incidentes provocados pela defesa de algumas emendas com parecer contrario, por seus autores, a mesma correria bem.

Isso, porém, não occorreu. O sr. Antonio Carlos defendeu com tal tenacidade o seu parecer contra uma emenda, do sr. Arlindo Leone, sobre deposito de inflammaveis e corrosivos, que irritou um grande grupo de deputados, que se dispuzeram a não concorrer para a facilidade da votação das restantes emendas. Além disso, quando a votação ia em meio, chegou á Camara, vindo do Cattete, o sr. Mello Franco, sabendo-se, dentro em pouco, que o governo tornava a considerar questão fechada a votação da emenda sobre o imposto de transito.

Nessas condições, os animos muito exaltados, houve falta de numero para o proseguimento da votação, devido á retirada de deputados paulistas sul riograndenses do recinto. Era uma pequena demonstração de hostilidade á vontade official, o que se verificava.

A VOTAÇÃO DAS EMENDAS

A votação começou pela emenda n. 23 — concedendo a extracção de uma loteria, durante as festas do Centenario da Independencia, em 1922, á Cruz Vermelha Brasileira.

O sr. Vicente Piragibe pediu que a emenda fosse destacada para constituir projecto á parte, como pedira, na vespera, o sr. Veiga Miranda.

O sr. Mauricio de Lacerda combateu a emenda, dizendo-a irregular por ter sido apresentada na commissão de Finanças por um deputado, que o devia ter feito no plenario.

O sr. Bueno Brandão leu o regimento, para mostrar que a emenda podia ser aceita na commissão.

Em seguida foi a emenda approvada, bem como a de n. 24, de accordo com o parecer da commissão de Finanças.

O sr. Antonio Carlos, em seguida, pediu e obteve preferencia para todas as emendas da commissão e do plenario, de modo a ficar para ser votada em ultimo logar a emenda do imposto de transito.

Passaram, então, a ser approvadas todas as emendas da commissão de Finanças.

Depois de um vivo debate, em que tomaram parte os srs. Veiga Miranda, Juvenal Lamartine, Andrade Bezerra e Antonio Carlos, foi retirada, por anti-regimental, a emenda mandando repartir por diversas instituições de caridade daqui e dos Estados, a caução de 500:000$, depositada no Thesouro, pela Companhia de Loterias Nacionaes, em virtude da extincção do seu contrato.

Por infringir o regimento, foi egualmente retirada a emenda autorizando o governo a reduzir a taxa terminal dos Telegraphos a 50 centimos, desde que as empresas telegraphicas estrangeiras fizessem reducção equivalente.

Passando-se ás emendas do plenario, houve varios incidentes, questões de ordem levantadas, sendo, porém, todas ellas, approvadas ou rejeitadas, de accordo com o parecer da commissão de Finanças. Houve grande combate, em que se distinguiu o sr. Alvaro Baptista, á emenda elevando as taxas postaes, a começar das de cartas e bilhetes postaes, que passam a pagar $100 mais.

A emenda sobre lucros liquidos do commercio foi approvada com exclusão da letra b, dispensando do imposto os lucros liquidos que não attingirem á importancia de 6:000$, e com exclusão das palavras após a approvação desta lei, afim de que possa haver renda immediata.

A emenda, com substitutivo, "prohibindo os despachos sobre agua para inflammaveis e corrosivos, de procedencia estrangeira", que passarão a ter conferencia nos trapiches alfandegados, onde serão depositados, levantou tumulto.

Combateram o substitutivo os srs. Arlindo Leone, Nicanor do Nascimento e Mauricio de Lacerda, defendendo-o os srs. Antonio Carlos e Paulo de Frontin, que achou justo o ponto de vista do relator.

O sr. Arlindo Leone terminou requerendo preferencia, que a Mesa deu como rejeitada, para a sua emenda, na votação.

O sr. Mauricio de Lacerda requereu verificação de votação, retirando-se do recinto, acompanhado por deputados de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

O resultado, que a chamada confirmou, foi de 104 votos contra 1.

E nessa emenda ficou detida a votação da Receita, que continuaria na sessão nocturna, convocada para ás 20 1|2 horas.

O sr. Antonio Carlos promettera aos fluminenses requerer a retirada da emenda instituindo uma delegacia da Recebedoria do Districto Federal em Nictheroy, que, assim, segundo os fluminenses, ficava officialmente tido como suburbio desta capital.

O sr. Antonio Carlos, porém, distrahiu-se e a emenda foi approvada. Os fluminenses reclamaram com vehemencia e o sr. Antonio Carlos lançou mão do recurso de pedir que fosse a emenda destacada, o que a Camara concedeu, para constituir projecto á parte.

O "LEADER" MINEIRO E O RELATOR DA RECEITA CONFERENCIAM

Os incidentes da votação orçamentaria na Camara e as negociações politicas entre as bancadas interessadas, levaram hontem, á tarde, ao Cattete, afim de conferenciarem com o presidente da Republica, o "leader" mineiro e o relator da Receita, na Commissão de Finanças.

O deputado Mello Franco esteve, em palacio, tres vezes, sendo que da ultima palestrou demoradamente, em companhia do sr. Antonio Carlos, com o sr. Epitacio Pessoa, sobre as quatro restantes emendas áquelle orçamento, reservadas para a votação na sessão nocturna, e, especialmente, sobre a de n. 25, que estabelece a taxa de viação ou imposto de transito.

A' saida, quando solicitados pelos representantes da imprensa, o "leader" mineiro e o relator da Receita, procuraram evitar fazer qualquer declarações a respeito.

Os regentes de turmas da Escola Normal

O intendente Vieira de Moura, apresentou na sessão de hontem do Conselho Municipal, um projecto de lei, determinando que todos os professores que durante um anno lectivo, regerem turmas de uma ou mais disciplinas da Escola Normal, serão considerados docentes das mesmas disciplinas na referida Escola.

Os compromissos da Prefeitura para com o Banco do Brasil

Entre a Prefeitura e o Banco do Brasil foi, afinal, liquidado, por escriptura publica, os compromissos contrahidos pela primeira na acquisição do theatro S. Pedro e predios circumvizinhos pela somma de 2.000:000$, liquidado, tambem o debito de 5:000$000 de sua conta corrente garantida, inclusive o pagamento de commissões e juros.

Todos esses compromissos, na importancia de sete mil e tantos contos, foram pagos em apolices do emprestimo de 1920, além da fracção em dinheiro de 78$340.

Os credores do Lloyd vão receber

Foram postos á disposição da directoria do Lloyd Brasileiro 5:000:000$, pelo governo, para pagamento aos credores da empresa, estabelecidos nesta capital.

Esses pagamentos serão iniciados na proxima segunda-feira, tendo, entretanto, hontem sido effectuado um na importancia de 130:000$, a uma firma desta praça, attendendo o sr. Burlamaqui a solicitação dessa firma.

A nova séde da Associação de Imprensa

A concessão de um terreno para sua construcção

O Conselho Municipal approvou em ultima discussão, na sua sessão de hontem, o projecto concedendo á Associação [illegible] Imprensa, o uso e goso de uma faixa não excedente de vinte metros de frente por quarenta de fundo, dos terrenos que, pelos melhoramentos realizados pela Prefeitura, foram conquistados ao morro do Cavallão e situados no prolongamento da rua Barão de S. Gonçalo, logo após á esquina da rua Azevedo Lima, ou nesta ultima, proximo áquelle, afim de servir de construcção ao edificio destinado exclusivamente á séde da mesma associação.

O edificio deverá ser construido dentro do prazo de doze mezes e obedecerá rigorosamente á planta approvada pelo prefeito, não podendo em hypothese alguma, ser alienado, transferido, hypothecado, cedido, alugado ou arrendado, seja a que titulo for e a quem quer que seja, sob pena de reverter, com as [illegible] ao patrimonio municipal, independentemente de indemnização por parte da Municipalidade e sem que assista á Associação nenhum direito á reclamação judicial ou extra-judicial, contra a mesma [illegible].

O referido terreno, com as construcções que nelle forem feitas, reverterá egualmente á Municipalidade, não só no caso de extincção ou dissolução da Associação, mas ainda no de ser dado ao mesmo terreno, ou ao edificio a que elle se destina, fim diverso do estatuido.

O terreno e a construcção que nelle for feita para séde da Associação serão, emquanto [illegible] goso da mesma, isentos de todos os impostos, emolumentos e contribuições municipaes, não podendo porém, a referida Associação alugar ou arrendar seja para que fim for, esse terreno e o edificio nelle construido ou partes delles, ou applical-os a fim diverso dos que constituem o objecto da sua instituição.

A creação de novos postos de Assistencia nos suburbios

O intendente Manoel Machado, apresentou na sessão de hontem do Conselho Municipal, sendo considerado pela mesa, objecto de deliberação, um projecto de lei autorizando o prefeito a installar um posto de Assistencia Publica no largo da matriz de Campo Grande e dois outros em Guaratiba e Irajá.

O projecto autoriza o chefe do Executivo Municipal a abrir os creditos necessarios a esse fim.

Factos e Informações

JESUS E A REDEMPÇÃO HUMANA

O christianismo começou vencendo pela poesia. Se isto já foi dito alguma vez, só neste dia incomparavel é que podemos sentir, flagrante, esta verdade. Foi commovendo, dourando, embellecendo, abalando as almas de um encanto novo, suggerindo-lhes idéas e esperanças, abrindo-lhes auroras subitas e imprevistas na grande noite — foi assim que o Evangelho começou a entrar seductoramente nos corações.

Esta psychologia da crença é mais complicada e mais admiravel do que parece. Podem-se-lhe marcar as phases, como se assignalam as épocas da vida.

Primeiro, é o Jesus pequenino, que fala á candura das almas — o presepio, os pastores, a estrella, os magos, aquelles arredores de Bethlem, onde a natureza parece ter ficado na infancia — tudo fala á candura das almas, e põe-lhes no fundo do instincto um como luar doce, luar sereno e suggestivo de praia, com todas as ansias absorventes do mar.

Depois, é o Jesus feito homem, o Jesus que instrúe, que abre e clareia os caminhos, que evoca e proclama a éra nova que vem abrir, enfrenta com a consciencia dominante, e vence o mundo. Este Jesus adulto, bello e augusto, impressiona, e faz pensar, e logo exalta e transfigura. Dir-se-ia que ainda hoje, lhe sentimos aquelles assomos, aquelles arrebatamentos do alto da montanha, e que seu verbo, solemne e temeroso, nos penetra, como uma fulguração, toda a nossa vida interior. E' a unica palavra de prégador, segundo a definição do grande e maravilhoso Vieira, porque é, realmente — "um como trovão do céo, que abala e faz tremer a terra".

Em seguida, e por fim, vem o Jesus que nos espanta, o da tragedia sobrehumana; o Jesus que ficou eternamente lá no cimo do Golgotha, como um testemunho e um signal com que a humanidade desperta e revive.

Os velhos, isto é, os que têm soffrido, ficam na presença do Crucificado: os velhos, os martyres, os ascetas, todos os que vivem da contricção e da esperança.

Os philosophos — quer dizer — os que na vida buscam a verdade, e cujo espirito se dilata, em força e visão, á medida que meditam, esses param e pasmam ante Jesus P... [illegible]ador. Esses têm certeza que cada instante de meditação lhes accrescenta alguma luz nova á consciencia.

Para as almas simples é que se teceram todas as lendas do Jesus menino. E' por ellas que o mysterio da Redempção vae entrar nas consciencia das nações.

Por isto é que as crianças, os selvagens, todos os simples conhecem sómente o Jesus de Bethlem, emquanto os grandes espiritos estudam o Jesus do Thabor, e os padecentes emmudecem ante aquelle Jesus da collina sagrada. Por isso o missionario, aqui na America, entrava nas tabas levando comsigo uma multidão de crianças, entoando hosannas ao Jesus menino...

Foi assim que o christianismo começou: acordando nas almas tudo o que têm de mais candido e formoso. Neste dia sagrado é que podemos sentil-o profundamente. Hade ser muito raro o lar — por mais pobre, por mais humilde, por mais batido de amarguras — que não tenha flores, em que não resôem cantos e risos de crianças, por esta noite deliciosamente evocadora do mais risonho trecho, da mais enflorada estancia da existencia humana...

E esta alegria das meigas creanças é o primeiro testemunho que a humanidade daquelle Deus tem na terra.

Em torno da arvore tradicional, o arruido de corações, o perfume das flores, a côr dos cyrios, o matiz das folhagens e das fitas, a meia luz do ambiente, o cheiro do incenso ou cêra queimada — tudo isto faz de cada lar um templo, onde, no meio das alegrias infantis, ha um como farfalhar de azas de anjos, num delirio de resurreição. E é mesmo um templo cada lar, e um templo onde, nesta noite augusta, se celebra, com uma pompa celeste, o maior facto, o acontecimento extraordinario e grandioso que a historia de todos os tempos registra como um hymno de consolação suprema.

Ah! deante do presepio, em volta da arvore do Natal, o culto não tem pontifices, a liturgia é o rosario de lendas em que andam vibrando os corações. Oh! poesia do pequenino Deus das crianças! — quizera ter no peito commovido toda a ternura e innocencia das almas maternaes, para cantar aos teus enlevos um hymno que fosse digno de Ti; um canto que expressasse toda esta infinita saudade, toda esta suave melancolia com que recordo as castas alegrias da minha primeira meninice, que a enternecedora bondade de minha Mãe espiritalisa, e que se foram, com tumulto e tristeza, para a dolorosa disperção das aventuras extinctas...

Oh! noite de Natal! oh! sabbado da Alleluia! pólos immortaes da vida de Jesus — que nasce numa estrebaria; que attrae, humilhados, reis poderosos; que accende no céo uma estrella; que maravilha os doutores; que rehabilita a peccadora arrependida; que expulsa os vendilhões do templo; que multiplica os pães; que santifica o amor, e que, em extase perpetuo, queda a humanidade deante dessa cruz veneravel, que é um profundo e mysterioso aceno das coisas imponderaveis — oh! noite e dia egualmente luminosos e doces, como douraes os corações de esperanças e as almas de conforto!

Lindo, inconfundivel Jesus, que opéras a conversão de Magdalena, que resuscitas o Lazaro, e fazes abrir para a luz, como uma magnolia para o céo, a alma da ardente e morena samaritana, e que, volvidos seculos após o teu martyrio, abalas as legiões, formando as cruzadas impetuosas para a libertação do teu sepulcro — com que bronze argamassaste a tua doutrina que, ha quasi dois mil annos de distancia, ella ainda ahi está como um oceano sem balisas, coalhado das náos da Fé, sob a benção dos astros refulgentes?!...

Leoncio CORREIA.

O logar onde nasceu Christo, tal como se encontra hoje em dia — Esta photographia mostra a gruta sob a egreja de Belém, sitio onde se suppõe que nasceu Christo. A egreja sobre esta gruta foi construida pela Imperatriz Helena, mãe de Constantino o Grande. Custosos tapetes cobrem as paredes da gruta, e do seu tecto pendem lampadas de ouro e prata. O sitio do nascimento está marcado com uma estrella de prata

Jerusalém, chamado Hierosolima ou Solima pelos gregos e latinos, foi theatro dos grandes acontecimentos historicos do nascente christianismo, o advento de Jesus, o seu supplicio e as primeiras prelicções dos Apostolos. Esta vista foi tirada olhando para a Egreja Russa, no Jardim de Ghetsemani

Os grandes "raids" aereos

Edú Chaves vae tentar, novamente, a travessia Rio-Buenos-Aires

Hearne continúa em Sorocabá

A' tarde de hontem começaram a circular nesta capital, boatos de que o aviador patricio Edu' Chaves se decidira a recomeçar o grande "raid" "S. Paulo-Rio-B. Aires, por elle iniciado em novembro ultimo e interrompido por ter o seu apparelho ficado inutilizado num accidente occorrido em Guaratinguetá, quando lá procurou aterrar para defender-se de um grande temporal.

Esses boatos foram mais tarde confirmados por despachos telegraphicos de S. Paulo, que annunciaram a partida do avião pilotado por Edu' Chaves.

O arrojado aviador, que deixou S. Paulo ás 15 horas e quinze minutos, chegou no campo dos Affonsos ás 17 horas e 55 minutos, onde aterrou sob os applausos dos seus collegas que ali aguardavam a chegada de Hearne.

O sr. Edu' Chaves tenciona reiniciar o seu "raid" logo que o tempo lhe permitta.

O aviador paulista pernoitou na "Casa dos Pilotos", na estação Marechal Hermes.

O APPARELHO DE HEARNE EM CONCERTOS

SOROCABA, 24 (A.) — De conformidade com o ultimo telegramma que expedimos, o apparelho em que o piloto Hearne realiza a travessia Buenos Aires-Rio de Janeiro, soffreu maiores avarias do que a principio se suppunha.

No entretanto, com os auxilios de que poude Hearne dispor, já se acham quasi concluidos os reparos, tendo os trabalhos, que foram iniciados pela manhã de hontem, se prolongado durante algumas horas da noite, quando foram suspensos, para um ligeiro descanso, sendo hoje muito cedo ainda, reiniciados. Hearne, segundo declarou em palestra, espera, que antes das 13 horas estejam concluidos todos os reparos, tencionando ás 15 horas levantar vôo directamente á essa capital, concluindo assim a sua travessia.

O AVIADOR ARGENTINO AINDA EM SOROCABA

S. PAULO, 24 (A.) — Acabamos de receber urgentes communicações de Sorocaba, noticiando que foram terminados todos os reparos no apparelho do piloto Hearne.

O mesmo, devido ao máo estado do tempo,

O aviador Edu' Chaves

resolveu adiar para amanhã, entre 8 e 9 horas, a sua partida directa para esta capital.

HARNE ESTA' ESPERANDO QUE O TEMPO MELHORE

SOROCABA, 24 (A.) — Das quatorze horas em diante, o tempo aqui, modificou-se muito, ameaçando chuva, sendo muito denso o nevoeiro.

A certa distancia da cidade chove copiosamente.

E' possivel que o dia de amanhã ainda se conserve assim, sabendo-se que em varios outros pontos do Estado, têm caido muitas chuvas, dias seguidos.

Nessa hypothese, o aviador Hearne não proseguirá, até que melhorem as condições climatericas.

ANNO NOVO

Boas festas e folhinhas

Com votos de prosperidade no anno novo, a Papelaria local, á rua Theophilo Ottoni, 165 offereceu-nos um calendario para 1921, reclame de seu estabelecimento commercial.

O proprio calendario, que é obra de suas officinas, attesta o cuidado por ella posto nos trabalhos que lhe são entregues.

— O "Parc Royal" enviou-nos duas pequenas folhinhas, delicados presentes de fim de anno, pela belleza dos chromos.

Offereceu-nos tambem varios mataborrões com paizagens interessantes e nos quaes se acham impressos os dez mandamentos do comprador.

— Do Pará, a drogaria Cesar Santos remette á O JORNAL varios exemplares de seu almanack para o proximo anno, repleto de curiosidades, versos, charadas e boa prosa.

— Recebêmos mais votos de boas festas dos srs. Arthur de Oliveira e Amelia de Oliveira, Crédit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud, padre Antonio Dalla Via, director do Collegio Salesiano Santa Rosa, S. Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados, João Camuyrano & C., Azamor Guimarães & Carvalho, Paschoal Vaz Otero, Vicente dos Santos Caneco & C., sargentos do corpo de serviços auxiliares do corpo militar, The Texas Company, Antonio da Silva Pinheiro & C., José de Paula Abreu, Sobrinho & C., Kingenberg & C., Wang Yates.

— Os srs. Affonso Baptista e Maria Grillo enviaram á O JORNAL seu cartão de bôas festas e prosperidades no anno novo.

Identica gentileza teve comnosco o sr. Achilles Mello, pae.

— A Companhia Nacional de Electricidade mandou-nos como presente de Natal uma folhinha com o reclame do seu estabelecimento.

Tiveram egual procedimento a The Texas Company e os fabricantes dos charutos Dannemann.

— A Associação Christã de Moços deseja-nos, em cartão que nos dirige, Natal feliz e anno novo repleto de felicidades.

— O sr. Americo Monteiro deseja-nos tambem votos de felicidades no anno novo.

— A Escola de Marinha Mercante, com séde nesta capital e mantendo varios cursos diurnos e nocturnos, offereceu a este diario tres interessantes folhinhas para o proximo anno.

— Outro cartão de cumprimentos recebidos pela entrada do Anno Novo, foi o dos srs. Leves, Gonçalves & C., proprietarios da União Commercial.

— Com um cartão de bôas-festas, recebemos uma folhinha da A S. Paulo, companhia de seguros de vida, com séde naquelle Estado e succursal nesta capital.

Uma folhinha do "Agriodol" foi o presente de anno novo offerecido pelos seus fabricantes.

Não haverá expediente, hoje, no Lloyd

Sendo hoje o ponto facultativo nas repartições publicas, o Lloyd Brasileiro, como empresa semi-official, não haverá expediente.

Essa resolução foi tomada hontem, á tarde.

Vae abrir o Museu Nacional

O Museu Nacional que esteve fechado durante os ultimos mezes, por motivo de obras, acha-se novamente franqueado ao publico do dia 2 de janeiro proximo futuro.

Para os pobres do "O Jornal"

Meia duzia de vidros das Gottas Vegetaes, preparado do pharmaceutico Honorio Martins Carneiro — foi a offerta feita pelo mesmo aos pobres d'O JORNAL.

As Gottas Vegetaes são um efficaz remedio contra a syphilis e o rheumatismo.

O PEIXE FRESCO

Quatro feiras livres

Funccionarão hoje, sabbado, quatro feiras livres de peixe fresco, localizadas na praça da Bandeira, no largo de Catumby, na praça Saenz Peña e na praia de Botafogo, junto ao Pavilhão Mourisco.

A feira da praça da Bandeira será franqueada até ás 15 horas e as outras até ás 11 horas.

A Confederação Geral dos Pescadores conta fornecer ao publico de seis a oito toneladas de peixe fresco de varias especies.

DIPLOMACIA

A entrega das credenciaes pelo ministro Plehn

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia especial, para a entrega das credenciaes, o sr. Georges Plehn, primeiro enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Allemã junto ao governo brasileiro.

Conduzido, em automovel, em companhia do sr. Henrique Saules, director do Protocollo, servindo de introductor, e dos srs. Rudolf von Bulow, Dankwart von Bulow e M. Mershansen, respectivamente conselheiro, 1º e 2º secretarios da novel missão permanente, o recipiendario, foi cumprimentado á porta principal do palacio do Cattete, pelo capitão Marcolino Fagundes, official de dia no Estado Maior, que o acompanhou ao salão Amarello.

O sr. Plehn, ministro da Republica allemã, saindo do palacio do Cattete

Vencida uma ligeira espera, o plenipotenciario allemão passou ao salão de Honra, onde teve logar a ceremonia, e o sr. Epitacio Pessoa o aguardava, ladeado pelo ministro Azevedo Marques, titular das Relações Exteriores; sr. Agenor de Roure, secretario da presidencia da Republica; coronel Hastimphilo de Moura, chefe da casa militar; e capitão de mar e guerra Rafael Brusque, sub-chefe.

Effectuada a entrega da carta credencial, firmada pelo presidente Ebert, o chefe do Estado entreteve uma cordial palestra com o recipiendario, ao desdobrar de quinze minutos, finda a qual foi encerrada a ceremonia.

A' saida, o ministro Plehn recebeu, novamente, as continencias da pragmatica prestadas pelo corpo da guarda do palacio do Cattete, formado em linha desenvolvida á ala esquerda do edificio.

Concurso de dactylographia

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio realiza-se hoje, ás 12 horas, o concurso de dactylographia da Escola Royal.

Juramento á bandeira

Os novos reservistas do Tiro de Guerra 7, approvados nos exames ultimamente realizados na 1ª região militar, prestarão o compromisso á bandeira, amanhã, ás 12 horas, no Quartel General do Exercito.

Um cabo telegraphico restabelecido

Ao director geral dos Telegraphos communicou a Western Telegraph Cº, que foi restabelecido, no dia 22, o cabo entre Maranhão e Pará e que se achava interrompido desde o dia 12 do corrente.

A renda dos telegraphos

No mez de Novembro

A renda arrecadada pela Repartição Geral dos Telegraphos, durante o mez de novembro ultimo foi a seguinte:

Renda total arrecadada, 1.588:533$082.

Na arrecadação está incluida a renda ficticia (serviço official) e não figura a renda do trafego mutuo.

A renda remunerada attingiu a réis 1.091:421$473. Comparando a arrecadação actual com a de egual mez do anno de 1919, vemos que tem havido crescimento de receita telegraphica.

Renda remunerada em 1920	1.091:421$473
Renda remunerada em 1919	988:578$067
Differença para mais em 1920	102:843$406
Renda total em 1920	1.588:533$082
Renda total em 1919	1.378:253$165
Differença para mais	210:280$517

O augmento é egual a 15 º|º.

A trasladação dos despojos dos ex-imperadores

Da Embaixada do Brasil em Lisbôa, recebeu o ministro das Relações Exteriores o seguinte telegramma:

"Exequias e trasladação restos mortaes D. Pedro II e D. Thereza Christina revestiram-se grande imponencia, tendo assistido representantes presidente Republica, privado comparecer por enfermidade, altas autoridades terra e mar, corpo diplomatico, corpo consular, cabido, representantes familia Bragança, colonia e associações brasileiras, imprensa e correspondentes imprensa brasileira. Corpos me foram entregues pelo ministro Justiça, mediante auto encerrado em caixa com chaves caixões, que confiei commandante "S. Paulo", para entregar governo. Foram conduzidos da egreja para antigos coches por marinheiros brasileiros que, com fuzileiros navaes prestaram honras catafalcos e acompanharam feretro dos coches para lancha tripulada por marinheiros portuguezes. Tiveram honras chefe Estado tambem prestadas pelo "S. Paulo". Houve tolerancia ponto repartições publicas, que com grande parte commercio e muitos particulares tiveram bandeira funeral. Embaixada tambem rendeu devidas homenagens depositando corôa, conservando bandeira funeral. Couraçado, que tocará São Vicente, partiu 6 horas, levando conde d'Eu, d. Pedro, barão Muritiba e criado".

O Rio-Commercial

A "Gloria do Brasil", estabelecimento á rua da Carioca, com commercio de armarinho, passou a novos proprietarios, sendo dissolvida a sociedade A Cunha, Silva & C., com a saida do socio commanditario sr. Francisco Augusto da Cunha.

Os novos proprietarios, srs. Luiz e José Braz da Silva, constituiram-se em sociedade sob a razão social de Braz da Silva & C., continuando como interessados os srs. José Bernardino Pereira, Aristeo Moraes e Bento Maior.

O retardamento das guias de verificação de obitos

O director da Saude Publica solicita providencias

O ministro da Justiça recebeu do director do Departamento da Saude Publica, o officio abaixo, a proposito do retardamento do enterro de uma criança, fallecida sabbado á rua Visconde de Nictheroy n. 140, e que devido á demora da expedição da guia pelas autoridades do 18º districto policial, sómente na segunda-feira, poude ser dada á sepultura o pequeno cadaver.

"Tenho a honra de trazer a v. ex. informações relativas ao obito de uma criança, occorrido á rua Visconde de Nictheroy e que permaneceu insepulta durante dois dias. Desse assumpto occuparam-se os jornaes, attribuindo a responsabilidade ao Departamento, o que determina as informações seguintes:

Hontem, 20, pela manhã, foi trazida a esta repartição a guia da policia, indispensavel á verificação daquelle obito. E hontem mesmo foi passado o respectivo attestado, sem o qual não poderia ser realizada a inhumação. A demora, portanto, no caso, foi devida á delegacia de policia, cujas providencias se fizeram demorar. Essa occorrencia, sr. ministro, leva a solicitar a v. ex. se digne de reiterar a recommendação constante do aviso n. 183, de 27 de novembro ultimo, cuja copia se acha inclusa, dirigido ao sr. dr. chefe de policia, e que sejam tomadas providencias para que as guias destinadas á verificação de obito sejam expedidas com urgencia, sem o que esse importante serviço, afecto ao Departamento, não poderá ser executado com a necessaria regularidade. E devo ponderar a v. ex. que a autoridade verificadora do obito, por motivo de conveniencia judiciaria, não poderá desempenhar suas funcções sem a guia da policia".

A Via Dolorosa ou Rua da Amargura em Jerusalém. Este é o caminho que, segundo a tradição, Christo percorreu quando foi soffrer a sua morte ignominiosa. Quatorze estações, assignaladas por taboletas, cruzes e outros symbolos nos muros marcam os varios episodios que occorreram durante a sua passagem por ahi

Paracamby vae ter mais trens

Ha tempos, a população de Paracamby, em abaixo assignado, dirigido ao engenheiro Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, pleiteou o augmento de trens para aquella localidade.

Tomando na devida consideração esse pedido que reconheceu razoavel, o director da Estrada já providenciou para que seja augmentado o numero de trens diarios para aquella estação.

O calçamento da rua D. Anna Nery

Na sessão de hontem do Conselho Municipal, apresentou o intendente Arthur Menezes uma indicação, solicitando do prefeito uma providencia no sentido de ser melhorado, se não substituido, o calçamento da rua d. Anna Nery, com especialidade no trecho comprehendido entre a rua Garnier e a Estação do Rocha.

Os pequenos presentes ao "O JORNAL"

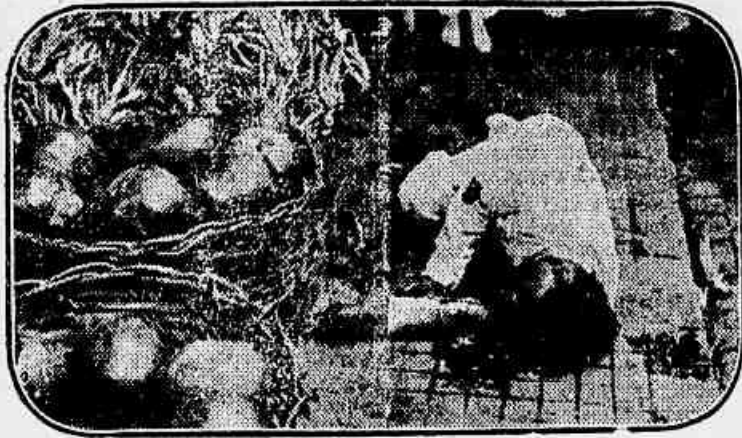
Os srs. Carlos Th. Dannemann & C., depositarios dos charutos Dannemann, nesta capital, além de uma folhinha de parede, enviaram-nos uma caixa de excellentes charutos Bremenses.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO. — Uma senhora de edade, doente, sem poder trabalhar, estando quasi cega de catarata em ambas as vistas, e sem ter meios para se sustentar, passando as maiores necessidades, pede as pessoas caridosas, por alma dos nossos queridos parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus a todos recompensará. Rua de Catumby n. 18, ou nesta redacção, receberá qualquer esmola.

Bondes: Itapirú' Catumby e Coqueiros.

CHRONICA DA CIDADE

Festas interrompidas

MORTO, A TIROS, PELO SEU INIMIGO

José Alves de Azevedo, o "Zé zé", no local em que caiu morto

Era fartamente conhecido no Mercado Novo, onde negociava mercadorias, José Alves de Azevedo, solteiro, com 24 annos de edade e morador em Icarahy, no logar denominado Maruhy.

Todos chamavam-n'o "Zézé" e dispensavam-lhe certo respeito por gozar da fama de homem decidido e propenso para a luta.

COLHENDO FESTAS

No denominado botequim do Lopes, á rua VII, naquelle mercado, ás primeiras horas da tarde, "Zezé" muito satisfeito, em companhia de seu amigo José de Abreu Lopes, mais conhecido por "Canhota", bebericava, em homenagem á vespera do Natal, ficando um tanto embriagado.

O assassino Anisio Rodrigues de Sá

Deixando o botequim, passou "Zezé" a pedir as festas para si e para o seu amigo, recebendo algumas abencaxis, que ia dando ao amigo para guardar.

O CRIME

Ao enfrentar o deposito de frutas, sito á mesma rua ns. 52 e 54, "Zezé" viu encostado a uma porta, proximo a um monte de melancias, o vendedor de mercadorias Anisio Rodrigues de Sá, com 35 annos de edade, casado e residente no arraial de Alcantara, no Estado do Rio.

Trajava Anisio camisa de tricot e calça escura e estava de chapéo Panamá.

Deixando "Canhota", asseverou "Zezé" ter de conversar com Anisio e a elle se dirigiu.

Immediatamente Anisio pôz-se em attitude defensiva e collocou a mão direita no bolso trazeiro da calça, dando a entender por arrogancia do revólver no primeiro momento.

"Canhota" procurou intervir afim de que "Zezé" fosse embora, mas este asseverou ter de conversar com aquelle seu desaffecto que o intimava a ir-se embora.

Abrindo o paletot, "Zezé" desafiou Anisio para que o alvejasse e este fazendo uso da arma fez dois disparos contra o inimigo.

"Zezé" ainda collocou a mão no bolso da calça, de onde retirou um grande canivete, mas sem forças, caiu por terra, morrendo pouco depois.

A PRISÃO DO ASSASSINO

A scena foi rapida, mas varias pessoas assistiram-n'a, inclusive "Canhota", como acima referimos e de quem se despediu "Zezé" antes de morrer.

Aproveitando a confusão natural desses momentos, Anisio atirou a arma sobre um monte de melancias e procurou fugir, quando foi perseguido por populares e preso pelo agente n. 118, que o levou para o destacamento do mercado.

A ACÇÃO DA POLICIA

Os gritos de lyncha! lyncha! eram continuos e o criminoso mais não se encontrava foi collocado no xadrez do destacamento, sendo do facto sciente o commissario de dia no 5º districto, que foi ter ao local, afim de tomar as providencias que o caso exigisse.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia e o assassino enviado para a delegacia, onde foi autuado em flagrante.

A CONFISSÃO

Reduzidas a termo as declarações de todas as testemunhas, foi ouvido o criminoso, que confessou o delicto, justificando-o com a affirmativa de que receiava "Zezé" que, ha muito o vinha ameaçando e isso desde Nictheroy.

Vendo-o no mercado, munido de um revolver, "Zezé" o procurou ferir e, em defesa elle fez uso do revólver que carregava, por prudencia, alvejando por duas vezes o desaffecto, que caiu morto.

A ARMA NÃO FOI APPREHENDIDA

Encerrando a confissão, Anisio Rodrigues de Sá adeantou ter arremessado o revólver sobre um monte de melancias, mas foi procedida a busca no local e a arma não foi apprehendida, estando as autoridades crentes de que populares a encontraram e carregaram, por ser um revólver Smith e de tamanho regular.

NO SENADO FEDERAL

O sr. Octacilio Camará desfalleceu

Durante 8 horas permaneceu na Assistencia em estado grave

Pouco depois das 16 horas, no Senado Federal, onde tomava parte nos trabalhos parlamentares, o senador Octacilio de Carvalho Camará, foi accommettido de um ataque repentino que o prostou desfallecido sobre uma cadeira.

Collegas seus e empregados da Camara Alta, correram em soccorro do representante do Districto Federal para quem foram solicitados, immediatamente, os soccorros do posto Central da Assistencia.

Um auto-ambulancia não tardou em attender ao chamado e o sub-chefe da Alliança Republicana foi levado para o posto, sendo incontinente cercado pelos facultativos do serviço, que passaram a empregar todos os recursos scientificos, no sentido de fazer voltar a si o politico carioca.

Sem fala e demonstrando estar sentindo fortes dores permaneceu o sr. Octacilio Camará, até ás 22 horas, quando voltou a si, um tanto reanimado e quando já a sua cabeceira, o seu medico assistente, o professor Agenor Porto, chamado para medical-o.

Até ás 24 horas, o senador carioca ficou na sala dos medicos, no Posto Central e dahi seguiu para a casa de Saude Chrissiuma Filho, onde está internado.

No departamento municipal, onde o senador Camará recebeu soccorros, durante 8 horas successivas asseveravam ter sido elle victima de um ataque de uremia, outros porém asseveravam tratar-se de um embaraço gastrico e os amigos do enfermo adiantavam estar sendo o representante do Districto Federal victima de molestia dos rins, da qual ha dias vinha se queixando insistentemente.

Innumeros amigos do sub-chefe da Alliança Republicana estiveram na Assistencia, colhendo informes sobre a sua situação e, a todo o momento, pelo telephone, tambem pediam pormenores da marcha da doença.

Por falta de conducção

O enfermo morreu na rua

O nacional Manoel Maia de Mello, solteiro, carvoeiro, de 33 annos de edade e residente no barracão de n. 1, da rua Ilarião da Gamboa, sentindo-se enfermo, atacado de um mal desconhecido, solicitou das autoridades do 2.º districto, guia para ser internado na Santa Casa.

Esta foi concedida, tendo sido requisitado transporte da Assistencia Policial. Isto ás 13 horas e 25 minutos.

Mais de duas horas se passaram sem que o carro daquella instituição comparecesse, não obstante as providencias tomadas a respeito pelo 2.º delegado auxiliar.

Finalmente quando, o carro chegou para fazer o transporte do enfermo, já não foram necessarios os seus serviços. O infeliz Manoel Maria tinha deixado de existir.

O seu cadaver foi, então, com guia das autoridades do 2.º districto, removido para o Necroterio Publico.

A delegacia do 25º anarchisada

Afogou-se uma demente e nada foi registrado

De algum tempo a esta parte, verdadeira anarchia impera na delegacia do 25º districto policial.

O delegado Marcos Cavalcanti, transferido do 28º para lá, não poude dessa medida do chefe de policia e lá não apparece quasi, fazendo os commissarios o que muito bem entendem e em obediencia a politica apaixonada que lá absorve todos os individuos.

O sr. Geminiano da Franca apurando falsas informações prestadas pelo commissario Geminiano José Lobre, sobre um homem que falleceu na delegacia, achou por bem suspendel-o por dez dias, visto ficar comprovada a sua falta de cumprimento de deveres, ficando em situação bem desagradavel o delegado que nada soube esclarecer.

Como se isso não bastasse, mais um facto vem comprovar o desmazelo do pessoal do 25º districto.

Foi solicitada do 3º delegado auxiliar, ás primeiras horas da tarde, providencia no sentido de ser procedido o exame cadaverico de uma louca, que atirou-se em um poço, perecendo afogada.

Este pedido foi feito ás 14 horas e ás 21 horas, quando nos entendemos com as autoridades do 25º districto em Bangu', e com o posto de Campo Grande, onde se verificou o caso, de nada sabiam os funccionarios dessas dependencias policiaes, que com a maior fleugma adeantavam não estar ainda registrada essa occorrencia.

Certamente o chefe de policia ha de convir que tão successivas provas de descaso pelo serviço não podem permanecer sem outros correctivos mais energicos e nesse sentido endereçamos-lhe estas linhas.

O que a policia ignora

CAIU DA BICYCLETTA. — Na travessa das Partilhas, foi victima de uma queda de bicycletta o menor Benjamin, de 11 annos de edade, filho de Alfredo Anjo, residente á rua Visconde de Sapucahy, 14, casa VII.

Benjamin, que recebeu fractura exposta dos ossos da perna esquerda, foi soccorrido pela Assistencia, e retirou-se em seguida.

A policia do 8º districto não soube desse facto.

DESPREZADO

Tentou matar a ex-amante

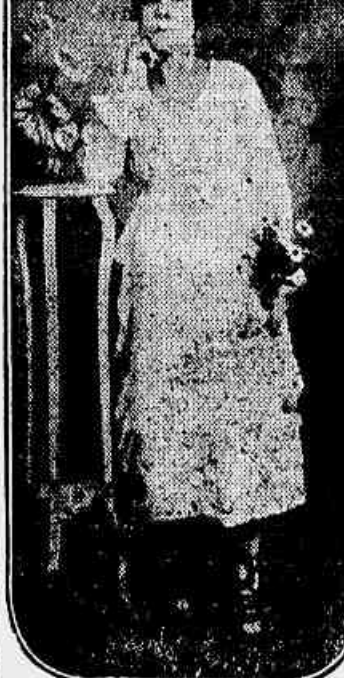
Durante alguns mezes, Maria José de Oliveira, viuva, com 29 annos de edade e moradora em um aposento da casa de alugar commodos existente á rua General Camara, 208, teve por amante Octavio Xavier Teixeira, rapaz de 19 annos de edade e residente á rua Clarimundo de Mello, 102.

O criminoso Octavio Xavier Teixeira

Era voz corrente que elle explorava a amante e os dois após uma altercação, separaram-se.

Desprezando Octavio, Maria o substituiu por Manoel Ferras, morador á rua Senador Pompeu 131, que, segundo as suas companheiras, tambem passou a extorquir-lhe dinheiro.

Octavio teve sciencia da preferencia e decidido, armou-se com uma faca e foi ter á casa em que vive a viuva.

Lá a encontrou e, depois de ligeira discussão, Octavio sacou da faca e investiu para Maria que fugiu, clamando por soccorro.

A viuva Maria José de Oliveira

Perseguindo a ex-amante Octavio a alcançou e desferiu-lhe uma facada na região parietal direita.

Com os gritos acudiram populares e as companheiras da viuva, que prenderam em flagrante o criminoso, que foi autuado no cartorio do 4º districto, onde confessou ter o proposito de matar Maria.

Um inglez desconhecido

Falleceu na delegacia onde pousara

Na noite de ante-hontem o commissario de serviço no 2º districto foi procurado por um individuo que falando inglez pediu pousada.

Estava muito embriagado e á autoridade disse chamar-se John.

Attendido o estrangeiro foi pernoitar no interior da delegacia para despertar, hontem, pela manhã.

Vendo John de pé, o promptidão offereceu-lhe café, mas a recusa foi formal e, quando pretendia retirar-se, foi o inglez accommettido de uma syncope que o prostou por terra.

Communicado o facto á Assistencia, um medico procurou soccorrer John, que, minutos depois estava morto.

Com guia das autoridades do 2º districto foi o cadaver removido para o Necroterio, afim de ser examinado e inhumado.

Dos seus bolsos foram arrecadados 1$440.

O morto que ainda não foi reconhecido, possuia uma grande tatuagem no braço esquerdo, representando uma mulher e no direito uma cruz e uma ancora, o que faz crer tratar-se de um maritimo.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Foram soccorridas pela Assistencia, as seguintes victimas de accidentes no trabalho: José Martins, residente á rua D. Manoel n. 20, com ferida contusa no pé esquerdo, na rua Santo Antonio; Joaquim Marques de Abreu, residente á estrada do Cabeça, em Campo Grande, na rua Azevedo Lima; Antonio Figueiredo, residente á rua da Gambôa n. 37, com fractura da extremidade do radius esquerdo, contusão do punho direito, no Moinho Inglez.

O Rio repleto de ladrões

Desvios de materiaes de bordo do "Purús"

Por occasião da saida do pessoal do Lloyd Brasileiro, dois investigadores da Policia Maritima, suspeitaram de um carregador que levava nos braços duas trouxas de roupa, e que saia apressado, pelo que foi preso.

Na Policia Maritima, foram os volumes abertos, sendo encontrado dentro delles, além de roupa servida, as seguintes peças das machinas do vapor "Purus": um lubrificador "Wadsworth" novo, um bronze de eixo de manivella, cinco valvulas de bronze, 1 molla quebrada e seis vellas de parafina para bitacas.

O carregador disse chamar-se Genesio Caldas, ser brasileiro e residente á rua do Campinho 41, em Cascadura, e que recebera aquelles volumes do quarto machinista do "Purus", José dos Santos, que combinara mais tarde vir encontral-o.

A' vista desta declaração o sub-inspector de serviço, mandou uma lancha a bordo do "João Alfredo", buscar o machinista accusado, que já se transferira para este paquete, a qual regressou pouco depois.

Na presença do carregador, o machinista procurou se innocentar, dizendo ser material imprestavel do Lloyd, e que como era costume levava para o seu camarote, não sabendo como viera para terra com a sua roupa, acabando por confessar que tirara os objectos para vender.

Ante essas affirmativas, foram ambos levados para a 3ª delegacia auxiliar onde foi instaurado o competente processo, emquanto tres cavalheiros, procuravam o sub-inspector de dia, afim de se interessar pela liberdade dos accusados.

Um gatuno preso em D. Clara

Na estação de D. Clara, quando pretendia vender toalhas a um morador daquella localidade o ladrão Martiniano Neves, foi preso por uma turma de investigadores, que o levou para a delegacia do 23º districto, a cujo xadrez foi recolhido. Martiniano tem já estado envolvido em varios casos de furto e roubos occorridos na zona suburbana, devendo agora ser processado por vadiagem.

O material da Policia Maritima

Mais uma experiencia sem resultado

Hontem, o chefe de policia compareceu á Inspectoria de Policia Maritima, afim de, em companhia do inspector Bailly, fazer experiencias na lancha "Elza", que foi offerecida á venda para o serviço daquella Inspectoria.

A experiencia teve inicio no cáes Pharoux, terminando na praça Mauá, pois a pequena embarcação em nada agradou ao sr. Geminiano da Franca, não só por ser pequena, como por não ter toda protecção dos raios solares.

Arribado para tomar oleo

Procedente de Buenos Aires, entrou arribado em nosso porto, o vapor norte-americano "Waco", com carregamento de varios generos consignados á W. Gilbert.

Este vapor veiu em 5 dias de viagem, em boas condições sanitarias, e uma vez que, abasteça os reservatorios de oleo, levantará ferros com destino á Inglaterra.

Vendia leite adulterado

A denuncia foi levada ao Departamento Geral da Saude Publica pelo guarda civil de n. 367.

A leiteria sita á rua Escobar, 9, em São Christovão, de propriedade de Alfredo Ferreira, foi a causa da denuncia, denuncia que foi ratificada por innumeras pessoas, que compareceram na delegacia do 10º districto.

Na delegacia compareceu o medico daquelle Departamento, Mario Magalhães, que apprehendeu grande quantidade de vasilhames contendo leite adulterado, que era o vendido na citada leiteria.

Excesso de zelo

Espancou o menor que lhe furtava os cajús

O encarregado da chacara sita á rua Dona Anna Nery, 414, Bemvindo dos Santos, tem com as frutas de seu pomar um cuidado extremo. Nenhuma outra pessoa além delle toca nas frutas, pois elle em tal não consente.

Hontem, á noite, o menor Edmundo Lopes de 13 annos de edade, morador á rua Conde de Porto Alegre, 70, aproveitando-se de um momento em que Bemvindo se encontrava ausente, escalou o muro da chacara, nella penetrando. E, subindo a um dos cajueiros, saboreava Edmundo uma das frutas, quando Bemvindo, chegando, fel-o descer da arvore aos trambolhões.

Já no sólo, o menor foi agarrado pelo chacareiro, que, fazendo uso de um páo, applicou-lhe uma sova, deixando-o ferido em varias partes do corpo, além de quebrar-lhe a perna esquerda.

Vendo a sua victima dessa maneira ferida, Bemvindo preparava-se para se pôr em fuga, quando foi preso por um policial, que o levou para a delegacia do 18º districto, onde foi autuado e trancafiado no xadrez.

O menor Edmundo levado ao Posto Central da Assistencia, ahi recebeu os primeiros soccorros, sendo a seguir internado na Santa Casa de Misericordia.

MAL IRREMEDIAVEL

Em um encontro de automoveis sairam feridos dois officiaes do Exercito

O estado a que ficou reduzido o automovel n. 2.521

Ambos levavam marcha veloz, quer o automovel de praça n. 1.891, quer o do Ministerio da Guerra, quando passavam pelo boulevard de S. Christovão.

O auto official guiado pelo motorista Achilles Villar, residente á rua Jockey Club n. 126, levava como passageiros o general José Araujo de Aragão Bulcão e o coronel Alfredo Mendes Ribeiro, ambos medicos do Exercito.

O automovel de n. 1.891 guiado pelo motorista Balduino dos Santos Junior, residente á rua Quintão n. 132, não levava passageiros.

Em certa altura, quando se approximavam os vehiculos da ponte dos Marinheiros, chocaram-se, resultando soffrerem graves avarias.

Os passageiros do auto ministerial receberam ferimentos, o general Bulcão no joelho direito e o coronel Ribeiro, na região temporal esquerda.

O general José Araujo de Aragão Bulcão, uma das victimas

Este ultimo, depois de pensado pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua Diamantina n. 96.

As autoridades do 15º districto tomaram conhecimento do desastre, registrando-o e providenciando a respeito.

Um auto-caminhão foi de encontro ao automovel

Em grande velocidade passava pela praça da Republica o auto-caminhão de n. 4.441, dirigido pelo motorista Eduardo Ribeiro Bertelo, de 35 annos de edade, solteiro, brasileiro e residente á rua do Senado n. 12. Ao se approximar da esquina da rua da Constituição, o auto-caminhão, devido a uma manobra mal feita do motorista, precipitou-se de encontro ao automovel de praça de n. 2.521, dirigido pelo motorista Manoel Pereira, casado, portuguez e residente á rua General Pedra n. 423, e que levava como ajudante José Loureiro, portuguez, solteiro, com 32 annos de edade e morador á rua Senador Pompeu n. 88.

Com a violencia do choque, José Loureiro recebeu gravissimas contusões e escoriações pelo corpo, motivo por que foi internado na Santa Casa, depois de ser pensado pela Assistencia Publica.

O automovel de praça recebeu graves avarias, ficando completamente inutilizado.

Os dois motoristas, que escaparam illesos, foram presos e autuados em flagrante pelas autoridades do 14º districto.

Dois autos que se chocaram

Os automoveis de ns. 4.009 e 2.670, ambos em grande velocidade, passavam pela rua Haddock Lobo, conduzidos pelos motoristas, respectivamente, Joaquim Alves Teixeira e José João de Castro.

Em certa altura, o de n. 2.670, que saiu da rua para passar á frente de um bonde, foi precipitar-se de encontro ao outro, avariando-o e damnificando-o.

As autoridades do 15º districto registraram a occorrencia, não registrando, felizmente, desastre pessoal.

Um cyclista atropelado

Montado em uma bicycleta passava pela rua Evaristo da Veiga o menor de 19 annos de edade Luiz Desiderato, empregado no commercio e morador á rua Castro Alves n. 48.

Ao enfrentar a rua Treze de Maio, Luiz foi pilhado pelo auto n. 3.316, dirigido pelo motorista Julio Dias, morador á rua Uruguayana n. 329.

Atirado ao sólo, o cyclista recebeu hematoma da região parietal esquerda, choque traumatico e possivel fractura do craneo, pelo que foi soccorrido no posto central da Assistencia, retirando-se, acto continuo.

O "chauffeur" foi preso e autuado no cartorio do 5º districto.

Um empregado do commercio atropelado

Na Avenida Rio Branco, esquina da rua S. José, foi colhido por um auto, o empregado do commercio João Fraguso, de 22 annos de edade, casado, brasileiro, residente á rua Bento Gonçalves n. 78.

João ficou contundido no braço direito, sendo medicado pela Assistencia.

A policia do 5º districto de nada soube.

Outro medico victimado

O medico Philemon Cordeiro, casado, brasileiro, com 43 annos de edade e residente á rua Real Grandeza, 216, ao atravessar a praça da Republica, esquina da travessa do Senado, foi atropelado pelo automovel de n. 2.512, conduzido pelo motorista Emygdio Rossa, residente á rua Carmo Netto n. 243, que lhe produziu contusões e escoriações na face posterior do hemi-thorax esquerdo.

Pensado pela Assistencia Publica a victima recolheu-se á sua residencia.

O motorista foi preso e autuado em flagrante pelas autoridades do 14º districto.

Um menino atropelado

O menor Lydio de Oliveira, ao travessar a rua de Catumby foi atropelado pelo automovel de n. 2.622, dirigido pelo motorista José Pereira das Neves, que foi preso e autuado em flagrante pelas autoridades do 9º districto.

A victima foi em estado de coma transportada por populares para o posto central da Assistencia, devido á demora com que esta instituição attendeu á requisição da ambulancia, que, aliás, não chegou a vir ao local, segundo informações da policia.

CARNAVAL

DEMOCRATICOS

Esteve muito animado o baile com que os carapicu's festejaram as vespera do Natal. Durante a noite, varios vivas foram erguidos a Marroig, o artista que vae confeccionar o prestito dos gloriosos Democraticos.

TENENTES

Os denodados "baetas" que hoje estão em festas, amanhã examinarão os "croquis" que o scenographo Jayme Silva, pretende apresentar á commissão de carnaval.

A actividade é crescente na "Caverna" e só falem os entendidos na victoria.

FENIANOS

Mais um baile proporciona o Grupo dos Embaixadores, aos admiradores dos "gatos". Haverá bandas de musica, alegrando o "poleiro" e André Vento lá estará para receber a manifestação dos seus amigos que confiam no seu talento que será posto a prova agora.

MISERIA E FOME

Um baile terá logar hoje, nos salões do Miseria e Fome, a sociedade que muito successo tem alcançado nestes ultimos annos.

BRILHANTES DE S. CHRISTOVÃO

Os alegres foliões componentes do já popular Brilhantes de S. Christovão, hoje, tambem estão em festas, em regosijo pela data do nascimento de Christo.

O redactor carnavalesco do O JORNAL vae fazer o possivel para lá apparecer, attendendo ao muito que merecem todos os do Brilhantes.

REINADO DAS FLORES

A animação no Reinado das Flores, é tambem um facto observado por quantos conhecem os carnavalescos que o constituem.

Haverá tambem em sua séde uma "soirée" que perdurará até o clarear do domingo.

SO' PARA MOER

Essa bôa sociedade carnavalesca de Anchieta, não pretende, no proximo Carnaval, proporcionar ás familias daquella localidade suburbana, os dias alegres e festivos, com que ha dois annos seguidos a vem proporcionando.

Devido a pequena desintelligencias ultimamente, entre seus denodados foliões, esse blóco encostou as armas e não entrará mais na gloriosa luta de Momo; deixando assim, sem seu terrivel competidor, o outro rancho, sua coirmã, o Sempre Firme.

"MURUMÊ" e "SAPECA SINHÁ"

O compositor "Branquinho", acaba de publicar dois sambas carnavalescos, intitulados "Murumê" e "Sapéca Sinhá".

OS BAILES NO CARLOS GOMES

A Empresa Paschoal Segreto, como faz todos os annos, realiza hoje, no Carlos Gomes, mais um baile popular, que terá inicio á meia-noite, depois dos espectaculos da companhia Marzullo.

Como no de hontem, tocarão, durante a noite, ininterruptamente, tres bandas militares.

PEQUENOS FACTOS

MORDIDO POR UM CACHORRO — Foi medicado pela Assistencia o menor Manoel, de 11 annos de edade, brasileiro, filho de José Maria, residente no morro de S. Roque n. 7, que fôra mordido por um cachorro, no morro.

QUE'DA — A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de quedas: Ivo, filho de José Vaz, residente á rua Fonte da Saudade s|n, com fractura sub-cutanea da coxa direita; Amador Ferreira da Silva, residente á rua Barão de Itapagipe n. 140, c. 1, com contusão no thorax e escoriações no braço direito; José Sobral de Souza, residente á rua Nascimento, com contusão do punho esquerdo; Manoel, filho de Manoel Martins, residente á rua Frei Caneca, com contusão da articulação tibio tarsica esquerda.

Navalhou o ventre do companheiro

No logar denominado Campo do Leblon desavieram-se os nacionaes José Borges, solteiro, pintor, com 48 annos de edade, e residente na Chacara da Floresta s|n., e Antonio de tal, mais conhecido pelo vulgo de "Caboclo", devido a sua tez bronzeada.

Em dado momento, este ultimo, armando-se de uma navalha com ella golpeou duas vezes o outro, no ventre e no pescoço do lado esquerdo.

Isto feito, o aggressor poz-se em fuga, emquanto a victima, depois de receber curativos na Assistencia, foi internada na Santa Casa.

As autoridades do 21º districto registraram a occorrencia e sobre ella abriram inquerito, providenciando ainda para a captura do aggressor.

Victimas dos trens

Uma mulher esmagada

No Necroterio da Policia foi necropsiado o corpo de Josephina Rodrigues Freitas Mathias, viuva, com 40 annos de edade, e moradora á rua Progresso, 14, em D. Clara.

Como causa da morte, attestou o medico legista — esmagamento do pescoço — depois do que baixou á sepultura o cadaver da infeliz, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

As reparações allemãs

Na proxima reunião será apresentado um relatorio aos paizes alliados

As negociações afastaram-se das disposições do tratado de Versalhes

BRUXELLAS, 24 (U. P.) — Os jornaes nesta capital fazem commentarios a respeito da Conferencia Alliada-Allemã de Reparações, a qual recentemente adiou as suas sessões.

A opinião geral da imprensa de Bruxellas é que, finalmente, adiantou-se alguma coisa no que diz respeito ao solucionamento da questão das reparações que a Allemanha tem que pagar. Acredita-se que antes do encerramento da Conferencia, no mez proximo vindouro, terá sido elaborado um programma constructivo para ser apresentado nos diversos governos alliados.

Os jornaes nesta capital acreditam que, pela primeira vez, os delegados allemães foram collocados em condições de egualdade com os alliados. Por fim essas folhas fazem vêr que as negociações não foram conduzidas estrictamente na base do Tratado de Versalhes, e sim, foram baseadas nas posses da Allemanha.

Declara-se que o Tratado de Versalhes foi relegado a um plano inferior. Diz-se que um dos delegados britannicos declarou que a Conferencia de Reparações conseguiu o que a Commissão de Reparações nunca poderia ter conseguido, porque a Conferencia acha-se presa ás rigorosas estipulações do Tratado de Versalhes.

A DELEGAÇÃO ALLIADA RETIROU-SE

PARIS, 24 (U. P.) — A delegação alliada participou á Conferencia Technica haver deixado a cidade de Bruxellas.

O embaixador japonez em Londres

UMA ENTREVISTA DADA A' "UNITED PRESS"

LONDRES, 24 (U. P.) — O sr. Hayashi, embaixador japonez na Grã Bretanha voltou a occupar o seu cargo nesta capital, após o encerramento da conferencia da Assembléa da Liga das Nações em Genebra.

O sr. Hayashi foi membro da delegação japoneza na referida Assembléa. Em uma entrevista que o embaixador concedeu á United Press, disse:

"A politica japoneza foi encaminhada para a manutenção de relações amistosas com os Estados Unidos e a China.

"Nossa alliança com a Grã Bretanha tambem é motivo de grande satisfação para o imperador, o povo e o governo, pois toda a nação japoneza sempre aspirou anciosamente em manter intimas relações com as nações de lingua ingleza.

"O Japão não tem intenção de tomar a dianteira na construcção de armamentos navaes.

Seu programma naval obedece unicamente ás necessidades de nossa situação, que se torna peculiar pelo facto de, como a Grã Bretanha, sermos uma nação insular, cuja existencia depende do nosso commercio maritimo.

Precisamos, entretanto, de uma forte armada para defender nossas ilhas e manter a ordem em nossas possessões, mas não desejamos absolutamente sobrepujar a Grã Bretanha ou os Estados Unidos no numero de nossos vasos de guerra.

O governo japonez terá sempre muita satisfação em tomar parte em discussões com outros membros da Liga das Nações sobre desarmamento naval.

Mercado americano

OS CEREAES E O CAMBIO

CHICAGO, 24 (U. P.) — Mercado de Cereaes:

Trigo — O mercado abriu com as seguintes cotações: março, 166 a 165 1|2; maio, 162.

Milho — Maio, 75 a 75 3|8; julho, 75 1|2 a 75 5|8.

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Mercado de cambios:

Libras esterlinas, 352; francos, 587; liras, 339; marcos, 133; florins, 3.138; francos belgas, 620.

O CAFE'

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O mercado do café esteve firme hoje.

As cotações foram: março, 647; maio, 685, o setembro, 744.

Navegação

LONDRES, 24 (U. P.) — O vapor "Andes", do Brasil e Rio da Prata, zarpou de Cherburgo no dia 23 do corrente. O "Siris", a caminho do Brasil, chegou a Antuerpia no dia 22 do corrente. O "Somme", do Brasil, chegou a Lisboa no dia 22 do corrente mez.

O ministerio de Harding

A ESCOLHA DE TRES MEMBROS

CHICAGO, 24 (U. P.) — O correspondente em Marion, Ohio, do jornal "Chicago Tribune", declara ter recebido informações definitivas dizendo que o senador Harding, presidente eleito, já escolheu tres membros de seu gabinete.

Accrescenta o correspondente que o sr. Charles Evans Hughes será secretario de Estado; o sr. Charles Dawes, ministro da Fazenda; e o senador Albert Fall, ministro do Interior.

A Servia e a Bulgaria

ROMPERAM AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS?

PARIS, 24 (U. P.) — Um radiogramma de Moscou diz que a Yugo-Slavia rompeu as suas relações diplomaticas com a Bulgaria. Accrescenta o despacho que a Yugo-Slavia allega que a Bulgaria não cumpriu as estipulações do Tratado de Paz.

O TRATADO DE RAPALLO

O governo quer ainda tentar entrar em accordo com D'Annunzio

A proclamação do prefeito de Fiume contra o tratado e a favor da resistencia

(Communicado telegraphico de Camillo Cianforra)

ROMA, 24. (U. P.) — Apezar do grande sigillo mantido a respeito das declarações prestadas pelos srs. Giolitti e Sforza, respectivamente, presidente do Conselho de Ministros e ministro do Exterior, perante á Commissão de Negocios Exteriores da Camara dos Deputados, declarações estas relativas ao caso de Fiume, — posso dar o theor das declarações dos dois ministros.

O sr. Giolitti declarou á Commissão que, embora o governo mantenha rigorosamente o bloqueio, o Ministerio fará uma ultima tentativa de fazer Gabriel D'Annunzio "aceitar um facto consummado", e concordar com o Tratado de Rapallo.

O conde de Sforza esboçou as consequencias diplomaticas que provavelmente resultarão, no caso de Gabriel D'Annunzio recusar aceitar o Tratado de Rapallo.

O sr. Bonomi, ministro da Guerra, explicou os problemas militares relativos ao bloqueio e outras providencias que o governo, talvez, seja obrigado a tomar.

O sr. Giolitti, hontem, conferenciou demoradamente com o almirante Millo. Depois da conferencia, o presidente do Conselho de Ministros annunciou que o senador Ziliotto tinha partido para Zara, com uma commissão do governo italiano, afim de levar a effeito uma tentativa de pacificar a população de Zara.

Despachos de Trieste, Abbazia, e outras cidades perto de Fiume, dizem que Fiume continua movimentadissima. Muitos estrangeiros estão deixando aquella cidade.

Um despacho de Belgrado, ao "Temps", diz que uma delegação representando a população slava das ilhas de Veglia e Arbe chegou á capital da Yugo-Slavia, e entregou ao governo uma petição, protestando contra a occupação daquellas ilhas pelas forças d'annunzianas.

Allega a delegação que os legionarios de Gabriel D'Annunzio estão fazendo os yugo-slavos em Veglia e Arbe, padecer muito.

A PROCLAMAÇÃO DO PREFEITO GIGANTE CONTRA O TRATADO

ROMA, 24. (U. P.) — Um despacho de Trieste diz que o sr. Gigante, prefeito de Fiume, publicou uma proclamação dirigida ao povo fiumense, aconselhando-o, insistentemente, de continuar a sua resistencia ao governo italiano e contra o Tratado de Rapallo.

"Estou assumindo, em nome do povo de Fiume, toda a responsabilidade pela rejeição das propostas do governo da Italia, mesmo no caso de derramamento de sangue", declarou o prefeito de Fiume.

O Commando Supremo em Fiume ordenou ao director da Guerra de mandar apromptar as defesas da cidade.

O governo da regencia de Quarnero publicou um decreto ordenando que sejam tornados sem effeito todos os "cartões de pão", concedidos a estrangeiros, os quaes receberam ordens de deixarem Fiume dentro do prazo de tres dias. Um outro decreto ordena a militarização dos serviços da administração municipal e publica.

As casas commerciaes foram ordenadas a fecharem as suas portas ás 22 horas e os cidadãos são prohibidos de andarem nas ruas depois daquella hora, a não ser que estejam munidos de licenças especiaes.

UMA CARTA DE D'ANNUNZIO AO GENERAL CAVIGLIA

ABBAZIA, 24. (U. P.) — Um despacho de Fiume diz que o professor Panteleni, director das Finanças no governo de Gabriel D'Annunzio, depois de pedir a Gabriel D'Annunzio, em vão, de capitular ao governo italiano, partiu de Fiume.

ROMA, 24. (U. P.) — (Official). — Gabriel D'Annunzio escreveu uma carta ao general Caviglia, protestando contra o "ultimatum" do governo da Italia.

O poeta-soldado diz que o governo da regencia de Quarnero não tomará conhecimento das condições estipuladas pelo "ultimatum".

"As ilhas de Veglia e Arbe não serão evacuadas pelos meus legionarios, como v. s. exigiu", declara Gabriel D'Annunzio, "porque nós estamos occupando-as como base para a "livre escolha" da parte dos habitantes."

"Não serão libertados os navios italianos que adheriram á nossa causa, obviamente, seria uma tolice para nós libertar navios, afim de se deixarem juntar-se ás forças dos nossos inimigos."

Da Italia

A ABYSSINIA PRESENTEIA O PAPA

ROMA, 24 (U. P.) — Uma delegação abyssinia entregou, hontem, na sala do Throno, na Santa Sé, cartas e presentes enviados á sua santidade o papa, por s. m. imperial a imperatriz Walzeru Zauditu, da Abyssinia, e pelo principe da corôa da Abyssinia, Ras Taffari Makonnen.

Os presentes imperiaes consistem de uma grande cruz de prata, e duas outras cruzes de ouro macisso, ornadas com trabalhos "Redemptor", feito por ourives abyssinios.

Nas cartas a familia imperial da Abyssinia agradeceu ao santo padre a carta que s. santidade enviou, por occasião da elevação da actual imperatriz, ao throno abyssinio.

FALLECIMENTOS

ROMA, 24 (U. P.) — As seguintes pessoas de destaque morreram na Italia esta semana: Em Napoles, a marqueza Giulia San Felice; em Como, o tenente Emmanuele Fossati; em Turim, Giovanni Forni, procurador geral do Supremo Tribunal.

O PAPA CONTRA A ABOLIÇÃO DO CELIBATO

ROMA, 24 (U. P.) — O Supremo Pontifice declarou-se contrario á agitação do clero catholico pela questão da abolição do celibato.

UM NOVO CONDE

ROMA, 24 (U. P.) — Sua majestade o rei Victor Manuel concedeu o titulo de conde ao sr. Giuseppe Volpi, reconhecendo assim, os serviços prestados pelo sr. Volpi á patria.

AS ARRUAÇAS DE BOLOGNA

ROMA, 24 (U. P.) — Annuncia-se que a commissão parlamentar italiana, a qual tem estado investigando as recentes arruaças entre os socialistas e nacionalistas, em Bologna, regressará á esta capital, no dia 28 do corrente, afim de continuar, aqui, as suas investigações.

A commissão parlamentar vae ouvir as declarações dos presidentes das uniões operarias e das associações politicas a respeito das arruaças.

Mais tarde outras testemunhas serão intimadas á comparecer perante a Commissão Parlamentar.

UM ENLACE PRINCIPESCO

ROMA, 24 (U. P.) — Sua santidade o principe Conrado da Baviera, chegou nesta cidade e está actualmente no Castello de Aglio, como hospede do duque di Genova.

Sua alteza vae casar com a exma. srta. d. Maria Bona, a distincta filha do duque di Genova, em principios de janeiro proximo.

O NUNCIO DO BRASIL

ROMA, 24 (U. P.) — Sua santida o papa Bento XV, recebeu em audiencia, hontem, o novo nuncio apostolico, no Brasil, o monsenhor Henrique Gasparri. Consta ser imminente a partida, com destino ao Rio de Janeiro, do novo nuncio apostolico junto ao governo brasileiro.

UM DECRETO PAPAL

LONDRES, 24 (U. P.) — Um despacho de Roma, recebido por uma agencia de noticias, nesta capital, diz que a Dataria Apostolica de Santa Sé publicou um decreto ordenando a todos os bispos de vigiarem as organizações que allegam gozar liberdade de opinião no que diz respeito aos assumptos religiosos, e que, ao mesmo tempo estão disseminando doutrinas falsas entre os catholicos.

Acha-se incluida, nas associações a que se refere o decreto, a Associação Christã de Moços.

Declara-se que catholicos estão apoiando essa organização sem saberem os verdadeiros fins da mesma: corromper a fé dos jovens catholicos.

Vida portugueza

A NOVA LINHA PARA O BRASIL

LISBOA, 23. (Ret.) (A.) — Largou hoje do Tejo, o paquete "Traz-os-Montes", de 14.000 toneladas, com destino a varios portos americanos. O "Traz-os-Montes", vae inaugurar as carreiras da Empresa dos Transportes Maritimos do Estado, entre Portugal e todos os principaes portos do Brasil e da Argentina.

No acto de partir, foi offerecida uma taça de champagne a todos os jornalistas, commerciantes e industriaes que foram convidados a assistir o acto inaugural, vendo-se entre todos os presentes os representantes das colonias brasileiras e argentina, especialmente os elementos commerciaes e financeiros das duas Republicas sul-americanas.

Foram pronunciados muitos "speechs" de saudação pela nova carreira dos Transportes Maritimos, sendo de notar o do commandante geral dos Transportes Maritimos, que fez uma saudação especial á Agencia Americana, representada pela directoria da succursal em Lisboa, a jornalista d. Virginia Quaresma, que agradeceu exaltando o notavel e patriotico emprehendimento, que muito concorrerá para a approximação entre Portugal e os paizes sul-americanos. O "Traz-os-Montes", é commandado pelo distincto official de marinha sr. Carlos Sergio Arruda, cuja carreira é das mais brilhantes, tendo marcado a sua personalidade nos varios serviços prestados ao paiz, durante a sua carreira de marinheiro intelligente e habil.

A bordo do "Traz-os-Montes", segue o jornalista rio-grandense e poeta sr. Carlos Cavaco, que vae incumbido de representar a jornalista portugueza, sra. d. Virginia Quaresma, que não poude aceitar o convite que lhe foi feito pela directoria da Empresa dos Transportes Maritimos, para acompanhar o paquete nesta primeira viagem aos paizes da America do Sul.

No momento da partida, foram soltados muitos vivas de saudações a Portugal, ao Brasil e á Republica Argentina, tendo sido depois expedidos telegrammas para differentes pontos das duas Republicas, pelos representantes das duas colonias.

UM JORNALISTA INCONVENIENTE

LISBOA, 24. (U. P.) — O sr. Bourbon Menezes, director do jornal "A Noite", foi prezo por haver publicado um documento, hontem enviado a Madrid que colloca o rei da Hespanha em situação melindrosa. Esse documento foi roubado no Ministerio dos Estrangeiros, ignorando-se a pessoa que commetteu o delicto.

O INCIDENTE ALVARO DE CASTRO

LISBOA, 24. (U. P.) — Tendo ficado sanado o incidente Alvaro de Castro, o directorio do Partido Democratico ratificou a confiança no governo considerando aquelle republicano indefectivel e pessoa digna de toda consideração por parte de seus correligionarios politicos.

O CASO ALEXANDRE BRAGA

LISBOA, 24. (A.) Está sanado o conflicto aberto pelo sr. Alexandre Braga, no Congresso do Partido Republicano reunido na cidade do Porto e o ministro da Guerra, sr. Alvaro de Castro.

O directorio reunido extraordinariamente, e os ministros do actual governo, filiados no Partido Democratico, ratificaram toda a confiança na personalidade politica do sr. Alvaro de Castro, sendo que o directorio affirmou que considera este politico como uma pessoa de toda a probidade, moral e politica, reiterando ao sr. Alvaro de Castro, os seus protestos de consideração. Em face desta attitude e das declarações exaradas pelo directorio e pelos ministros democraticos está completamente afastada toda a possibilidade de uma crise governamental.

OS PRESOS POLITICOS PASSARÃO O NATAL NA CADEIA

LISBOA, 24. (A.) — Contra a expectativa geral, o governo indeferiu o pedido feito pela poetiza portugueza sra. d. Branca de Gonta Colaço, que, junto com uma commissão de senhoras da nossa sociedade de fóra pediu ao governo o consentimento para que todos os presos politicos pudessem passar o dia de Natal em suas casas e em companhia de suas familias.

A recusa do governo baseia-se em que esse consentimento é contrario á lei do paiz. Esta noticia causou geral descontentamento.

AGRADECIMENTOS AO BRASIL

LISBOA, 23. (A.) — O sr. Belford Ramos, encarregado dos Negocios do Brasil, foi hoje ao palacio de Belém, para em nome do governo brasileiro e da familia dos ex-imperadores, agradecer ao sr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, as homenagens e attenções prestadas pelo governo portuguez, por occasião da trasladação dos restos mortaes dos ex-imperadores.

O sr. Belford Ramos, foi recebido pelo secretario geral da presidencia, em virtude do sr. Antonio José de Almeida ainda continuar doente.

OS PREMIOS DA LOTERIA

LISBOA, 23. (A.) — Os numeros premiados na loteria do Natal, foram os seguintes: 9.619, com 300 contos; 6.373, com 100 contos; 3.822, com 20 contos, e 5.969, com 10 contos. Ainda se não sabe como foram distribuidos estes premios.

O bolchevismo

O PODER DOS VERMELHOS

MOSCOU, 24 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Lenine declarou no Congresso dos Soviets que, apezar de ter-se ganho a guerra, tornava-se necessario reforçar o poder dos vermelhos, para que os paizes limitrophes saibam uma vez por todas, positivamente, que os bolchevistas estão militarmente dispostos a fazer respeitar seus principios.

AS RELAÇÕES COMERCIAES COM O OCCIDENTE

MOSCOU, 24 (U. P.) — O sr. Lenine insistiu em tornar publico no Congresso dos Soviets sobre o facto dos governos occidentaes procurarem tratar de reatar as relações commerciaes com o governo dos Soviets.

Conferencias de Barthou

VIRA' A' AMERICA?

PARIS, 24 (U. P.) — Nos centros sul-americanos fala-se na proxima viagem do sr. Louis Barthou á America do Sul, onde realizará uma série de conferencias.

Homenagens a um soldado

O enterro do soldado brasileiro morto sob a bandeira norte-americana

A grande prova de consideração dispensada ao povo brasileiro

(Communicado telegraphico de A. L. Bradford)

WASHINGTON, 24. (U. P.) — Assistiram ás exequias aqui celebradas, hontem de tarde, em honra da praça, de Mello, do exercito americano, altas autoridades do governo e do exercito dos Estados Unidos, e tambem membros da embaixada brasileira, nesta capital. O soldado, de Mello, cidadão brasileiro, foi morto quando estava servindo com as forças americanas na França.

Os restos mortaes do soldado brasileiro foram trasladados do cemiterio americano na França, e re-enterrados no cemiterio nacional de Arlington, nesta capital, com as devidas honras militares. A urna funeraria estava coberta com uma bandeira americana, a qual foi, logo depois das ceremonias funebres, enviada á mãe do sr. de Mello, a qual reside em Pernambuco.

Juntamente com a bandeira americana foi enviada á progenitora do sr. de Mello uma carta official de pezames, pela perda de seu filho. A carta tambem felicitou a exma. sra. de Mello por motivo da coragem e comportamento esplendido de seu fallecido filho, no exercito americano.

Os srs. Newton C. Baker, e Norman Davis, respectivamente, ministro da Guerra e secretario d'Estado, interino, e tambem diversos generaes do exercito americano assistiram aos actos funebres, elogiando a coragem do sr. de Mello.

O secretario d'Estado, interino, fez um discurso exprimindo a gratidão dos Estados Unidos pelos esplendidos auxilios prestados pelo Brasil na guerra mundial. O sr. Davis tambem elogiou o exercito e a armada do Brasil, declarando que a acção do sr. de Mello, assentando praça no exercito americano, demonstrou as relações de amisade e o amor fraternal existente entre o Brasil e os Estados Unidos.

O dr. Cochrane de Alencar, embaixador do Brasil nesta capital, acompanhado pelos membros da embaixada, leu uma mensagem enviada pelo exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa, M. D. presidente dos Estados Unidos do Brasil, exprimindo a gratidão do governo do Brasil pelas honras concedidas ao fallecido soldado brasileiro. A mensagem presidencial referiu-se, muito amigavelmente, ao general Pershing, o commandante em chefe das forças expedicionarias americanas na França, durante a guerra.

O tratado de Versalhes

A ALLEMANHA INFRINGIU ALGUMAS CLAUSULAS

BERLIM, 24 (U. P.) — O embaixador francez enviou uma nota ao Ministerio do Exterior queixando-se de que a Allemanha não pagou certos "itens" da lista das reparações, infringindo, assim, algumas estipulações do Tratado de Versalhes.

Para os desempregados

DONATIVOS DO MUNICIPIO DE COPENHAGUE

COPENHAGUE, 24. (U. P.) — O Conselho Municipal approvou uma moção destinando a quantia de um milhão de corôas para auxiliar os desempregados.

Politica hungara

A SITUAÇÃO INTERNA

PARIS, 24 (U. P.) — O jornal "Le Eclair" publica um despacho de Budapesth, em que se diz que a situação politica está prestes a passar por uma completa modificação, em face da impossibilidade em que o actual regimen se encontra de não poder enfrentar os acontecimentos.

As relações commerciaes anglo-russas

AS DECLARAÇÕES DE LLOYD GEORGE

LONDRES, 24 (U. P.) — O primeiro ministro britannico, sr. Lloyd George, falando, a noite passada, na Casa dos Communs, disse que o gabinete havia resolvido que as propostas relativas ao reatamento das relações commerciaes da Grã Bretanha, com a Russia, e sobre as quaes a Casa tinha dado recentemente sua approvação, fossem aceitas pelo governo como base para a conclusão de um accôrdo nesse sentido.

O primeiro ministro accrescentou que os detalhes finaes para a conclusão de um accôrdo seriam, provavelmente, alcançados em conferencias que deveriam ter logar no final do corrente anno, entre a delegação commercial russa e officiaes nomeados pelo governo para esse fim.

A occupação de S. Domingos

A PROXIMA RETIRADA DAS FORÇAS NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros communica que o governo dos Estados Unidos está disposto a retirar suas forças militares que estiveram administrando os negocios da Republica de S. Domingos.

O governo militar constituido por officiaes da Armada dos Estados Unidos tomou pôsse do mando no dia 29 de novembro de 1916, após a impossibilidade daquella Republica fazer face ás exigencias dos seus credores extrangeiros.

Ultimamente, porém, têm surgido muitos protestos contra o dominio americano por parte dos dominicanos que accusam as tropas dos Estados Unidos de infligirem tratamento brutal a muitos de seus concidadãos.

Notas de Hespanha

O ANNIVERSARIO DA RAINHA

MADRID, 24. (U. P.) — Por occasião da passagem do anniversario natalicio da rainha Victoria, sua majestade foi muito felicitada por todos os membros do governo e altas autoridades do reino da Hespanha.

UM BOATO DESMENTIDO

MADRID, 24. (U. P.) — O sr. Dato desmentiu categoricamente o boato espalhado pelos jornaes estrangeiros de que os representantes da França e da Italia na Sociedade das Nações haviam informado ao representante hespanhol, sr. Quinones de León, que as acções das companhias allemães de electricidade na America do Sul, adquiridas por subditos hespanhoes, estavam sujeitas ás condições estipuladas no Tratado de Versailles, visto não haver o governo hespanhol recebido qualquer notificação em tal sentido.

BEM MERECERAM DO GOVERNADOR

BARCELONA, 24. (U. P.) — O governador da cidade felicitou calorosamente os corpos da guarda civil, bem como os da segurança publica e de vigilancia, pelo modo com que souberam cumprir o seu dever, na defesa do bem publico.

O gabinete francez

A RENUNCIA DO MINISTRO DA GUERRA

PARIS, 24 (U. P.) — O sr. André Lefevre, antigo ministro da Guerra, falando na Camara dos Deputados, declarou que demittiu-se porque a commissão de Finanças resolveu diminuir, em tres milhões de francos, os creditos militares que elle aconselhou.

Accrescentou o sr. Lefevre que elle já tinha consentido em certos córtes nos creditos por elle recommendados e estava convencido de que nos córtes seriam perigosos para a nação.

A Hollanda na Santa Sé

OS CREDITOS PARA O REPRESENTANTE

HAYA, 24. (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou uma moção concedendo os creditos necessarios para a manutenção, junto á Santa Sé, de um representante permanente de Hollanda.

AS FERIAS INGLEZAS DO NATAL

A Familia real e os membros do governo deixaram Londres

Foi lida no Parlamento a fala do Throno prorogando o Parlamento

(Communicado telegraphico de Percy Sarl)

LONDRES, 24 (U. P.) O rei Jorge e a familia real, com quasi todos os membros do governo e da Camara dos Communs, deixaram hoje Londres para o campo, onde vão passar as férias do fim do anno.

Todos os departamentos officiaes fecharam esta noite e sob o ponto de vista official a cidade ficou deserta.

O Parlamento encerrou suas sessões a noite passada, após a passagem do projecto de lei sobre agricultura, que assumiu as feições de um becco sem saida nos annaes parlamentares, pelo facto de membros da Casa dos Lords terem insistido na adopção de numerosas emendas a essa medida.

A Camara dos Communs se manteve praticamente em sessão permanente desde quarta-feira passada, até quasi meia noite de hontem.

O debate manteve-se muito calmo, havendo alguns enthusiastas agricolas impedido a passagem da medida e combatido os pontos vitaes que consideravam essenciaes ao projecto de lei.

Os partidarios do governo exerceram toda a sua pressão na Camara dos Communs, mas o governo não conseguiu obter a maioria da Camara dos Lords, até que cedeu ás exigencias da maioria dos proprietarios ruraes.

O rei, acompanhado de sua familia, partiu para Sandrigham, hontem á tarde, tendo assignado, antes de sua partida, todos os projectos de lei, incluindo as medidas agricolas, que sómente foram approvadas ás 11.30 p. m.

O Parlamento reunir-se-á novamente a 15 de fevereiro de 1921.

A fala do throno prorogando o Parlamento foi lida pelo lord chanceller, a noite passada, e é concebida nos seguintes termos:

"Congratulo-me com os membros do Parlamento por continuarem muito amistosas nossas relações com os poderes estrangeiros e com o apaziguamento das paixões engendradas pela guerra.

Esta feliz situação encontrou decidido apoio nas recentes conferencias universaes e nos accordos celebrados sobre divergencias com os nossos antigos inimigos.

Todavia, ficam ainda muito difficeis problemas para resolver. A situação da Grecia está attrahindo toda a attenção do governo, que, em conjuncção com os alliados, procurará encontrar uma solução compativel com as nossas responsabilidades.

Sinto-me profundamente commovido ante o estado de coisas na Irlanda. Deploro sinceramente a campanha de ultrages e violencias, por meio da qual um pequeno grupo de meus subditos procuram separar a Irlanda do Imperio. Ao governo inspiram sympathia os servidores da corôa que procuram restaurar e manter a paz na Irlanda, sob difficuldades e perigos sem precedentes.

E' o meu mais vivo desejo que de todas as partes da Irlanda o povo procure insistir na restauração dos methodos constitucionaes, que são os unicos meios pelos quaes se póde pôr um termo aos terriveis acontecimentos que estão ameaçando a ruina do paiz.

Tenho grande esperança de que o actual projecto de lei irlandez venha a congraçar todos os povos do Reino Unido."

Com relação á Russia, assim se exprime:

"Espero que a Russia muito em breve ha de realizar o valor da Liga das Nações e de outras das nossas instituições internacionaes, como uma força capaz de implantar a paz e conciliar o mundo em uma communhão civilizadora."

O rei tambem referiu-se á controversia sobre armamentos navaes, nos seguintes termos:

"O governo está tomando na devida consideração a questão do nosso poder naval, com relação aos ultimos desenvolvimentos alcançados na arte naval."

O caso de Fiume

AS CONDIÇÕES DE D'ANNUNZIO

ROMA, 24 (A.) — O jornal "L'Idea Nazionale" declara no seu artigo editorial de hoje, que o poeta soldado, Regente do Quarnero, Gabriel D'Annunzio, consente em negociar com o governo italiano, sob as seguintes bases:

Postergação immediata da evacuação de Susac, até março proximo futuro; cessação de toda e qualquer pressão quer militar, quer naval, contra Fiume; reconhecimento da fórma actual do governo de Fiume, por parte do governo italiano e tratamento amistoso para com Gabriel D'Annunzio; concomitante reconhecimento por parte do governo italiano do representante do governo de Fiume em Roma.

Nestas condições, Gabriel D'Annunzio cessará de attrahir homens e navios das forças regulares italianas para Fiume e enviará os seus diplomatas, homens peritos no assumpto, á proxima Conferencia, afim de combinar o Tratado commercial entre a Italia e a Yugo-Slavia.

Segundo as declarações do mesmo jornal, o primeiro ministro, sr. Giolitti, enviará um representante do governo italiano a Fiume, para discutir os meios de resolver, amistosamente, o actual conflicto.

MILLO E GIOLITTI EM CONFERENCIA

ROMA, 24 (U. P.) — O almirante Millo teve uma longa conferencia com o primeiro ministro, sr. Giolitti.

A SITUAÇÃO DE FIUME

ROMA, 24 (U. P.) — O jornal "Il Messaggero" affirma que a situação de Fiume torna-se cada vez mais dolorosa, acreditando que uma conferencia na qual se prescindisse dos legionarios, poderia ser levada a effeito, pelo facto de estar predominando a idéa de paz.

Uma cantora brasileira em Paris

NÃO POUDE ACEITAR O CONVITE PARA A OPERA COMICA

PARIS, 23 (Retardado) — (A.) — A senhorita Marietta Verney Campello, primeiro premio de canto do Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro, partiu para Milão, acompanhada de sua irmã a professora sra. Isabel Campello e sua mãe.

Durante a sua permanencia nesta capital, a senhorita Marietta Verney Campello, participou de varios concertos, onde obteve grandes successos e creou um nome muito estimado nos circulos de canto.

O sr. Albert Carré, director da Opera Comica de Paris, desejava que a illustre artista brasileira cantasse na Opera Comica, tendo para isso feito algumas diligencias, afim de demover a relutancia da senhorita Marietta Verney Campello, que não poude aceitar o seu convite, em virtude de ter de dividir os seus estudos entre a França e a Italia.

Na occasião da partida da cantora brasileira, foi-lhe feita uma muito carinhosa e significativa despedida, vendo-se nesse acto muitas artistas francezas e muitas senhoras da sociedade parisiense, além das da colonia brasileira aqui residentes.

No governo de Harding

JA' PENSA NOS NOVOS DIPLOMATAS PARA A AMERICA DO SUL

CHICAGO, 24 (U. P.) — O correspondente da "Chicago Tribune", em Marion, no Ohio, Estado natal do senador Harding, presidente eleito dos Estados Unidos, diz que o sr. Harding está dedicando especial attenção á escolha de novos ministros para as Republicas Sul-Americanas.

Em artigo publicado sobre as provaveis nomeações dos novos ministros e embaixadores, por occasião do sr. Harding assumir em março proximo vindouro, o poder, esse mesmo correspondente accrescenta:

"E' crença geral que o senador Harding nutre maior desejo em collocar homens proeminentes como enviados nos paizes latino-americanos do que nas varias capitaes europeas."

Os sinn-feiners

A DESCOBERTA DE UM ARSENAL

DUBLIN, 24 (U. P.) — Annuncia-se que as autoridades militares britannicas capturaram um arsenal de guerra Sinn Fein, em Fermoy, 25 kilometros ao nordéste de Cork.

Os soldados britannicos encontraram 33 carabinas, 3.000 cartuchos para carabinas, e um certo numero de petardos, explosivos e fornecimentos medicos.

PROCURAVAM O AUXILIO ALLEMÃO

LONDRES, 24 (U. P.) — O sr. Lloyd George, falando na Camara dos Communs, hontem, de noite, annunciou que um certo numero de documentos foram capturados dos "leaders" Sinn-Feiners, demonstrando que a Sinn Fein estava envolvida nos "complots" allemães em 1918.

Os documentos serão publicados dentro de poucos dias.

Credito á Austria

DEPENDE DOS ESTADOS UNIDOS

VIENNA, 24 (U. P.) — O jornal "Mittag Post" diz que a Inglaterra e a França estão dispostas a conceder á Austria um credito momentaneo de cincoenta milhões de dollares, desde que os Estados Unidos effectuem emprestimo em caracter definitivo.

A erupção de um vulcão

ALDEIAS SOTERRADAS

TOKIO, 24 (U. P.) — Diz-se que a actual erupção do vulcão Asama-Yama, 125 kilometros ao nordeste de Tokio, é a peior historia daquella montanha vulcanica. A cratera está lançando grandes chammas de fogo e nuvens de fumaça, deixando cair em toda região uma chuva de cinzas.

Houve, em diversos districtos prefeituraes, perto do vulcão, diversos choques seismographicos, os quaes causaram grandes prejuizos. As scentelhas do vulcão incendiaram as florestas perto de Karuizawa. Consta que diversas aldeias foram enterradas na lava. Receia-se que os prejuizos pessoaes serão enormes.

Noticias dos Estados Unidos

UMA "GAFFE" DO MINISTRO DA GUATEMALA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Ministerio do Exterior aceitou as desculpas apresentadas pelo sr. Jules Bianchi, o ministro da Guatemala nesta capital. O Ministerio do Exterior declarou considerar o caso como um "incidente solucionado".

Considerava-se que o ministro guatemalense commettera um erro protocollar quando visitou o senador Moses, de Novo Hampshire, consultando-o a respeito da situação em Guatemala. O sr. Bianchi declarou que não comprehendeu que estava violando, ao consultar o senador pelo Estado de Novo Hampshire, o protocollo diplomatico.

OS RADIOGRAMMAS DA IMPRENSA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Congresso adiou as suas providencias relativas ao projecto de lei visando a licença para a transmissão de radiogrammas da imprensa, por meio dos apparelhos radiographicos navaes — até o dia 6 de janeiro, proximo futuro.

A FALLENCIA DE UMA COMPANHIA DE SEDA

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A "Raw Silk Trading Company", de Nova York, uma das maiores emprezas nos Estados Unidos empregadas no commercio de seda, abriu fallencia. As suas dividas alcançam a cifra de: dois milhões de dollars e os seus haveres a de 500.000 dollars.

A recente baixa no preço da seda, crua, é dada como motivo da fallencia da companhia.

O serviço militar belga

A LEI APPROVADA

BRUXELLAS, 24. (U. P.) — A Camara dos Deputados finalmente approvou o muito discutido projecto de lei, relativo ao sorteio militar. O prazo do serviço militar, na infantaria, é de 10 mezes, na artilharia, 12, e na cavallaria, 13 mezes.

146 deputados votaram á favor, e 11 contra o projecto de lei.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

HOMENAGENS AOS MARINHEIROS ITALIANOS

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Continuam as demonstrações com grande enthusiasmo pelas sociedades italianas, pelas autoridades argentinas e pelo povo buonarense, em honra do principe Aimone e da officialidade do encouraçado "Roma". Além do banquete offerecido pelos socios do Jockey Club, e outras associações de gymnastica e de esgrima, no salão Imperio do Jockey Club as sociedades italianas offereceram ao principe Aimone e á officialidade do "Roma" um grande baile no theatro Colyseu e uma funcção extraordinaria no theatro San Martin.

O PARLAMENTO POUCO FEZ

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O jornal "La Razon", occupando-se dos trabalhos parlamentares durante o anno de 1920, lamenta a sua deficiencia e os pobres resultados alcançados durante a sessão legislativa que acaba de findar, fazendo votos para que na nova reunião do Parlamento seja enfrentada a immensa obra ainda a realizar em beneficio do bem publico.

A GREVE DO PETROLEO

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Continua a greve dos refinadores de petroleo cuja escassez provocou sensivel diminuição dos serviços de automoveis.

AO ENCONTRO DO "FLORIDA"

BUENOS AIRES, 24 (A.) — O Poder Executivo considerando que o couraçado norte-americano "Florida" não pode entrar no porto de Buenos Aires devido ao seu grande calado, enviará expressamente a Montevidéo um navio de guerra argentino, afim de trazer, para esta capital, o sr. Colby, actualmente nessa cidade.

O PREMIO DE UM MILHÃO DE PESOS

BUENOS AIRES, 24 (A.) — O premio de um milhão de pesos, da loteria do Natal, foi tirado pelos empregados da succursal em Rosario, do Banco de Italia e Rio del Plata.

No Uruguay

UM INCIDENTE JORNALISTICO COM OS ITALIANOS

MONTEVIDE'O, 24 (U. P.) — A colonia italiana reuniu-se no Circulo Italiano afim de tratar da attitude a ser assumida pelos italianos no Uruguay em face dos dizeres publicados no jornal "El Dia", os quaes os italianos consideram offensivos para o seu paiz.

PARA RECEBER OS JORNALISTAS AMERICANOS

MONTEVIDE'O, 24 (U. P.) — O Circulo da Imprensa, tendo em vista o facto de que o secretario de Estado dos Estados Unidos da America do Norte, sr. Bainbridge Colby, acha-se acompanhado, na sua viagem á America do Sul, por um certo numero de jornalistas norte-americanos, está elaborando um programma de festas em honra de seus collegas norte-americanos.

Consta do programma uma grande recepção e um "lunch". Os festejos serão levados a effeito na propria séde do Circulo da Imprensa.

SAUDAÇÕES DA IMPRENSA

MONTEVIDE'O, 24 (U. P.) — Toda a imprensa dá as boas vindas aos srs. Frederico H. Carvajal e Max Hurena, cidadãos Dominicanos, os quaes estão viajando pelas Americas fazendo uma propaganda de confraternidade para seu paiz.

No Chile

UM INCENDIO QUE FOI UMA CATASTROPHE

SANTIAGO, 24 (A.) — Communicam da cidade de Osorno ter havido ali um formidavel incendio que destruiu quatro quarteirões de casas, nos quaes se encontravam quatro grandes e importantes casas de commercio. Mais de vinte porões serviam de depositos e adegas, que se encontravam atulhadas de mercadorias, as quaes ficaram completamente perdidas em virtude do pavoroso sinistro.

O incendio foi favorecido pelo vento que soprava muito forte e pela falta de agua. O fogo attingiu proporções catastrophicas ameaçando envolver nas suas chammas todo o bairro a que pertenciam as casas incendiadas. Muitas pessoas isoladas, que habitavam os andares altos, lançaram-se desde o quarto e quinto andar á rua, na ansia de se salvarem e no receio de morreram assadas.

Os prejuizos calculam-se no minimo, em um milhão de pesos.

Ha muitos mortos e feridos, tendo ficado muitas mulheres sem fala, pelo terror que dellas se apossou.

A POSSE DO NOVO GOVERNO

SANTIAGO, 24. (U. P.) — O sr. Arturo Alessandri, novo presidente do Chile, tomou solemnemente posse esta tarde, do seu alto cargo, recebendo, logo em seguida, o juramento dos ministros que compõe o novo gabinete do seu governo.

Na proxima segunda-feira, o presidente em exercicio vae se occupar da nomeação dos intendentes-governadores, do conselho de Estado e bem assim da nomeação do vice-presidente, cujo cargo suppõe-se virá a recair no sr. Ismael Toconal.

O NOVO GABINETE

SANTIAGO, 24. (U. P.) — O jornal "El Mercurio" occupando-se da designação do gabinete, diz que a nomeação do sr. Mato para ministro das Relações Exteriores foi uma medida muito acertada e que virá garantir a manutenção das relações do paiz com as demais nações estrangeiras.

VISITA DO REI DA HESPANHA

SANTIAGO, 24. (U. P.) — O "Diario Illustrado" informa extra-officialmente, que o rei Affonso da Hespanha visitará o Chile, no proximo mez de julho.

AGRADECIMENTOS DE UM DIARIO

SANTIAGO, 24. (U. P.) — O "Diario Illustrado", applaude e agradece a attitude do presidente Alessandri, quando desapprovou energicamente os desmandos commettidos pelo povo que injuriou os seus redactores.

O PERIGO DOS NOVOS IMPOSTOS

BUENOS AIRES, 24. (U. P.) — A Confederação Argentina do Commercio, da Industria e Producção telegraphou á Camara do Commercio Norte-Americana pedindo-lhe que examine o projecto que impõe a imposição de direitos elevados sobre o trigo, milho, lã, carnes congeladas e outros productos, e que seja rejeitada, fazendo notar que a Argentina póde tomar medidas de represalia que poderiam prejudicar o commercio norte-americano, justamente no momento em que ambos os paizes se esforçam em robustecer as suas relações commerciaes.

O DIREITO E O FÔRO

AS FALLENCIAS

REIVINDICANTE QUE NÃO PEDIU RESERVA DE QUOTA NÃO PO'DE IMPUGNAR PAGAMENTOS EFFECTUADOS, EMBORA FIQUE A MASSA DESPROVIDA DE NUMERARIOS PARA O SEU PAGAMENTO. DECISÃO DA 2ª CAMARA DA CORTE DE APPELLAÇÃO.

Na fallencia de Cesar & Duarte, que se processou na 2ª Vara Civel, John Moore & C. apresentaram uma reclamação reivindicatoria para haver mercadorias que, em vesperas da fallencia, os fallidos lhes compraram. Como os bens já tivessem sido anteriormente vendidos, o juiz, julgando procedente a reclamação, condemnou a massa ao pagamento do equivalente em dinheiro.

Essa decisão foi confirmada pela 2ª Camara da Côrte de Appellação, estando em vias de julgamento o recurso extraordinario interposto pelo liquidatario para o Supremo Tribunal, pela allegação deste recusa da justiça legal em applicar o art. 142 da lei de fallencia, que estabelece que depois de vendidos os bens não se admittem essas reclamações.

Tendo-se destituido das funcções de liquidatario o sr. Alexandre Barbosa da Fonseca, prestou suas contas que obtiveram parecer favoravel dos fallidos, do liquidatario e do curador geral das massas, tendo sido impugnadas por John Moore & C., que, reconhecendo embora que o liquidatario tinha effectuado pagamentos legaes com autorização do juiz, impugnavam-n'os porque devia guardar-se para pagar o credito decorrente da sentença proferida na reivindicação.

Respondendo a essa impugnação, allegou o ex-liquidatario, sr. Fonseca, que eram legaes e inimpugnaveis os pagamentos que tinha feito, porque se tratava de custas, alugueis do predio occupado pela massa durante o periodo syndical, honorarios do advogado que defendeu a massa, publicações, etc., que representam encargos da massa e demais os reivindicantes não tinham pedido reserva de quota autorizada pelo art. 134 da lei de fallencias.

Desprezada a impugnação pelo juiz da 2ª Vara Civel, que julgou boas e bem prestadas as contas, os impugnantes aggravaram dessa decisão para a 2ª Camara da Côrte de Appellação, recurso que foi hontem julgado.

O desembargador Francellino, relator, declarou negar provimento ao aggravo, porque os impugnantes não tinham pedido reserva de quota e, portanto, se pagamentos se effectuaram a culpa lhes coube.

O sr. desembargador Carvalho e Mello, dando o seu voto, declarou negar provimento ao aggravo não só pelo fundamento invocado pelo desembargador relator, como tambem porque os pagamentos effectuados tinham sido perfeitamente legaes, representavam despesas sem as quaes a fallencia ficaria paralysada, eram pagamentos que se enquadravam no art. 128 da lei de fallencias.

Assim, votou o Tribunal unanimemente, negando provimento ao aggravo e confirmando a decisão de primeira instancia.

Usou da palavra, em defesa do aggravado perante a 2ª Camara, o advogado sr. Pires Domingues.

Indemnização por desastre

Em 28 de maio de 1913, num desastre occorrido na estação de Deodoro, falleceu, em consequencia do choque de dois trens da Estrada de Ferro Central do Brasil, o operario Carlos José da Motta.

A viuva e filhos menores propuzeram uma acção contra a União Federal, pleiteando a indemnização de 200:000$.

O juiz negando ao magistrado arbitrio de condemnar as companhias a indemnizações tão elevadas que enriqueçam as familias das victimas e com assento no art. 1.537 do Codigo Civil, julgou a acção procedente para condemnar a União a pagar aos autores a indemnização que lhes assegurasse os mesmos rendimentos que percebiam em vida de Carlos José da Motta.

Entendeu o relator da sentença que a lei mandava pagar as despesas de tratamento e enterro da victima, parte certa, e uma quota mensal equivalente ao que vencia a victima.

Em grão de appellação o Supremo Tribunal Federal conheceu hontem do caso.

O ministro Guimarães Natal, relator do feito, manifestou-se pela confirmação da sentença, pois que era a que attendia á doutrina por elle sempre proclamada.

O ministro Pedro Lessa, revisor, reproduziu o damno moral que os collegas mandavam supprimir. O Codigo Civil restringira, é certo, o conceito do damno moral, mas não o cancellára.

Sempre que tem a decidir casos de indemnizações vêm menos a abrização dos responsaveis que o direito das victimas.

Acha que a indemnização deve ser a mais ampla possivel e não pode desprezar a circumstancia de augmento que teria a victima.

Esta era chefe secção da Companhia de Linho de Sapopemba, vencia 300$ por mez em 1913 e teria fatalmente agora augmentados seus salarios, de sorte que se não deve desprezar esta circumstancia.

O ministro Sebastião de Lacerda, acompanhou o seu collega Pedro Lessa, menos quanto ao damno moral.

Debatido o assumpto, foi a decisão appellada confirmada, negando-se provimento á appellação.

Sessão extraordinaria

Está convocada para segunda-feira proxima uma sessão extraordinaria do Supremo Tribunal Federal.

CHRONICA DO FÔRO

CONCORDATA HOMOLOGADA

Em assembléa de credores hontem realizada, foi pelo sr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Civel, homologada a concordata offerecida por Geraldes & C., negociantes estabelecidos á rua da Uruguayana 142, para o pagamento de seus debitos com 80 %.

ACÇÃO ORDINARIA

No Amazonas fallida a firma Kierman & Green. Como liquidatario desta, M. J. Gonçalves propoz na 1ª Vara Federal deste districto, uma acção ordinaria contra o Banco Allemão Transatlantico para ser revogado o endosso feito por um dos socios da firma fallida dentro do termo legal da fallencia, de diversos titulos cambiaes que estavam em poder do mesmo banco, apezar de reiterados avisos para não realizar esse negocio. Pedia o autor que fosse o banco condemnado a restituir os titulos ou indemnizar o valor delles á massa.

O réo contestou a legitimidade do autor para estar em juizo visto não ter apresentado a sentença da fallencia nem o termo de liquidatario.

O juiz da 1ª Vara, com assento no artigo 672 paragr. 1º do Regulamento 737 de 1850, julgou nullo o processo.

Contra essa decisão appellou, offereceu o autor appellante a prova de sua invocada qualidade.

O Tribunal em sua sessão de hontem deu provimento ao recurso para mandar o juiz "a quo" julgar de meritis a acção.

REIVINDICAÇÃO PROCEDENTE

Por sentença de hontem o sr. Souza Gomes, juiz da 4ª Vara Civel, attendendo á reivindicatoria apresentada por C. Oliveira Vaz na fallencia de Francisco Lombardi, mandou entregar áquelle o contracto de arrendamento do predio n. 172 da rua 7 de Setembro.

CONDEMNAÇÃO

Pelo sr. Galdino Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, foi hontem condemnado a cinco annos de prisão e multa de 12 1/2 %, grão medio do art. 356 combinado com os arts. 357 e 363, todos do Codigo Penal, José do Nascimento, por ter, em 23 de julho ultimo, escalado o predio n. 270 da rua Barata Ribeiro, e d'alli subtrahido roupa e corrente de ouro avaliados em 600$000.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, em 24 de dezembro de 1920. (8ª extraordinaria).

Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo.

Procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque.

Secretario do sub-secretario, sr. Edmundo da Veiga.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Sebastião de Lacerda, Viveiros de Castro, Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos.

Deixaram de comparecer os ministros João Mendes, com causa justificada, e Edmundo Lins, que se acha em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O presidente submetteu ao Tribunal o requerimento em que o sr. Alberto Rodrigues Chaves pedia preferencia para o julgamento da revisão criminal n. 2.147, sendo concedida a mesma preferencia unanimemente.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" — N. 6.622 — São Paulo — Relator o ministro Leoni Ramos; paciente, João Baptista Mineiro — Converteu-se o julgamento em diligencia para se pedir ao ministro da Justiça a remessa do original do inquerito que deu causa á expulsão do paciente, contra os votos dos ministros Pedro Mibielli, Pedro Lessa e André Cavalcanti, que concediam desde logo o "habeas-corpus", e dos ministros Leoni Ramos e Godofredo Cunha que negavam a ordem.

N. 6.629 — S. Paulo — Relator, o ministro André Cavalcanti; paciente, João Garcia Leal — Não se conheceu do pedido por ser originario, unanimemente.

N. 6.632 — S. Paulo — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente ex-officio, o juiz federal; recorrido, o paciente Mario Maria da Conceição — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha. Ausentes os ministros Muniz Barreto e Pedro Mibielli.

N. 6.634 — S. Paulo — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, o paciente João Dias Carraqueira; recorrido, o Tribunal de Justiça — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Agravo de petição — N. 2.835 — São Paulo — (Aggravo do art. 44 do Regimento) — Relator, o ministro Leoni Ramos; aggravante, Antonio Galvão — Deu-se provimento em parte ao aggravo contra os votos dos ministros H. de Barros e Guimarães Natal. Ausente, o ministro Pedro Mibielli.

N. 2.903 — Paraná — Relator, o ministro Sebastião de Lacerda; aggravante, a Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande; aggravados, sr. Ferenez e sua mulher — Julgou-se renunciado e não seguido o aggravo por ter sido preparado fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 2.892 — Districto Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; aggravantes, José de Figueiredo Bastos Junior e outros; aggravada, d. Christina Venina de Carvalho — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 2.897 — Districto Federal — Relator, o ministro Guimarães Natal; aggravante, José Caetano Alves de Oliveira; aggravado, Antonio Nicolino — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 2.895 — Bahia — Relator, o ministro Pedro Lessa; aggravante, sr. Francisco Waldemiro Camara Coelho e Rapponi & C.; aggravados, os mesmos — Deu-se provimento ao aggravo de s. Rapponi & C., unanimemente.

Recursos extraordinarios — N. 1.435 — S. Paulo — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrente, Pedro Antonio Sant Angelo; recorrida, a Fazenda do Estado — Preliminarmente julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, contra o voto do ministro Pedro Lessa, que delle conhecia e lhe negava provimento.

N. 1.453 — Parahyba (criminal) — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrente, Antonino da Cunha Pontes; recorridos, a Justiça Federal e Francisco de Souza Castro e outros — Preliminarmente julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

N. 1.458 — Sergipe — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrente, a Fazenda do Estado; recorrida, d. Isabel Prado de Campos — Preliminarmente julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

2.886 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrente, Elias de Siqueira Côrtes; recorrida, d. Eugenia Ferreira de Siqueira — Preliminarmente não se conheceu do recurso, unanimemente. Impedido, o ministro Muniz Barreto.

Appellações civeis — N. 3.385 — Districto Federal — Relator, o ministro Guimarães Natal; 1º appellante, o juiz federal da 1ª Vara; segundos appellantes, Manoel da Silva Pereira e outros; 3º appellante, a União Federal; appellados, os mesmos — Deu-se provimento á appellação de Manoel da Silva Pereira e outros, contra os votos dos ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, H. de Barros, Viveiros de Castro e Muniz Barreto. Julgada em virtude de preferencia concedida na sessão de 1º do corrente.

N. 3.733 — Districto Federal — Relator, o ministro Guimarães Natal; appellante, M. J. Gonçalves, liquidatario da massa fallida de Kerman & Green; appellado, o Banco Allemão Transatlantico — Deu-se provimento á appellação para mandar que o juiz "a quo" julgue a causa de meritis — Julgada em virtude de preferencia concedida na sessão de 22 do corrente.

N. 53 — Districto Federal (reforma de autos) — Relator, o ministro H. de Barros; appellante, a Empresa Edificadora; appellada, a Fazenda Nacional — Preliminarmente resolveu-se annullar o processo de fls. 118 em deante, unanimemente.

N. 2.922 — Districto Federal (embargos de declaração) — Relator, o ministro Viveiros de Castro; embargante, A. Brasil & C. — Foram rejeitados os embargos por nada haver a declarar, unanimemente — Presidencia do ministro André Cavalcante.

O ministro Sebastião de Lacerda, pedindo a palavra pela ordem, apresentou a seguinte emenda ao regimento do Tribunal: "Art. 218, paragrapho unico — Substituam-se as palavras — um relator, que verificando o caso, declarará deserto e renunciado o recurso — pelas seguintes: — relator, nos casos do principio deste paragrapho."

Verificando pelo relator que os autos não foram preparados em tempo, os apresentará, para julgamento da deserção, na primeira sessão."

Ficou a referida emenda sobre á mesa para ser discutida em uma das proximas sessões.

O presidente convocou uma sessão extraordinaria para segunda-feira, 26 do corrente.

Côrte de Appellação

SESSÃO DA 1ª CAMARA — Presidente, desembargador Celso Guimarães; secretario, sr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior.

Julgamentos:

Appellações civeis — N. 3.390 — Relator, desembargador Torquato de Figueiredo; appellante, Banco do Credito Movel; appellados, José Joaquim de Assumpção e sua mulher. — Negou-se provimento.

N. 3.422 — Relator, desembargador Cicero Seabra; appellante, Thereza Ferreira Damazio; appellados, Rubem de Vasconcellos e outros. — Converteu-se em diligencia, afim de serem habilitados os herdeiros do autor.

Passagem de autos — Appellações civeis — Ns. 3.938 e 2.655 ao desembargador Torquato de Figueiredo. Ns. 3.383, 3.921, 1.513, 3651 ao desembargador Saraiva.

Em mesa — Idem, n. 3.908.

Com dia — Idem, n. 3.962, 4.009, 3.410, 3.528, 3.652, 3.942, 3.966, 3.973, 3.959, 4.160 e 3.776.

Accordãos publicados — Idem, ns. 2.992, 3.264, 3.853 e 2.420.

SESSÃO DA 2ª CAMARA — Presidente, desembargador Nabuco de Abreu; secretario, sr. Cicero Brant.

Compareceram os srs. desembargadores: Francellino Guimarães e Carvalho e Mello.

Julgamentos:

Aggravo de petição — N. 6.366 — Relator, desembargador Francellino Guimarães; aggravantes: John Moore & C.; aggravado, Alexandre Barbosa da Fonseca. — Negaram provimento.

N. 6.368 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Altair Thaumaturgo de Azevedo; aggravado, Alvaro Barroso da Silva. — Idem.

N. 6.369 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Jacques de Carvalho Bompet; aggravados, os liquidatarios da massa fallida de A. Carvalho. — Idem.

N. 6.370 — Relator, desembargador Francellino Guimarães; aggravante, Edgard da Silva Gonçalves; aggravado, Antonio da Silva Peixoto. — Idem.

N. 6.374 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravantes, Francisco Rodrigues de Barcellos e outros; aggravado, Oliveira do Amaral, tio e tutor dos menores Diva, Murillo e Homero. — Deram provimento para que o juiz "a quo", reformando a decisão aggravada, autorize o inventariante a levar a effeito a venda nos termos da promessa convencionada entre os irmãos do inventariado e José da Silva Praça.

N. 6.378 — Relator, desembargador Francellino Guimarães; aggravantes João Evangelista Tavares e outros; aggravada, Rachel Loureiro da Costa. — Negaram provimento.

N. 6.380 — Relator, desembargador Francellino Guimarães; aggravantes Costa Pereira, Maia & C.; aggravada, Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba. — Idem.

Sorteio — Aggravos de petição — Nº 6.372 e 6.382, ao desembargador Carvalho e Mello; ns. 6.373, 6.379 e 6.387, ao desembargador Carrilho; ns. 6.378 e 6.383, ao desembargador Francellino. Aggravo de instrumento — N. 406, ao desembargador Carrilho.

Em mesa — Aggravos de petição — Ns. 6.384, 6.385, 6.386, 6.388, 6.390 e 6.398.

VARAS

2ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, sr. Eurico Cruz; escrivão, A. Bezerra.

Inventarios — Alzira Guimarães Nogueira. — Julgado por sentença.

Antonio Gonçalves Pereira da Silva. — Defiro a petição de fls.

Anna Clara Baptista. — Voltem á C. de orphãos.

Martins Marinho Medeiros. — Proceda-se á partilha.

Lydia Marques de Souza. — Digam os interessados.

Praxedes José de Oliveira. — Na fórma da promoção.

Georgina de Siqueira. — Digam os interessados.

Izabel da Silva Eiras. — Julgado por sentença.

Manoel Lopes de Mattos. — Proceda a replica de fls.

Margarida Moreira. — Ao contador.

Claudio Caetano Barcellos. — Prosiga-se.

Heitor de Mello. — Prosiga-se.

Joaquim Baptista de Mello. — Defiro a petição.

Miguel Duarte Pinto. — Na fórma da promoção.

Maria Luiza Schader ou Julio Emilio Henrique. — Satisfaça-se a promoção.

Clelia Cinema de Souza. — Digam os interessados.

José dos Santos Oliveira Junior. — Digam os interessados.

José Francisco Antonio. — Digam os interessados.

Maria Veronica Murat. — Defiro a petição.

D. Gabriella Targini Moss. — Digam os interessados.

José de Oliveira Soares. — Proceda-se á avaliação.

Esperança Maria dos Prazeres. — Espeça-se o alvará.

Alvaro Araujo Porto. — Indique o...

Viação Terrestre e Maritima

Estrada de Ferro Central do Brasil

MOVIMENTO DE TELEGRAPHISTAS

Por acto de hontem, os praticantes de telegraphista Carlos Reis, Heliois de Oliveira, Manoel Bastos, Christovão Amaral, Eurico Patrocinio e Waldemar Magno de Carvalho, foram mandados servir respectivamente para Buarque, Alfredo Vasconcellos, Geronymo de Mesquita, Mathias Barbosa, Caçapava e Realengo.

CABINEIROS

Os ajudantes de cabineiro Hermann Cardoso Junior e Horacio Bonessi foram mandados servir nas estações de Deodoro e Engenho Novo.

VARIAS NOTICIAS

A estação Central forneceu hontem, por conta dos Ministerios, 25,5 passagens, na importancia de 726$600.

— Por não haver vaga o director não deu a transferencia pedida, por Mario José da Silva e Antonio José Junior.

— Tambem não foi concedida a permuta pedida pelos empregados Ramiro Gregorio e Eurico Francisco de Lima.

— Tendo José Antonio Machado, pedido readmissão, o director não a concedeu.

— Em abaixo assignado dirigido ao director da Estrada, os moradores de Paracamby, pediram augmento de locomoção.

Esse pedido vae ser satisfeito.

DESPACHOS DA DIRECTORIA

Foram despachados os seguintes requerimentos: Waldemar Fernandes Garcia, Jorge Candido de Oliveira, Camillo da Silva Ferraz, Maria José Escobar Telles, attendidos; Placido Teixeira, não convem; Luiz Alves Cavalcante, idem; Villas Bôas & Comp., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Cicero Teixeira, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Dias Garcia & Comp., idem, idem; Virgilio Fernandes de Paula Guilherme, Bernardino de Oliveira, Middletown Car Company e Eduterio Luiz de Paiva — Completem o sello.

TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Pedro Bacellar da Costa, compareça, urgente, no Escriptorio Central desta divisão; Theodorico Teixeira Cardoso, concedo, com o abatimento de 75 %; Pompeu dos Reis Freire, sim, mediante recibo; Mario Gonçalves Ferreira, sim, como extranumerario, devendo sujeitar-se ás exigencias estabelecidas; José Severino, não ha o que deferir; José Luiz da Rocha, João Pereira Dutra e José Francisco da Silva, concedo, na fórma do regulamento; Luiz Fernandes Lima, deferido; Mario Silva Simões Corrêa, permitto a ausencia do serviço por quinze dias; Aristêo da Silva Fonseca, como pede; Alberto da Costa, dirija-se á directoria, querendo.

No Lloyd Brasileiro

Amanheceu, hontem, pela manhã neste porto, o "Ruy Barbosa", que veiu do sul.

A sua carga foi de 18.000 volumes e a renda de 79:000$000.

— Entrou, hontem, pela manhã, vindo de Santos, o "Avaré".

— O "João Alfredo" partirá hoje para os portos do norte, indo até o Pará.

— O director, apezar das concessões existentes nos fretes do algodão, resolveu, a que procedeu, fazer novas concessões para essas mercadorias.

— Na proxima segunda-feira será entregue ao trafego o paquete "Oyapock", que ainda se encontra nas officinas de Mocanguê.

As obras da lancha "Missões"

O sr. Ferreira Chaves, ministro da Marinha, solicitou ao seu collega da Fazenda o pagamento da importancia de 45:000$, proveniente de obras executadas na lancha "Missões".

Caixa Geral das Familias

Com grande numero de accionistas presentes e representantes da imprensa, realizou-se hontem, ás 13 horas, o habitual sorteio semestral de apolices desta companhia.

Foram sorteadas 7 apolices, das quaes algumas pertencentes a pessoas residentes nesta capital.

Terminado o sorteio, usou da palavra o sr. Benjamin de Magalhães, que, em nome da imprensa, congratulou-se com os directores da Caixa Geral das Familias, pela brilhante direcção que os mesmos vêm dando á referida companhia. Agradecendo, em nome da companhia, falou o director-secretario Villela dos Santos.

O 6.º Congresso Brasileiro de Esperanto

Adheriram ao 6º Congresso Brasileiro de Esperanto, a realizar-se nesta capital, em fevereiro de 1921, mais as seguintes pessoas: Dd. Irene Amelia Santos e Sophia Monteiro de Barros, senhorita Alice Fernandes Barros, srs. dr. Hernani da Motta Mendes, Octavio A. de Azevedo Macedo e Adhemar Baptista Nunes, desta capital; dr. Benjamin Colucci, de Juiz de Fóra; sr. Severino Soares de Freitas, de Nictheroy e as seguintes associações esperantistas: "Virina Klubo (Club Feminino), desta capital, e "Nova Samideanaro", de Fortaleza, Ceará, que será representado pelo sr. Geovani Leoni.

Acceitou tambem o titulo de patrono do Congresso o senador marechal José de Siqueira Menezes, ex-presidente do Estado de Sergipe.

AS SUFFRAGISTAS E O ESPERANTO

O 8º Congresso da "International Woman Suffrage Alliance" (Liga Feminista Internacional), realizado em Genebra, no corrente anno, approvou a seguinte resolução: "O Congresso resolve recommendar o estudo da lingua auxiliar Esperanto a todos os delegados ao futuro congresso e incitar as associações filiadas a introduzirem nas escolas publicas o ensino do Esperanto como um meio efficaz para a concordia immediata entre os povos."

Abrigo do Marinheiro

O Abrigo do Marinheiro festejará a data do 1º anniversario de sua inauguração no domingo proximo.

A's 7 horas, no Mosteiro de S. Bento, celebrar-se-á missa em acção de graças, officiando d. abbade.

A's 4 horas haverá reunião para distribuição de premios da escola e resenha dos trabalhos executados.

Enthronização da imagem do Sagrado Coração de Jesus, com uma oração allusiva ao acto, pelo grande orador conego Rezende, seguindo-se um pequeno "lunch".

Afim de que haja a maior assistencia a esses actos, a directoria do Abrigo pede, com interesse, o comparecimento de todos os membros do conselho deliberativo, cooperadores, protectores e exmas. familias, bem como dos abrigados.

FIO PARA MALHARIA

Vendem-se cerca de 800 kilos de fio de lã e algodão mesclado, artigo inglez e superior, n. 16.

Trata-se com o sr. Homero P. Baratta, Candelaria, 80, sobrado.

A PEDIDOS

O CASO DE CRAVINHOS

Voltando ao infeliz José Leme Sant'Anna, não podemos deixar de extranhar que o Tribunal de Justiça de S. Paulo, nem sequer discutisse o seu "alibi", tão fortemente documentado, como prova literal e testemunhal.

Laboraram em equivoco os ministros, quando affirmaram ter o mesmo Sant'Anna confirmado suas declarações no summario.

Não é uma verdade. Negou, e, além disto, apresentou o seu "alibi", que, em qualquer terra, teria valor, desde que se não falseassem todos os principios de direito criminal, e não se tivesse em mira, unicamente, prender alguns homens, porque houve um crime, e são ignorados os seus autores, até hoje.

Bem dizia Montaigne: Ha condemnações mais criminosas que o proprio crime. Antonio Leme de Sant'Anna, que provou os amargores de todos os soffrimentos physicos e moraes, vendo-se preso, assim como sua familia, sem que mesmo se poupasse sua propria mãe, forçado pelas circumstancias dolorosas de que se viu cercado, confessou o que quizeram as autoridades energumenas, cujos processos de violencia já são bem conhecidos. Ainda ha dias, um integro magistrado d'esta Capital, o Dr. Eurico Cruz, intelligencia peregrina alliada a um caracter sem jaça, profligou processos policiaes, e disse, alto e bom som, que sempre absolvia as victimas de violencias, porque eram, nisto, useiras e vezeiras, as autoridades. Ao Supremo Tribunal Federal têm ido casos tristissimos, que patenteam perfeitamente o despreso olympico dos bachareis da policia de S. Paulo, pelos infelizes que lhes cahem nas garras, e padecem os effeitos de sua incuravel vesania.

Everardo Dias ahi está para escarmento dos despotas da Investigação e Capturas. Elle mesmo se encarregou, após a reparação de seu retorno ao paiz, onde constituiu familia, de castigar os seus algozes, em paginas de revolta. Manoel Perdigão Saavedra, o inditoso operario de Santos, foi obrigado pelo delegado Ibrahim Nobre a assignar declarações falsas, após prolongados tormentos no carcere, e o Supremo Tribunal Federal, reconhecendo taes abusos, concedeu "habeas-corpus" ao mesmo operario, para que regressasse ao seu lar, de onde fôra afastado por uma expulsão clamorosamente injusta.

Onde ha quartel para os pobres, nesta Republica? Na policia, são elles victimas de todas as mortificações, sem que se commiserem delles os seus verdugos.

Presos sempre, antes de formada a culpa, são sujeitos a todos os vexames, até que se conformem com os seus algozes, na assignatura de declarações, de delictos, que muita vez, nunca praticaram. Os tribunaes, quasi sempre, acham que é um recurso de rhetorica dos advogados o invocar a brutalidade dos delegados. Mas a coisa é tão comesinha que já se arvorou em principio, nas rodas dos juristas, custa crêl-o, que sem arbitrariedade **não se faz policia.**

Triste época a em que estamos. O arbitrio das autoridades a ser festejado por aquelles mesmos que deviam reprimil-o, e que para isto tomam assento nos tribunaes. Neste debatido caso de Cravinhos, as violencias foram tão sublimadas, que chegam a parecer incriveis. Mas os documentos provam que foram uma realidade muito dolorosa, para os nossos fóros de povo civilizado e culto.

Testemunhas foram **presas** para depôr **livremente**, e despresados depoimentos, para serem aceitos outros, sem razão justificativa. João Mendes, o notavel jurista, de alma pura, intelligencia lucida e coração bondoso, perdeu o seu tempo em escrever, no seu livro do "Processo Criminal", que **todos os depoimentos devem ser assignados pela autoridade, testemunha e delinquente, se este estiver preso. O delinquente, se estiver preso, póde impugnar os depoimentos.** Os presos de Ribeirão Preto, não assistiram taes depoimentos, não lhes foi facultado impugnal-os, e as proprias testemunhas, para deporem **livremente**, foram encerradas nas prisões.

Aos advogados que requereram ao delegado de Ribeirão Preto certidão de algumas das provas do inquerito, afim de instruirem um "habeas-corpus", em favor de seus constituintes D. Iria e Alexandre Silva, presos preventivamente, respondeu o mesmo que **proseguia em segredo de justiça, e que se certificasse, entretanto, o que constasse do auto de exame cadaverico e das declarações prestadas pelos indiciados Praxedes José da Silva e Justino de Oliveira, visto como essas peças, por ordem do dr. 4º delegado auxiliar já haviam sido fornecidas á imprensa".**

Como é singular tal despacho. Não fosse a inepcia de quem o proferiu, daria margem a uma grande indignação. Infunde piedade, mais do que odio. Onde descobriu o delegado tal distincção, entre o segredo de justiça para uns, e a publicidade para outros. Segredo de justiça, para os réos presos, e publicidade sem medida para os actos da policia, afim de que a opinião publica se convencesse da capacidade extraordinaria dos detectives paulistas.

Acaciana descoberta, digna de Acacio Nogueira, que tanto se irmanou com o seu collega de Ribeirão Preto, na grande farça judiciaria que nos enche de engulho e de vergonha!

Não pararam ahi as cincadas das autoridades, no afan de adaptarem á scena delictuosa que haviam traçado, tudo o que pudessem, numa inconsciencia lamentavel. Quando já aberto o summario de culpa, e não obstante estar tudo affecto ao juiz summariante, os trefegos doutores da Ordenação quinta, continuaram numa verdadeira devassa, a inquirir e reinquirir, a indagar e a reindagar.

Mesmo aberto o summario, iniciada, como foi, a formação da culpa, os inefaveis bachareis, virulentos inquisidores transplantados, como um phenomeno singular, em plena florescencia do seculo XX, não permittiam a communicação de advogados com os presos, para que estes não pudessem revelar as ignominias de que haviam sido victimas. Desrespeitaram, contra todas as leis divinas e humanas, o direito de defesa, e estabeleceram o isolamento dos presos, quando sempre lhes foi assegurado o contacto com seus patronos.

Fizeram meia volta ás tradições de liberdade de que gosamos, neste ponto, mesmo nas épocas de mais desordenada prepotencia, e voltaram aos tempos coloniaes, com o inaudito sacrificio de um direito, que repousa na lei natural, e tem sido o marco bemfazejo de toda a sciencia juridica. Foram os delegados até ao ponto de **aconselharem** (e Deus sabe com que conselhos) alguns presos a cassar as procurações de seus advogados. E foi, nesta atmosphera de terror, que se prolongou mesmo até ao summario, que os pobres detentos de Ribeirão Preto, fizeram as celebres confissões, tão despidas de **veracidade** que se foram chocar com o auto de exame cadaverico, e demais provas do processo. Assim intimidados, assim assediados, assim maltratados, assim ameaçados, alguns delles, mais timidos, não ousaram furtar-se ás insinuações recebidas, e com a pavidez de novas torturas, balbuciaram no summario, uma confirmação, que foi recebida, entre palmas e festejos, pelo Dr. Juiz da 1ª Vara e pelo 1º Promotor Publico de Ribeirão Preto. Sacudiram os dois taes confissões como um lábaro de combate, e com ellas, os pobresinhos, mirradas producções de martyrisados cabôcios, sem a minima base no processo, fizerem a maior prova de que foram elles os unicos a acertar, no meio dos beócios que não crêm em nada disto, e ousam, ainda, apontar á execração publica este processo, singular mistura de violencia e de tolices.

Não é possivel que a justiça de nossa terra padeça do daltonismo do illustrado Juiz da 1ª Vara de Ribeirão Preto e do Promotor Publico.

Não é possivel que ella se deixe levar pelos cantos destas sereias policiaes, na mystificação que apresentaram, para imbair os incautos e leval-os para as profundas e glaucas aguas de seus abysmos, onde vivem, em mancebia, a injustiça e a iniquidade.

JULIUS SCALLIGER.

TIRO DE GUERRA N. 7

ASSEMBLE'A GERAL

De ordem do sr. Vice-presidente, em exercicio, são convocados todos os socios (pela 2ª vez), para a Assembléa Geral Ordinaria que se realizará no proximo dia 28, ás 20 horas, com qualquer numero, de accordo com as I. S. T. I.

Nessa Assembléa os socios tomarão conhecimento do Relatorio annual apresentado pelo Conselho Deliberativo; será discutido e votado o parecer do Conselho Fiscal sobre as contas e balanço do anno e serão eleitos o Conselho Deliberativo, os membros do Conselho Fiscal e seus supplentes, para o proximo exercicio de 1921.

Secretaria do Tiro de Guerra n. 7, no Quartel General do Exercito, na Capital Federal, em 25 de Dezembro de 1920. — ORLANDO FERNANDES DA SILVA, Secretario.

FALTAM 6 DIAS

As pessoas que desejarem entrar para a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, devem entregar suas propostas já, pois a isenção de joia só vigorará até 31 do corrente.

Diploma	5$000
Mensalidade	3$000

Abrigo Thereza de Jesus

A Directoria deste Abrigo participa que a sessão commemorativa do Natal de Jesus, terá logar no proximo sabbado, dia 25, pelas 16 horas, na sua séde social, á rua Ibituruna n. 91.

O concurso litterario da Academia

— São já em numero de 78 os concorrentes aos seis premios litterarios da Academia Brasileira de Lettras. O prazo da inscripção termina em 31 do corrente mez, conforme os editaes publicados no "Diario Official" e na "Revista da Academia".

Para o premio de "Obras publicadas" (em 1919), concorrem os autores dos livros: "Vôo Nupcial", "Fructos cadivos", "Vida Roceira", "Versos", "Torre de Babel", "Criticas e Criticos", "Canaes e Lagos", "Flores de Sombra", "Cidades Mortas", "Trechos Selectos", "Vida e Morte", "M. J. Gonzaga de Sá", "Pequena Historia da Litteratura Brasileira" e "Solidão Sonora" (13).

Para o premio de "Poesia", obras ineditas apresentadas com pseudonymo, concorrem: Flavio Selva, Fernando Guimarães, Eugenio Dárcl, Amor & Solitude, Velloso Loreto, Marco Aurelio, Moth, Ernesto & Irmãos, Géa de Pinda, Angelo Andrés, Domicio Afro, Gilmar Palmeira, Erato, Pero de Sá, Monna Lisa, Candido Illyria, Severiano Modesto, João Ribamar, Marcello Nava, Jorge Enfimio, Pirro Marianno, Noé D'Emio, Bento Romeo, Dyonisios, Barros e Lucio Natal (26).

Para o de "Romance": Mario Lucio, Jorge de Sá, Salustius, Dufea Tellos, Barão João Braz e J. Grave (8).

Para o de "Novellas": Otto Augusto, Januario Planck, Laviron Rose, Marcos Odilon, Pedral Baptista, Bernardo de Ourém, Gusjarino, Niny, Ivo Sevrino, Horacio Carmo, Renato Flavio e Lucio do Oceano (12).

Para o de "Theatro": Pelagio Graça, Modo Savoia, Silena, Lucio Setala, Kallipolis, Ao Rio Ribas, Petronio Joven, Pampa, Dalerim, Paulo Portes, Viriato Valentim, Frei Anc Ilo, Severino de Barros, Ezau & Jacob, Danilo Omar e Ivan Pauline (16).

Para o de "Erudição": Heleno de Lia, Thireo de Murcia, Jaf e Amador Ortiz Lema (4).

RECLAMAM

A TAVOLAGEM NO ENGENHO DE DENTRO

Moradores da rua Dr. Manoel Victorino, na estação do Engenho de Dentro, pedem-nos chamemos a attenção das autoridades para uma casa de tavolagem existente naquella rua. Os frequentadores permanecem em algazarra até alta madrugada perturbando o socego da visinhança, sem que a policia providencie a respeito, apesar de reiteradas queixas.

Consta ainda que os proprietarios da referida casa pretendem installar um cinema em um barracão de madeira, coberto de zinco, infringindo, portanto, as posturas municipaes.

INDICADOR

Advogados

Cumplido de Sant'Anna — Docente de Direito Civil da Fac. de Direito — Escr.: General Camara, 66, 2º andar. Tel. N. 4.717 — Res. S. 3.003.

Medicos

Dra. Ursulina — Especialidade — molestias das senhoras e das crianças. Cons. — Rua de S. José, 51, das 12 ás 4 1/2. Tel. C. 5868. Residencia — Rua Miguel de Frias, n. 69.

Dr. Renato Kehl — Vias urin. e syp. Cons. [illegible] Rosario 174; res.: Carvalho Monteiro 65, tel. 54 B. M.

VIAS URINARIAS, GONORRHÉA AGUDA E CHRONICA — ELECTRICIDADE MEDICA

O especialista dr. Carlos Gaudi, garante fazer cessar qualquer corrimento uretral agudo, em menos de 5 dias, pelo seu proc. mod., supprimindo, [illegible]. Preço modico. Uruguayana, 43, das 2 ás 4.

Dr. Paulo Affonso Franco, [illegible] Gonçalves Dias 16, 1º, [illegible] 3, de 1 1/2 ás 7.

DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Neves da Rocha — Mol. dos olhos, nariz e ouvidos. Membro da Acad. de Med. do Rio de Janeiro; longa prat. no paiz e nos hosps. estrang.; Av. Rio Branco 99, sob.

Dr. Topyro Goulart — Chefe dos Serv. de Dermatologia e Syphiligraphia da Polyclinica de Crianças e do Ambulatorio Rivadavia. Rua da Carioca 18, de 3 ás 6. tel. 3.705 C.

Dr. J. F. de Barros — Molestias geraes e especialmente visceraes. Serviço especial e efficiente de molestias venereas. Das 10 1/2 á 1 h. da tarde. R. da Carioca, 34, 1º andar. Tel. C. 1478.

CIRURGIA, DOENÇAS DE SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Chapot Prevost — Cirurgia da cabeça, do thorax e do abdomen. Consultas das 3 ás 5 da tarde. R. Carioca, 38, 1º andar. Attende a chamados. Tel. 2.578 C.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.; R. S. José 39, das 2 ás 5, diariamente, res.: Volunt. da Patria, 33, tel. 1.793 S.

Corretores

Arthur Augusto de Almeida, corretor de fundos publs. — 1º de Março 86, sob. Tel. 75 N.

Moveis e tapeçarias

Guarda-Moveis — Sob o pat. do Ind. Leandro Martins. Guarda e conserva Moveis, Tapeçarias e outros objectos de uso. Dep. Campo S. Christovão e Cham: Ourives 41. tel. 1.500 N.

BELLAS ARTES

A ARTE AQUI E NO ESTRANGEIRO

DIVERSAS NOTAS

A nossa gravura reproduz uma das interessantes ceramicas trabalhadas pela artista italiana sra. Olga Modigliani, brilhante cultora da arte decorativa, ramo tão abandonado no Brasil.

Reproduzindo esse trabalho, renovamos o nosso appello aos artistas e aos industriaes brasileiros para que, irmanados num patriotico emprehendimento, olhem com sympathia e carinho para o problema da arte decorativa no nosso paiz.

Ceramica da artista italiana sra. Olga Modigliani

EXPOSIÇÃO NAVARRO DA COSTA

Antes do fim do anno e no correr da semana, teremos a inauguração de uma exposição de trabalhos aqui deixados pelo pintor patricio sr. Navarro da Costa.

Tendo de partir do Rio de Janeiro, em virtude da sua funcção consular, o pintor Navarro da Costa, não póde, como desejava, fazer essa exposição. Amigos seus e seus admiradores tomaram a iniciativa de realizal-a, para que o publico possa avaliar dos progressos desse artista na nova phase de sua vida depois de ter visitado os principaes centros artisticos da velha e culta Europa.

A exposição consta de cincoenta impressões colhidas no Brasil, na Italia, em Portugal e no Uruguay.

DIVERSAS NOTICIAS INTERESSANTES — O MOVIMENTO ARTISTICO ESTRANGEIRO

Em Bolonha foi reaberto o Museu Communal de Arte Industrial, com uma rica collecção de objectos d'arte antiga e moderna.

— Um especulador, na Philadelphia, adquiriu por quantia insignificante um quadro e fel-o restaurar, attribuindo-o a Ticiano.

Esse trabalho figura na galeria do conde Dudley. Representa uma deusa nú'a, estendida sobre o leito. Em frente duas velhas ricamente vestidas. Uma segura o espelho e a outra ata-lhe uma fita no cabello. Ao fundo verde campo com um rebanho de carneiros. O quadro foi avaliado em 150.000 dollares!

Nem queremos fazer o calculo dessa somma em moeda brasileira. A veracidade da noticia corre por conta de uma revista de arte italiana.

— A Academia de Bellas Artes de Paris, graças a um donativo do barão Edmond Rothschild, abriu em Londres a "Maison de France", na qual os artistas e os estudiosos francezes encontrarão um centro favoravel ao desenvolvimento de sua actividade.

Pensa-se em abrir outras na Hespanha e nos Estados Unidos.

— Foram vendidos em Paris: dois quadros de Guardi — "A estatua equestre" e "A porta d'arco", por 46.000 francos; um "Christo", attribuido a Botticelli, por 15.000 francos; um trabalho de Canaletto, por 32.500 francos, e um "Doge", de Tintoretto, por 28.000 francos.

— O sr. David Weill doou ao Museu de Artes Decorativas, da França, uma collecção de desenhos de dois valentes decoradores do Seculo XVIII: Jean Charles Delafosse e Louis Felix de la Rue.

— Em Paris foram vendidos, da collecção Cahen d'Aversa: uma esculptura em granito por 1.250 liras; um Guardi, por 35.000 liras; e um triptico, de Bergagnone, por 1.680 liras.

A "GALERIA JORGE" ENCERROU A SECÇÃO DA AVENIDA RIO BRANCO

Está encerrada a secção que a "Galeria Jorge", por algum tempo, manteve na avenida Rio Branco. Não se praticará mais do que simples acto de justiça reconhecer o inestimavel serviço prestado á educação artistica do nosso meio pelo sr. Jorge de Souza Freitas, com as exposições que, permanentemente, se realizaram nessa secção durante a existencia da mesma. O encerramento foi motivado por terminação de contrato. Na impossibilidade de obter uma loja em condições na avenida Rio Branco, resolveu o proprietario da "Galeria Jorge" centralizar a sua acção na antiga secção da rua do Rosario até poder dar-lhe o desdobramento que tem em vista e com o qual virá dotar a cidade com um salão condigno e de facil accesso para exposição de pintura.

O PREMIO DE VIAGEM E O PROTESTO DO ESCULPTOR FRANCISCO DE ANDRADE

O esculptor Francisco de Andrade, a quem foi conferido o premio de viagem do salão deste anno, não se conformou com a decisão do ministro da Justiça annullando o premio que conquistou.

Assim, é que o artista, por seu advogado, já protestou em juizo contra o acto do governo e vae fazer valer o direito com que se julga, perante os tribunaes.

Brasil-Allemanha

A proposito da apresentação das credenciaes do novo ministro allemão

Estamos de relações official e praticamente reatadas com a Allemanha. Já de ha mezes temos em Berlim o nosso ministro, sr. Guerra Duval, em plenas funcções de seu alto cargo, e agora aqui temos o sr. von Plehn, que junto ao nosso representará o governo de Berlim e o proprio povo allemão, e que hoje apresentará suas credenciaes.

E' o momento opportuno e propicio para os votos mais sinceros por que as relações entre os nossos dois paizes, momentaneamente interrompidas por motivo da guerra a que fomos arrastados, se restaurem felizes; diriamos — como anteriormente á guerra, se não preferissemos dizer nos novos moldes mais praticos e mais proveitosos, quer para a Allemanha, quer para nós, que o momento aconselha e as necessidades do momento impõem.

As questões commerciaes e economicas sobrelevam hoje a todas as outras nas relações entre os povos e os governos. E' feição da diplomacia mais prosaica do que a antiga, mas por isso mesmo mais util e mais pratica; por isso mesmo nenhuma duvida temos que nella se consubstanciará o objectivo principal da missão que traz o sr. von Plehn, como deve objectival-a actualmente o nosso ministro em Berlim.

Ora, actualmente na Allemanha ha um problema a resolver que extraordinariamente nos interessa. E' o da collocação de milhares de homens, e respectivas familias, que não se podem manter fixados na patria natal e, pois, precisam empregar no estrangeiro a sua actividade e os recursos de suas aptidões e de sua intelligencia.

A Argentina, que se manteve neutra na guerra, está envidando todos os esforços por obter na paz o proveito dessa cooperação allemã para seu progresso e desenvolvimento. Agora mesmo, na primeira quinzena deste mez, realizou-se em Berlim uma grande reunião, vizando os meios praticos de incentivar a corrente migratoria allemã para o Prata, de preferencia a permittil-a que se reinicie para o Brasil, como tudo leva a crer se reiniciará brevemente. E nessa reunião se frizou que á Argentina não convém a immigração allemã como antes da guerra se verificou, isto é, não convém immigrantes *sem recursos*. Não simples trabalhadores — mas trabalhadores e... capitaes.

O consul argentino em Berlim, sr. Scheit, positivou mesmo a questão: os dois governos, argentino e allemão, devem promover a creação de institutos que estabeleçam uma corrente migratoria continua entre os dois paizes, facilitando a ida de allemães para a Argentina levando seus capitaes. Como, porém, actualmente não ha dinheiro na Allemanha e, pois, esses capitaes são irrealizaveis em especie, alvitra o sr. Scheit que os allemães os levem convertidos em artigos de industria e do commercio allemães, de facil collocação e venda.

Mas não só para utilização e consumo na propria Argentina. O projecto é mais grandioso e mais intelligente. Estabelecida a corrente citada, com essa immigração de homens e *capitaes em productos e mercadorias*, a Argentina se constituiria o emporio vastissimo do qual se irradiaria a exportação e commercio dos productos allemães para os outros paizes sul-americanos!

O Brasil, inclusive, está claro.

Ora, não é possivel que convenhamos em relegar-nos para essa posição subalterna, maximé quando lembramos a posição excellente que antes da guerra tinhamos no intercambio commercial com a Allemanha.

Podemos, e devemos, garantir ao sr. von Plehn que não só a nossa posição geographica, mas mesmo a já consideravel população de origem germanica que possuimos no Brasil facilitam o estabelecimento para comnosco de uma politica intelligente que em Berlim se trabalha por estabelecer com a Argentina.

O facto da guerra, a que fomos arrastados, não gerou odios entre os nossos dois paizes, e muito menos entre os nossos dois povos. Nenhuma occasião melhor que a actual para demonstral-o. E attendendo aos desejos que nesse sentido manifestará o sr. von Plehn, trabalhará utilmente para o proprio Brasil o nosso governo.

Não nos deixemos vencer pelos vizinhos intelligentes e habilissimos...

NOSSA IMPRENSA

"Bahia Illustrada"

Sob a direcção dos srs. Anatolio Valladares e Lemos de Britto, reappareceu a "Bahia Illustrada", luxuosa publicação mensal cujo escôpo é honrar a Bahia, dignifical-a e engrandecel-a.

A conhecida revista, cuja leitura é das mais cotadas pelo seu esmero, insere neste numero copiosa materia de interesse e nitidas gravuras reproduzindo vistas e perfis de personalidades do Estado nortista.

O NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

Uma festa na vivenda do sr. José Ortigão

Monsenhor Rangel falou ás criancinhas

Dois aspectos do Natal das crianças pobres, na vivenda do sr. José Ortigão — A sra. Rozinha Ortigão, distribuindo "bon-bons" — Monsenhor Rangel falando ás crianças

As criancinhas pobres que habitam os arredores da rua Octaviano Hudson, em Copacabana, tiveram hontem um dia cheio de risonhas alegrias. A sra. Rozinha Ortigão, esposa do sr. José Ortigão, director-gerente do "Parc Royal", offereceu-lhes uma festa que foi um encanto de graça e de simplicidade.

Dar alguns momentos de prazer ás crianças pobres, nestes dias consagrados ao lar e á familia, é levar um pouco de luz e de vida á alma dos que nasceram na humildade.

A sra. Rozinha Ortigão lembrou-se, na grande bondade dos seus generosos sentimentos, daquelles pequeninos entes que são sempre esquecidos pelo Papá Noel. Formosa a lenda desse velhinho que, pela idade, não póde carregar brinquedos para todos, a festinha de hontem foi para supprir algumas dessas faltas, suavisando assim a sua organizadora algumas desigualdades da vida.

Nas alamedas floridas que serpeiam o parque conduzindo á encosta da montanha, chilreavam como o passaredo as vozes garrulas das crianças. Havia-as de todos os tamanhos e de todos os matizes. A pequena festa não distinguiu côres nem nacionalidades. Foi esse, sem duvida, o seu mais sympathico aspecto. No vasto "plateau", do alto, com vista deslumbrante sobre o mar largo, foi que se realizou a festa, sob a sombra amiga de frondosa arvore quasi secular.

Soprava do mar uma viração amena, confortadora do organismo que alli respira mais largo e livremente.

Acompanhada de algumas amigas, a sra. Rozinha Ortigão, distribuiu ás crianças muitos doces, muitos vestidos e muitos brinquedos.

Era um regalo ver toda aquella petizada alegre, risonha e feliz, receber das fidalgas mãos femininas as suas festas de Natal. Encantava o espirito a cordialidade dos pequenos naquelle quadro maravilhoso desenhado pela natureza.

Quando a festa ia em meio vimos surgir entre os pequeninos a figura de monsenhor Rangel. O nosso espirito evocou a phrase de Jesus: "Sinite parvulos venire ad me".

E as crianças rodearam a figura do sacerdote. Elle lhes falou a linguagem simples do bem e da verdade. Recordou os que esquecem as mãos, que devem ser perdoados. Monsenhor Rangel falou aos pequeninos, do sentimento da gratidão e do amor a Deus, sobre todas as coisas, reunindo as crianças naquella festa de solidariedade humana, a sua organizadora fazia jus ás benções de Deus e ellas não faltariam naquelle lar sereno, ditoso e feliz.

As palavras do sacerdote foram tocantes pela simplicidade de que se revestiram e pelo acrisolado amor que as inspirou.

Para divertir as crianças houve numero de intermedio por dois encarregados palhaços com o trabalho dos quaes a petizada riu gostosamente.

Tambem se fez ouvir um excellente quartetto. Ao approximar das primeiras sombras da noite, a festa terminou. E, á medida que as crianças desciam a encosta detinham-se em frente ao presepe para ver e adorar o roseo menino Jesus deitado sobre as palhas do seu leito humilde. Certo, nesse momento, alguns delles puderam ter o espirito illuminado pelas palavras do sacerdote quando o mesmo lhes falou da egualdade dos pobres e dos ricos, dos grandes e dos pequenos, perante o amor de Jesus — o Senhor de todos os mundos!

ESTADOS-UNIDOS-BRASIL

A partida do Sr. Colby

O almoço na Tijuca e a recepção a bordo do "Florida"

Grupo apanhado no "hall" do Hotel Itamaraty, antes do almoço, offerecido pelo prefeito ao sr. Colby

O sr. Colby e sua comitiva deixaram, hontem, ás 22 horas, a capital brasileira, viajando a bordo do "Florida", que a essa hora levantou ferros para o sul.

Nesses dias, em que esteve entre nós, o ministro de Estado norte-americano recebeu manifestações de sympathias que se reflectirão certamente tambem na Republica do Norte.

O ALMOÇO OFFERECIDO PELO PREFEITO

Teve logar hontem, no Hotel Itamaraty (Alto da Boa Vista), o almoço offerecido pelo prefeito aos nossos hospedes.

Ao acto, além do sr. Colby e do sr. Carlos Sampaio, compareceram: o addido militar americano, os officiaes brasileiros e o director de Obras da Prefeitura.

Do cardapio só constavam pratos da culinaria brasileira: ostras, peixe á brasileira, tutú de feijão, couve á mineira, lombo e linguiças fritas, perú á brasileira e, por sobremesa, laranjas, mangas, abacaxis; gelados, café e charutos.

Os excursionistas, após deixarem o palacio Guanabara, visitaram o tunnel João Ricardo, tomando o rumo da Tijuca visitando o Excelsior, Paulo e Virginia, as Furnas e a Vista Chineza.

Após o passeio, o ministro americano, o prefeito e comitiva dirigiram-se para o Hotel Itamaraty.

Quando os excursionistas alli chegaram tiveram uma interessante recepção por parte das meninas Clementina, Eliza e Yolanda Visconti, que cantaram o Hymno Nacional e offereceram ramalhetes de flores ao sr. Colby.

Ao champagne o sr. Carlos Sampaio brindou ligeiramente ao sr. Colby respondendo-lhe em breves palavras o ministro americano.

Terminado o almoço, ás 14 1/2 horas, os excursionistas realizaram a volta da Gavea pela Tijuca, regressando em seguida á cidade.

AS DESPEDIDAS DO CHEFE DO ESTADO

O presidente da Republica recebeu hontem, á tarde, em audiencia solemne para a apresentação de [illegible] Colby, secretario de Estado do governo norte-americano, em missão [illegible].

A's 15 horas, approximadas, o nosso hospede chegou, em automovel, ao palacio do Cattete, em companhia dos srs. Ipanema Moreira, conselheiro da embaixada do Brasil, em Washington; coronel William Kelly, assistente militar; coronel Alipio Gama e capitão de fragata Alexandre Messeder, officiaes ás ordens, sendo cumprimentado á porta principal pelo capitão Marcolino Fagundes, official de dia no Estado-Maior, que o acompanhou ao salão de Honra, onde o sr. Epitacio Pessoa o aguardava, ladeado pelos srs. Agenor de Roure, secretario da presidencia da Republica; coronel Hastimphilo de Moura, chefe da casa militar e capitão de mar e guerra Rafael Brusque, sub-chefe.

Trocados os cumprimentos, o presidente da Republica entreteve uma longa palestra com o sr. Bainbridge Colby, testemunhando-lhe o prazer com que o povo e o governo brasileiros, receberam a sua honrosa visita.

Em seguida, o secretario de Estado americano, deixou o ex-solar dos Nova-Friburgos, com as mesmas honras que lhe foram prestadas á sua chegada.

OS JORNALISTAS AMERICANOS NO CATTETE

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, os srs. Louis Seibold, do "New-York Herald", e William H. Crawford, do "New-York Times", jornalistas norte-americanos addidos á embaixada Colby, que o visitaram e apresentaram as suas despedidas.

O EMBARQUE DO SR. COLBY

No Arsenal de Marinha realizou-se hontem, ás 17 horas e 40 minutos o embarque do secretario de Estado Bainbridge Colby, tendo comparecido ministros de Estado, representante do presidente da Republica, senadores, deputados e muitos officiaes da Armada.

O Batalhão Naval que se achava naquella praça de guerra, prestou-lhe as continencias de [illegible], executando o hymno norte-americano.

A RECEPÇÃO A BORDO DO "FLORIDA"

A bordo do couraçado norte-americano "Florida" realizou-se hontem a recepção que o sr. Colby offereceu [illegible] homenagem [illegible] capital.

A's [illegible] foram postas varias embarcações no Cáes Pharoux.

A festa correu sempre animada, notando-se a presença de muitas familias e cavalheiros da nossa sociedade.

A PARTIDA DO "FLORIDA"

Hontem, ás 22 horas, deixou o porto desta capital com destino ao de Montevidéo, o couraçado "Florida", conduzindo a seu bordo a missão Colby.

RECLAMAM

Football na rua

Na rua Professor Gabizo, perimetro da Junqueira Freire até á de Maria e Barros, é impossivel o transito depois das 15 horas — assevera um missivista ao O JORNAL, pois ae pratica com violencia, alli, o jogo de football. São vidros quebrados, jardins invadidos, canteiros pisados, sem que os moradores possam reagir efficazmente.

Nessas condições, solicita o missivista a intervenção policial para que cesse esse estado de coisas.

FESTAS ESCOLARES

ATHENEU DA PENHA

Encerrando as suas aulas, o Atheneu da Penha effectuou na sua séde uma festa, á qual compareceram todos os alumnos, acompanhados das suas familias.

Durante a festa, foram distribuidos varios premios aos alumnos mais estudiosos, comportados e frequentadores das aulas.

A Vida dos Campos

INCUBADORAS E CRIADORAS

(Respondendo a uma consulta)

Após a incubação, quando esta se faz em incubadoras mecanicas, vão os pintos para as criadoras.

A criadora é, na incubação artificial, um complemento indispensavel da incubadora; são peças dum apparelhamento que se completam.

A primeira choca os ovos durante os vinte e um dias da incubação, a segunda resguarda os pintos e aquece-os na primeira infancia.

As criadoras são apparelho tão importantes como as incubadoras e exigem, tambem, uma construcção adequada sem o que trazem prejuizos consideraveis ao avicultor em vista da mortalidade dos pintos.

A criadora pelas vantagens que offerece deve ser adoptada até pelos que fazem a incubação natural, quando em grande escala.

E' mais conveniente e menos trabalhoso passar os pintos incubados por 8 ou 10 gallinhas para a criadora do que os tratar em companhia das respectivas gallinhas.

Ha grande numero de typos de criadoras e um sem numero de fabricantes.

Podem-se dividir estes apparelhos em duas classes:

a) Criadoras para ar livre;

b) Criadoras internas.

Emquanto as primeiras são collocadas em parques, hortas, jardins, as segundas se collocam num local resguardado, sala, sotão ou area.

Nas duas classes encontram-se typos para serem aquecidos a agua quente e a ar quente.

E' difficil escolher entre os dois typos o melhor, pois ambos os processos são bons.

O que convém é escolher um apparelho bem construido, já provavelmente bom, espaçoso.

O tamanho destes apparelhos está em relação ao numero dos pintos, ha criadoras para 50, 100 e 200 pintos e mais.

Criadora, em ar quente, para 50 pintos

Ha tambem algumas criadoras combinadas com as incubadoras numa só peça.

Aqui deixamos, para dar um idéa, um dos muitos typos de criadoras.

E' uma criadora para cem pintos, aquecida a ar quente.

Como este assumpto vem despertando muita attenção dos nossos leitores vamos tratar mais minuciosamente da incubação artificial e da criação dos pintos, motivo pelo qual não desenvolvemos esta resposta como merecia, promettendo voltar ao assumpto com as necessarias minucias. — E. S.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

Noticias dos Estados

De S. Paulo

HOJE NÃO HAVERA' JORNAES

S. PAULO, 24 (A.) — Os jornaes desta capital, commemorando o dia de Natal, resolveram não tirar edição amanhã.

PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM SANATORIO

S. PAULO, 24 (A.) — A Camara dos Deputados Estaduaes, desta capital, enviou ao Senado, o projecto autorizando o governo do Estado, a contribuir com a importancia de 200 contos, para a construcção do Sanatorio para Tuberculosos, em S. José dos Campos.

De Minas Geraes

O NATAL DOS POBRES

BELLO HORIZONTE, 24 (O JORNAL) — As senhoras da alta sociedade desta cidade promoveram para amanhã, um festival para as crianças pobres.

A commissão é presida pelas senhoras Arthur Bernardes e Affonso Penna Junior.

— A União Espirita Mineira distribuirá amanhã grande quantidade de generos aos pobres.

MANIFESTAÇÃO POLITICA

BELLO HORIZONTE, 24 (O JORNAL) — A Camara de Araguary e o respectivo directorio politico telegrapharam adherindo á manifestação que vae ser prestada em Conquista ao deputado Fidelis Reis.

VIAJANTES

BELLO HORIZONTE, 24 (O JORNAL) — Seguiram para o Rio, pelo nocturno os srs. Waldir André, Nilo Rosemburg, Antonio de Oliveira, Francisco de Paula, Flavio Rôxo, Filogenio Soares, Lauro Miranda e capitão L. Hunt.

De Santa Catharina

EXPORTAÇÃO CARBONIFERA DE ARARANGUA'

FLORIANOPOLIS, 24 (A.) — Companhia Brasileira Carbonifera, de Ararangua, exportou este anno 25.722 toneladas de carvão, ou sejam mais 15.000 do que no anno anterior.

Do Ceará

HOMENAGEM DOS APRENDIZES MARINHEIROS A PEDRO II

FORTALEZA, 24 (A.) — A Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital prestará uma carinhosa homenagem á memoria dos ex-imperadores do Brasil, por occasião da chegada dos seus restos mortaes á capital da Republica. A Escola, nesse dia, fará inaugurar uma bibliotheca para officiaes, a qual já se acha bem organizada e preparada, e tomará o nome de "Pedro II", sendo escriptos nas paredes phrases allusivas, que tambem serão lidas na ordem do dia do commando.

De Pernambuco

CONTRA O IMPOSTO DO TRANSITO

RECIFE, 23 (O JORNAL) — A "Provincia" numa nota que tem sido muito apreciada mostra como o presidente da Republica anda errado querendo o imposto do transito e accrescenta que a bancada pernambucana tem o dever de attender ás solicitações das classes conservadoras votando contra.

NÃO VOLTARÃO A' CAMARA

RECIFE, 23 (O JORNAL) — Consta que na organização da chapa governista para deputados, serão sacrificados os srs. Antonio Vicente, Aristarco Lopes, Luiz Gonzaga, Arnaldo Bastos e Pedro Corrêa.

Cartas dos Estados

Bom Jardim (E. do Rio)

Approxima-se o Carnaval, e é caso, pois, de se interrogar á "Marreta", se elles sairão em fevereiro.

"Marreta" é uma sociedade carnavalesca, fundada em 21 de abril do anno passado e que conta em seu seio bons elementos, principalmente pelo lado pecuniario.

Será possivel que a "Marreta" morreu no nascedouro?

Tem a palavra o sr. Seabra.

— A Pharmacia Popular, já bastante conhecida neste municipio e que tem na sua direcção technica o intelligente moço sr. Felix Feliciano Pinto, seu proprietario, vae passar por uma completa reforma.

Assim é que aquelle pharmaceutico, vae modificar por completo a sua actual armação que agóra será apoiada por pequenas columnas, tendo pela parte inferior espelhos reflectores.

O seu Laboratorio, soffrerá tambem uma pequena modificação e isto de accôrdo com as exigencias da Inspectoria de Hygiene.

— O capitão João Feliciano Pinto, co-proprietario do Hotel Pinto & Pinto, desta villa, viu passar em meio das alegrias da familia e felicitações de seus muitos amigos o 60.º anniversario de sua preciosa existencia, a 26 do mez findo.

Quarenta annos viveu o estimavel cavalheiro em Bom Jardim, logar que idolatra como se fôra seu berço natal e onde pelas suas qualidades conquistou um vasto circulo de amizades.

— Depois de uma estadia de alguns mezes em Portugal, sua terra natal, aqui se acha de novo entre os seus parochianos, que o estimam, o padre Carlos Sobreira, vigario desta freguezia.

— A Casa Colosso, de propriedade do sr. Antonio Soares de Mello que por alguns mezes esteve fechada, vae reabrir as suas portas em 1.º de janeiro proximo.

Ao que nos disse o sr. Mello, que acaba de adquirir na praça do Rio um escolhido sortimento de varios artigos, a sua casa vae revolucionar o commercio local, vendendo por preços nunca vistos em nossa villa.

(Do correspondente).

Porto Alegre (Rio Grande do Sul)

São estes os termos do testamento com que falleceu o capitalista Pedro Chaves Barcellos:

"Em nome de Deus, Amen.

Eu, Pedro Chaves Barcellos, achando-me no gozo de saude, resolvi fazer o meu testamento e disposições de ultima vontade, nos termos que se seguem:

Declaro que sou catholico, apostolico, romano, em cuja fé tenho vivido e desejo morrer. Sou natural desta cidade e filho legitimo de Antonio Chaves Barcellos e d. Manoela Gonçalves Barcellos, já fallecidos, e aos quaes muito amei e respeitei.

Sou casado com d. Ilza Bastian Pinto, de cujo matrimonio não houve filhos. Cabendo-me por lei a metade dos bens do meu casal, porque a outra metade pertence á minha estimada esposa, disponho de minha parte disponivel da maneira seguinte:

Lego á Santa Casa desta capital a quantia de 100:000$, sendo metade para as obras do projectado pavilhão de tuberculosos, e metade para melhoramentos e obras no referido estabelecimento pio; á Sociedade Humanitaria Padre Cacique a quantia de 25:000$; ao Pão dos Pobres de Santo Antonio, ... 10:000$; ao Asylo de N. S. da Piedade, 6:000$; aos asylos S. Raphael, S. Benedicto e Sociedade S. Vicente de Paulo, 1:000$ para cada um; á Santa Casa de Pelotas, 2:000$; á Santa Casa de Jaguarão, 1:000$; á minha sobrinha e afilhada Ida Chaves Barcellos, filha do meu fallecido irmão Marcillo, deixo 120 apolices federaes, do valor nominal de um conto de réis cada uma, em propriedade limitada, inalienaveis e incommunicaveis, passando depois para seus filhos, nas mesmas condições acima.

Deixo para os meus sobrinhos Pe- [illegible]

Cananéa (E. de S. Paulo)

[illegible]

(Do correspondente).

Providencia (Minas)

[illegible]

A' mesa dos doces, novos e lindos discursos foram pronunciados pelos examinadores, cada qual o mais inspirado, falando ainda a menina Rosalino Massud e a senhorita Senira Franco, filha do director. A menina Rosalina produziu explendido discurso, sendo applaudidissima e Senira Franco fez o brinde de honra em um brilhante improviso, agradecendo a todos por seu digno pae, terminando por dividir com seus collegas, as glorias a elle attribuidas.

Foi a chave de ouro da solemnidade dos exames do "Atheneu Victor Hugo".

(Do correspondente).

S. Francisco Xavier (Minas)

Realizaram-se nesta prospera localidade a 5, 6, 7 e 8 do fluente, imponentes e brilhantes festejos para solemnizar a benção da nova e magestosa matriz, cuja construcção foi iniciada ha quatro annos.

Representa a construcção deste magnifico templo, um dos mais bellos desta zona, um notavel emprehendimento para o logar, pois S. Francisco Xavier é um districto novo, que apenas começa a se formar.

As despezas com esta obra attingiram a cerca de cem contos de réis, obtidos por meio de donativos e esmolas.

Pertence, ecclesiasticamente, este districto ao arcebispado de Marianna, e é seu vigario o revmo. padre Antonio Carlos Rodrigues, o qual, pelo zelo e dedicação ao seu sagrado ministerio, intelligencia e virtudes, espirito emprehendedor e progressista, é um dos mais bellos ornamentos do clero mariannense.

S. Francisco Xavier muito deve a este insigne sacerdote, que tem sido um propugnador incansavel do seu progresso e cujo nome já se acha ligado a outros melhoramentos locaes.

A installação de energia e luz electrica deste logar, Prados e Rezende Costa, prestes a concluir-se, deve-se tambem, em grande parte, á sua acção intelligente e bem orientada.

No dia da inauguração da nova matriz, que foi para esta localidade de grande gala, já devido á grande affluencia de pessoas dos logares circumvizinhos que deram a este arraial um movimento nunca attingido, já devido ao enthusiasmo e regosijo do povo, foi prestada ao nosso estimado e virtuoso vigario expressiva e tocante homenagem, que consistiu na offerta que o povo deste logar lhe fez do seu retrato em artistico quadro e com affectuosa dedicatoria gravada em letras douradas, para ser collocado na sachristia do templo.

O povo, acompanhado da banda musical e ao estrugir de gyrandolas, tendo á frente o referido quadro, carregado por um grupo de gentis senhoritas, foi em demanda da matriz, onde se achava o revmo. vigario em companhia de outros distinctos sacerdotes que vieram tomar parte nos festejos.

Ahi, interpretando o sentimento dos manifestantes, orou brilhantemente o intelligente xavierense sr. José Antonino Chaves, o qual em bellas phrases fez o offerecimento do retrato, traçando em periodos burilados a apologia dos meritos do nosso pastor espiritual.

Respondendo, o revmo. vigario manifestou a sua gratidão em bellas palavras repassadas de sinceridade.

A EMENDA 25

A critica severa e justa do sr. Sampaio Corrêa

[illegible]

outra fórma que não resultasse em imposto, que fosse taxa, taes injustiças não seriam commettidas. E por que? Porque na organização da tarifa de transportes, ha sempre cuidado de distribuir os preços de transporte conforme as distancias, a natureza das mercadorias, o valor da mercadoria, etc. Ninguem transporta uma tonelada de ouro ou uma tonelada de soda, pelo mesmo preço por que transporta uma tonelada de minerio de manganez, ou uma tonelada de milho ou de feijão. O imposto, na fórma proposta importa em taxação egual, e, portanto, iniquo para a tonelada de ouro, para a tonelada de soda, para a tonelada de morim, pra a tonelada de milho, para a de feijão, para a de farinha de trigo, necessaria á alimentação das classes pobres do interior. Em se tratando da addicional sobre frete, sr. presidente, o facto é outro. Os nobres deputados de Minas, os representantes de S. Paulo, os meus patricios do Estado do Rio de Janeiro, não ignoram que a Estrada de Ferro Central, por exemplo, tem as tarifas especiaes para o transporte de cereaes, tarifas em que esse transporte é effectuado, ás vezes, abaixo do custo.

O imposto, pela fórma por que foi suggerido, despreza, atira para o lado todas as considerações, vae proteger a mercadoria de maior producção do Estado de S. Paulo, deixa de proteger a mercadoria de maior producção do Estado do Rio Grande do Sul, irá affectar de muito os productos da pequena lavoura e da pequena pecuaria do Estado de Minas Geraes, vae alcançar fundamente a mineração do mesmo Estado; vae ser um imposto iniquo em relação aos Estados productores do sal, como será iniquo em relação aos productores de algodão..."

Depois dessas considerações de ordem economica, o representante do Districto Federal aborda a parte scientifica, que, no caso, foi obliterada pelo sr. Antonio Carlos, e com superior technica, demonstra o erro do imposto:

"De outro lado, no considerar a hypothese de um imposto addicional sobre os fretes, não se póde deixar de levar em conta a differenciação das tarifas; um dos grandes problemas da technica de organização das tarifas, é de collocar em egualdade de condições mercadorias que têm de fazer percursos differentes até os centros de consumo.

Dahi organizarmos as tarifas differenciaes, em que o preço do transporte da unidade de ferro á unidade de distancia decresce á medida que cresce a distancia do transporte. Ora, o imposto não tendo a menor relação com a distancia, devendo ser cobrado em varias estradas de ferro, desvia-se de todos os principios e vae collocar em posição extremamente desfavoravel... (e agora comprehendo por que os srs. paulistas são contra o imposto: é que elle contraria a orientação que conduziu os "bandeirantes" na conquista de novos territorios para a civilização) vae collocar em posição extremamente desfavoravel, repito, as zonas longinquas, vae, por assim dizer, impedir que a civilização attinja a essas zonas, para chegar ás quaes ha necessidade de utilizar os serviços de varias emprezas de transporte. Declarei a v. ex. que não pretendia roubar tempo á Camara, tratando deste assumpto, até porque reconheço, e sou o primeiro a assignalar, a minha absoluta incompetencia. (Não apoiados geraes). Entrei no debate, não com o intuito de discutir, mas tão sómente de esclarecer o assumpto, deste ponto de vista em que estou, esperando, convencido, que o nobre relator da receita, se bem reflectir na repercussão formidavel dessa modalidade de tributação, sobre os destinos economicos do nosso paiz, será o primeiro a vir declarar que colloca, acima de todos os interesses, o interesse geral do Brasil. Esse acto eu o espero de sr. ex."

Essa memoravel peça oratoria, que não foi publicada no "Diario Official", poz em cheque a votação da emenda 25, na defesa mais vibrante da economia nacional.

As festas de Natal

Como se commemorará o dia de hoje

Entre as diversas festas de Natal, designadas para esses dias, ha a que se realiza em beneficio dos pobres da parochia do Espirito Santo, no Instituto Lafayette, á rua Haddock Lobo.

O programma é constituido pela representação de quadros vivos por moças, entre os quaes: a Annunciação, Nascimento. Uma tarde em Tanagra. O sonho do esculptor. Pierrot e colombina, Dansa no lago, Dansa mysteriosa dos anjos e As flores.

Uma grande arvore de Natal, dobrada de brinquedos, será o encanto da festa, que terá ainda um presepe confeccionado pelo sr. Fiuza Guimarães, cinema ao ar livre e, finalmente, uma parte theatral cujo programma é o seguinte: "O poeta do sertão", "Margarida" (côro), "Borboletas" (côro), "As hespanholas", "As creadinhas de servir", "Os pintinhos", "Os campeões", "Manél e Maria", "O tango argentino", "Bons professores" (comedia), "O casamento da boneca", "O gatinho", "Pobre mamãe", "A quadrilha encrencada", "Apotheose á bandeira" e "O fado da criança".

Figura tambem no programma o artista sr. Edmundo André.

Os varios numeros da festa serão desempenhados pelas senhoras Alexandre de Azevedo, João Pedro de Albuquerque, Carvalho de Araujo, e Manoel Borgerth, e pelas senhoritas Maria Sabina e Beatriz Rocha e commendador Rosario e Senhora.

AS CRIANÇAS CEGAS TERÃO TAMBEM O SEU NATAL

Na residencia do prof. Mauro Montagna, á rua Real Grandeza 142, serão distribuidos no dia de Natal, ao meio dia, brinquedos, bom-bons, balas etc., ás crianças cégas que ahi forem para esse fim.

Esta festa está sendo esperada com grande ansiedade pelas creancinhas cégas, que poderão passar assim um bom Natal.

ABRIGO SANTA THEREZA DE JESUS

A sessão commemorativa do Natal de Jesus, do Abrigo, realiza-se hoje pelas 15 horas, na sua séde social, á rua Ituturuna, numero 91.

FESTAS DA ASSISTENCIA A' INFANCIA

Realizam, hoje, ás 13 horas, as "Damas da Assistencia á Infancia, uma distribuição de soccorros.

Esse acto realizar-se-á no edificio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, á rua Visconde do Rio Branco, 22 (sobrado).

Para as "festas das crianças pobres", foram recebidos mais os seguintes donativos: lista 500, dos srs. Pacheco Moreira & C., 50$; lista 423, do sr. Alberto Corte Real, 20$; lista 83, de d. Maria Georgina Leitão da Cunha, 10$; lista 343, dos srs. Marcellino da Silva & C., 10$; em memoria de Maria Deus, 10$; e em intenção de um parente, 12$. Quantia já publicada, 2:823$. Quantia até hoje recebida, 2:755$000.

Foram tambem enviados: por d. Dulce Botelho, doze vestidinhos; pela menina Carlota Maria Taylor, 14 peças de roupinhas e por d. Lila Caracas, duas bonecas.

Qualquer donativo para a "festa da criança pobre", pode ser enviado á séde da associação das "Damas da Assistencia á Infancia" á rua Visconde do Rio Branco, 22 (sobrado).

NA MATRIZ DA GLORIA

Realiza-se hoje, ás 15 horas na matriz da Gloria, no largo do Machado a festa da arvore do Natal, organizada pelo Grupo de Escoteiros, que funcciona annexo á mesma.

Ha grande enthusiasmo entre as crianças da freguezia para esta festa, durante a qual haverá leilão de parte das prendas offerecidas pelos parochianos, sendo o seu pagamento effectuado com os bons pontos obtidos durante o anno nas aulas de catecismo.

NO LYRICO

O festival infantil a realizar-se hoje ás 14 1|2 horas no theatro Lyrico, tem um programma que com os novos numeros incluidos ficou interessantissimo. Obedecerá a seguinte distribuição

"Os dois bebés", hilariante farça pela Companhia Caracteristica A. Corrêa; "Uma conferencia caipira", por Ericson, um desempenado gury de 10 annos; Acto variado: Edmundo André — Miss Pitt (ingleza maluca) e "Os Luziadas em viagem". Les Demos — Dois bailados modernos e um duetto. Conchita Sanchez Bell e Reatler Junior — Duettos caipiras. Theda e Vera Mayerensky — Danubio Azul, de Strauss e Minuetto de Bocherinni. Mauricio e Annibal — Interessantes acrobacia de salão. Zazá Soares — Canções regionaes: Cocó — Palhaço cantor ao violão. Lidia Falchini — Canções internacionaes. Interessante numero de caricaturas de Perdigão e Roberto Ribeiro.

Distribuição de brinquedos, bonbons, etc., etc.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Realiza-se hoje a festa das crianças, promovida pela Escola Dominical da Egreja Evangelica Fluminense, ás 19 horas.

O programma dessa commemoração é organizado de modo a tornal-a sobremaneira attraente.

NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ FEMININA

Commemorando a data, a Associação Christã Feminina, realiza uma festa, em sua séde, no largo da Carioca, 11.

O programma consta de Christmas Carols (Canticos do Natal), musica e um drama ideado por mr. L. W. Hackett e desempenhado pelas sras. Alzira Rocha, senhoritas Octavia Lage, Luiza Swinerd, poetisa Laura da Fonseca e Silva, Orita Lage, Zoé Boardman e Sarah Guimarães.

Ornamentada com flores, a casa ficará aberta durante o dia e á noite, para receber as visitas.

Festa Veneziana

Realiza-se hoje, na enseada de Botafogo, a annunciada festa Veneziana, devendo ficar profusamente illuminada toda a extensão da praia, com cerca de 6.000 lampadas electricas, assim como o Pavilhão de Regatas, Pavilhão Mourisco, Club de Regatas Botafogo, o edificio da City Improvements, e o Pão de Assucar, pela Companhia Aerea Pão de Assucar.

Os trabalhos das allegorias e ornamentações das embarcações acham-se quasi concluidos, estando em grande azafama os artistas e operarios.

Os clubs de regatas, assim como os clubs nauticos, liga de veleiros, clubs carnavalescos, entre elles os Democraticos, Tenentes e Fenianos, emprestarão o seu concurso á festa.

INSTRUCÇÕES PARA O SERVIÇO DE VEHICULOS

Para a boa organização do trafego de vehiculos durante a Festa Veneziana, que terá inicio ás 20 1|2 horas, será observado o seguinte:

Das 18 horas em deante, os vehiculos que da cidade demandarem Botafogo e Copacabana e vice-versa, e não se destinarem á enseada, deixarão livres as alamedas respectivas, fazendo o trafego pelas ruas da Passagem, Praia de Botafogo e Avenida Ligação.

Os automoveis que da cidade demandarem a enseada de Botafogo, entrarão pela Avenida Ligação, estacionando na alameda interior, em duas filas, até o Pavilhão Mourisco, a primeira com a frente para esse pavilhão e a segunda para Avenida Ligação.

Na alameda exterior estacionarão em uma só fila, com a frente para o morro da Viuva, respeitados os pontos de estacionamento junto ao pavilhão, para os vehiculos que transportarem altas autoridades e pessoas portadoras de ingresso no Pavilhão de Regatas.

Na alameda exterior, junto á amurada, não estacionará vehiculo algum, ficando esse local destinado aos pedestres.

Darão tambem accesso ás alamedas os automoveis que a ellas se destinarem pelas ruas perpendiculares á Praia de Botafogo.

Os automoveis que demandarem a enseada pelas ruas S. Clemente e Voluntarios da Patria, observarão as indicações dos fiscaes destacados naquelle local.

Das 18 horas em deante não é permittido o corso, devendo os automoveis que conduzirem passageiros tomar collocação e estacionar junto ao meio fio das alamedas.

As ruas Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes não darão passagem para automoveis que se destinem ou não á enseada, ficando reservada ao transito exclusivo dos bondes.

Completo o estacionamento nas duas alamedas da enseada, de accôrdo com o que está acima estabelecido, será organizado um segundo estacionamento, em duas filas, obedecendo á mão, na praia da Saudade a começar da Companhia City, desde a pedreira até o Ministerio da Agricultura, uma com a frente para esse Ministerio e a outra para o Pavilhão Mourisco.

Os vehiculos estacionarão em fila singela, encostados ao passeio da amurada, desde o edificio do Club de Regatas até o Pavilhão Central, e os que conduzirem convidados estacionarão na alameda exterior, encostados á pista de cavalleiros, defronte do Pavilhão Central, com a testa junto á embocadura da rua Voluntarios da Patria.

— O escoamento de vehiculos para a cidade será feito pela Avenida Ligação, indo impar, e outros pontos, da praia de Botafogo, pelas ruas perpendiculares á praia, a juizo da fiscalização.

Os bondes terão seu trafego interrompido na Praia de Botafogo entre as ruas Voluntarios da Patria e Senador Vergueiro á hora que for aconselhada pela necessidade do transito.

A eleição da nova directoria para o Club Militar

O marechal Hermes foi indicado para presidente

Já se acha organizada a chapa para a eleição da nova directoria do club.

Acompanhada da chapa que publicamos abaixo, recebemos a seguinte nota:

"A candidatura do marechal Hermes á presidencia do Club Militar, não visa fins politicos e sim uma homenagem do Exercito ao seu bemfeitor.

O marechal Hermes, com aquella franqueza de soldado, declarou que desejava terminar os seus ultimos dias no seio de sua classe. O Club Militar, orgão destinado á defesa dos interesses do Exercito, precisa collocar na sua presidencia um general simples e bom, mas que, nos momentos precisos, tenha altivez e independencia.

Os officiaes que compõem a chapa da futura administração do club têm tradições de altivez e independencia. São penhores seguros para afastar do Club Militar qualquer idéa de egoismo."

A chapa é a seguinte:

Presidente, marechal Hermes Rodrigues da Fonseca; 1º vice-presidente, capitão de mar e guerra Aristides Mascarenhas; 2º vice-presidente, general Francisco Fiarys; director-secretario, capitão José Gomes Carneiro; sub-director secretario, 1º tenente João Pereira de Oliveira; subdirector thesoureiro, 2º tenente Alfredo Lima; director bibliothecario, capitão Miguel de Castro Ayres; sub-director bibliothecario, 1º tenente intendente Adalberto Martins Ferreira; director dos serviços geraes, sr. João do Rego Barros; subdirector dos serviços geraes, 2º tenente João Pessoa Cavalcanti; director da assistencia, coronel Ticiano Corregio Daemon; sub-director secretario da assistencia, capitão Francisco de Mello; sub-director thesoureiro da assistencia, capitão Frederico de Siqueira; director da alfaiataria, major intendente Adolpho Luiz de Carvalho; sub-director da alfaiataria, 2º tenente Jeronymo Ferreira Romariz.

Conselho fiscal — Coronel João de Deus Menna Barreto, tenente-coronel José Luiz Pereira de Vasconcellos, tenente-coronel João Muniz Barreto de Aguiar, coronel Isidoro Dias Lopes, major José Osorio, capitão João Paulo de Miranda Nunes, major Olyntho de Mesquita Vasconcellos e major Francisco Severiano Ribeiro.

Supplentes — Major Augusto Eduardo da Silva, capitão Pompeu Horacio da Costa, major Pedro Frederico Leão de Souza, 2º tenente Herculano Julio dos Reis Lima, capitão Martinho Horacio da Costa Santos, 1º tenente intendente Pedro Baptista de Mello e capitão Antonio de Castro Pinto.

Revistas illustradas

Muito interessante o numero de hoje do "O Malho", com uma capa muito suggestiva e um texto variado e brilhante.

—Tambem está muito interessante o numero de hoje do "Para Todos", que é um verdadeiro numero de Natal. A capa é uma pagina artistica e o texto está muito augmentado e muito melhorado.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Notas Mundanas

A' MARGEM DO TEMPO...

Lembrança do Natal

Querida — Já que minha bolsa de Job não permitte que te offerte um Lindo e custoso mimo — desses que fazem a ruina do comprador e a fortuna dos joalheiros — acceita estas reminiscencias do Natal provinciano, de um Natal tão longe da minha vista quão perto da minha saudade!

Acceita-as, amor, e, pelos natães vindouros, se os vae-e-vens da vida me exilarem inesperadamente para distante das tuas p'edosas pupillas de esperança, deixa que teus olhares gloriosos errem sobre estas palavras sentimentaes, como um raio de ouro do sol que brinca pelas folhas outoniças de uma arvore antiga...

...Na minha terra como o Natal se afasta desse Noel triste dos europeus, desse Noel de barbas brancas e negro burel a escorrer neve, desse Noel de grande cajado de explorador alpino e de saccola de mendicante ao hombro! Quanto é differente desse Noel que só deixa presentes nos sapatos dos pequenos mimados e nas minusculas sandalias das Borralheiras de casa rica! Quanto é differente...

Na terra onde nasci, naquella terra que ainda zela vestigios da época colonial, o Natal é uma figura mascula e joven, carregada de flores e frutos — tantas flores e tantos frutos — que direis um enviado de Flora e Ceres, um deus irmão-menor de Pan... Julgal-o-eis um divino emigrado da Hellenia, um retardatario emissario de Jupiter...

Por toda a parte, a terra abre-se em campos ferteis e messes carregadas; lá, a época da festa de Jesus annuncia um outomno do fogo doirado do sol e da immaculada turquesa do firmamento lavado de nuvens... Se a gleba é um prodigio de fartura, se toda a Natureza é como um grande altar onde se brindasse Dyonisos, o lar de cada homem — do millionario ao Pedro-sem... — é uma capellinha, com presepios armados pela dona da casa e onde, na santa noite do Natal, a familia se entrega a uma ingenua vigilia religiosa.

Raro é o templo onde não haja a missa do Gallo... Pela hora mysteriosa da meia-noite, as ruas juncam-se de romeiros que após enchem as egrejas caiadas em busca de indulgencias no sagrado officio... E' uma legião de crentes, desde os anciãos que desfiam "terços" de saudade, até moços enamorados do Presente e crianças inconscientes do Futuro...

E as succulentas ceias tradicionaes em todas as casas? Parentes e amigos em volta da grande mesa pejada de frutas, vinhos e bolos expandem alegrias, emquanto as vóvós falam do nascimento do Rabbi aos netinhos somnolentos...

No reconcavo, o scenario varia numa nota bizarra: os "bailes das pastorinhas". Na praça principal do logarejo, ergue-se ás pressas um vasto tablado coberto de palmas verdes de coqueiro, com cortinas de ganga carmesin, soalho polvilhado de areia branca e folhas dos pitangaes. Em volta, a philarmonica da localidade — a "Lyra di Prata", ou os "Filhos de Apollo" — cortam o ar de notas de musica agreste e, pelo Natal e Reis, bandos de moçoilas rudes nas palavras e gestos, bellas na maravilhosa simplicidade de trajes e adornos, rezam canticos sagrados em louvor do Deus Menino... Pela noite em fóra, sob um maravilhoso luar de dezembro que prateia o topo das arvores e transfigura o telhado informe da casaria agrupada a esmo, "as pastorinhas" bailam, bailam... emquanto os musicos ameaçam enrouquecer o instrumental, sob a generosa inspiração de amiudados copinhos de licor de genipapo...

Até depois de Reis, emquanto não surge a barulhenta Festa do Bomfim, a Bahia é o mais lindo, o mais florido, o mais doce torrão do Brasil... Ha uma como confraternização collectiva, — algo de paz que pensarieis de um mundo melhor...

Mas, todos esses motivos que dariam uma aquarella encantadora e que aqui ficam mal bosquejados, estão num tempo tão remoto para mim!

> Ha tanto vivo só... Os meus, tão longe!
> Relembrar-se-ão de mim? Daquella edade?
> —Agora o meu Natal é um frio monge
> Carregado de magua e de saudade...

Lindo Natal da minha terra! Lindo Natal em que

> ...todos os homens têm mais alma
> Toda mulher possue mais coração...

Eduardo TOURINHO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O marechal João José da Luz, veterano da guerra do Paraguay e um dos sobreviventes da Retirada da Laguna;

O coronel Aristides Guaraná;

O sr. Olegario Bernardes;

O major Alfredo Carneiro, da Administração do Corpo de Bombeiros;

— Faz annos amanhã o sr. Julio da Silveira Lobo, director do Instituto Ferreira Vianna, e candidato a deputado pelo 2º districto desta capital.

A manifestação do apreço que os seus amigos politicos pretendiam fazer-lhe foi adiada por se achar enferma a esposa do manifestado.

Fazem annos hoje:

— O sr. Tavares de Lyra, ministro do Tribunal de Contas.

— Faz annos hoje, o tenente Abrahão Pereira Mendes, politico em S. Christovão.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes, n. 38, em Botafogo, o general reformado Joaquim Cardoso de Mello Reis, ex-chefe do serviço medico da Policia Militar do Rio de Janeiro.

O general Mello Reis nasceu na Bahia a 21 de setembro de 1848, e era casado com d. Senhorinha Angra Mello Reis, de cujo consorcio deixou tres filhas.

Seu enterramento, realizou-se á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da casa acima.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Elvira de Andrade Neves, filha do general Andrade Neves, chefe do Departamento da Guerra, com o tenente medico do Exercito, Bonifacio Borba, filho do coronel Antonio Borha, commandante de um regimento de cavallaria, no Paraná.

O acto civil effectuar-se-á em casa dos pais da noiva, ás 14 horas, á rua General Canabarro 260, sendo padrinhos o capitalista sr. Moreira Barbosa e sr. Oscar de Carvalho.

O religioso será ás 16 horas, na matriz de S. José, sendo padrinhos por parte da noiva o sr. Valente Ribeiro, capitão medico do Exercito e sua esposa, e por parte do noivo, o sr. Aramis de Brito, advogado, e d. Maria de Magalhães.

Os noivos seguirão hoje á noite para Petropolis, onde vão residir.

No Juizo da 7ª Pretoria Civel, freguezia de Irajá e Jacarépaguá, estão se habilitando para casar: Hermenegildo Baptista Valladão com Hermelinda do Couto Coelho Lisboa; Alfredo da Costa Madeira com Sylvina de Souza; Raul Leite Bastos com Maria Calderaro.

—— Consorciaram-se em Quatis, Estado do Rio, o reservista do Exercito Nacional e empregado do commercio Heitor Coelho e

DR. JAYME C. L. DE VASCONCELLOS

Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Jayme C. L. de Vasconcellos, conhecido advogado do nosso fôro e actual

O sr. Jayme C. L. de Vasconcellos

director presidente do estabelecimento de credito — Banco do Rio de Janeiro, que tem tomado um assignalado impulso sob a sua direcção.

a senhorita Maria de Lourdes, pupilla de d. Maria Rosa.

Foram testemunhas de ambos os conjuges, no civil e no religioso, os srs. Pedro Marins de Castro, Raul Ribeiro, Afro Pimenta e a sra. Arlinda Leite.

NASCIMENTOS

O lar da professora d. Odette Vianna e do sr. Octavio Vianna, clinico nesta capital e assistente do conhecido cirurgião sr. Abel Guimarães Porto, encontra-se desde hontem em festa com o nascimento de uma galante menina, que se chamará Rachel.

CHA'S DANSANTES

O commandante e a officialidade do "Florida" vão offerecer hoje um chá dansante á sociedade carioca, a bordo daquelle navio.

Dita reunião promette revestir-se de grande brilhantismo.

FESTAS

— O sr. Euclydes de Azevedo e sua esposa, d. Alzira da Motta Azevedo, festejando seu anniversario de casamento reunem, em sua residencia, á rua Conde de Bomfim, as pessoas de suas relações, offerecendo-lhes uma chavena de chá.

FORMATURAS

Defendeu these ante-hontem, perante a Congregação da Faculdade de Medicina, o sr. Ernesto de Toledo Arruda.

Os seus amigos e collegas da 9ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia offerecem-lhe, por isso, na proxima quarta-feira, um almoço na Brahma.

Em nome dos presentes, saudará o novo medico, o seu collega J. Fontes de Oliveira.

HOSPEDES E VIAJANTES

— De Montevidéo e escalas, chegaram a bordo do "Ruy Barbosa", os seguintes passageiros:

Esmeraldina França, Alcides Xavier da Silva, Amelia da Silva, Alcides Junior, Silvino Cunha, Ernesto Dorasapf, Luiz Valente, Maria Valente, Richard Meth, Adolpho Del Vecchio e familia, Mario Pepe, Maria Jordan, Luciano Oliveira Avila e senhora, Carlos Freitas Lima e senhora, Gracilda Maria, Walter Youb e senhora, Guilhermina Castro e Elvira Stejar.

— A bordo do "Avaré", chegaram de Santos, os seguintes passageiros: José Soares Costa e Silva, Beatriz Miranda e Augusto Pereira Brandão e familia.

— A bordo do "Itapema", chegaram de Porto Alegre e escalas os seguintes passageiros: Olga Corrêa de Sá e filhas, José Portinho, Honorio Corrêa da Costa e familia, Anna da Conceição, Albina Conceição, Francisco Pinto Lapa, Antonio Henrique Casnes e senhora, Percy Findlay, Astrogildo de Mello e familia, Aura Chaves, Affonso Esteves, Mario Picchio, Ernesto Guidi e senhora, Arthur Marques Mendes, Alberto Lopes, Nair Maia, Antonia Peres e Raul Bremaud.

COLLAÇÃO DE GRA'O

O conde de Affonso Celso, director da Faculdade de Direito, conferiu hontem, á tarde, no edificio da praça da Republica, o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes aos alumnos seguintes, que terminaram agora o seu curso:

Cesar Damanceno Ferreira, Raulino Brito, Sadi Costa Vieira, José Augusto da Silva, Vicente Rizola, Jayme Cardoso, Walkyrio Ramos da Silva, Sylvio Magalhães, Martins Costa, José de Oliveira Lopes, Newton da Silva Lima, Milton Carvalho, Pio Rocha, Oswaldo Rodrigues Lima, José F. da Silva Costa, Amadeu de Oliveira Campos e Belmiro Pereira de Oliveira.

O sr. Affonso Celso, encerrando a solemnidade, desejou aos novos collegas muitas felicidades.

Tambem recebeu o grão na mesma occasião, o sr. Sadi Vieira, paranymphando-o o seu irmão sr. Ary Vieira, ambos nossos companheiros.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na matriz do Engenho Novo, ás 8 e meia horas;

na egreja de Sant'Anna, por alma de Rodrigo de Souza Pinto, ás 8 1|2 horas;

na egreja da V. O. Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario, por Anna Marques, ás 9 horas.

RECEPÇÕES

Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do sr. Olegario da Silva Bernardes, auditor do Tribunal de Contas.

A' noite o casal Silva Bernardes offerecerá uma recepção ás pessoas de suas relações.

HOMENAGENS

O sr. Eugenio Janssens, director da Agencia do Lloyd Real Belga, nesta capital, foi condecorado por s. m. o rei dos Belgas, com a cruz de Cavalheiro da Ordem da Corôa, por serviços relevantes prestados á sua patria.

O sr. Eugenio Janssens, já foi galardoado com varias outras condecorações, por seus feitos na ultima guerra, em que se distinguiu durante os cinco annos da sua duração.

CINCO CEREAES

Mistura ideal para crianças, velhos e fracos. Faz engordar e fortifica. Toda criança, mesmo alimentada ao seio, deve usar uma boa farinha depois do 6º mez.

Peçam "Creme infantil" em pó dextrinizado. Unico alimento com base scientifica ao alcance das crianças mesmo pobres. — A' venda nas boas casas.

Arthur Lobato Boulhos

Pedro Pereira Boulhos, senhora e filhos; Dr. Frederico Lobato, senhora e filhos; Dr. Leonardo Antonio Lobato, Horacio Lobato e Lauro Lobato, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu filho, irmão, sobrinho e primo **ARTHUR LOBATO BOULHOS** e convidam para acompanharem seu enterro, que sairá hoje ás 14 horas, do Hospital S. Sebastião, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Anna Marques

FALLECIDA EM ERMELLO PORTUGAL

Adolpho Ribeiro Marques, sua senhora e filhos participam o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó, **D. ANNA MARQUES**, e convidam os parentes e pessoas de sua amizade a assistirem á missa de setimo dia de seu fallecimento, que será celebrada no altar-mór e demais altares da egreja da V. O. Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra, hoje, sabbado, 25 do corrente, ás 9 horas. Desde já se confessam eternamente gratos por este acto de religião.

Sarah Cabral

Maria Augusta Cabral Saavedra, Zézé Cabral, Deolinda Cabral Falcão, Olympia Martins Cabral e Maria Isabel Cabral Tello, mãe e irmãs, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia de sua mãe, que será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas. Desde já se confessam eternamente gratas por este acto de piedade e religião.

RELIGIÃO

NATAL

De toda a radiosidade magnifica que o christianismo esparge sobre a humanidade, o que mais deslumbra os olhos do homem é, sem duvida nenhuma, a simpleza do nascimento de Jesus.

As descripções, que atravessaram todas as épocas e chegaram até nós, sobre esse facto de auspicios extraordinarios para a moral humana, têm, todas ellas o cunho de uma verdade perfeita, tal a sua singeleza e uniformidade, sem nenhuma modificação atravez as diversas etapas do evoluir christão.

Os mesmos sabios escriptores que, estudando o christianismo desde as suas origens, tentaram negar a divindade de Jesus, nada mais fizeram, com o seu trabalho, do que realçar, na belleza dos seus estylos, a personalidade inconfundivel e unica daquelle que, pela suavidade da sua palavra e emotividade das suas acções, creou para o coração humano um refugio inexhauivel de consolações, tal a candidez e o tom de verdade de que sabia impregnar os seus ensinamentos.

A consolação dos fracos e opprimidos, o terror dos ricos e poderosos, tudo tem, como unico orientador, o evento extraordinario da vida de Jesus, que foi o balsamo reconfortante para a tristeza dos que soffriam, e o açoute tremendo que castigou a iniquidade dos que se julgavam em tudo superiores aos desherdados da fortuna.

A approximação do reino de Deus era a maior ansiedade dos que acompanhavam o tumultuar das paixões e a confusão cada vez mais crescente em materia de orthodoxia daquelles que, aferrados ás posições, transformavam as proprias doutrinas do moysaismo, que eram ainda a unica fonte estabelecida e donde promanava a orientação religiosa do povo israelita.

A affirmação desse povo, de que a sua religião um dia havia de ser a religião do genero humano, falhára miseravelmente, nada mais era do que uma mentira; como todos os outros cultos da antiguidade, convertera-se em culto de familia, de uma tribu, á qual era necessario, a todo o transe, conservar as honras e as posições.

A corrupção, porém, de que se impregnara o povo tirado á terra do Egypto com mão tão forte, vinha soffrendo os grandes golpes do combate efficaz.

João Baptista, o precursor clarissimo, já desnudára o gladio formoso do seu verbo e a si mesmo chamou-se: a voz do que clama no deserto.

Prégava a doutrina de um novo baptismo, o baptismo da redempção e provava assim que era o ultimo propheta que havia de predizer a installação do reino de Deus, que com elle começava.

Voz do que clama no deserto, voz do pregoeiro da nova luz, que alguns annos mais se irradiaria por sobre toda a humanidade!

A necessidade de cumprir um edito sobre recenseamento levara José e Maria, — a piedosa e simplissima familia, — até a cidade prédita para o nascimento do Messias.

No alluvião de peregrinos que se acotovellavam, tambem elles, destinados a exercer papel extraordinario na nova organização moral e religiosa do universo, procuravam um pouso onde a bemdita creatura, que trazia no ventre toda a promessa da redempção, pudesse descançadamente reconfortar-se da fadigosa viagem que, cumpridores da lei, haviam encetado.

Nenhum palacio, que a sua pobreza não permittia; nenhuma modesta hospedaria mais os podia caber!

Era comtudo necessaria uma solução ao seu caso. E' ahi que a lenda toma todo o seu explendor!

O Messias, que todo o povo esperava, e que havia de transformar a face do mundo, teria de nascer, não num recinto humilde, mas quasi ignominioso de uma estrebaria, onde os animaes resfolegavam após o trabalho do dia.

E foi esse recinto o primeiro raio da luz vivida que jorrou sobre os homens.

Jesus, o Filho de Deus, ali nasceu, num halo maravilhoso, recebendo como premissas da sua realeza, o cantico mystico dos pastores, o ouro, o incenso, a myrrha dos poderosos.

O filho dos galileus humildes, tocado dessa hypostásis divina, o verbo grandioso de Deus, era entre os homens.

— Hosannas ao que vem em nome de Deus e traz nos homens da boa vontade a paz sobre a terra...

Onesimo COELHO.

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

No Anno da creação do mundo, quando no principio creou Deus o Céo e a Terra, cinco mil e cento e noventa e nove annos. Do diluvio, dois mil e novecentos e cincoenta e sete. Do nascimento de Abrahão, dois mil e quinze. De Moysés e da saida dos filhos de Israel do Egypto, mil quinhentos e dez. De quando David foi ungido Rei, mil e trinta e dois. Na sexagesima quinta Hebdomada, segundo a prophecia de Daniel. Na Olympiada, cento e noventa e quatro. Da fundação de Roma, setecentos e cincoenta e dois. Aos quarenta e dois annos do Imperio de Octaviano Augusto. Na sexta edade do mundo, estando todo o mundo posto em paz, Jesus Christo Eterno Deus, filho do Eterno Pae querendo com sua vinda cheia de piedade e misericordia santificar o mundo, nove mezes depois de ser concebido pelo Espirito Santo, nasce em Belem, cidade de Judá da Virgem Maria feito Homem.

O nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo segundo a carne. No mesmo dia, de Santa Anastasia, a qual em tempo do Imperador Diocleciano soffreu primeiramente de seu marido Publio uma cruel e deshumana prisão, onde foi muito consolada e animada pelo Confessor de Christo S. Chrysogono, depois sendo por muito tempo maltratada na cadeira por Floro prefeito do Illyrico, finalmente estendidas as mãos e pés, foi ligada a uns páos, e junto della se accendeu grande fogo, no qual consumou o seu martyrio na Ilha Palmaria, para onde tinha sido desterrada com duzentos homens e setenta mulheres, os quaes com variedade de mortes alcançaram a corôa do martyrio. Em Roma, no Adro de Aproniano, de Santa Eugenia Virgem, a qual, em tempo do Imperador Gallieno, depois de obrar muitos milagres e de aggregar muitas Virgens para Christo, atormentada por muito tempo por mandado de Nicecio Prefeito da cidade, finalmente foi degollada. Em Nicomedia, de muitos milhares de Martyres, os quaes estando na Egreja, para celebrarem os sagrados mysterios do Nascimento de Christo, mandando o Imperador Diocleciano fechar as portas e dispor fogo ao redor, e pôr uma mesa ás portas com incenso e apregoar em alta voz, que os que não quizessem ser queimados, saissem e offerecessem incenso a Jupiter, respondendo todos a uma voz, que antes queriam morrer por Christo, dado fogo e abrazados, mereceram nascer no Céo no mesmo dia, em que Christo se dignou nascer na terra pela salvação do mundo. Em Barcelona, cidade de Hespanha, o transito de S. Pedro Nolasco, confessor e fundador da Ordem de Nossa Senhora das Mercês da Redempção de Captivos, esclarecido em virtudes e milagres, cuja festa se celebra por mando do Papa Alexandre Setimo aos trinta e um de janeiro.

O SANTO NATAL DE JESUS CHRISTO

Haverá hoje, em todos os templos desta archidiocese, actos solemnes em louvor ao Santo Natal de Jesus Christo.

CAMARA ECCLESIASTICA

Começaram hontem, na Camara Ecclesiastica e na Vigararia Geral do Arcebispado, as ferias religiosas, as quaes terminarão no dia 7 de janeiro proximo.

MISSAS DO GALLO

Celebraram-se hontem, ás 24 horas, com muito concorrencia de fieis e devotos, missas do gallo em varios templos, destacando-se os da Cathedral, com solemne Pontifical de monsenhor e com assistencia do Cabido e canticos pela Escola Santa Cecilia; no Mosteiro de S. Bento, matriz de Sant'Anna, Convento do Carmo, Egreja do Parto, matriz da Luz, Capella do Hospital de S. Francisco de Paula, matriz de Todos os Santos, matriz de Lourdes, matriz de Inhauma, matriz da Piedade, egreja do Divino Salvador, egreja de Jacarépaguá e matriz de N. S. da Ajuda.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Celebrar-se-á hoje, ás 8 horas nesta matriz, a ceremonia da Primeira Communhão das alumnas das aulas de catecismo da mesma matriz.

Amanhã, com todo o explendor será celebrada a festa do Santo Padroeiro, havendo missa solemne ás 10 horas, prégando ao Evangelho um orador sacro. A's 19 horas será cantado "Te-Deum".

A's 8 horas, missa com communhão geral.

No dia 31, como nos annos anteriores estará em exposição das 21 horas em diante, o Santissimo Sacramento, que será velado pelos Vicentinos.

No dia 1 de janeiro após a benção, será celebrada missa com communhão geral.

EGREJA DA LAPA DOS MERCADORES

A administração da Irmandade de N. S. da Lapa dos Mercadores, fará celebrar hoje, ás 10 horas, a missa compromissal acompanhada de orgão, violino e canticos sacros, em commemoração do Nascimento de N. S. Jesus Christo.

A imagem do Menino Jesus estará exposta á adoração dos fieis.

A's 10 1|2, será celebrada uma missa votiva pelo regresso da Europa, da irmã vice-provedora d. Carolina Pinto da Silva.

EGREJA DE N. S. DAS NEVES, EM PAULA MATTOS

Celebrar-se-á hoje ás 10 horas, na egreja de N. S. das Neves, em Paula Mattos, uma missa acompanhada de orgão.

EGREJA DE SANTO ELESBÃO E SANTA EPHIGENIA

Nesta egreja celebra-se hoje, com toda pompa, a festa dos seus gloriosos padroeiros.

A missa solemne com sermão será celebrada ás 11 horas.

A' noite haverá solemne "Te-Deum".

PRESEPES

Acham-se em exposição lindos presepes nos seguintes templos: Egreja de Santo Christo dos Milagres; matrizes de Inhauma, Piedade, Lourdes, Engenho de Dentro e Jacarépaguá, no Mosteiro de S. Bento e nas egrejas do Parto e do Divino Salvador.

DEVOÇÃO PARTICULAR DE SANTO ANTONIO DE PADUA DO LARGO DO VIANNA

A Administração desta Devoção, fiel ao seu compromisso fará celebrar este anno a festa do seu menino Jesus, nos dias 25 de dezembro a 20 de janeiro, com exposição do Presepe, leilão de prendas, barraquinhas e outros divertimentos.

Durante os festejos tocará no coreto armado no adro da Capella uma excellente banda de musica.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA DO RIACHUELO

A sessão desta egreja convoca todos os seus membros commungantes para a Assembléa Geral ordinaria que se realizará no templo á rua Diamantina n. 40, no proximo dia 5 de janeiro, ás 20 1|2 horas.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Hoje, ás 19 horas, nesta egreja á rua Camerino 102, conforme o programma que a seguir publicamos haverá uma attrahente festa do Natal com cantico e recitativo etc., pelas crianças.

A festa obedecerá ao programma seguinte:

Oração, entrada do Depart. Primario — hymno "A Jesus crianças vinham". Leitura, Lucas 2: 1-20 — Rev. F. de Souza. Côro Juvenil — "Vem Jesus aqui". N., por sr. E. Percy Ellis. Quartetto. "Perto". Recitativos (1). A. pelo representante do grupo 4 — sr. Anisio Pereira de Lyra. Côro da Egreja Evangelica Fluminense — "A Belem celeste". T. por Francisco de Souza Junior. Recitativos (2). Dispensario. Côro Juvenil — "E' sómente crer". A, pela senhorita Leonor Barbosa de Oliveira. Côro da Congregação do Andarahy — "Onde tudo é feliz". Recitativos (3). Côro da Egreja Fluminense — "Mal suppõe aquella gente". L. pelo rev. F. de Souza. Doces. Hymno — Todos: 608-III — Benção. Recitativos (1): Nelson Almeida — "O Nascimento de Christo". Lloyd de Oliveira — "As flôres". Celina da Silva — "Licção aos preguiçosos". Isabel e Eunice de Oliveira — "Dialogo dos pastores". Recitativos (2): Lico Juvenil — Hymno "Natal". Antonio Almeida — Poesia "Natal". Ruth de Oliveira — "Christo valerá". Grupo de alumnos do Dep. Prim. — "A Corrente, o Poder e o Templo". Recitativos (3): Belmiro Vieira e Mouette Almeida — "O Protector dos Animaes". Departamento Primario — Hymno "Nasce Jesus". Grupo de alumnos do Dep. Primario — O Colibri e as flôres".

ESPIRITISMO

SESSÕES COMMEMORATIVAS

Haverá sessões commemorativas nas seguintes associações:

Na União Espirita Suburbana, á rua Archias Cordeiro, 316, Meyer, ás 19.30, de hoje;

No Gremio Nazareno, em nova séde que será hoje inaugurada em predio proprio á rua Luiz Carneiro, 29, Encantado, ás 20 horas;

Na Tenda de Caridade, á rua do Riachuelo, 152, ás 20 horas, de hoje;

No Centro Thereza de Jesus, á rua Barão de Ibiturunа 91, Villa Isabel, domingo proximo, ás 16 horas.

DISTRIBUIÇÃO AOS POBRES

Com o desejado exito correram hontem, os trabalhos de distribuição de generos de primeira necessidade, pequenas quantias em dinheiro, etc., na União Espirita Suburbana. Foi attendida uma multidão superior a 300 pessoas. A irmã Saturnina de Carvalho, usou da palavra confortando a legião de soffredores alli presentes.

— O Gremio Nazareno, no Encantado, tambem fez a distribuição de natal conforme o seu programma de caridade.

— O Dispensario Francisco de Assis, fundado, ha pouco, no Meyer, sob a presidencia do almirante Palm Pamplona, começou a desempenhar brilhantemente o seu programma caridoso.

Commissões de confrades percorreram a zona suburbana soccorrendo, na medida do possivel, a dezenas de familias pobres, mas que se envergonhariam em estender á mão á caridade publica.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Na séde da União Espirita Suburbana, com o concurso de varios professores que gentilmente acolheram o pedido que lhes foi feito, realiza-se, hoje, ás 21 horas, uma hora musical em beneficio da construcção do edificio social, em construcção na travessa Hermengarda, no Meyer.

Obed erá ao seguinte programma:

I — Wiegenlied de Schubert, pelo conjunto de violinos e piano.

II — Souvenance — A. Schmol, pelo professor Graça e Gustavo Macedo Filho.

III — Madrigal de Simonetti — Professor Vianna de Carvalho e professora Sylvia de Freitas.

IV — Rivorio de Facanes, pelo conjunto de violinos e piano.

V — Nuit etoilé, de Guido Papini, pelo professor Vianna de Carvalho e professora Sylvio de Freitas.

VI — Luthier, de Cremona, pelo professor Graça e senhorita Leonor Graça.

VII — Symphonia, de Ch. Doncla.

NATAL DE JESUS

Foi numa humilde mangedoura de Belém que no dia que esta data recorda, nasceu aquella loura e terna criancinha que havia de se tornar o luzeiro das almas, o protector nato dos fracos, dos opprimidos, dos humildes, a estrella-guia da humanidade de então, como da hodierna, cheia de vicios e de fraquezas, atolada no lodaçal dos desregramentos mundanos, victimada pela prepotencia e algemada pela ignorancia das leis divinas, servida por falsos prophetas, mal encaminhada por descuidados pastores.

O annunciado evento tinha de ser confirmado, pois que a vontade de Deus Omnipotente havia de ser cumprida e a sua misericordia infinita, viria assim abraçar todas as creaturas.

Mytho ou ficção, como o querem apresentar alguns historiadores e philosophos afastados da verdadeira essencia da philosophia, que é Deus, Jesus está acima dessas falsas e irreverentes opiniões que não se podem basear em solidos alicerces, e a nós espiritas nenhum abalo vem causar.

Habituados ao estudo que nos proporcionam os bons amigos do espaço, comnosco confabulando, nós bem percebemos que esses falsos escribas andam a par dos prophetas da sua mesma tempera, e nos alentamos sobremaneira com as lições dos nossos guias e com os factos que a experiencia, a todo momento, nas nossas pesquizas, aponta como verdades inconcussas.

Sejamos, pois, quanto o permittirem as nossas imperfeições e as provações por que houvermos de passar na Terra, os arautos do christianismo, os amigos dedicados e attentos discipulos do Divino Mestre, que, entre sabios e inconfundiveis ensinamentos, tanta Paz trouxe aos nossos corações, deixando da sua benefica passagem pelo orbe terraqueo, obras de immorredoura magnificencia, e essa flor immurchecivel que perfumava a sua alma de Eleito — a Caridade, entre os humanos seres — o verbo revelador das multiplas existencias — que taes são as gradações do espirito que nos aviventa.

"Gloria a Deus nas alturas, Paz na Terra aos homens de boa vontade, tal o lema que de cada prisma da estrella que guiou os Reis Magos a Bethlem, illuminava os quatro pontos cardeaes! —Gloria, sim! gloria que traduz graças ao Senhor, por essa Sua grande manifestação de amor, enviando ao Mundo, a este planeta de provações, o meigo Nazareno, Rabbi da Judéa, que ainda para exemplificar os grandes da Terra teve por berço as palhas de uma mangedoura e por gloria os louvores incessantes da maior parte da humanidade através dos seculos, através da vida!

Signmol-o sempre!...

Nos momentos de angustia, quando a nossa alma se sente combalida, só a imagem espiritual do Divino Mestre vem trazer-nos o conforto, vem suavisar-nos as dôres, vem embalsamar os ferimentos que a ceguеira dos que arremessam contra nós os seus dardos impiedosos.

Bemdito o seu nome bemdite a sua presença, bemdita a sua caridade, filha do amor de Pae Celeste, que n'Elle concentrou a Sua Misericordia.

Graças lhe rendem todos os corações reconhecidos, todas as almas alliviadas desde que para Elle se têm voltado. Que possa sempre e sempre no constante evoluir dos seculos a scentelha da Sua bondade illuminar a estrada ao viajor alquebrado de forças mas forte de fé, de humildade, de crença!

Louvado seja sempre Jesus, o pegureiro da Paz e do Amor, entre os homens, entre os impios, os infelizes que demandam como o naufrago entregue as furias do oceano, uma taboa de salvação!

Natal de Jesus!... Relembremos com constancia esta data feliz, esse marco da maior epopéa que as nossas almas enlaça como numa extasiante aura de esperanças e de venturas, encorajando-nos para a grande luta que nos abrirá, sem mysterios, as portas da Eternidade, e acompanhemos confiantes esse "Pharol das immortaes phalanges", no dizer de Ismael, esse que "não veiu destruir a Lei" e sim tirar de sobre a braza do amor eterno, a cinza da ignorancia que a cobria, abafando o seu suavissimo calor, os reverberos da luz que aviventa.

Gloria a Jesus!

Albérico LOBO.

THEOSOPHIA

O homem não é a mais perfeita entidade do universo; é um dos muitos termos da infinita escala evolutiva. O espirito que anima o homem, passa neste instante pela phase humana, como mais depois de uma longa evolução attingirá outras phases espirituaes mais elevadas, animando corpos ainda mais perfeitos que o actual corpo que possuimos.

A razão de ser da vida não é, como muitos suppõem, o prazer, o gozo dos sentidos, a satisfação immoderada das nossas necessidades physicas.

A razão de ser da vida é o aperfeiçoamento das nossas qualidades, a acquisição das experiencias terrenas que, pouco a pouco, vão se transformando em virtudes.

Ha, em todas as almas, grãos infinitos de desenvolvimento. Ao lado de um ser intelligente vemos um imbecil, vemos um criminoso. O typo perfeitamente espiritual hombrea-se, lado a lado, com o ser mais abjecto; e assim podemos observar que todos nós estamos em degráos differentes da escala da perfeição. Como, pois, poderemos explicar estas desegualdades innumeraveis que separam as almas?

Admittindo a theoria da reincarnação.

O espirito que habita o corpo, o homem interior e verdadeiro, forma-se de vida em vida, incorporando virtudes, aprimorando suas qualidades. E, á medida que se adeanta o seu aperfeiçoamento, requer corpos mais perfeitos para poderem corresponder ás novas necessidades do espirito.

No selvagem, a evolução humana é mais inferior, as preoccupações intellectuaes e moraes são limitadissimas.

O seu apparelho pensante é deficiente, é incapaz de grandes surtos de pensamentos. Os seus ideaes são quasi nullos.

A caça, a pesca, a luta das tribus, as reacções violentas formam o patrimonio das experiencias diarias que elle incorpora pouco a pouco ao seu espirito.

Ahi intervém a grande lei do Karma, a lei da acção e reacção. Se procedeu bem, as reacções são beneficas, se procedeu mal, as reacções são maleficas, porque o soffrimento é consequencia do mal, e o mal é resultado da ignorancia. "E a alma ignorante, levada por seus impulsos, por seus desejos, pelas paixões brutaes, commette o mal constantemente, até que á força de soffrimentos pungentes, vendo sempre a dôr seguir a acção má, começa a raciocinar, tirando deducções das suas experiencias e procurando evitar o mal.

E' assim que principia o raciocinio e surgem os primeiros germens da consciencia moral.

E. NICOLL.

CHRONIQUETA PARISIENSE (TOILETTES SIMPLES)

2 1 3

Os vestidos simples, nestes tempos de vida cara, constituem a geral aspiração de toda gente. Entende-se por vestidos simples, um destes sympathicos vestidinhos praticos e elegantes, sem grande apparato nem ostentação de querer ter muita "toilette", commodos de vestir por conseguinte, e, naturalmente, bastante chics para servirem a uma ida á cidade ou a uma visita menos ceremoniosa. São os vestidos ideaes para as tardes de verão. De feitios despretenciosos, sem quasi enfeites, podem ser aproveitados de dois outros aposentados, ou talhados nalgum tecido de sêda misturado com sêda ou crêpe da China, a saia rodada e ainda intacta, por exemplo, de um vestido de baile transformando-se em vestido-camisa. Os vestidos simples são o triumpho da economia domestica.

Nossa gravura de hoje fornecerá a nossas leitoras uma idéa assás exacta do que podem ser estes vestidos. Não se lhes póde negar chic nem graça e na sua proposital simpleza tem um quê de desenvolto e de commodo. eminentemente convidativo. Vejam as leitoras o numero 3: uma deliciosa "toilette" de foulard preto ou azul escuro de largos quadrados brancos estampados. O corpete é um bufante kimono, inteiramente destituido de mangas e orlado de bicos de organdi branco. Estes mesmos bicos guarnecem o cinto feito do proprio foulard e a dupla tunica superposta da estreita saia. Quem tiver uma saia um ferreau de setim azul marinho ainda em uso realiza facilmente o gracioso modelo numero 1, basta para isto comprar uns dois metros de setim côr de ferrugem. Com este setim corta-se a longa blusa do modelo, com as abas golpeadas dos dois lados. Estas abas, são unidas uma á outra por pequeninas barrettes de setim azul, cosidas em annel por um ponto de fio de ouro. Essas barrettes formam uma especie de gradeado que vem a completar na parte de cima da saia os pequenos liserés do proprio setim de que esta é dos lados guarnecida. Viezes de setim azul debruam a barra, o decote, e as curtas mangas da blusa.

Saia de crêpe da China branco o numero 2, completada por uma comprida blusa de crêpe da China côr de laranja recortada em baixo em grandes bicos arredondados. Esta blusa é toda bordada de contas de crystal formando um lindo desenho de effeito muito decorativo. Cinto do proprio crêpe da China.

CHIFFON.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

Senado

O EXPEDIENTE — UM DISCURSO DO SR. IRINEU MACHADO — A ORDEM DO DIA — O SUBSIDIO

Com a presença de 30 senadores e sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva, foi hontem aberta a sessão do Senado.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debate.

O expediente lido constou de uma proposição da Camara abrindo um credito para pagamento de diarias a Hermelindo Ferreira de Lima; do ministro da Guerra, prestando informações contrarias ao requerimento em que o tenente-coronel João Philadelpho Rocha solicita reversão ao serviço activo do Exercito.

Requerimentos de David Lennon de Saxe e sua mulher, pedindo que seja o governo autorisado a entrar em accordo com elle, sobre a questão em que contendem com a União, relativamente á concessão de burgos agricolas; e de João Antonio Soares, 1º sargento reformado do Exercito, solicitando nomeação no posto de intendente, ficando sem effeito a reforma que lhe concedeu o governo.

Foram lidos e a imprimir os pareceres assignados pela Commissão de Finanças e as redacções finaes das emendas do Senado ao orçamento do Ministerio do Interior e de outros projectos.

O sr. Irineu Machado pediu a palavra para justificar um projecto relativo aos fiscaes de policia do Districto Federal, concebido nos seguintes termos:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a conceder aposentadoria aos fiscaes de policia, com todos os vencimentos, quando contarem 25 annos de serviço.

Art. 2º — Para o effeito desta lei, só será contado o tempo de serviço prestado em qualquer dependencia da policia civil, nas fileiras do Exercito e da Armada.

Art. 3º — O commissario de policia que contando mais de 25 annos de serviço, na fórma do artigo precedente, continuar a prestal-o, perceberá uma gratificação addicional de 25 %, sobre os seus respectivos vencimentos emquanto estiver na effectividade do cargo.

Art. 4º — Ficam isentos da inspecção de saude os commissarios que, provando terem 25 annos ou mais de serviços prestados pela fórma do art. 2º, requererem aposentadoria.

Parag. 1º — Nos demais casos, serão sujeitos á inspecção de saude.

Parag. 2º — Aos funccionarios da Policia Civil que não gosarem das vantagens desta lei, será concedida a aposentadoria pela fórma estatuida nas leis em vigor.

Art. 5º — Ao commissario de Policia, que soffrer em serviço lesões que o impossibilitem de trabalhar, será concedida uma pensão correspondente a 2/3 do ordenado, se ainda não tiver o tempo de serviço preciso de conformidade com o art. 1º.

Art. 6º — Ficam revogadas as disposições em contrario".

Passando-se á ordem do dia, foi apoiada a emenda offerecida pelo sr. Irineu Machado á proposição da Camara dos Deputados que providencia sobre a erecção de monumentos a Deodoro da Fonseca, Benjamin Constant e Rodrigues Alves. A emenda manda erigir uma estatua a Quintino Bocayuva.

Em seguida, foi annunciada a continuação da terceira discussão da proposição da Camara dos Deputados, fixando a despesa do Ministerio da Marinha, para o anno vindouro.

O sr. Irineu Machado pediu a palavra e proferiu um longo discurso, analysando diversas emendas e fazendo a defesa da que providencia sobre o pessoal da Patromoria e do Arsenal de Marinha.

O sr. Felippe Schmidt respondeu a s. ex., defendendo o parecer da Commissão de Finanças, da qual foi relator.

Encerrada a discussão do orçamento da Marinha, foram tambem encerradas, visto não haver numero para as votações:

a segunda discussão da proposição da Camara fixando as forças de terra para o exercicio de 1921;

a segunda discussão da proposição da Camara, fixando as forças navaes para o exercicio de 1921.

Annunciada a continuação das segunda discussão da proposição da Camara que autoriza a creação de zonas francas, o sr. Irineu Machado inquiriu da Mesa se podia apresentar um requerimento, para que voltasse á Commissão.

O presidente informou que sim, de accordo com o Regulamento, mas depois da votação.

Foi depois annunciada a segunda discussão da proposição da Camara autorizando o governo a suspender de suas funcções o funccionario publico que fôr mandado á inspecção de saude e a ella não se submetter.

A proposição voltou á Commissão de Justiça e Legislação, em virtude de uma emenda apresentada pelo sr. Mendes de Almeida.

Em seguida, foi encerrada a terceira discussão da proposição da Camara abrindo um credito de 873:597$873 para restituição ao Estado do Maranhão de quantia correspondente cobrada pela Alfandega nos annos de 1909 a 1918.

Annunciada a terceira discussão da proposição da Camara, regulando o serviço de aviação naval e militar, o sr. Irineu Machado pediu a palavra. S. ex. discutiu o assumpto largamente, fazendo um discurso humoristico a respeito da recepção desse projecto.

Devido ao adeantado da hora, a sessão foi suspensa, continuando s. ex. com a palavra para discutir a proposição na sessão de hoje.

O AUGMENTO DO SUBSIDIO NO SENADO

O sr. Octacilio Camará que havia solicitado vista do parecer do sr. Adolpho Gordo sobre a proposição que fixa o subsidio para a nova legislatura, entregou hontem á Commissão o seu voto em separado sobre o caso.

O trabalho de s. ex. é bastante longo, estudando o assumpto desde os tempos mais remotos, para concluir que a forma proposta pela Camara dos Deputados não é inconstitucional segundo allegam os que se oppõem ao justo augmento do subsidio.

Cita s. ex. os dispositivos constitucionaes do tempo do Imperio, art. 39 e da Republica art. 22, nos quaes sempre se falou em subsidio durante a sessão e no emtanto elle foi pago em alguns annos durante todo o exercicio, em prestações mensaes como determina agora o projecto da Camara.

O representante do Districto Federal mostrou com o apoio de commentadores das duas constituições que o Senado deve ter uma acção mais restricta no exame do caso, porque dois terços dos senadores são directamente interessados no assumpto, visto continuarem nos exercicios dos seus mandatos.

Entre outros autores que defendem a fixação annual do subsidio, como uma velha aspiração, o relator do voto em separado, citou o sr. Carlos Maximiliano.

Tratando do augmento de despesa, prova com algarismos, que o augmento verdadeiro é apenas de 119:000$000 annuaes, para o exercicio vindouro, porque a nova Camara e o terço senatorial só perceberão subsidio depois de reconhecidos e empossados. Ha ainda a diminuição de 275:000$ de ajudas de custo que não serão mais pagas em virtude da nova lei e mais quatro dias 31 que na razão de 100$000 a cada congressista sommam 110:000$000.

O parecer foi assignado e será lido no expediente da sessão de hoje.

Segundo parecer será mantido o actual subsidio pelo Senado que approvará uma emenda dando a todos os representantes da Nação uma representação de 500$000 mensaes, sendo abolida a ajuda de custo.

Camara

O POVOAMENTO DOS CAMPOS — HABITAÇÕES PARA O FUNCCIONALISMO DA OESTE DE MINAS — AINDA NÃO POUDE SER TERMINADA A VOTAÇÃO DA RECEITA — OS TRIBUNAES REGIONAES COMBATIDOS

Presentes 58 deputados, á hora regimental, o sr. Bueno Brandão declarou a sessão aberta. Foram secretarios os srs. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine. Approvada, sem observações, a acta da sessão nocturna da vespera, passou a ser lido o expediente, que constou apenas de um officio, do Ministerio da Fazenda, enviando um processo de montepio.

ESTENDENDO FAVORES

O sr. Odilon de Andrade apresentou projecto estendendo os favores do decreto n. 1.687, de 13 de agosto de 1907, ao cidadão Domingos Rothéa, que serviu como enfermeiro-mór do Corpo de Saude da Armada, durante a guerra do Paraguay.

O POVOAMENTO E A COLONISAÇÃO DOS CAMPOS

O sr. Matta Machado justificou, longamente, da tribuna, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — O governo da União, de accôrdo com os dos Estados, iniciará a grande colonização nacional e estrangeira, para realizar de modo systematico o povoamento e agriculturamento do sólo patrio.

Art. 2.º — Em todos os Estados em que os respectivos governos entregarem terras araveis e irrigaveis, serão estabelecidas colonias de nacionaes e estrangeiros, fornecendo-lhes o governo da União terrenos sufficientes á lavoura e pequena creação, casas, machinas agricolas, animaes de custeio, sementes e alimentação por doze mezes.

Art. 3.º — Os lotes agrarios, casas, animaes e accessorios constituirão desde logo propriedade das familias que nelles residirem e trabalharem.

Paragrapho unico — O membro da familia que se mudar para cidades ou povoados perderá o seu direito e não poderá recuperal-o.

Art. 4.º — O governo applicará nos serviços da grande colonização:

a) o producto integral da venda dos navios do Lloyd e dos que receber da França, para o que fica expressamente autorizado;

b) a importancia total do imposto de cincoenta por cento, que fica estabelecido sobre os lucros liquidos das industrias fabris, que importarem materia prima.

Art. 5.º — O governo cessará a intervenção e auxilio para a construcção de casas nas cidades e porá os lotes agricolas, na fórma estabelecida nesta lei á disposição dos operarios urbanos.

Art. 6.º — Nas escolas das colonias só serão admittidas as creanças que empregarem duas terças partes das horas uteis do dia nos trabalhos agricolas e nellas não se farão exames nem se darão diplomas.

Art. 7.º — O governo reformará o Ministerio da Agricultura, deixando nesta capital a directoria ministerial e espalhará sua acção, com caracter eminentemente pratico, por todo o Brasil, por intermedio de directorias centraes, creadas na capital dos Estados, e de delegacias em todos os municipios servidos por estradas de ferro.

Paragrapho unico. Sendo intuito da reforma postar junto ao productor um orgão de instrucção e protecção ao seu trabalho, as directorias fornecerão pelo custo aos lavradores e criadores — machinas agricolas, arames para cercas e os instrumentos e materiaes necessarios aos trabalhos pecuarios e agricolas, e as delegacias municipaes requisitarão das directorias os mestres de agricultura e veterinaria para os serviços das fazendas.

Art. 8.º Os paes de familia de oito filhos ou mais, que com elles residirem nas fazendas e se dedicarem aos trabalhos pastoris e agricolas, ficam isentos das contribuições directas do imposto de consumo, terão passe livre nas estradas de ferro e navios da União e a deducção de 30 % nos fretes terrestres, maritimos e fluviaes para a exportação dos productos de suas fazendas e importação dos objectos de suas fazendas e importação dos objectos de seu uso e trabalhos agro-pecuarios.

Art. 9.º O governo não intervirá em negocios particulares e auxiliará as classes productoras com transportes rapidos e baratos, tributação equitativa, liberdade ampla e instrucção profissional, que honre, eleve e dignifique o trabalho."

EM BENEFICIO DOS FUNCCIONARIOS DA OESTE DE MINAS

Falou, depois, o sr. Augusto de Lima. O representante de Minas começou dizendo que, se muito pouco tempo tem o Congresso para resolver sobre a materia orçamentaria, de menos ainda dispõe para tratar de assumptos relevantes, de outra natureza que, entretanto, lhe solicitam os cuidados. Entre esses assumptos, estava a autorização, constante de um projecto, para que o governo emprestasse determinada quantia aos funccionarios da E. F. Oéste de Minas, para construcção de casas de residencia.

O orador explica então, que a referida Estrada tinha sua séde em São João d'El-Rey, cidade onde as casas eram baratas e em abundancia. Repentinamente, o governo resolve transferir a séde da Oéste de Minas para Bello Horizonte, onde a vida é tão cara quanto aqui e onde a carencia de habitações é extraordinaria, attingindo as casas altos alugueres.

O projecto de que falou dependia da Commissão de Finanças, que ainda lhe não dera parecer.

O orador terminou pedindo a attenção da Commissão de Finanças, afim de que resolva o caso que virá tirar de uma situação afflictiva os funccionarios da E. F. Oéste de Minas.

ORDEM DO DIA

Assim que o sr. Augusto de Lima, deu por findas as suas considerações, a Mesa annunciou a ordem do dia, com a presença de 128 deputados.

Foram julgados objecto de deliberação os projectos novos e approvados varias redacções finaes.

VOTAÇÃO DA RECEITA

A seguir, proseguiu a votação do parecer sobre o projecto de orçamento da Receita, votação que, na vespera, fôra detida na votação da emenda de n. 23, da commissão.

A Camara, hontem, votou as restantes emendas da Commissão, excepto a que dispõe sobre a taxa de viação e mais as do plenario, até a de n. 22, quando, a um requerimento de verificação de votação, a Mesa constatou não mais haver numero.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Sem debate, foram, depois, encerradas as discussões seguintes:

unica do parecer da Commissão de Finanças sobre as emendas offerecidas na 3.ª discussão do Codigo de Contabilidade Publica; com parecer das Commissões Especial de Contabilidade Publica e da de Finanças sobre as emendas; das emendas do Senado, ao projecto da Camara, n. 110 C, de 1919, reorganizando o quadro de funccionarios civis do Arsenal de Marinha; com parecer favoravel da Commissão de Finanças ás referidas emendas; do parecer da Commissão de Finanças sobre as emendas offerecidas, na 3.ª discussão do projecto, autorizando a construcção de um edificio para os Telegraphos, Correios e Collectoria Federal de Barbacena; com parecer da Commissão de Finanças sobre as emendas apresentadas; 2.ª dos projectos, abrindo o credito especial de 3:236$667, para pagamento de vencimentos ao sr. Carlos Affonso Chagas; abrindo o credito especial de 27:653$138, para pagamento a Ramiro Teixeira da Rocha; abrindo o credito de 101:665$200 para pagamento de gratificação aos auxiliares de escripta da Imprensa Nacional; abrindo o credito de 62:016$417, para pagamento aos herdeiros de Severo de Souza Coelho; 1.ª dos projectos, providenciando sobre o modo do pagamento das consignações dos funccionarios publicos; com emenda da Commissão de Finanças; concedendo á viuva e filhos menores de Raymundo de Farias Brito a pensão de 200$ mensaes, com substitutivo da Commissão de Finanças; e unica do parecer, rejeitando a indicação n. 7, de 1920, com voto em separado do sr. Prudente de Moraes, concluindo por um projecto.

TRIBUNAES REGIONAES

O sr. Elpidio de Mesquita pediu a volta á Commissão da emenda mantida pelo Senado ao projecto n. 611, de 1919, da Camara, fixando a alçada dos juizes federaes; com parecer da Commissão de Constituição e Justiça contrario á emenda do Senado n. 25, que esta Casa do Congresso manteve por dois terços de votos; votos em separado dos srs. José Bonifacio e Arlindo Leoni; e parecer da Commissão de Finanças favoravel á mesma emenda n. 25.

Essa emenda, que trata da creação dos tribunaes regionaes, foi combattido, até ás 18 horas, quando a sessão ficou levantada, pelo sr. Manoel Villaboim.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O sr. Simões Lopes, titular da Agricultura, esteve hontem, á tarde, em conferencia com o presidente da Republica, sobre os detalhes das reformas planejadas para o seu ministerio.

Telegrammas recebidos

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Rio — Interpretando os sentimentos dos moradores da Villa Proletaria Marechal Hermes, ouso render a v. ex., preito de sinceros agradecimentos pela sancção da lei que autoriza a conclusão das villas proletarias e a construcção de outras — Alfredo Chaves."

Audiencia aos congressistas

O presidente da Republica recebeu, hontem, á hora destinada aos congressistas federaes, na costumeira audiencia realizada, os senadores José Euzebio, Eloy de Souza, Raymundo de Miranda, Lopes Gonçalves, Antonio Massa, Cunha Pedrosa e Pires Ferreira; e os deputados Annibal Toledo, Teixeira Brandão, Heitor de Souza, Frederico Borges, Thomaz Cavalcanti, Costa Rego, Andrade Bezerra, Salles Filho, Armando Burlamaqui, Arlindo Leoni, Antonio Carlos e Afranio de Mello Franco.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

Conferenciaram hontem com o sr. Homero Baptista, no Thesouro Nacional, o senador João Lyra e o deputado Mello Franco.

Conferenciou tambem, hontem, com o ministro, no Thesouro Nacional, o sr. Araujo Franco, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

— O ministro por actos de hontem, nomeou Lauro Ebarne para o cargo de escrivão da collectoria federal em Ananás, no Estado do Pará; Marcelino de Freitas Arruda, para o cargo de 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro; Feliciano Antonio Ferreira para identico logar na Alfandega do Pará, e o 2º official aduaneiro desta ultima repartição José Joaquim da Conceição Vasconcellos Junior para o logar do 1º official aduaneiro da mesma Alfandega.

— De accordo com o parecer do Tribunal de Contas o ministro resolveu recusar a isenção de direitos pretendida por Germano Ribeiro de Castro, proprietario da Usina Santo Antonio, para quarenta e dois cunhetes com pregos para trilhos de estrada de ferro, por não estar o mesmo material comprehendido no paragrapho 21, do artigo 424 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas.

— A Directoria da Despesa Publica concedeu hontem á Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado do Pará, o credito de 20:000$000, para attender ás despesas com o custeio das estações Monte de Soure e Cachoeira, cabendo 10:000$ a cada uma, e, tambem, de réis 20:000$, á Delegacia Fiscal em Santa Catharina, para despesas com os estudos e dragagens dos portos no mesmo Estado.

— O ministro, de accordo com o Tribunal de Contas, autorizou o despacho livre de direitos para sete touros e sete cavallos, importados por William Martim Maddock.

— Tendo a Procuradoria Geral da Fazenda Publica necessidade de emittir parecer em um processo referente á transferencia para a União das responsabilidades do emprestimo de vinte e cinco milhões de francos contrahidos pela Estrada de Ferro Goyaz, o procurador geral da Fazenda Publica solicitou ao 2º procurador da Republica a devolução do processo relativo ao assumpto.

— Tomando em consideração o que requereu o Banco Allemão Transatlantico, o ministro autorizou o levantamento do sequestro feito sobre o saque de 25.000 pesetas, correspondentes a réis 23:300$000.

— O procurador geral da Fazenda Publica pediu o parecer do inspector de seguros acerca do pedido de dois credores do Lloyd Americano, no sentido de lhes serem entregues as restantes quarenta apolices do deposito inicial feito pela alludida sociedade.

— O ministro remetteu á Camara dos Deputados a mensagem em que o presidente da Republica solicita autorização para a abertura do credito de réis 33:120$778, para occorrer ao pagamento do que é devido a d. Irene Ferreira, em virtude de sentença judiciaria.

— Foi remettida ao Tribunal de Contas, para o devido registro, uma copia do decreto n. 14.557, de 18 do corrente, que abre ao Ministerio da Fazenda o credito especial de 28:339$060, para pagamento de juros de móra devidos ao sr. Antonio Angra de Oliveira e dona Francisca Borges Monteiro e filhos, em virtude da liquidação forçada da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

— Foi indeferido o requerimento em que Oswaldo da Cruz Rangel e Eurico Serzedello Machado, segundos officiaes aduaneiros da Alfandega desta capital, pediram a sua inscripção no concurso de segunda entrancia para empregos de Fazenda, que ora se está realizando nesta capital.

— Foi remettido ao Ministerio da Guerra o laudo n. 3.749, da Casa da Moeda, relativo á analyse de duas capsulas metallicas (godete) para fabricação de balas de infantaria.

— O ministro resolveu tornar sem effeito a portaria pela qual designou o 2º escripturario da Alfandega de Uruguayana Paulo da Rocha Teixeira para fiscalizar collectorias no Estado de Sergipe, bem como o funccionario de egual categoria da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, José Felippe de Araujo Pinto para inspeccionar os serviços da Delegacia Fiscal naquelle Estado, especialmente na parte relativa á Caixa Economica annexa á mesma delegacia.

— O sr. Homero Baptista, determinou que pela Alfandega desta capital fossem entregues ao porteiro do Thesouro Nacional quatro caixas contendo 30.000 apolices consignadas ao mesmo Thesouro, e vindas pelo vapor "Molière".

No Ministerio da Marinha

SIMPLES IDÉA...

A uns tantos espiritos do nosso meio naval muito preoccupa a questão dos uniformes das praças, não sómente quanto á exactidão do pagamento, mas na quantidade tambem na qualidade do panno, e especies fornecidas.

Ainda hoje é materia controversa tudo quanto se refere ao vestuario das praças: o bonet, com ou sem "barbicacho"; com fita, tendo o nome do navio, ou um distico geral, ou mesmo sem letreiro algum; o fiel da navalha, mero e incommodo ornamento; o lenço preto e o modo de adoptal-o; os sapatos, fórma e qualidade, se de lona, ou couro, etc., etc.

A questão do calçado é bem importante, apesar do apparente desinteresse da materia.

Assim, ha officiaes, desde o commandante ao simples official, que julgam mais conveniente estar o marinheiro, quando a bordo, ou nas embarcações, com os pés inteiramente descalços; outros, pelo contrario, acham mais proprio, decente e hygienico, os pés calçados; e outros, finalmente, que não tomam partido, preferindo inteira neutralidade.

Ha, ainda, a circumstancia de se gastarem rapidamente os sapatos pagos ás praças, quando não surge uma idéa nova, como a que se deu com o "sapato de lona branca", obrigando as praças a se conservarem descalças por não possuirem mais do que um par, que se reservam para as licenças.

O máo tempo, a chuva, a agua do mar, muito concorrem para a mais rapida deterioração do calçado, impondo ao marinheiro, ou a despesa extra, ou não ter o que calçar, ás vezes recorrendo a um camarada, como desaperto, para poder gozar sua folga.

Ha, ainda, os inveterados no uso "chinellinhos", sobretudo os foguistas, que por poupança e pela natureza do local onde trabalham, aproveitam sapatos velhos e "cambados", para uso a bordo, uso geralmente combatido com pertinacia por officiaes, que só o admittem nas caldeiras e machinas.

Mas a hygiene não deve ter voz activa? Qual mais conveniente: sem sapato ou com sapato? Em nosso clima, a bordo, sobre chapas metallicas, não é um mal ter os pés em contacto directo? E não será aconselhavel, tambem, conservar os pés banhados de ar?

São questões que têm varias soluções, ou as podem ter, conforme o ponto de vista de quem as analysa.

No emtanto, se o governo resolvesse adoptar um typo de "alpercatas", ou "alpacartas", segundo alguns, daria uma solução satisfatoria a quasi todas, senão a todas as questões.

Do uso exclusivo a bordo, ou nas embarcações, quando em serviço ordinario ou no periodo de exercicios, as "alpercatas" permittiriam:

a) — a poupança do calçado;

b) — o resguardo dos pés do contacto das chapas quentes;

c) — trazer os pés arejados;

d) — uniformidade para todos os navios;

e) — facilidade de acquisição pelas praças, por ser de preço mais baixo;

f) — que os foguistas podessem, nas horas de trabalho, ou nos periodos de folga, após as refeições, ficar livres da preoccupação de tirar os "chinellinhos", evitando as admoestações e mesmo reincidencias na falta; e outras tantas vantagens, facilmente apontaveis, com a desvantagem unica de um pequeno accrescimo de despesa, que poderia desapparecer com medidas opportunas.

E' uma "simples idéa" que aventamos e que os profissionaes poderão analysar e opinar.

VARIAS NOTICIAS

Apresentaram-se hontem ao Estado Maior da Armada os medicos Heraclito Sampaio e Baptista Gallard, por terem sido graduados, respectivamente, em capitão de fragata e capitão de corveta.

— Foram exonerados: o capitão-tenente Octavio Dias Carneiro, de auxiliar da Fiscalização do Departamento Naval desta capital; e Gilberto de Alencar Saboya, de escrevente de 2ª classe da Armada, por ter sido nomeado escrivão de 2ª entrancia da 6ª circumscripção juridica militar, na jurisdicção da Armada.

— O ministro mandou elogiar o capitão-tenente Galdino Pimentel Duarte pelos bons serviços que prestou como membro da commissão encarregada de organizar o projecto de reforma da Justiça Militar.

COLLOCAÇÃO NA ESCALA — Do primeiro tenente engenheiro machinista João do Nascimento Firmino, immediatamente abaixo do seu collega Francisco Teixeira da Costa, em virtude de haver revertido ao serviço activo por decreto de 8 do corrente.

TERMO APPROVADO — O ministro da Marinha approvou o termo lavrado na Escola de Aviação Naval, no dia 29 de novembro ultimo, para isentar a responsabilidade do capitão tenente commissario Othelo de Alcantara Gomes de um apparelho Macchi, 9, inutilizado em desastre.

— No dia 28 do corrente, ás 12 horas, o Conselho de Guerra a que responde o réo capitão tenente commissario Pedro Nunes Corrêa de Sá, do qual é presidente o capitão de corveta Alvaro Rodrigues de Vasconcellos e capitães tenentes Mario de Queiroz Murtas, Odenato de Moura, Oscar Luiz dos Santos Dias e Benedicto F. Goulart e compareçam os juizes.

— Foi considerado ausente o primeiro tenente Ribadamente de Campos y Amoedo.

— Tendo a inspectoria de Marinha verificado que o capitão tenente Eduardo Duarte da Silva Junior exerceu, por espaço de dois annos, o commando da fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina, foi o nome desse official excluido da relação de que trata a letra J, da ordem do dia n. 91, deste anno.

AGGREGAÇÃO — Do capitão tenente Caetano Taylor da Fonseca Costa, ao respectivo quadro, até que haja vaga para sua collocação.

— O chefe do Estado Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, baixou a seguinte recommendação:

"Aos srs. commandantes de divisões navaes, flotilhas, navios soltos, corpos e estabelecimentos de Marinha, para que façam comparecer ao Corpo de Marinheiros Nacionaes, as praças que requereram exame para admissão na secção de auxiliares especialistas, afim de prestarem o compromisso de que trata o art. 156 do regulamento do Corpo de Marinheiros Nacionaes."

— De accôrdo com a communicação feita pelo vice-almirante director da Escola Naval, acha-se aberta nesse estabelecimento a inscripção para o preenchimento do cargo de instructor de torpedos, minas, minagem, contra-minagem, navios engenhados neste serviço.

— O chefe do Estado Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, baixou a seguinte determinação:

"No interesse da Justiça Militar, recommendo aos srs. presidentes dos Conselhos de Investigação o disposto no art. 295 do Regulamento Processual Criminal, que manda que as sessões do Conselho de Investigação se façam em dias successivos, devendo a formação de culpa terminar dentro de 20 dias, salvo o caso de adiamento para solução de questões facultadas pelo referido regulamento, ou força maior comprovada.

Outrosim, recommendo aos presidentes de conselhos que tiverem excedido aquelle prazo e que ainda não deram inicio aos seus trabalhos, ou, que tendo dado, ainda não terminaram os mesmos, informem com urgencia a este Estado Maior qual o motivo de força maior que a isso os obrigou.

FALLECIMENTO — Do marinheiro nacional, invalido, Waldemar Baptista do Nascimento, no dia 17 do corrente, no Sanatorio Naval em Nova Friburgo.

— O ministro da Marinha despachou hontem os seguintes requerimentos:

Capitão tenente Luiz Alves de Oliveira Bello, pedindo pagamento de gratificação — Complete o sello.

Capitão tenente commissario Pedro Nunes Corrêa de Sá, pedindo a cidade por menagem — A' vista da informação, indeferido.

Escrevente de 1ª classe Dorothen Alfredo da Costa, pedindo permissão para retirar do Deposito Naval a fazenda necessaria á confecção de seus uniformes — Aguarde solução do officio n. 232 de 23 de março de 1920, do chefe do Estado Maior.

João R. Ferraz, pedindo inscripção na proxima concorrencia — Deferido.

(Continúa na 12ª pagina)

CAFÉ GLOBO
CACÁO SOLUVEL
Bonbons - Chocolate
BHERING & Co.
FABRICANTES IMPORTADORES E EXPORTADORES
113 RUA SETE SETEMBRO
Rio de Janeiro
Tel. ARMAZEM c. 148 ESCRIPTORIO c. 2487
A Joalheria "Adamo" dezeja aos seus prezados clientes e amigos "Bôas Festas e um feliz anno novo. 1920 — 1921
A imprensa a acclamou Rainha e o publico a consagrou como "Soberana das Joalherias"
71 Rua 1º de Março Rio de JANEIRO
Commissarios de Café, Assucar, Aguardente, Alcool Cereaes e todos os generos do Paiz
MEIRELLES ZAMITH & C.
BARBOZA ALBUQUERQUE & C.
Casa fundada em 1864
IMPORTADORES E EXPORTADORES
Com Armazem de Molhados por atacado, Carne secca, Assucar, Arroz, Bacalhau e Mantimentos
Recebem á consignação, Café, Toucinho, Queijos e mais generos do Paiz
COMMISSARIOS DE CAFÉ R. do Rosario 101 102 e 104
Deposito: Rua da Saude 333 Tel. N. 364
23 Rua de Sant'Anna 23 Rio de JANEIRO
REFINARIA DE ASSUCAR
Tel. N. 991
DIAS TAVARES & Cia
Os que reuniram suas economias no
BANCO DO RIO DE JANEIRO
poderão festejar alegremente o Natal
Preparai-vos para as festas do Natal vindouro, fazendo vossos depositos em conta limitada ao juro de 5 %
127 -- RUA DA QUITANDA -- 127
Rio de Janeiro - São Paulo
R. S. Pedro 106 R. Libero Badaró 169
MERCADORIAS EM STOCK
PARA CONSTRUCÇÕES
CIMENTO "BANDEIRA SUECA"
METAL DEPLOYE
BARRAS DE AÇO LISAS E DEFORMADAS.
VIDROS KEPPLER PARA CLARABOIAS
TERRASIT DIVERSAS CORES
PASTA PARA IMPERMEABILIZAR CONCRETO
OLEO DE LINHAÇA INGLEZ CRU'
ALCATRÃO SUECO
AGUA RAZ SUECA
ARAME FARPADO
MASSA PARA LIGAR VIDROS DE CLARABOIA
ALVAIADE WHITE SEAL
HOLMBERG BECH & Cia
Rio de Janeiro - São Paulo
R. S. Pedro 106 R. Libero Badaró 169
MERCADORIAS EM STOCK
PARA DIVERSOS.
DESNATADEIRAS "DOMO"
ANILINAS
PARANITROANILINA
SAL DE ANILINA
CHLORURETO DE CAL
SODA CAUSTICA "CAVEIRA"
SODA CAUSTICA "CORAÇÃO"
BETA NAPHTOL
OLEOS LUBRIFICANTES
OLEOS PARA TECIDOS
GRAXAS
SABÃO PURO DE OLIVA
FIOS DE SEDA EM CONES
FIOS DE ALGODÃO EM CONES
FIOS DE ALGODÃO EM MEADAS
CORREIAS PARA TRANSMISSÃO.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

(Continuação da 10ª pagina).

No Ministerio da Guerra

DO PIAUHY

Lá daquelle Estado, onde existe uma unidade do Exercito, recebemos carta de um official, tratando de assumpto que muito deve interessar ao ministro da Guerra.

Como deve saber o ministro, o batalhão aquartelado em Theresina soffre as tristes consequencias da falta absoluta de officiaes, o que, naturalmente, difficulta a instrucção.

Poucos que são os officiaes ali arregimentados, arcando com todo o trabalho que competiria a muitos, ainda por cima não lhes é permittido pensar em matricula na Escola de Aperfeiçoamento.

Da carta recebida resalta a sympathia pelos trabalhos da missão, de cujos effeitos os officiaes de Therezina não podem compartilhar.

Não que deixem de satisfazer todos os requisitos: unica e exclusivamente porque os commandantes só podem apresentar candidatos, quando no corpo haja officiaes sufficientes para substituirem os propostos em suas funcções.

E desde que em Therezina não ha officiaes sufficientes, dahi decorre a impossibilidade de que os que lá servem possam se matricular na Escola de Aperfeiçoamento.

Como vê o ministro, além do trabalho, os officiaes arregimentados em Theresina, como em todo o Norte, não têm o direito de aspirar o aperfeiçoamento.

E se o Sol nasce para todos, solicitamos ao ministro suas providencias para que, de todos os cantos do Brasil, venham os officiaes que se querem aperfeiçoar.

E é preciso notar que nas provincias, embora esquecidas, possuimos officiaes dedicados e dos quaes muito se deve esperar.

Ainda agora, na Escola de Aperfeiçoamento, officiaes vindos do Sul deram provas de que por toda parte ha trabalho e ha ardor profissional.

O ministro, no anno que vem, poderia mandar matricular os officiaes arregimentados no Norte, mesmo porque é indispensavel que as idéas novas irradiem em todas as direcções.

E quando chega a hora do aperto, o pessoal nortista mostra que sabe honrar o Brasil.

Desde que, para o merecimento, deve influir o preparo technico, por conseguinte os cursos novos, ninguem deve ser sacrificado pelo simples facto de não se ter dodido matricular por motivos alheios á sua vontade.

Esperamos que o ministro lembrar-se-á dos officiaes arregimentados no Norte, na proxima matricula.

AS FUTURAS PROMOÇÕES

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do chefe do Estado-Maior do Exercito a commissão de promoções do Exercito, que apresentou a seguinte proposta para o preenchimento das vagas existentes na arma de artilharia:

As vagas de coronel e tenente-coronel abertas com a reforma do coronel Ivo do Prado Monte Pires da Franca, por decreto de 16 do corrente, competem, respectivamente, por antiguidade, ao coronel graduado Heitor Coelho Borges, e ao tenente-coronel graduado Francisco Olympio Corrêa, visto as ultimas terem sido preenchidas por merecimento.

As vagas de major abertas com a aggregação do major João Buarque de Barbosa Lima, por decreto de 2 do corrente, competem, esta por antiguidade, ao major graduado Annibal Dutrayer de Oliveira e aquella por merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: Capitães Tito Regis de Alencastro, Bertholdo Klinger e João Piell.

Os dois primeiros vem da lista anterior.

As vagas de capitão resultantes, competem, respectivamente, ao capitão graduado Octavio Saldanha Mazza e ao 1º tenente Luiz Santiago.

As vagas de 1º e 2º tenentes deixam de ser preenchidas por não existirem segundos-tenentes e aspirantes a official com o interstício legal.

Graduações — De accordo com o artigo 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores, os seguintes officiaes:

Artilharia — Tenente-coronel João Baptista Martins Pereira, major Oscar José de Carvalho, capitão Frederico Cavalcanti Carneiro Monteiro e 1º tenente Luiz de Araujo Corrêa Lima.

VARIAS NOTICIAS

Está sendo installado no antigo quartel da rua do Areal a Polyclinica Militar, Supremo Tribunal Militar.

— Assumiu a chefia da 4ª secção do que saira do edificio em que funcciona o Estado-Maior, o major Canrobert de Lima Costa.

— Em aviso n. 165, o sr. Calogeras declarou que o commandante da Escola de Estado-Maior fica autorizado a adquirir gazolina, lubrificante e o que mais precisar para os exercicios de direcção de automoveis dos respectivos alumnos, devendo correr as despesas por conta da supplementação da verba de transporte, já solicitada do Congresso Nacional. Outrosim, declarou que autorizou a Directoria Geral de Contabilidade da Guerra a indemnizar a mesma Escola das despesas que por isso fizer.

— O chefe do Estado-Maior fez publicar em boletim, o seguinte:

"Ao desligar desta repartição o coronel Ivo do Prado, cumpro o grato dever de agradecer-lhe os inestimaveis serviços prestados a este Estado-Maior, com dedicação e lealdade, durante um longo tempo, demonstrando em todas as occasiões, a par de primorosa lhaneza de trato, a austeridade de um caracter inflexivel.

Separando-nos de tão distincto camarada que em mais de 40 annos de vida militar prestou relevantes serviços ao Exercito e ao seu paiz, em varias commissões e commandos, em todas ellas deixando traços de seu honesto labor e competencia, faço-lhe inteira justiça, tornando publica a alta consideração que sempre nos mereceu.

Fazendo votos pela felicidade pessoal do coronel Ivo do Prado, ao despedirmonos, anima-me a convicção de que na 1ª linha da reserva do Exercito a que possa a pertencer, ainda continuará a prestar serviços inestimaveis á sua classe"

— A prova oral dos candidatos a official da 2ª linha terá logar no dia 28 do corrente, ás 12 horas.

— O major Francisco Jorge Pinheiro, foi julgado apto para matricular-se no curso de revisão.

— Teve alta do Hospital Central do Exercito, o sub-official da Missão Militar Franceza, Messier Luizi.

— Para fazer parte da junta medica do quartel-general da 1ª região, foi designado o 1º tenente medico João Baptista Braga de Araujo.

— Foi marcado para o dia 20 de fevereiro de 1921 ou o primeiro dia util que se lhe seguir, para apresentação á Escola Militar dos alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro que desejarem transferencia para a mesma Escola, nos termos do art. 44 do Regulamento desse estabelecimento.

— Pelo ministro, foram concedidas as seguintes passagens: uma em 1ª classe, por via terrestre, desta capital á Sant'Anna do Livramento, ao capitão da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, Francisco de Lorenzo, para desconto dentro do exercicio e uma de 2ª classe, ida e volta, desta capital ao Estado de Alagôas, ao anspeçada Joaquim Alves da Silva Barros, para desconto na fórma da lei.

— Reune-se no dia 27 do corrente, na sala do Serviço de Justiça da 1ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado João do Sul Braz, que deverá comparecer, bem como as testemunhas 2º sargento Jesuino Cavalcanti do Nascimento, cabos José Calazans de Souza, Francisco Zoroastro de Souza e anspeçada Manoel Costa e soldado Raul Nelson Drummond.

— No proximo dia 26, ás 13,30, reune-se no Quartel-General, a commissão examinadora dos candidatos á prova de capacidade de commando da qual fazem parte o coronel Raymundo Pinto Seidl e tenentes-coroneis Emilio Sarmento, Luiz Furtado e Aristoteles Telles de Menezes.

O exame escripto terá logar no dia 28, ás 13 horas, no salão da Bibliotheca do Exercito.

— Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Majores Martins Desuzart, por ter vindo com permissão do ministro; Alvaro Cesar da Cunha Lima, por ter sido desligado e ter de seguir ao seu destino; capitães: medico Justiniano da Rocha Marinho, por ter sido designado para uma commissão junto ao Estado-Maior para exame de medicos de 2ª linha do Exercito; graduado Carlos Odorico Antunes, por ter sido graduado; primeiros-tenentes Caio Lustosa de Lemos, por ter sido posto á disposição do director do Collegio Militar desta capital; Felinto Abaeté Cavalcanti, por ter entrado em gozo de férias; veterinario Perminio Jatobá Junior, por se achar no gozo de férias; intendente Telon de Carvalho, por ter vindo a serviço do quartel-general da 2ª região militar junto á Contabilidade da Guerra; segundos-tenentes Eurico Moraes Mello, por ter entrado no gozo de férias, e pharmaceutico Arlindo de Castro Carvalho, por ter sido transferido para o forte Marechal Luz.

— Serviço para hoje:

Dia á região, 1º tenente Henrique José da Costa Guimarães.

Dia no P. M. V. M., 2º tenente medico Alcebiades Schneider.

Auxiliar do official de dia, amanuense Alfredo D. A. Campos.

A 1ª brigada de infantaria dará guardas do Ministerio da Guerra, Intendencia da Guerra, Hospital Central e Escola Militar; patrulhas para o novo Arsenal e á disposição do official de dia; corneteiros para o Collegio Militar e á divisão.

A 2ª brigada de infantaria dará guarda para o palacio do Cattete e reforço á guarda para o palacio Guanabara.

O 1º regimento de cavallaria divisão divisão.

Uniforme, 6º.

No Ministerio da Justiça

CARTAS ROGATORIAS

O ministro da Justiça devolveu: Ao juiz da 1ª vara do Districto Federal, a carta rogatoria expedida por esse juizo ás justiças de Portugal, para citação da Companhia Agricola e Commercial dos vinhos do Porto, a requerimento de Noilly Pratt & C.; ao governador do Amazonas, a expedida pelas justiças desse Estado ás de Lisboa, a requerimento de J. G. de Araujo, para citação de Joaquim de Paula Antunes, a qual deixou de ser cumprida em virtude de desistencia do requerimento; a expedida pelo juiz da 3ª Vara Civel desta capital, devidamente cumprida e passada a requerimento de Joaquim Fernandes & C., dirigida pelo mesmo juizo ás justiças da cidade de Paris, para citação de José Pereira da Graça Aranha e sua mulher.

CERTIDÃO DE OBITO — Remetteu-se ao juizo da 1ª pretoria civel desta capital, cópia do termo de obito occorrido em 18 de setembro ultimo, a bordo do paquete "Rio de Janeiro", quando ancorado no porto do Natal e referente ao passageiro de 1ª classe Alfredo Luiz, natural desta capital.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Official de dia, 1º tenente Baptista.
Auxiliar, 2º tenente Braulio.
1º soccorro, 1º tenente Costa.
2º soccorro, 2º tenente Eloy.
Manobras, 1º tenente Affonso.
Ronda, 2º tenente Monteiro.
Medico de dia, major Graça.
Medico de emergencia, capitão Tito.
Dia á pharmacia, capitão Herminio.
Folga, o commandante da estação do Cattete.
Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

— Por falta de cumprimento de deveres, foi suspenso por 10 dias, o commissario de 2ª classe, do 25º districto Geminiano José Labre.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Lincoln.

Ronda geral fiscaes, Quintilliano, Cunha, Madureira, Veiga, Carvalho, Calmon, Netto, Muniz, Mariano e Freitas.

Ronda aos theatros, fiscal Nicanor.

Uniforme, 3º.

— Na petição do ajudante Macedo foi exarado o seguinte despacho-aguarde opportunidade.

— Os guardas de 2ª 868 e de 3ª 169 e 150 apresentaram-se promptos para o serviço.

— Devem comparecer hoje, ás 16 horas, na Central, os fiscaes: Carvalho, Oliveira, Calmon, Accylyno, Avila e Freitas.

— Foram transferidos: da 5ª para a 30ª secção o ajudante Amorim e vice-versa o dito interino José Martins.

— O guarda de 1ª 380 deve comparecer, hoje, ás 12 horas, na Central.

— Devem comparecer depois de amanhã: á secretaria, ás 11 horas, os guardas de 2ª 788, de 1ª 316 e de 3ª 511; e, ás 13 horas, no gabinete do inspector, o fiscal Oliveira e o guarda de 1ª 139.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Dia á inspectoria, auxiliar Reis e ajudantes Rodrigues e Vicente.

Ronda geral, fiscaes: Eloy, Bernardino e Cardim.

Ronda aos theatros, fiscal Synesio.

Uniforme 2º.

EXAME DE MOTORISTAS:

Chamada para depois de amanhã, ás 15 horas, na inspectoria: Thiago José Esteves, José Pereira da Silva, Antonio Alves de Oliveira, Manoel de Souza Pinto, Carlos de Mattos Larangeira, José da Costa, Antonio de Lima Netto, Joaquim Ferreira de Freitas, Frederico Lins da Cruz e Ary Ernesto de Abreu.

Turma supplementar — Felix Nascente Pinto, Jayme de Souza Vicozo, Americo Candido de Oliveira, José Francisco Duarte, Accacio Rodrigues da Silva, Guilherme Voods Soares, e Antonio Macedo Monteiro.

Prova pratica — Antonio do Nascimento.

Resultado dos exames effectuados, em 17-18-20 e 21 do corrente:

Motoristas approvados — John Miron Strong, Manoel Ferreira Guimarães, Francisco Santiago Brandão, Affonso Rufino de Siqueira, Eustaquio Leite Bittencourt Sampaio, Jayme Formun Garcia Redondo, Henrique de Azevedo, João Gomes, Alberto Ravache, Harald Brix, Antonio Pinto, Oscar Mario de Azevedo, Antonio Maia e Joaquim Carneiro de Lucena.

Inhabilitados e reprovados — José de Azevedo Carvalho Junior, José Polycarpo Garcia, José da Silva Maia, Antonio Caetano dos Santos, Benedicto Silva, Antonio Rodrigues Pereira, Olindo Semeraro, Antonio Lopes, José Antonio de Almeida e Manoel de Souza Gomes.

Motocyclistas approvados — Henry Blaheneg e Armando Cabral Pitta.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Abilio.

Official de dia ao quartel general, 1º tenente Cruz.

Official de dia ao Corpo Auxiliar, 1º tenente Madureira.

Medico de dia, 24 horas, capitão graduado Macedo.

Medico de dia, 12 horas, 2º tenente Leite.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Aguiar.

Interno de dia, 2º tenente honorario Meirelles.

Dentista de dia, o 2º tenente honorario Castro.

Auxiliar do official do dia ao Quartel General, sargento Hermilio.

Musica de promptidão, das 6 ás 11 horas, a fanfarra do regimento de cavallaria e das 11 ás 22 horas, a banda do 3º batalhão.

A conducção de presos, será fornecida pelos corpos de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão — Fornece 1 corneteiro para ordens á Assistencia do Pessoal, a promptidão de incendio: 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão — Fornece: 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão — Fornece: 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão — Fornece: 2 inferiores para ronda, as promptidões permanente, a de soccorro, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria — Fornece: 10 praças para a promptidão permanente, 1 inferior para ronda, a guarda do Quartel General, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A companhia de metralhadoras — Fornece: os serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O corpo de serviços auxiliares — Fornece: 1 bombeiro e 1 mecanico, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A secção de electricidade — Fornece: 1 electricista de dia.

Rondarão os srs. 1º tenente Meira Lima e 2º tenente Pasqualino.

Promptidões — No Quartel General: 1º tenente Coelho e no regimento de cavallaria, 1º tenente Bellerophonte.

Guardas — da Amortização, 1º tenente Teles; na Moéda, 2º tenente Paiva, e no Thezouro, 2º tenente Portocarrero.

Dias nos corpos — no 1º batalhão: capitão Barrão; no 2º, 1º tenente Faranhos; no 3º, capitão Alvaro; no 4º, capitão Dantas; no regimento de cavallaria, capitão Martini; no quartel da Saude, 2º tenente Confucio, e no quartel do Andarahy, o 2º tenente Piquet.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O syndico da Junta dos Corretores submetteu á approvação do ministro da Agricultura as resoluções tomadas, ultimamente, pela mesma Junta, no sentido de coibir abusos e irregularidades no mercado do café.

— O director da Escola de Minas de Ouro Preto, encaminhou ao ministro da Agricultura, com informação favoravel, um requerimento do estudante Demosthenes Pereira, pedindo matricula no 1º anno do curso fundamental da mesma escola.

Embora requerida fóra da época regulamentar, pensa o director da escola que a matricula em questão deve ser concedida, visto como, por motivo de força maior, sómente a 20 deste mez, realizaram-se os cursos daquelle estabelecimento.

— O syndico da Junta de Corretores enviou hontem, ao ministro da Agricultura o Boletim dos preços correntes officiaes referentes á semana de 13 a 18 deste mez.

— Pelo director do Povoamento foi encaminhado ao ministro um requerimento do interprete da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, pedindo relevação da pena de suspensão por 15 dias, que lhe foi imposta pelo mesmo director.

— O inspector agricola de Matto Grosso propôz ao director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, a transferencia da séde da sua Inspectoria, de Cuyabá para Corumbá, baseando a sua proposta na necessidade de estabelecer um contacto mais estreito entre os agricultores e criadores do Estado, bem como facilitar as communicações do inspector com os seus ajudantes.

O director do Fomento encaminhou ao ministro a proposta em questão, assim como os documentos que a instruem.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Pires do Rio, por officio circular de hontem, mandou submetter á apreciação do inspector federal das Estradas e dos directores das Estradas de Ferro Central do Brasil, Oeste de Minas e Nordeste do Brasil, as informações referentes á execução das disposições do decreto legislativo n. 4.201, de 1º do corrente, que prohibe nas estradas de ferro, quer sejam particulares, quer pertencentes á União o emprego de locomotivas desprovidas de rêdes protectoras (peneiras), capazes de impedir o incendio por fagulha e que manda construir e manter fecho em ambos os lados das linhas, em toda a sua extensão.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda o pagamento da quantia de 78:[illegible] á Companhia Carbonifera de Urussanga, empreiteira da construcção do ramal de Urussanga, relativa á medição provisoria dos trabalhos executados, durante o mez de setembro ultimo, no trecho comprehendido entre os kilometros 0 e 30,200 do referido ramal.

— Relativamente ao pedido de remoção do amanuense dos Correios do Amazonas, Aurelino Rodrigues da Silveira, o ministro transmittiu ao director dos Correios, autorizando-o a resolver de accordo com o mesmo, sobre o caso, o seguinte parecer do consultor juridico do Ministerio: "Direito não tem o requerente a exigir remoção, uma vez que o acto de que se queixa lhe deu accesso a augmento de vencimentos: passou de praticante a amanuense e, dos 3:600$000 que percebia, annualmente, tornou-se o seu vencimento annual de 4:200$000.

Se lhe é preferivel servir em administração diversa da do Amazonas, não havendo inconveniente para o serviço publico, poderá ser attendido."

— O sr. Pires do Rio indeferiu o requerimento de Laurindo Ferreira Moraes, agente do correio de Amparo, recorrendo do acto da Directoria Geral dos Correios, que o responsabilizou pelo extravio de registrados no valor de 53$340.

— No requerimento em que Ladislau A. Leivas propunha o fornecimento de carvão "Iocahontas", o ministro exarou o seguinte despacho: "Apresente-se nas repartições competentes. Este Ministerio não recebe proposta para compra de materiaes."

OFFICIOS

Foram expedidos os seguintes:

N. 693 — Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, remettendo os titulos de pensão conferidos a d. Isolina Isaura Carneiro Weiss e outros, viuva e filhos do sr. Leopoldo Ignacio Weiss, sub-director technico da R. G. dos Telegraphos.

N. 694 — Ao delegado fiscal em Pernambuco, remettendo devidamente apostillado o titulo de pensão de d. Maria Annunciada Barbosa.

N. 696 — Ao director da Repartição de Aguas e Obras Publicas, devolvendo a declaração de familia, apresentada por João Magessi de Castro Pereira.

N. 697 — Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, solicitando uma certidão necessaria ao processo de montepio pretendido pelos herdeiros de José Carlos Cabral.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

A Antonio Affonso Cardoso, 50$000; Antonio Teixeira da Costa, 30$000; Antonio Pimenta da Silva Pinto, 30$000; Carlos José do Nascimento, 30$000; Joaquim de Menezes Camara, 35$000; Manoel Luiz Machado Junior, 30$000; e Octavio de Souza Moura 25$000. (Aviso n. 4.562).

A Arnaldo Braga & C., 115$000 e 297$900. (Avisos ns. 4.563 e 4.564).

A Alberto d'Almeida & C., 300$000 (Aviso n. 4.565).

A Villas Boas & C., 45$000. (Aviso n. 4.567).

A Arnaldo Braga & C., 321$000; e Paulo J. Christophe, 1:210$000. (Aviso n. 4.568).

A A. Bittencourt & C., 1:800$000. (Aviso n. 4.569).

A Antonio Affonso Cardoso, 130$000. (Aviso n. 4.570).

A Fonseca Almeida & C., 2:305$500; Alberto d'Almeida & C., 234$150; Borlido Maia & C., 56$350; Mendes & Pinto, 102$300; e José da Silva & C., 1:987$500. (Aviso n. 4.571).

A White Martins & C., 134$000. (Aviso n. 4.572).

A João Vianna, 1:275$000. (Aviso n. 4.573).

A Eme Costa & C., 30$000 e Oscar Taves & C., 290$000. (Aviso n. 4.575).

A Rocha Vianna & C., 294$000. (Aviso n. 4.576).

A' Companhia Locativa e Constructora, 32:500$000. (Aviso n. 4.577).

A Mayrink Veiga & C., 2:200$000. (Aviso n. 4.580).

A Joaquim Moreira da Silva, 1:041$. (Aviso n. 4.582).

A M. Lopes da Silva & C., 8:207$740 e F. Passos & C., 4:799$205. (Aviso n. 4.584).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Alexandrina Gomes Pereira, viuva de Francisco Gomes Pereira, official, aposentado, das officinas da Repartição Geral dos Telegraphos. — Deferido. DD. Maria e Marietta Bracet dos Santos Moreira, irmãs de Alvaro Bracet dos Santos Moreira, amanuense da Directoria Geral dos Correios. — Deferido. Francisco Antonio do Nascimento, por seu procurador Carlos Fortes. — Restitua-se apenas a procuração. D. Olivia Lourdes Ladeira Pinho e outros, viuva e filhos de Seglamundo de Pinho, conferente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil. — Complete o sello da certidão de obito apresentada. D. Anna de Mesquita Bandeira e outros, viuva e filhos de José Felix Bandeira, telegraphista de 3ª classe, aposentado, da Repartição Geral dos Telegraphos. — Apresente as certidões do 1º casamento do funccionario, de obito de sua primeira mulher, dos consorcios de Lydia, Maria e Ibrantina e do nascimento de Rita de Cassia e Semiramis, bem como nova procuração em que a viuva delegue ao signatario da petição poderes para requerer a parte da pensão que compete aos filhos menores.

CORREIO

Por acto de hontem, o director tornou sem effeito a nomeação de João Domingues dos Santos, para o logar de auxiliar de servente.

— Foi mandado annotar na classificação de Candido José da Rocha Leão, candidato approvado no ultimo concurso a sua qualidade de reservista do Exercito.

NOMEAÇÕES

Por portaria de hontem, o director nomeou agente postal de Casa Branca, no Estado de S. Paulo, João de Syllos e mandou admittir como auxiliar de praticante, Ary Godinho e, como auxiliar de servente, Eduardo de Souza Martins.

DISPENSA

O director dispensou hontem, a pedido, José da Cunha Teixeira, do logar de auxiliar de servente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Lemos & Monteiro, negociantes, estabelecidos á rua da Constituição n. 34. — Indeferido. Gastão Torres Teixeira, estafeta distribuidor da Administração de S. Paulo. — Indeferido. Waldemar Amaral, estafeta interno da Directoria Geral. — Deferido, á vista das informações. Nelson da Silveira Sampaio. — Aguarde opportunidade. Euclydes Luiz de Araujo. — Compareça na 2ª Secção da Sub-Directoria do Expediente. Julio Carneiro Fernandes. — Compareça na 2ª Secção da Sub-Directoria do Expediente. Manoel Gomes Brito. — Requeira ao administrador, querendo.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Foi remettido ao Ministerio da Viação, o projecto do açude particular Ellery, acompanhado do respectivo orçamento, na importancia de 87:152$137.

O açude Ellery fica situado no municipio de Pacatuba, no Estado do Ceará.

— Estando a Sociedade Algodoeira, encarregada da construcção de varias estradas de rodagem no Nordeste, o inspector solicitou ao Ministerio da Viação franquia telegraphica em diversas estações do telegrapho na Parahyba do Norte, e na de Recife, para as communicações urgentes, de serviço com o escriptorio da Inspectoria.

— Solicitou exoneração o engenheiro Augusto Moreira Caldas, tendo sido acceito seu pedido.

— O inspector recebeu communicação de terem sido concluidos os trabalhos de construcção do açude Pé de Serra, no Estado do Piauhy. Esse melhoramento teve inicio em 7 de junho do corrente anno e ficou pelo preço total de 35:713$000.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

Requerimentos despachados:

Luiz Cardoso de Oliveira — Passe-se a via da carta requerida. Manoel Bonifacio — Deferido. O mesmo — Certifique-se o que constar. Jeronymo Corrêa da Silva — Deferido. Antonio José da Silva Guimarães — Idem. O mesmo — Certifique-se o que constar. José de Freitas — Deferido. O mesmo — Certifique-se o que constar. Paulino Sampaio — Deferido. O mesmo — Certifique-se o que constar. Tiberio Silva — Abonem-se oito faltas com 1/3, e as demais com 1/3. Victor Eloy — A' vista do informado, dê-se baixa no medidor, e se o substitua por uma penna de agua, fazendo-se a devida annotação. Inacio de Barros Souza e Mello — Abonem-se com 2/3. O mesmo — Idem, idem. José Alves Dias — Deferido. Sebastião Antonio Alves — Idem. Samuel Pestana de Aguiar. — Idem. Arlindo Christiano da Silveira — Restitua-se, mediante recibo. Scott & Urnes — Indeferido, á vista do informado. Joaquim Alves Abrantes — Prove ser proprietario do predio. Belisario Vieira Ramos — Compareça no escriptorio do 2º districto, para explicações. Dermeval Santos Braga — Idem, idem, idem. Manoel Felippe da Gama — Idem, na 1ª divisão. Idem. Luiz de Moraes Macedo — Idem, idem, idem. Associação de Resistencia dos Cocheiros e Classes Annexas — Certifique-se de accordo com o informado pela 1ª divisão. José Maria de Oliveira — Certifique-se o que constar. J. F. Barros — Idem idem. Companhia Fornecedora de Materiaes — Deferido. Despesas por conta do requerente. Medeiros Santos & C. — Afiram-se, paga previamente a devida taxa. Carlos Contevile & C. — Afiram-se. Idem, idem. Joaquim Luiz da Costa Junior — Prove ser proprietario do predio. Henrique Toccio e outro — A' vista do informado, cancellem-se as intimações. Glorelli & C. — Prove ser proprietario do immovel, ou ter poderes para requerer em nome do mesmo. Visconde de Moraes — Deferido, de accordo com o informado. Francisco Sterino — Deferido. Souza & Irmão — Afiram-se, paga previamente a devida taxa. José Martinelli — Idem, idem, idem. João Tavares & C. — Deferido, á vista do informado pela 1ª divisão. Companhia Mineira de Lacticinios — Compareça no escriptorio da 1ª divisão, para explicações. Anna Oliveira de Andrade — Deferido. Companhia Suburbana de Terrenos e Construcções — Indeferido. A Repartição não possue canalização no local.

NO CONSELHO MUNICIPAL

A DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO NOVAMENTE ADIADA — A OBSTRUCÇÃO FEITA PELO SR. AZEVEDO LIMA — A CONVOCAÇÃO DE UMA SESSÃO NOCTURNA

Presentes 21 intendentes e sob a presidencia do sr. Azurém Furtado houve sessão, hontem, no Conselho Municipal.

EXPEDIENTE

MENSAGEM

Do prefeito do Districto Federal, solicitando a rectificação de um paragrapho do orçamento.

REQUERIMENTOS

Do Gremio Nacional Floriano Peixoto, pedindo um auxilio: — A' Commissão de Orçamento.

Da Commissão Executiva do 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia, pedindo um auxilio: — A' Commissão de Orçamento.

De Oliveira, Irmãos, fazendo considerações sobre o projecto de n. 333, deste anno: — A' Commissão de Justiça.

De Antonio Rodrigues Monteiro e outros, serventes de escolas nocturnas, pedindo o restabelecimento de gratificação: — A' Commissão de Orçamento.

ORDEM DO DIA

Passando-se á Ordem do Dia, foram approvados, successivamente:

Discussão unica do parecer n. 79, de 1920, concedendo aposentação nas condições que estabelece ao official da Secretaria do Conselho Municipal, Oscar Thomaz de Oliveira.

1ª discussão do projecto n. 126, de 1919, autorizando o prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, ao praticante da Directoria Geral da Fazenda Municipal, Halario de Avellar Calvet, o tempo de serviço municipal, que menciona.

1ª discussão do projecto n. 371, de 1920, isentando do pagamento de todos os impostos municipaes durante o prazo de quinze annos as empresas que se organizarem para construcção de casas hygienicas para as classes populares e funccionarios municipaes e federaes e dando outras providencias.

1ª discussão do projecto n. 362, de 1920, autorizando o prefeito a mandar contar, para todos os effeitos de aposentação, ao engenheiro municipal Coriolano dos Reis Araujo Goes, os periodos de tempo de serviço que menciona.

1ª discussão do projecto n. 410, de 1920, autorizando o prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, á adjunta de 1ª classe, d. Coema Hemeterio dos Santos Pacheco, o periodo de tempo de serviço que menciona.

1ª discussão do projecto n. 414, de 1920, isentando de todos os impostos municipaes os immoveis, obras e vehiculos pertencentes ao Lyceu Popular de Inhaúma.

1ª discussão do projecto n. 413, de 1920, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, á professora adjunta de 2ª classe do Jardim da Infancia "Marechal Hermes", d. Lydia Moreaux da Costa, o periodo de tempo que menciona.

1ª discussão do projecto n. 415, de 1920, autorizando o prefeito a conceder uma diaria de 3$000 ás escripturarias-almoxarifes, mestras, contra-mestras, porteiras e inspectoras de alumnas do Instituto Profissional Orsina da Fonseca e das escolas profissionaes Rivadavia Corrêa, Paulo de Frontin e Bento Ribeiro e dando outras providencias.

2ª discussão do projecto n. 188, de 1917, equiparando, para todos os effeitos, as escripturarias-almoxarifes das escolas profissionaes Bento Ribeiro e Rivadavia Corrêa, aos funccionarios de egual categoria das demais escolas profissionaes: — (Emenda destacada do projecto n. 79, de 1917).

1ª discussão do projecto n. 416, de 1920, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, á professora adjunta de 2ª classe do Jardim de Infancia Marechal Hermes, d. Violeta de Sayão Dantas, o periodo de tempo que menciona.

1ª discussão do projecto n. 417, de 1920, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, á professora adjunta de 2ª classe do Jardim de Infancia Marechal Hermes, d. Marietta Monteiro, o periodo de tempo que menciona.

3ª discussão do projecto n. 340, de 1920, mandando contar, para os effeitos de aposentação, ao amanuense do Laboratorio Municipal de Analyses, Eduardo de Castro, o tempo de serviço prestado como auxiliar extranumerario da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, durante os periodos que menciona.

3ª discussão do projecto n. 352, de 1920, concedendo jubilação, com todos os vencimentos, á professora cathedratica, d. Eliza Augusta da Silveira Galvão.

3ª discussão do projecto n. 298, de 1920, tornando obrigatorio o assentamento de escadas de salvação nas construcções de mais de tres pavimentos, e dando outras providencias.

3ª discussão do projecto n. 406, de 1920, concedendo á Associação Brasileira de Imprensa, o uso e gozo de uma faixa de 20 metros de frente por 40 metros de fundo do terreno, que menciona, no morro do Castello, e dando outras providencias.

Em 3ª discussão o projecto n. 386, de 1920, autorizando o prefeito a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, á adjunta de 2ª classe, d. Evangelina Ferreira de Lossio Seiblitz.

Em 3ª discussão o projecto n. 368, de 1920, autorizando o prefeito a abrir o credito extraordinario de 491$034, para pagamento á d. Maria Eulalia Xavier Baptista, viuva do 1º official da Escola Normal, Bellarmino Franklin Baptista, da gratificação de serviço nocturno prestado pelo mesmo.

Em 3ª discussão o projecto n. 118, de 1920, autorizando o prefeito a mandar contar, para o effeito da jubilação, á professora cathedratica primaria, d. Emilia Braga Gomes da Cruz, o periodo de tempo de serviço que menciona.

Em 3ª discussão, o projecto n. 363, de 1920, estabelecendo condições para o aluguel das casas para operarios, construidas pela Prefeitura.

UMA RESOLUÇÃO REJEITADA

Foi rejeitado em 1ª discussão o projecto que mandava reduzir a 3 ½% a quota da arrecadação dos impostos sobre theatros.

UM DISCUSSÃO ADIADA

Após prolongados debates em torno do assumpto, ficou adiada a discussão do projecto autorizando o prefeito a melhorar os actuaes serviços do abastecimento de carne do Districto Federal, por haver o sr. Azevedo Lima apresentado ao mesmo um substitutivo.

O PROJECTO DE ORÇAMENTO

Annunciada a discussão do orçamento, pediu a palavra o sr. Azevedo Lima, que durante quasi duas horas se demorou na tribuna, obstruindo-o.

Esgotada a hora regimental, o presidente suspendeu a palavra do sr. Azevedo Lima, e convocou uma nova sessão para a noite, requerendo, então, aquelle intendente, que lhe ficasse conservada a palavra para, na nova reunião, proseguir as suas apreciações em torno da questão.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Hoje, o ponto será facultativo em todas as repartições da Municipalidade.

— Hontem, ás 16 horas, o sr. Carlos Sampaio recebeu os agentes, que o cumprimentaram pelas festas do fim do anno e dos quaes agradeceu o prefeito, os serviços que têm prestado na arrecadação das rendas.

— Requereram aposentadorias srs. Firmino Faustino Gonçalves, cobrador da Prefeitura e João José Vieira, continuo da directoria de Obras.

— Esteve hontem na Prefeitura, o director do Instituto La Fayette, que foi agradecer ao sr. Carlos Sampaio ter-se feito representar na festa de encerramento do anno lectivo levada a effeito naquelle estabelecimento.

— O sr. Manoel Duarte, secretario do prefeito, dirigiu hontem aos agentes, a seguinte circular:

"No intuito de não prejudicar a arrecadação da renda municipal e não crear embaraços aos contribuintes, communica o prefeito, em additamento á circular n. 62, de 27 de novembro findo, que todas as licenças, quer novas quer renovadas, serão cobradas sem audiencia da autoridade sanitaria respectiva; fazendo-se annotar no verso do alvará que a licença é concedida a titulo precario, ficando o estabelecimento sujeito á inspecção do Departamento Nacional da Saude Publica."

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O sr. Nascimento Silva, assignou hontem os seguintes actos:

Designando: Armenia Augusta Moreira Medina, professora cathedratica, para a 1ª escola masculina do 9º districto, prévimente; Maria José Reis, professora cathedratica, para a 12ª escola mixta do 5º districto, provisoriamente.

Transferindo: Floripes Angla Lucas, professora cathedratica, para a 4ª escola mixta do 1º districto escolar.

O Movimento dos Negocios

RIO, 25 DE DEZEMBRO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 24 DE DEZEMBRO DE 1920

		Hontem	Anterior	A. passado
Do Banco da Inglaterra		7 %	7 %	6 %
Do Banco de França		6 %	6 %	5 %
Do Banco da Italia		6 %	6 %	—
Do Banco da Allemanha		5 %	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %	—
Em Nova York, 3 mezes		8	8	14 316 %
Em Londres, 3 mezes		6 314 %	6 314 %	5 118 %
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (venda) por $	d.	6 314	6	20 112
Lisboa s/Londres, á vista (compra) por $	d.	1 114	6 114	20 111
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	13.50	102 50	112
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	27 40	7 0	19 1
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	59 7	9 71	62 20
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	58 0	57.73	47.10
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	27 0	2. 8 21	212.00
Nova York s/Londres, á vista, por £	D.	3 5 37	3 52 2	3.62 0
Nova York s/Londres, t. tel. por £	D.	3. 3 37	3 3 50	3 87 0
Nova York s/Paris, tel. bancario, por F.	C's.	1.02	5. 2 00	14.26 0
Nova York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	3.4 0	3 42 50	13 52
Nova York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	15.22	15.22	5.53.00
Nova York s/Berlim, por marco	Cts.	1.39	.38	—
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	50 50 a 50 5	50 50 a 50 55	—
TITULOS BRASILEIROS:				
Federaes:				
Funding, 5 %		64 112	65	79
Novo Funding, 1914		32 112	31	78
Conversão, 1910, 4 %		38	38	71
1906, 5 %		64 112	64 12	75
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		49 112	50 114	79
Bello Horizonte, 1905, 6 %		6	4 12	80
Estado de S. Paulo, 1913, 5 %		n/cot.	n/cot.	n/cot.
Estado do Rio, Bonus ouro 5 %		58	58	72
Estado da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		41 112	42 112	58
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway Common Stock		2	2	5 112
Brazilian T. Light & Power Co. Ltd. Ord		35 11	35	13 4
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		12 12	122 112	7
Leopoldina Railway C. Ltd. Ord.		25	24 1.2	42
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		7-	71	91
St. John d'El-Rey Mining, Ord.		3 9		
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		5 716	5 71	1
London & Brazilian Bank Ltd.		10 112	10 112	5
Mala Real Ingleza, Ord.		10	10	87
TITULOS ESTRANGEIROS:				
Emp. de Guerra Britannico, 5 % 1929/47		11 112	81 112	90 718
Consols, 2 1/2 %		44 11	44 118	50 11
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		..12	56.9	60.25
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		66.60	68.00	68.05
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		80..	85.20	
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) integralizado		69.2	69.25	—

LONDRES, 24 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e correspondentes no dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
$/Genova, á vista, por £, L.	102.75	100.75
$/Madrid, á vista, por £, P.	27.45	27.20
$/Paris, á vista, por £, F.	59.65	59.60
$/Nova York, á vista, por £, $.	6 1/4	6
$/Lisboa, á vista, por $, d.	n/cot.	n/cot.
$/Berlim, á vista, por £, M.	255	255

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 24 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 4 a 8 pontos, cotando-se as operações em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para março	6.48	6.52	14.86
Para maio	6.83	6.90	14.80
Para julho	7.15	7.23	15.00
Para setembro	7.43	7.48	14.98

NOVA YORK, 24 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 1 a 4 pontos, cotando-se por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para março	6.40	6.52	14.82
Para maio	6.89	6.90	14.84
Para julho	7.22	7.23	14.80
Para setembro	7.44	7.48	15.00

NOVA YORK, 24 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 15 a 18 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Para março	6.52	6.35	—
Para maio	6.90	6.75	—
Para julho	7.23	7.05	—
Para setembro	7.48	7.30	—

NOVA YORK, 24 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, inalterado, tanto para o café procedente de Santos como para o procedente do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	6 ¾	6 ¾	15 ¾
N. 7	6 ¼	6 ¼	15 ½
De Santos:			
N. 4	9 ⅛	9 ⅛	23 ¼
N. 7	7 ⅝	7 ⅝	23 ¾

LONDRES, 24 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a baixa parcial de 6 a 9 d., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para março	45.6	46.0	112.0
Para maio	45.9	46.6	114.0
Para julho	46.0	46.9	116.6
Para setembro	47.0	47.0	112.0

HAVRE, 24 de dezembro.

O mercado do café a termo, fechou, hontem, estavel, registrando a baixa de frs. 3,00 a 5,25, sobre o fechamento anterior, cotando-se em francos por 50 kilos:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Para março	130.50	135.75	—
Para maio	125.00	120.00	—
Para julho	122.75	125.75	—
Para setembro	121.00	124.00	—

Vendas	Saccas
Durante o dia	4.000

SANTOS, 24 de dezembro.

O mercado do café disponivel, manifestava-se calmo, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 7	7$200	7$200	11$500
Typo 4	9$000	9$000	13$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	45.110
No dia anterior	47.307
Em egual data de 1919	12.501

Existencia:	
No dia de hoje	3.150.240
No dia anterior	3.175.707
Em egual data de 1919	1.045.219
Exportação:	
Para a Europa	68.574

SANTOS, 24 de dezembro.

Entradas de café durante a semana e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	924.011
Desde o dia 1º de julho	6.174.595

SANTOS, 24 de dezembro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para dezembro	8$975	9$075	—
Para janeiro	9$125	9$125	—
Para fevereiro	9$300	9$300	—
Para março	9$575	9$525	—

Vendas effectuadas	Saccas
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	16.000
Em egual data de 1919	—

SANTOS, 24 de dezembro.

O mercado do café a termo, para liquidação, nesta praça, fechou inalterado, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para dezembro	8$500	8$350	—
Para março	9$000	9$000	—
Para maio	9$000	9$000	—

Vendas effectuadas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em egual data de 1919	—

S. PAULO, 24 de dezembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 40.000 saccas de café, contra 41.000 no dia anterior e 11.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	8.000	10.000	8.000
Em Jundiahy:			
Pela S. Paulista	32.000	31.000	5.000

JUNDIAHY, 24 de dezembro.

As passagens de café com destino a São Paulo e Santos, foram de 9.000 saccas contra 8.000 no dia anterior e 10.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	1.000	2.000	1.000
Santos	8.000	6.000	9.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 24 de dezembro.

O mercado do algodão fechou hontem estavel, com baixa de 1 e alta de 15 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Para dezembro	9.99	9.84	—
Para março	10.11	10.12	—

NOVA YORK, 24 de dezembro.

O mercado do algodão, fechou, hontem, estavel, com alta de 47 a 50 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Para janeiro	14.65	14.15	—
Para maio	14.65	14.18	—

PERNAMBUCO, 24 de dezembro.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Fardos
Desde hontem	—
No dia anterior	—
Em egual data de 1919	—
Desde 1º de setembro de 1919:	
No dia de hoje	33.200
No dia anterior	33.200
Em egual data de 1919	—
Existencia:	
No dia de hoje	11.100
No dia anterior	11.100
Em egual data de 1919	—

Primeiras sortes:	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	27$000	27$000	retrah.
Vendedores	28$000	28$000	40$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 24 de dezembro.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccas
Desde hontem	3.600
No dia anterior	10.800
Em egual data de 1919	—
Desde 1º de dezembro de 1919:	
No dia de hoje	1.222.400
No dia anterior	1.218.800
Em egual data de 1919	—
Existencia:	
No dia de hoje	491.300
No dia anterior	487.700
Em egual data de 1919	—

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	11$000 a 11$000	
Dia anterior	11$000 a 11$000	
Em egual data de 1919	—	13$300
Crystaes:		
Hoje	9$100 a	9$300
Dia anterior	8$900 a	9$300
Em egual data de 1919	—	13$000
Demeraras:		
Hoje	—	n/cot.
Dia anterior	—	n/cot.
Em egual data de 1919	—	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	8$200 a	8$600
Dia anterior	8$200 a	8$600
Em egual data de 1919	—	11$000
Somenos:		
Hoje	7$000 a	7$600
Dia anterior	7$000 a	7$600
Em egual data de 1919	—	9$300
Brutos seccos:		
Hoje	4$100 a	4$500
Dia anterior	4$000 a	4$500
Em egual data de 1919	—	7$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 24 de dezembro.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, mantinha-se inalterado, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	17.13	17.15
Para março	17.05	17.05

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 24 de dezembro.

Campinas	Chuva
S. Carlos	Bom
Ribeirão Preto	"
S. Manoel	"
Casa Branca	"
Jahu'	"
Jaboticabal	"
Rio Claro	"
S. Rita do Passa Quatro	"
S. João da Boa Vista	"
Araraquara	"
Botucatu'	"
Bragança	"
Taubaté	Chuva
Piracicaba	"

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CARTEIRA DE REDESCONTOS

A noticia dada, hontem, á publicidade de que, o governo havia resolvido iniciar, de prompto, as operações da Carteira de Redescontos, causou, por occasião da sua leitura, a melhor impressão nos meios commerciaes e financeiros.

A realidade, porém, não correspondeu á veracidade do que foi publicado.

Durante o dia a Carteira foi procurada por alguns interessados, que, pouco depois, com as suas informações, fizeram renascer o desanimo que, até então, avassallava os centros commerciaes.

Em virtude do conflicto entre a nota e os factos, procurámos verificar o que havia de verdade em tudo isso, podendo, agora, fornecer ás classes interessadas a seguinte informação:

Deante do clamor que se levantou contra a demora do funccionamento da Carteira, o governo autorizou o Banco do Brasil a fazer, elle proprio, as operações de redesconto sob as bases e com as garantias que o seu director achasse convenientes.

Entretanto, o governo trabalha para que até 31 do corrente fique ultimado o regulamento da Carteira e a sua installação, afim de que esse apparelho contribua para restabelecer o equilibrio economico, facilitando o aproveitamento de recursos, até agora paralysados, de maneira a revigorar, tanto quanto possivel, o credito, que as circumstancias especialissimas em que nos encontramos tanto abalaram.

Installada a Carteira, esperamos seja adoptado criterio diverso do externado, hontem, pelo sr. Daniel de Mendonça, que deixou transparecer das escusas ás negociações para que foi procurado, que a Carteira, quando em funccionamento só operaria, entre o commercio, com os titulos das grandes firmas, abandonando os pequenos commerciantes aos azares de uma situação para a qual, em absoluto, não contribuiram, soffrendo ainda mais as suas consequencias devido ao contacto directo com o publico e á precariedade das suas relações com os fornecedores.

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, calmo e conservou-se estabilizado.

Na abertura, os bancos agiram com alguma liberalidade, situação essa que, entretanto, foi observada durante pouco tempo, pois, em curto periodo, voltaram ao systema de restricções, optando entre os negocios propostos de maneira pouco lisonjeira para os pretendentes.

A' tarde, os proprios interessados na tomada de saques retrahiram-se, caindo o mercado em uma phase de calmaria.

— Os saques a 90 dias foram negociados ás taxas de 9 13/16 a 10 d.

A de 10 d. foi affixada pelo Banco do Brasil.

A de 9 7/8 foi mantida pelo Banco Hollandez.

A de 9 13/16 foi observada pela maioria dos bancos, figurando nas tabellas dos seguintes: City, Francez, Yokohama, Francez-Italiano, Ultramarino, River Plate e Portuguez.

— Para as operações á vista vigoraram as taxas de 9 1/2 a 9 11/16.

A de 9 11/16 foi mantida pelo Banco do Brasil.

A de 9 9/16 foi affixada pelos bancos: Francez-Italiano, River Plate, Portuguez, British e Hollandez.

A de 9 17/32 foi adoptada pelo City Bank.

A de 9 1/2 foi observada pelo Banco Francez, pelo Yokohama e pelo Ultramarino.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 9 15/16 a 10 1/32.

— O mercado fechou calmo.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de titulos esteve, hontem, pouco movimentado.

O total das negociações foi limitado ao numero de 806 titulos diversos, na importancia total de 170:654$000.

Foram vendidos: apolices federaes 97, por 81:865$000;

apolices estaduaes 5, por 4:400$000;

apolices municipaes, miudas, 15, por 3:000$000;

Acções 601, por 65:332$000, e por alvará 13, no total de 717$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, um tanto fraco, mas com os preços algo majorados.

A attitude assumida pelos vendedores, por occasião do encerramento do mercado, na vespera, produziu, hontem, logo na abertura, os resultados pelos mesmos desejados, isto é, forçaram, com a acção contraria, desenvolvida no sentido de que os compradores empolgassem o mercado, a alta dos preços do producto e passaram a sustental-a com apreciavel energia.

Os compradores, com varias ordens a liquidar, viram-se forçados a transigir com a situação creada pelos possuidores; procurando, entretanto, de momento a momento, fazer com que fosse restabelecida a condição anterior, porém, sem o menor resultado.

A' ultima hora retrahiram-se, mas, novamente, sem resultados praticos.

Durante o dia foram embarcadas apenas 2.672 saccas.

As vendas foram calculadas em 5.362 saccas, sendo o café typo 7, estylo americano, negociado a 11$300 pela arroba, correspondente a 7$693 por 10 kilos.

O mercado fechou estavel.

— O mercado do café a termo abriu firme, fechando, porém, com os preços sustentados, mas calmo.

Os negocios de hontem foram bastante restrictos, procurando os compradores adquirir sómente as quantidades relativas ás liquidações, cujo adiamento não foi possivel effectivar.

O total das negociações foi de 7.000 saccas.

O café typo 7, padrão norte-americano, foi vendido aos preços de:

11$450 a 11$650 pela arroba, correspondentes de 7$795 a 7$932 por 10 kilos, para o café a entregar neste mez;

11$600 a 12$500 pela arroba, equivalentes de 7$897 a 8$510 por 10 kilos, para as entregas de janeiro a maio.

O mercado fechou sustentado.

— Em Santos, o mercado do café disponivel funccionou calmo, conservando inalterados os preços que vigoraram na vespera.

O mercado do café a termo funccionou calmo registrando uma pequena baixa.

Durante o dia foram negociadas 19.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior.

O café typo 4, foi vendido aos preços abaixo mencionados:

Para entregar neste mez, a 8$975 por 10 kilos, correspondente a 53$850 por sacca, e as entregas para janeiro a março, de 9$125 a 9$575 por 10 kilos, equivalentes de 54$750 a 57$450 por sacca de café.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel manteve-se inalterado, tanto para o café procedente do Rio como tambem para o procedente de Santos.

O café recebido do Rio, typo 6, foi negociado a cents. 6 3/4 por libra, e o typo 7, a cents. 6 1/4.

O café de Santos, typo 4, foi vendido a cents. 9 1/8 por libra, e o typo 7, a cents. 7 3/4.

O mercado do café a termo fechou no dia anterior com a alta de 15 a 18 pontos, e, abriu hontem, estavel, registrando a baixa de 4 a 8 pontos, conservando-se por occasião das segundas negociações, ainda em baixa, tendo esta attingido a de 1 a 4 pontos.

As entregas para março foram negociadas a cents. 6.48 por libra, e as entregas para maio a setembro, de cents. 6.82 a 7.43 por libra.

— Em Londres, o mercado do café esteve variavel, registrando a baixa parcial de 6 a 9 d., estabilizando-se após essa oscillação.

As entregas para março foram cotadas a 45 sh. e 6 d., por 112 libras, e as entregas para maio a setembro, de 45 sh. e 9 d. a 47 sh., pela mesma unidade de peso.

— No Havre, o mercado do café a termo fechou no dia anterior estavel, accusando a baixa de 3.00 a 5.25 francos.

As entregas para março foram vendidas a francos 130.50 por 50 kilos, e as entregas para maio a setembro, de francos 125,00 a 121,00, pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça esteve hontem, frouxo, com os preços inalterados, mas em attitude de baixa.

As entradas verificadas foram de 3.334 fardos. Não houve saidas.

— Em Pernambuco, o mercado do algodão continúa inalterado.

— Em Liverpool, o mercado do algodão a termo fechou estavel, oscillando entre a baixa de 1 e a alta de 15 pontos.

As entregas para dezembro e março, foram cotadas, respectivamente, a pence 9.99 e 10.11 por libra.

— Em Nova York, o mercado do algodão funccionou estavel, fechando com a alta de 47 a 50 pontos.

As entregas para janeiro e maio, foram vendidas, a cents. 14.65 e 14.68 por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça funccionou hontem, mais firme, porém, não accusando animação alguma no seu movimento, por isso que a sua procura para exportação era nulla.

As entradas verificadas foram de 3.293 saccos, e as saidas de 3.000, ficando o stock reduzido a 315.653 ditos.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar continúa firme e com os preços em attitude de alta.

Entraram 3.600 saccos, contra 10.800 no dia anterior.

Esse mercado fechou bastante animado e com os preços firmes.

FERIADO NA PRAÇA

Os bancos e a Camara Syndical de Corretores, acompanhados pelo alto commercio, resolveram fazer feriado no dia de hoje, reabrindo só na segunda-feira proxima.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 24

A 90 dias:		
Londres	9 13/16 a	10
Paris	$416 a	$425
A' vista:		
Londres	9 1/2 a	9 11/16
Paris	$420 a	$430
Italia	$246 a	$270
Belgica	$443 a	$450
Hespanha	$925 a	$955
Nova York	7$090 a	7$200
Portugal (esc.)	$740 a	$820
B. Aires (papel)	2$440 a	2$540
B. Aires (ouro)	5$450 a	5$600
Beyrouth	$140 a	$143
Suissa	1$085 a	1$130
Suecia	1$420 a	1$500
Noruega	—	1$080
Hollanda (florim)	2$210 a	2$280
Japão	3$530 a	3$540
Montevidéo	5$100 a	5$480
Antuerpia	—	$455
Rumania	—	$123
Hamburgo	$098 a	$110
Austria (corôa)	$028 a	$030
Syria	$427 a	$428
Soberanos:		
Vendedores	—	31$000
Compradores	—	20$500
Libra (papel)	24$700 a	25$000
Vales café	$418 a	$423
Vales ouro, por 1$	—	3$484

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	9 23/32	9 25/32
Sobre Paris	$422	$423
Sobre Italia	—	$250
Sobre Hamburgo	—	$105
Sobre Portugal	—	$768
Sobre Belgica	—	$440
Sobre Hespanha	—	$933
Sobre Suissa	—	1$098
Sobre Suecia	—	1$428
Sobre Noruega	—	1$038
Sobre Dinamarca	—	1$099
Sobre Syria	—	$427
Sobre Palestina	—	$427
Sobre Nova York	—	7$117
Sobre Montevidéo	—	5$518
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	2$490
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	5$550
Sobre Hollanda (florim)	—	2$245
Sobre Japão (yen)	—	3$522
Sobre Austria	—	—
Extremos:		
Bancario	9 13/16 a	10
C. Matriz	9 7/8 a	9 15/16
Moedas:		
Libra esterlina	—	31$000
Libra (papel)	—	25$000
Escudo (papel)	—	$790
Lira (papel)	—	$250
Franco (papel)	—	$420
Franco (ouro)	—	—
Peso uruguayo (papel)	—	—
Dollar	—	—
Peseta	—	$900
Marco	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 24:

APOLICES

Federaes:	
D. Emissões 1917 port.	97 a 845$000
Municipaes:	
Emp. 1904, port.	5 a 240$000
Emp. 1906, port.	10 a 180$000
Estaduaes:	
Emp. Nictheroy, 1ª s.	5 a 88$000

ACÇÕES

Banco:	
Commercial	77 a 184$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo	100 a 79$000
Minas S. Jeronymo	200 a 79$500
Minas S. Jeronymo v/c 30 dias	300 a 81$500
Docas de Santos, port.	24 a 461$000

DEBENTURES

Docas de Santos	35 a 200$000
Mercado	40 a 206$000

ALVARA'

Banco Portuguez	13 a 339$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

	Vend.	Compr.
Federaes:		
Obras do Porto	—	—
Div. Emissões	—	—
Div. Emissões 1917, port.	852$000	850$000
Div. Emissões 1920	—	844$000
Div. Emissões (cautela)	844$000	—
Uniformizadas	—	810$000
Thesouro	—	—
Estaduaes:		
E. Rio 500$, port.	—	475$000
Estado do Rio	98$000	97$000
E. Rio 500$, nom.	—	460$000
Municipaes:		
De 1914, nom.	190$000	—
De 1914, port.	177$000	176$500
£ 20, port.	—	238$000
£ 20, nom.	—	238$000
De 1906, nom.	—	—
De 1906, port.	180$000	179$000
De 1917, port.	—	171$000
De Campos	200$000	—
De Petropolis	—	—
De Bello Horizonte	—	—
De Nictheroy, 1ª em.	88$000	87$000
De Nictheroy, 2ª em.	—	—

ACÇÕES

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	260$000	251$000
Lavoura	—	106$000
Commercial	185$000	182$000
Commercio	—	183$000
Mercantil	—	270$000
Nacional	—	210$000
C. Rural Internacional	—	180$000
Portuguez do Brasil	—	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	80$000	—
Docas de Santos, nom.	—	460$000
Docas de Santos, port.	—	460$000
Loterias	14$000	12$000
Terras	15$000	—
Nacional Moagem	14$000	—
Melhor. do Maranhão	75$000	—
Melhor. Pernambuco	50$000	15$000
Companhias de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	80$000	79$000
Rêde Sul Mineira	60$000	—
Victoria a Minas	90$000	61$000
J. Botanico, Int.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Petropolitana	280$000	—
Taubaté Industrial	350$000	—
Alliança	240$000	—
Conf. Industrial	—	212$000
America Fabril	300$000	—
Manuf. Fluminense	200$000	150$000
Magéense	—	150$000
Corcovado	172$000	165$000
Brasil Industrial	—	—
Prog. Industrial	207$000	200$000
Industrial Campista	220$000	—
Lanificio Petropolis	190$000	—
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	—
Argos	—	—
Minerva	—	—
Brasil	—	—

DEBENTURES

	Vend.	Compr.
Docas da Bahia	140$000	130$000
Docas de Santos	200$000	199$000
Casa Vivaldi	—	—
Alliança	198$000	—
Prog. Industrial	200$000	—
Manuf. Fluminense	—	—
Mercado	207$000	206$000
Corcovado	198$000	—
Magéense	—	150$000
T. Carruagens	195$000	—
Bom Pastor	—	200$000
Ind. Campista	205$000	—
Santo Aleixo	180$000	—
Usinas Nacionaes	—	—
Linho Sapopemba	—	—
Tec. Confiança	200$000	—
America Fabril	202$000	—
Brasil Industrial	—	—
Esperança	202$000	—
Brahma	208$000	—
Antarctica	—	206$500
Melh. Pernambuco	150$000	—

ALFANDEGA

RESTITUIÇÕES

Por acto de hontem, o inspector autorizou a restituição das quantias de 30$296, 132$676 e 425$636, pagas a mais á firma Costa Pereira & C., desta praça.

UM OFFICIO AO DIRECTOR DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

Esta Inspectoria officiou, hontem, ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, communicando que da relação de consumo n. 10, do armazem 10 do Cáes do Porto, consta um rolo encapado com a marca "E. F. C. B.", n. 736, contendo correias, conforme o manifesto do vapor inglez "Glenorchy", de Nova York, naufragado no porto da Victoria e cujos salvados foram transportados pelo vapor nacional "Itaperuna", entrado neste porto no dia 16 de abril proximo findo.

Pelo prazo dilatado do deposito ali, já se acha sujeito ao processo de consumo, todavia, foi mandado sustar a sua venda, aguardando providencias daquelle director.

O LEILÃO NA ALFANDEGA

Tendo o ministro da Fazenda determinado, por portaria n. 21, de 20 do corrente mez, que seja suspenso o leilão das mercadorias retardadas, o inspector solicita ao director da Imprensa Nacional, providencias no sentido de não ser feita a 2ª publicação do edital numero 125, já publicado no "Diario Official", do dia seguinte, por solicitação da mesa de leilões.

O DESCONGESTIONAMENTO DOS ARMAZENS DO CAES

O inspector, em um officio que enviou hontem, ao director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda, sobre os pedidos de providencias feito pelo commercio importador, por intermedio da Associação Commercial e do Centro do Commercio e Industria, para a descarga rapida e desembaraço das mercadorias importadas, desta fórma se expressou:

"Comquanto sejam por demais conhecidas as difficuldades com que luta esta Alfandega para a descarga rapida de mercadorias no nosso porto, todavia quando se trata de productos alimenticios e generos de facil deterioração, este serviço tem sido attendido com a possivel brevidade, de modo a evitar prejuizos.

As poucas reclamações apresentadas a esta Inspectoria tem sido promptamente attendidas de modo a satisfazer os reclamantes, e se assim não fôra, por qualquer motivo, leval-os-ia ao conhecimento de s. ex. o sr. ministro da Fazenda, quando se julgasse habilitado a attendel-as."

POSSE DE UM CONFERENTE

Esteve hontem, no gabinete desta Inspectoria, uma commissão de funccionarios do Thesouro Nacional, que ali estiveram acompanhando o sr. Elpidio da Bôa Morte, sub-director da Recebedoria do Districto Federal, recentemente nomeado conferente da Alfandega, o qual tomou posse naquella occasião.

DECISÕES DA COMMISSÃO DE TARIFAS

Companhia Constructora de Cimento Armado — A mercadoria em questão foi classificada como — "Ferro laminado" — da classe 25, art. 705, sujeito á taxa de 100 réis por kilo.

Juan Ganzo Fernandez — As amostras apresentadas foram assim classificadas como: a n. 1 — "Baldes de madeira" — do art. 392, sujeito á taxa de 400 réis por kilo; a n. 2, como — "Obras de ferro batido esmaltado" — do art. 757, sujeito á taxa de 1$200 por kilo, e a n. 3, como — "Obras de ferro estanhado" — da classe 25ª, art. 757, sujeita á taxa de 600 réis por kilo.

A Casa Publicadora Baptista — A mercadoria em causa foi classificada como — "Papel liso branco para impressão ou typographia" — da classe 19ª, artigo 612, sujeito á taxa de 200 réis por kilo.

Sociedade Bally Limitada — A mercadoria em causa foi classificada como — "Sapatos de lona de algodão com sola de borracha de mais de 22 centimetros de comprimento no pé" — do art. 30, sujeita á taxa de 3$200 cada par, de accordo com a circular do Ministerio da Fazenda, n. 16, de 31 de maio de 1920.

Fujisaky & C. — A amostra apresentada foi classificada como — "Mercadoria omissa" — sujeita á direitos "ad-valorem", na razão de 50 °|°.

Costa Pereira & C. — A mercadoria em questão foi classificada como — "Filó de seda com ornatos imitando o bordado" — da classe 18ª, do art. 571, sujeito á taxa de 60$ por kilo.

Representação do conferente dr. A. Veiga — A mercadoria em causa foi classificada como — "Papel liso branco para impressão" — da classe 19ª, art. 612, sujeito á taxa de 200 réis por kilo.

Juan Ganzo Fernandes — A mercadoria em consulta foi classificada como — "Obras de ferro batido esmaltadas" — da classe 25ª, art. 757, sujeita á taxa de 1$200 por kilo.

F. Cabral &. — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como — "Tapetes de lã avelludado de pello curto macio sem avesso de tecido grosso" — da classe 16ª, art. 487, sujeito á taxa de 6$400 por kilo.

Krause & C. — Os objectos apresentados foram classificados como — "Mercadoria omissa" — sujeita a direitos "ad-valorem", na razão de 50 °|°.

Frederico Petersen — As amostras apresentadas foram assim classificadas: a n. 1 — "Obras de fio de ferro não especificadas" — do art. 740, sujeita á taxa de 2$ por kilo e a amostra n. 2, como — "Obras de ferro batido, pintado" — da classe 25ª, art. 757, sujeito á taxa de 600 réis por kilo.

Carlos F. Dannemann & C. — Ficou decidido que os triciclos em causa devem pagar direitos "ad-valorem" na razão de 25 °|°, não pagando menos de 50$ cada um.

Juan G. Fernandes — A mercadoria em consulta foi classificada como — "Obras de ferro batido esmaltado" — da classe 25ª, art. 740, sujeita á taxa de 600 réis por kilo.

(Conclue na 14ª pagina).

Mercados de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, estatistica e todos os mercados

(Conclusão da pagina 13ª)

Scheitlin & C . — A mercadoria em causa foi classificada como — "Tecido de algodão cru" — da classe 15ª, art. 472, sujeito á taxa de 1$500 por kilo.

Richard Whichello & C. — A mercadoria em consulta foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Fonseca Vaz & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como — "Tecido de seda não especificado" — da classe 18ª, art. 595, sujeita á taxa de 56$ por kilo.

F. R. Moreira & C. — A mercadoria em questão foi classificada como — "Papelão envernizado para palas de bonets e semelhantes" — da classe 19ª, art. 613, sujeito á taxa de 700 réis por kilo.

Alexandre Ferreira — A mercadoria em causa foi considerada como — "Chumbo em obras não classificadas" — da classe 24ª, art. 700, sujeito á taxa de 1$600 por kilo.

R. Aubertel — A mercadoria em consulta foi classificada como — "Livros em branco para notas e lembranças" — da classe 19ª, art. 605, sujeito á taxa de 2$600 por kilo, com o abatimento de 50 º|º por annunciar productos industriaes.

Costa Pacheco & C. — O tecido em consulta foi classificado como — "De algodão tinto lavrado" — da classe 15ª, artigo 473, sujeita á taxa que lhe competir, segundo o seu peso por metro quadrado.

Schuster Ehrlick & C. — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como — "Fio de ferro intonado" — da classe 25ª, art. 740, sujeito á taxa de 100 réis por kilo.

Grigio Irmãos & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como — "Verniz não especificado" — da classe 10ª, art. 175, sujeita á taxa de 1$ por kilo, em vista do resultado da analyse.

Luiz F. Braga — A mercadoria em consulta foi classificada como — "Mangueira de linho" — da classe 17ª, artigo 555, sujeita á taxa de 1$200 por kilo.

A General Electrica S. A. — A mercadoria em consulta foi classificada como — "Caixas de papelão grandes, abatidas, para chapéos e semelhantes" — da classe 19ª, art. 600, sujeito á taxa de 1$ por kilo.

Vieira Chaves & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como — "Tecido de algodão tinto lavrado" — da classe 15ª, art. 473, sujeito á taxa que lhe competir, segundo o seu peso por metro quadrado.

Richard Whichello & C. — O artefacto apresentado foi considerado como — "Mercadoria omissa" — sujeita a direitos "ad-valorem", na razão de 50 º|º, não pagando menos de 7$200 por kilo.

Beumann Irmão — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como — "Pannos de tecido de algodão não especificados para mesa" — da classe 15ª, art. 446, sujeita á taxa de 4$ por kilo.

Rascke & C. — As amostras apresentadas foram assim classificadas: a n. 1, como — "Figuras de vidro n. 1, de côr, para adorno" — da taxa de 4$200 por kilo, e a n. 2, como — "Caixas de vidro n. 2" — da classe 21ª, sujeita á taxa de 2$ por kilo.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 24:	
Em ouro	177:482$523
Em papel	137:659$733
Total	315:142$256
De 1 a 24 do corrente	7.748:208$129
Em egual periodo de 1919	5.952:846$591
Differença para mais em 1920	1.795:361$538

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 24	10:909$500
De 1 a 24 do corrente	476:665$500
Em egual periodo do anno passado	458:339$000

ALTERAÇÕES NA PAUTA

A Recebedoria de Minas modificou a pauta relativa aos productos abaixo mencionados, para o periodo de 20 do corrente a 1 de janeiro proximo:

	Kilo
Café em grão	$770
Manteiga	2$800
Ouro em pó (gramma)	3$040

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 23

Entradas	Saccas
Pela Central	115
Pela Leopoldina	4.960
Por barra dentro	200
Total	5.275
Desde o dia 1º	179.797
Média	7.817
Desde 1º de julho	1.465.995
Média	8.523
Embarques:	
Para os Estados Unidos	9.073
Para a Europa	1.000
Por cabotagem	240
Total	10.313
Desde o dia 1º	171.673
Desde 1º de julho	1.224.146
Existencia:	
No mercado	486.397
Em Nictheroy, em 27/11	55.635

NO DIA 24

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	13$400	9$123
Typo 4	12$900	8$783
Typo 5	12$300	8$374
Typo 6	11$800	8$034
Typo 7	11$300	7$693
Typo 8	10$800	7$313
Typo 9	10$300	7$012
Pauta	—	$780
Vendas		Saccas
Pela manhã		4.218
A' tarde		1.144
Total		5.362

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hontem, para as entregas de dezembro a maio de 1921, as cotações seguintes:

A's 10 horas e 30:	Compr.	Vend.
Dezembro	11$650	11$450
Janeiro	11$700	11$600
Fevereiro	11$950	11$800
Março	12$200	12$100
Abril	12$400	12$250
Maio	12$500	12$350
A's 13 horas e 30:		
Dezembro	11$550	11$500
Janeiro	11$650	11$600
Fevereiro	11$900	11$850
Março	12$200	12$100
Abril	12$400	12$250
Maio	12$500	12$400
Vendas		Saccas
A's 10 horas e 30		6.000
A's 13 horas e 30		1.000
Total		7.000

EMBARQUES

	Saccas
Para Nova York:	
Hermano Barcellos	1.000
Para Nova Orleans:	
Eugen Urban & C.	1.200
Para Dakar:	
E. G. Fontes & C.	135
Para Lisboa:	
A. C. da Silva	1
Para Portos do Sul:	
Seraphim & Oliveira	346
Total	2.672

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:	
Sertões	25$000 a 26$000
Primeiras sortes	23$000 a 24$000
Mediana	20$000 a 21$500
Paulista	28$000 a 29$500

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas	Fardos
Do Ceará	1.000
De Natal	825
Da Parahyba	400
Do Maranhão	109
Total	2.334
Saidas	200
Stock:	
Existem no mercado	30.647

Mercado frouxo.

ASSUCAR

Preços por kilo:	
Branco crystal	$760 a $780
Segundo jacto	$600 a $640
Crystal amarello	—
Mascavinho	$500 a $560
Mascavo	$340 a $500

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas	Saccos
De Campos	3.043
De Minas Geraes	250
Total	3.293
Saidas	3.000
Stock:	
Existencia no mercado	315.653

Mercado firme.

CARNES VERDES

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz foi a seguinte:

Foram abatidos hontem:

Rezes . . . 317

Fo. rejeitada 1 2|8 de rez.

Foram vendidas 63 1|4 de rezes.

Vitellos	1$200 a 1$300
Carneiros	1$300 a 2$700
Porcos	1$350 a 1$700

Devendo ser cobrado ao consumidor o maximo de 1$400, 1$500, 2$700 e 2$200 por kilo, respectivamente.

Existiam nos trapiches e Armazens Geraes do Rio de Janeiro, na manhã de 24 do corrente:

STOCKS

Arroz (saccos)	43.251
Feijão (saccos)	26.151
Farinha de trigo (saccos)	8.075
Farinha de mandioca (saccos)	54.423
Assucar (saccos) (*)	316.853
Banha (caixas)	14.850
Algodão (fardos)	33.393
Xarque (fardos)	7.500

(*) Dos 316.853 saccos de assucar, 264.522 eram de assucar branco, 36.213 de assucar mascavinho, 13.768 de assucar mascavo e 2.350 de assucar não especificado.

Cáes do Porto

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Companhia du Port, no dia 24 do corrente, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Embarcações diversas.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Tomaiva" — A farinha de trigo descarregou no armazem 3.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Lima" — O cimento descarregou no armazem 3.

Interno 3 — Vapor americano "Robin Goodfellow" — Descarga de carvão.

Interno 3 (mixto 2) — Chatas diversas — Com carga do "Siarus".

Interno 3 (mixto 2) — Chatas diversas — Com carga do "Sheridan".

Interno 4 (mixto 2) — Chatas diversas — Com carga do "Den's".

Interno 4 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Rio de La Plata".

Interno 5 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Scaldier".

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Euclid".

Interno 6 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Plutarck".

Interno 6 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "American Star".

Interno 6 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Trevier" — O cimento descarregou no armazem 3.

Interno 7 (mixto 8) — Vapor americano "Cardonia" — Descarregando arame farpado no armazem 3.

Interno 8 — Chatas diversas — Recebendo minerio.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Dusseldorf".

Interno 9 — Vapor nacional "Dina".

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Snaland".

Interno 10 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Aquitaine".

Interno 10 (mixto 8) — Chatas "Pallas" — Descarga de farinha de trigo.

Interno 11 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 11 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "Garryvale".

Interno 15 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Rapidan" — Descarregando mercadorias da tabella H.

Interno 16 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Keresaspa".

Interno 17 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Rapot".

Interno 17 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Nebraska".

Interno 18 — Vago.

Praça Mauá — Vaga.

[illegible] Porto

ENTRADAS NO DIA 24

"Ruy Barbosa" — paquete nacional — com 557 toneladas de registro. Procedente de Montevidéo e escalas, com 47 passageiros para o Rio e carga de varios generos consignados ao Lloyd Brasileiro, 16 dias de viagem em boas condições.

"Guajará" — paquete nacional — com 827 toneladas de registro. Procedente de Buenos Aires com carga de varios generos consignados ao Lloyd Brasileiro — 10 dias de viagem em boas condições.

"Clarissa Radcliffe" — vapor inglez — com 3.501 toneladas de registro. Procedente de Bahia Blanca com carregamento de aveia, consignado a S. A. Martinelli — 7 dias de viagem em boas condições.

"Egyptian Transport" — vapor inglez — com 2.932 toneladas de registro. Procedente de New-port-News com carregamento de carvão consignado a Lage & Irmão — 23 dias de viagem em boas condições.

"Dayboam" — vapor inglez — com 1.835 toneladas de registro. Procedente do Port Mexico e escalas com carregamento de varios generos consignado a An[illegible] — 30 dias de viagem em boas condições sanitarias.

"Parthia" — vapor inglez — com 2.409 toneladas de registro. Procedente de Buenos Aires, com carregamento de milho consignado a Mala Real Ingleza — 5 dias de viagem em boas condições.

"Avaré" — paquete nacional — com 4.952 toneladas de registro. Procedente de Santos, com 19 passageiros para o Rio e carga de varios generos consignada ao Lloyd Brasileiro — 18 dias de viagem em boas condições.

"Paulo Affonso" — rebocador nacional — com 80 toneladas de registro. Procedente de Itabapoana, trazendo a reboque tres chatas com carregamento de madeiras para Manoel Francisco Quaroro — 2 dias de viagem em boas condições.

"Fort de Vaux" — vapor francez — com 3.586 toneladas de registro. Procedente do Rio Grande do Sul e escalas, com carregamento de varios generos, consignados a G. Cataiem — 22 dias de viagem em boas condições.

"Mexico Maru" — vapor japonez — com 3.556 toneladas de registro. Procedente de Yokohama e escalas com carregamento de varios generos consignados a Wilson Sons & C. — 146 dias de viagem em boas condições.

"Itapema" — paquete nacional — com 825 toneladas de registro. Procedente do Porto Alegre e escalas, com 96 passageiros para o Rio e carga de varios generos, consignados á Lage & Irmão — 5 dias de viagem em boas condições.

"Waco" — vapor norte-americano — com 3.445 toneladas de registro. Procedente de Buenos Aires com carregamento de varios generos consignado a Chas W. Gilbert. — 5 dias de viagem em boas condições (arribado).

"Valparaiso" — vapor inglez — com 2.259 toneladas de registro. Procedente de Malmo e escalas com carregamento de varios generos, consignado a Luiz Campos — 49 dias de viagem em boas condições.

SAIDAS NO DIA 24

"Clarissa Radcliffe" — vapor inglez — para Gibraltar.

"County of Carmarthen" — vapor inglez — para Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires, "Herschel"	25
Portos do sul, "Laguna"	[illegible]
Portos do sul, "Uberaba"	27
Rio da Prata, "Sierra Ventana"	[illegible]
Portos do norte, "Benevente"	28
Londres, "Socrates"	28
Nova York, "Moliere"	28
Rio da Prata, "Gelria"	28
Londres e esc. "Highland Pride"	31
Bordéos e esc., "[illegible]mara"	[illegible]
Liverpool, "Phidias"	31
Janeiro:	
Amsterdam e esc., "Limburgia"	1

VAPORES A SAHIR

Laguna e esc., "Anna" (9 horas)	25
Nova York, "Byron"	[illegible]
Portos do norte, "João Alfredo"	[illegible]
Liverpool, "Herschel"	25
Portos do sul, "Pyrineus"	26
Portos do sul, "Itaquera" (10 hrs.)	26
Camocim e esc., "Piauhy"	27
Laguna e esc., "Dina"	27
Bordéos e esc., "Sierra Ventana"	[illegible]
Mossoró e esc., "Itassucê"	27
Pelotas e esc., "Itaipava" (10 hrs.)	28
Portos do sul, "Capivary"	28
Amsterdam e esc., "Gelria"	28
[illegible]	[illegible]
Rio da Prata, Sergipe"	28
Recife e esc., "Itapema" (10 hrs.)	29
Rio da Prata, "Valparaizo"	29
Montevidéo e esc., "S. Dourado"	30
Aracaju', e esc., "Itaituba"	30
Stockolmo e esc., "Lima"	30
Recife e esc., "S. [illegible]"	[illegible]
Portos do sul, "Itauba"	30
Rio da Prata, "Highland Pride"	[illegible]
Rio da Prata, "Samara"	31
Janeiro:	
Rio da Prata, "Limburgia"	1

TODOS OS SPORTS

ATHLETISMO

Hoje, em disputa da "Taça João Cantuaria", será disputado o "Campeonato de Desportos Athleticos" da "L. M. D. T".

Realisa-se, finalmente, hoje, na praça de sports do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandu', a festa athletica que annualmente a Liga Metropolitana de Desportos Terrestres vem fazendo disputar sob a denominação de "Campeonato de Desportos Athleticos", para a disputa da "Taça João Cantuaria", o fallecido player do S. Christovão A. C., que tão relevantes serviços prestou quando em vida, aos desportos carioca e quiçá do Brasil.

Eis os juizes escalados pela commissão technica da Metro, para dirigir a festa:

Juizes — Saida: Carlos Santos e Ferreira [illegible] Netto.

Chegada: Carlos Lopes e Mario Newton de Figueiredo.

Raia: Alberto Paes da Rosa, Pedro Santos, Plinio Ribeiro de Castro, tenente Agricola Bethlem e Luiz Lebre.

Chronometristas: Francisco Calmon e José Calmon.

NOTAS DETALHADAS E IMPORTANTES SOBRE O PROGRAMMA

1ª prova — 14 horas — Corrida raza de 100 metros — Final:
27 — Octavio Pereira Braga — F.F.C.
50 — Iberê Goulart — C.R.F.
47 — Ulysses Malaguti de Souza — C.R.F.
48 — Humberto Malaguti de Souza — C. Regatas Flamengo.

2ª prova — 14 horas e 15 m. — Salto de distancia com impulso.
40 — Emmanuel Coelho Netto — F.F.C.
41 — Carlos Fabricio da Silva — F.F.C.
49 — Paulo Buarque de Macedo — C.R.F.
71 — Edgard C. Vasconcellos — C.R.F.
70 — Ildefonso de Andrade — C.R.F.
6[illegible] — Julio Kuntz Filho — C.R.F.
66 — Affonso Chermont — C. R. F.
54 — Dagoberto Alves Torres — C. R. F.
56 — Winkelmann B. Lima — C.R.F.
61 — Everardo P. da Silva — C.R.F.
73 — Arthur Azevedo — S. Christovão.
78 — Evandalo Monteiro — S. Christovão.
79 — Rubens Portocarrero — S. Christ.
81 — Raul V. Nunes — S. Christovão.
82 — Iracy F. Castro — S. Christovão.
1 — Americo Azevedo — S.C.M.
7 — Carlos Lebre — S.C.M.
2 — Ismario Cruz — S.C.M.
4 — Lincoln Coimbra — S.C.M.
8 — Moacyr Silveira — S.C.M.
9 — J. R. Vieira — S.C.M.
10 — N. Bittencourt — S.C.M.

3ª prova — 14 horas e 45 minutos — Corrida raza — 200 metros — Final.
18 — Aguinaldo Simas — S.C.M.
[illegible] — M. M. Paulo Ramos — S.C.M.
22 — Americo Araujo — S.C.M.
28 — André Luiz Richer — F.F.C.
27 — Octavio Pereira Braga — F.F.C.
47 — Ulysses M. de Souza — C.R.F.
48 — Humberto M. de Souza — C.R.F.
50 — Iberê Goulart — C.R.F.
49 — Paulo Buarque de Macedo — C.R.F.

4ª prova — 15 horas — Salto em altura com impulso:
2 — Ismario Cruz — S.C.M.
1 — Americo Azevedo — S.C.M.
21 — Lincoln Cotta — S.C.M.
3 — Fritz Eisenlohr — S.C.M.
40 — Emmanuel C. Netto — F.F.C.
41 — Carlos Fabricio da Silva — F.F.C.
61 — Everardo P. da Silva — C.R.F.
71 — Edgard C. Vasconcellos — C.R.F.
70 — Ildefonso de Andrade — C.R.F.
6[illegible] — Julio Kuntz Filho — C.R.F.
54 — Dagoberto Alves Torres — C.R.F.
73 — Arthur Azevedo — S. Christovão.
[illegible] — Evandalo Monteiro — S. Christovão.
79 — R. Portocarrero — S. Christovão.
80 — Francisco Capanema — S. Christovão.
81 — Raul V. Nunes — S. Christovão.
82 — Iracy F. Castro — S. Christovão.

5ª prova — 15 horas e meia — Corrida raza de 400 metros — Final:
15 — Octavio Queiroz — S.C.M.
14 — João C. de Sá — S.C.M.
13 — Telemaco Simas — S.C.M.
16 — Renato Santos — S.C.M.
32 — James Woodward — F.F.C.
47 — Humberto M. de Souza — C.R.F.
53 — Mario S. de Araujo — C.R.F.

6ª prova — 15 horas e 45 minutos — Salto de vara com impulso.
2 — Ismario Cruz — S.C.M.
42 — Marcos Carneiro Mendonça — F.F.C.
43 — Paulo Monteiro Valente — F.F.C.
62 — Luiz Cardoso Filho — C.R.F.
63 — Julio Kuntz Filho — C.R.F.
61 — Everardo P. da Silva — C.R.F.
6[illegible] — Affonso Chermont — C.R.F.
73 — Arthur de Azevedo — S. Christovão.

7ª prova — 16 horas e 15 minutos — 110 metros — Corrida de barreiras — Final:
2 — Ismario Cruz — S.C.M.
34 — Rufino de Almeida — F.F.C.
59 — Dino G. Bueno — C.R.F.
53 — Mario S. de Araujo — C.R.F.

8ª prova — 4 1|2 horas — Corridas de 800 metros:
3[illegible] — James Woodward — F. F. C.
36 — Anthony Lawrence — F.F.C.
37 — Fernando Lobo Junior — F.F.C.
38 — Honorio Brandão — F.F.C.
51 — Waldemar R. de Carvalho — C.R.F.
53 — Mario S. de Araujo — C.R.F.
54 — Dagoberto Alves Torres — C.R.F.
72 — Luiz Vinhaes — S. Christovão.
76 — Ary de Almeida Rego — S. Christovão.
75 — Gilberto de Almeida Rego — São Christovão.
78 — Evandalo Monteiro — S. Christovão.
81 — Raul Vieira Nunes — S. Christovão.

9ª prova — 4 horas e 45 minutos — Lançamento de disco:
1 — Americo Azevedo — S.C.M.
2 — Ismario Cruz — S.C.M.
3 — Fritz Eisenlohr — S.C.M.
4 — Lincoln Coimbra — S.C.M.
5 — Bento Martins — S.C.M.
64 — Milton Nabuco Caldas — C.R.F.
58 — José de Almeida Netto — C.R.F.
65 — Nelcio Dourado — C.R.F.
49 — Paulo B. de Macedo — C.R.F.
66 — Affonso Chermont — C.R.F.
72 — Luiz Vinhaes — S. Christovão.
73 — Arthur Azevedo — S. Christovão.
77 — Heraclydes Vicenzio — S. Christovão.
78 — Evandalo Monteiro — S. Christovão.
79 — Rubens Portocarrero — S. Christovão.

10ª prova — 5 horas e 15 minutos — Corridas de 800 metros — Team Race:
Uma turma de 4 corredores de cada Club.
Sport Club Mangueira.
Fluminense F. Club.
C. Regatas Flamengo.
S. Christovão A. C.

11ª prova — 5 horas e meia — Lançamento de peso:
4 — Lincoln Coimbra — S.C.M.
2 — Ismario Cruz — S.C.M.
1 — Americo Azevedo — S.C.M.
52 — Marcos Carneiro Mendonça — F. F.C.
30 — Alberto M. Sampaio — F.F.C.
44 — Henrique Rizzo — F.F.C.
45 — Affonso H. Araujo B. Junior — F. F.C.
46 — Hans Bleuler — F.F.C.
66 — Affonso Chermont — C.R.F.
67 — Odon Amorim — C.R.F.
61 — Everardo P. da Silva — C.R.F.
69 — Haroldo Borges Leitão — C.R.F.
6[illegible] — Carlos Cruz — C.R.F.
47 — Ulysses M. de Souza — C.R.F.
75 — Gilberto de Almeida Rego — São Christovão.
76 — Ary de Almeida Rego — S. Christovão.
79 — Rubens Portocarrero — S. Christovão.
78 — Evandalo Monteiro — S. Christovão.
3 — Fritz Eisenlohr — S.C.M.
6 — Bernardo Eisenlohr — S.C.M.

12ª prova — 6 horas — Corridas de 1.500 metros:
1[illegible] — Carlos Motta — S.C.M.
11 — Salvador Mazzeo — S.C.M.
[illegible] — Alfredo Mazzeo — S.C.M.
13 — Telemaco Simas — S.C.M.
18 — Aguinaldo Simas — S.C.M.
14 — João C. de Sá — S.C.M.
15 — Octavio Queiroz — S.C.M.
10 — N. Bittencourt — S.C.M.
16 — Renato Santos — S.C.M.
17 — João Magalhães — S.C.M.
8 — Moacyr Silveira — S.C.M.
19 — Walter Krimler — S.C.M.
20 — M. M. de Paula Ramos — S.C.M.
22 — Americo Araujo — S.C.M.
32 — James Woodward — F.F.C.
38 — Honorio Brandão — F.F.C.
37 — Fernando Lobo Junior — F.F.C.
[illegible] — Anthony Lawrence — F.F.C.
39 — Mario Marinho Guimarães — F. F.C.
47 — Ulysses M. de Souza — C.R.F.
55 — Clement Moltrell Barbosa — C. R.F.
56 — Winkelmann B. Lima — C.R.F.
57 — Marc Malbon — C.R.F.
51 — Waldemar Rego Carvalho — C.R.F.
72 — Luiz Vinhaes — S. Christovão.
74 — Renato Vinhaes — S. Christovão.
75 — Gilberto Almeida Rego — S. Christovão.
76 — Ary de Almeida Rego — S. Christovão.
77 — Heraclydes Vicenzio — S. Christovão.
78 — Evandalo Monteiro — S. Christovão.
80 — Francisco Capanema — S. Christovão.

Commissão technica — Carlos Lebre, Arthur Azevedo Filho e Paulo Buarque de Macedo.

NOTA — Os numeros são os com que se apresentarão os candidatos ao Campeonato, numero esse dado pela L. M. D. T.

Para o score geral de cada prova serão contados CINCO, TRES e UM PONTOS, respectivamente aos clubs que obtiverem 1º, 2º e 3º logares e o que lograr no total o maior numero de pontos será proclamado campeão de 1920 e ficará na posse transitoria da "Taça".

Os clubs concorrentes, são: C. R. Flamengo, S. C. Mangueira, S. Christovão A. C. e Fluminense F. C.

FOOTBALL

OS GRANDES MATCHES DE AMANHÃ ENTRE NICTHEROY E RIO, EM BENEFICIO DO INSTITUTO DE ASSISTENCIA E PROTECÇÃO A' INFANCIA

Conforme temos annunciado, realiza-se amanhã, na visinha cidade de Nictheroy, a grande festa sportiva em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Continuam animados os preparativos para a grande festa sportiva no ground do Byron F. C., em Nictheroy.

A caravana do C. R. Flamengo, desta cidade, fretou uma barca, onde seguirão todos os associados do campeão carioca.

Aos vencedores das provas do programma serão offerecidas taças de prata, já estando a que será disputada entre o Flamengo e o scratch da Liga Sportiva Fluminense, em exposição numa das vitrines da Avenida.

Uma banda de musica acompanhará os associados do Flamengo á visinha cidade.

Acham-se tambem expostas no mesmo local as medalhas de prata para o vencedor do match Scratch de Nictheroy x C. R. Flamengo, e Scratch de S. Gonçalo x S. C. Mangueira, bem como as de prata e de bronze para os vencedores e vencidos, respectivamente, do match infantil entre os teams A e B do Real Club Flamengo, de Nictheroy, que jogará nesse mesmo festival a prova preliminar.

Eis o programma official dessa festa:

1ª prova — A's 14 horas — Sensacional match entre o Sport Club Mangueira, da 1ª divisão da Liga Metropolitana, e o Scratch da Liga Sportiva Gonçalense. Juiz, Plinio Ribeiro de Castro.

2ª prova — A's 15 e 45 minutos — Emocionante match infantil entre os teams A e B do Real Club Flamengo, de Nictheroy. Juiz, o arqueiro rubro-negro Julio Kunz.

3ª prova — A's 16 e 45 minutos — Extraordinario encontro entre o campeão carioca Club de Regatas do Flamengo e o seleccionado da Liga Sportiva Fluminense. Juiz (?).

A barca sairá ás 12 1|2 horas, do cáes Pharoux, e nella seguirão os players flamengos, mangueirenses, associados desses dois clubs e suas exmas. familia.

Os sportmen da visinha cidade preparam uma manifestação aos sportmen cariocas.

No match Flamengo e Scratch de Nictheroy haverá tambem medalhas de prata para o vencedor e de bronze para o vencido. Essas serão collocadas nos peitos dos vencedores por uma commissão de senhoritas nictheroyenses, e os vencedores collocarão no peito dos vencidos as de bronze.

O team flamengo deverá ser o seguinte: Kunz — Almeida Netto e Santiago — Rodrigo, Sisson e Dino — Waldemar, Candiota, Gottschalck, Sidney e João de Deus.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

NOTA OFFICIAL

Conselho da 2ª divisão

O conselho da 2ª divisão, em sua sessão de 22 do corrente, resolveu:

a) Acceitar a escusa do sr. Carlos Lopes, de representante no jogo Vasco x Mackenzie;

b) approvar o relatorio do representante no jogo Carioca x Vasco da Gama;

c) approvar o jogo Carioca x Vasco da Gama, primeiros e segundos quadros, realizados em 19 do corrente, marcando-se dois pontos ao Carioca F. C. nos primeiros quadros, por ter vencido pelo score de 2 x 0, e 2 pontos ao Vasco da Gama, nos segundos quadros, por ter vencido pelo score de 1 x 0;

d) escalar os seguintes juizes e representantes:

Em 26 de dezembro de 1920 — Vasco x Mackenzie.

Representante — Antonio Padua de Vasconcellos.

Em 2 de janeiro de 1921 — Rio de Janeiro x Esperança.

Primeiros quadros — Carlos Santos.

Segundos quadros — Pedro Paulo Lima e Castro.

Representante — Alfredo Coelho da Silva.

Sessão de directoria

A directoria em sessão de 23 do corrente resolveu:

a) Remetter ao conselho superior a consulta da C. de Desportos Athleticos, sobre se o jogador suspenso em football está prohibido de jogar outros desportos;

b) conceder licença para que o S. C. Mangueira e o C. R. do Flamengo disputem no E. do Rio jogos com clubs da L. S. Fluminense;

c) conceder a data de 16 de janeiro á Caixa Beneficente da Guarda Civil para realizar um festival;

d) multar em 10$000 o S. C. Everest, de accôrdo com o art. 67 dos estatutos em vigor;

e) multar em 100$ a S. Christovão A. C. e o C. R. Boqueirão do Passeio, por terem os seus representantes faltado a cinco sessões consecutivas do conselho de Basketball.

f) approvar os jogos de desempate do Basketball, primeiros teams Fluminense x C. R. do Flamengo, do qual saiu vencedor o 1º, e segundos teams America x C. R. do Flamengo, do qual foi vencedor o C. R. do Flamengo;

g) recorrer para o conselho superior do acto do conselho da 1ª divisão que puniu o sr. Milton Caldas, por acto minimo a penalidade applicada;

h) marcar os preços de 2$ para archibancadas e 1$ para geraes para a festa de sports athleticos a realizar-se em 25 do corrente no campo do C. R. do Flamengo;

i) marcar sessão extraordinaria do conselho superior, para 28 do corrente;

j) marcar para 30 do corrente a assembléa geral ordinaria.

Papeis despachados pelo presidente

C. R. Vasco da Gama, communicando que o jogo com o S. C. Mackenzie será no campo do S. Christovão A. C. e que não disputará o jogo dos terceiros quadros — Ao conselho da 2ª divisão, communique-se aos interessados.

Papeis distribuidos aos conselheiros

S. C. Mangueira, recorrendo do acto do Conselheiro da 1ª divisão que rejeitou a reclamação sobre o resultado do jogo do seu 1º quadro com o Fluminense F. C. — Ao conselho superior, relator o sr. Norberto Bittencourt.

TURF

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a corrida de amanhã, no Jockey-Club, são provaveis as seguintes montarias:

1º pareo — "Classico Ferreira Lage" — 2.000 metros:
Loisir — 57 kilos — Não correrá.
Miau — 55 kilos — E. Rodriguez.
Prince Nat — 59 kilos — F. Barroso.

2º pareo — "Experiencia" — 1.200 metros:
Paradoxo — 52 kilos — D. Suarez.
Machiavel — 52 kilos — E. Rodriguez.
Bravata — 51 kilos — C. Fernandez.
Sinapismo — 52 kilos — Não correrá.

3º pareo — "Henrique Possollo" — 1.450 metros:
Aventureiro — 53 kilos — D. Suarez.
Lais — 51 kilos — Montaria incerta.
Camutanga — 51 kilos — Não correrá.
Pierrot — 53 kilos — C. Fernandez.
Aeroplano — 53 kilos — C. Ferreira.
Luminaria — 51 kilos — D. Vaz.

4º pareo — "Conde de Herzberg" — 1.450 metros:
Beduino — 53 kilos — E. Le Mener.
Liquette — 51 kilos — W. Costa.
Beluina — 51 kilos — H. Coelho.
Amanã — 51 kilos — O. Coutinho.
Atrez — 53 kilos — E. Rodriguez.
Esbelta — 51 kilos — D. Suarez.

5º pareo — "Internacional" — 1.450 metros:
Papoula — 44 kilos — J. Escobar.
Kiosk — 50 kilos — A. Figueiredo.
Wilson — 51 kilos — D. Suarez.
Darro — 46 kilos — S. Alves.
Bockdess — 48 kilos — R. Cruz.
Velasquez — 46 kilos — Montaria incerta.
Guapo — 48 kilos — C. Fernandez.
Lacina — 46 kilos — A. Rosa.

6º pareo — "Grande Premio Importação" — 1.750 metros:
Moonstone — 56 kilos — C. Fernandez.
Eclipse — 51 kilos — J. Escobar.
Turbulento — 54 kilos — E. Le Mener.
Tucuman — 56 kilos — E. Rodriguez.
Vinitius — 54 kilos — D. Suarez.
Mirzador — 56 kilos — O. Coutinho.
Medor — 54 kilos — Não correrá.

7º pareo — "Classico Dr. José Calmon" — 2.000 metros.
Garimpeiro — 55 kilos — E. Rodriguez.
Lyrio — 49 kilos — J. Escobar.
Loulou — 52 kilos — Não correrá.
Lutador — 57 kilos — D. Suarez.
Apollo — 56 kilos — D. Vaz.
Mysteriosa — 50 kilos — C. Fernandez.
Maroto — 56 kilos — O. Coutinho.
João Ninguem — 52 kilos — Não correrá.
Principe — 51 kilos — Não correrá.
Indayá — 55 kilos — Não correrá.
Era — 54 kilos — Montaria incerta.
Atrez — 49 kilos — E. Le Mener.
Jarda — 52 kilos — Montaria incerta.
Camutanga — 49 kilos — Não correrá.

8º pareo — "Guanabara" — 1.750 metros:
Atrevido — 53 kilos — A. Fernandez.
Ipojuca — 52 kilos — D. Vaz.
Argentina — 52 kilos — E. Rodriguez.
Alpha — 51 kilos — D. Suarez.
Liró — 50 kilos — Não correrá.
Guarany — 48 kilos — C. Ferreira.
Tempestade — 48 kilos — O. Coutinho.

9º pareo — "Animação" — 1.600 metros:
Parliament — 48 kilos — A. Fernandez.
Iochito — 48 kilos — Montaria incerta.
Marius — 50 kilos — D. Vaz.
Estoril — 48 kilos — C. Ferreira.
Alto — 50 kilos — J. Escobar.

Diversas noticias

Deve tomar parte na corrida de amanhã o jockey Ricardo Cruz, ante-hontem chegado de S. Paulo, onde está exercendo, com relativo exito, a sua profissão.

Ricardo Cruz veio passar o Natal com a familia, devendo voltar á Paulicéa dentro de tres a quatro dias.

— Agradou francamente a prova fornecida, hontem, pelo cavallo Darro.

O pensionista de José Lourenço será montada pelo aprendiz S. Alves, afim de aproveitar o peso que lhe coube no handicap.

— Para S. Paulo seguirá terça-feira, proxima, acompanhado de sua senhora, o jockey E. Rodriguez, que vae tomar parte nos "meetings" da Moóca, durante as férias do turf carioca.

— O sr. Geraldo Rocha comprou, para sella, ao "entraineur" Emilio Alexandre, o cavallo Rubens.

— O potro argentino D. Ignacio, que o importador Carlos Coutinho esperava receber pelo vapor "Sirio" só hontem foi embarcado, em Buenos Aires, a bordo do "Sierra Ventana".

— Estando atacada de dôres de canellas deixará de estrêar, amanhã, a potranca Camutanga.

— Para o Rio Grande do Sul, onde vão dar entrada no haras do sr. Armando de Alencar, seguiram, ha dias, os animaes Sapé e Cicero, que em nossas pistas defenderam as gloriosas côres do Stud Silveira.

— Loisir, Liró e Loulou, pensionistas do Stud Paulo Machado, não tomarão parte na corrida de amanhã.

— O sr. Germano Boettcher retirou do "entraineur" Horacio Bastos e entregou a Americo de Azevedo, os seus pensionistas Principe e João Ninguem.

— Serão embarcados, terça-feira, para São Paulo, acompanhados do "entraineur" José Lourenço, os animaes Miau, Descrente, Darro, Noel, Tucuman e Relampago.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O Cinema... sobre agua

"Já que a montanha não vem a nós, vamos nós á montanha..."

O cinema fluctuante José Mazzini

A idéa está posta em pratica, e com successo, na Italia.

Ali, como em toda parte, as exhibições cinematographicas apaixonam as populações. E' um furor. Em todas as cidades o numero dos cinemas é grande e a assistencia enche-os, especialmente aos domingos. O governo entendeu aproveitar essa paixão para, por meio das telas cinematographicas, fazer propagandas uteis, de idéas que convém disseminar no seio do povo.

Ora, o povo, que mesmo de longe já sabe dos cinemas das cidades, para assistir "fitas" de dramas e tragedias complicados, ou para se deliciar com as truanices sexquipedaes dos comicos, não se dispunha a dar-se essa fadiga para assistir exhibições de films de... propaganda nacional.

Que fez então o governo? Reflectiu como o do proverbio arabe: "Já que a montanha não vem a mim, lá me vou eu á montanha"...

Armou um cinema em um barco, a que deu o nome de "Giuseppe Mazzini", para ir de aldeia em aldeia, de povoação em povoação, margeando seus rios; chegada a um portozinho desses, para e ancora. Logo a noticia corre de boca em boca.

— Chegou o cinema!

O povo corre á praia, a contemplar curiosamente o barco. E á noite se amontoa ali, a deliciar-se de graça, emquanto o film se desenrola na tela extendida sobre as aguas que correm rapidas, rio abaixo...

Como é de graça, e não ha grande incommodo em ir apenas á margem do rio ou a algum ponto perto do barco, o povo acorre a ver as fitas — e o cinema offerecia fluctuante diverte o povo e faz entre elle a propaganda que ao governo convém...

E' pratico, a nossa ver, e Fluminense imita... Monte mais uma vez a "Giuseppe Mazzini" numa de suas excursões pelas margens do rio Pó.

CINEMAS

Programmas novos

PALAIS

"Um americano de facto", da Triangle, por Jack Devereaux

Ichabod Boggs tivera inicio de vida difficil até que um dia descobriu um processo especial de fabricação de conservas de pepinos. As colas começaram a correr-lhe magnificamente e annos depois estava possuidor de avultada fortuna.

O filho delle era um rapaz á moderna, um americano da gemma, alegre, vivo, intelligente e bom, adorado da avó. Ichabod, para quem Monte constituia um motivo de legitimo orgulho.

O fabricante de conservas de pepinos tinha largas idéas, tendo-se-lhe encasquetado no cerebro rotineiro que descendia de nobres e antiquissimos antepassados, cuidou, porém, estabelecer com urgencia a sua arvore genealogica, que remontava á ralcha Brigida, salva por um humilde ferreiro, tronco da familia.

Ichabod consulta especialistas e contrata um pintor celebre para organizar-lhe a galeria da familia, ridiculo contra o qual não cessa de protestar Monte.

O velho descança caso tambem o filho com uma fidalga, mas Monte não entra pelos autos, pois ama a ella a linda Hazel, ingenua da companhia do Bijou-Theatre, que lhe corresponde com egual enthusiasmo. E um dia, tanto a ridicula mette Monte os actos do pae, que Ichabod tomou uma attitude de desusada energia, acabando por expulsar o rapaz de casa.

Monte, a primeira coisa que fez foi tratar de namorar a sua deusa, ouvindo della as palavras de consolo e de carinho, decidindo ambos apressar o casamento.

Para ganhar a vida, Monte quiz contratar-se tambem no Bijou-Theatre, mas o pae, sabendo da coisa, e interveiu, obrigando o emprezario a recusar os serviços do novo artista.

Monte e Hazel casaram-se. A boa era Ichabod foi visital-os e levar-lhes soccorros. As coisas, porém, a certa altura começaram a correr mal, pois não dispunha o joven casal de recursos para enfrentar as difficuldades da vida.

Um dia, Hazel, intelligente esperta, teve uma idéa. Lera ella as ultimas cotações da praça e verificou que o vinagre estava em alta e em mãos de dois ou tres individuos. Sem vinagre, é claro, Ichabod não podia fabricar as suas famosas conservas e na vez o preço dessa procurando satisfatoriamente, forçando o velho a pedir a paz.

Os dois montam um escriptorio, dirigem-se aos possuidores do "stock" de vinagre, que com elles fazem a transacção. Quando acorda do seu sonho de aristocracia, Ichabod sente-se em difficuldade para attender aos innumeros pedidos que lhe chegam do estrangeiro. Procura obter vinagre, mas sabe que todo elle está vendido a Hazel & Monte.

O resto é facil. Ichabod, num becco sem saida, outro remedio não tem senão o de recorrer á nora e ao filho, pedindo que cessem as hostilidades e fazendo tudo quanto Monte quer. A galeria dos quadros dos antepassados é vendida, tudo acabe, dispondo-se o velho a voltar a ser o que era dantes, um bom americano.

O "film", repetimos, é interessantissimo, revelando-se nelle Jack Devereux, um magnifico artista, genero Douglas Fairbanks.

O THEATRO

OS ESPECTACULOS DE HOJE NO REPUBLICA

A companhia Cremilda d'Oliveira, solemnizando a festiva data do Natal, realiza hoje, no theatro Republica, dois grandes espectaculos.

Na vesperal, que será ás 14 1|2 horas, e que é dedicada ao mundo infantil, com farta distribuição de finissimos bon-bons, pelas crianças, será representada a popular opereta de Lehar, — "A Viuva Alegre", em que tomam parte todos os artistas da companhia.

No espectaculo da noite será mais uma vez representada a hilariante opereta de Gilbert — "A Casta Susanna".

UMA SERIE DE BRILHANTES ESPECTACULOS NO PALACIO THEATRO

A excellente companhia hespanhola de comedias, dirigida pelo actor Ernesto Vilches, que occupa actualmente o Municipal e que deverá retirar-se logo que terminasse a sua curta temporada no nosso primeiro theatro, estreará a 30 do corrente no Palacio Theatro, onde dará uma serie de espectaculos, contratada que foi pelo emprezario José Loureiro.

Terá assim, o nosso publico, para quem o Municipal, com a sua riqueza, é um espantalho, occasião de se deliciar com verdadeiras noites de arte, assistindo ao afinado trabalho do mais perfeito grupo de artistas que nos tem visitado ultimamente e, o que é mais, apreciando o actor Vilches, um artista, sem favor, de meritos excepcionaes, nas suas multiplas e extraordinarias creações.

Não se trata de uma reclame sem cabimento, em favor da Companhia. O que ella é e o que vale, poderão attestar quantos têm assistido aos seus espectaculos no Municipal.

A sua estréa no Palacio Theatro será com a peça "Wu-li-Chang", de linda encenação, em que Ernesto Vilches, no rico mandarim chinez tem, com já demonstrou, uma verdadeira creação característica chineza, dando-nos um trabalho que assombra pela veracidade da interpretação, tal a perfeição de detalhes.

Vá o publico vel-o, e á sua companhia no theatro da estréa e certo teremos que o Palacio em breve funccionará com grande frequencia diaria.

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA SATANELLA-AMARANTE

Hoje e amanhã realizar-se-ão no Palacio Theatro os ultimos espectaculos da Companhia Satanella-Amarante, que após 7 mezes de afortunada "tournée" regressa para Lisboa, segunda-feira, 27.

A companhia despede-se com a mesma opereta com que se apresentou no Rio de Janeiro, e que foi, incontestavelmente o maior successo da companhia — "Miss Diabo".

Hoje e amanhã de tarde e á noite representar-se-á a opereta "Miss Diabo", em que Amarante e Satanella têm dois dos seus melhores trabalhos.

FOI LAVRADA ANTE-HONTEM A ESCRIPTURA DE VENDA DO THEATRO S. PEDRO

O Theatro S. Pedro, que pertencia ao Banco do Brasil, passou desde hontem a fazer parte do patrimonio municipal, pois foi ante-hontem lavrada a escriptura de venda do mesmo á Prefeitura. Para a construcção de outro theatro pela quantia de mil contos, pagos em apolices municipaes.

Foi tambem adquirido o lance de casa existente ao lado do predio theatro, que será demolido para alargamento da rua do Sacramento.

Segundo consta a Prefeitura fará obras de adaptação no S. Pedro, afim de nelle funccionar a futura Companhia Dramatica Nacional e, mais tarde, construirá na face fronteira á Escola Polytechnica um theatro menor, destinado á Escola Dramatica Municipal.

UMA FESTA DE ARTE E BENEFICENCIA

Accompanhada de dois "balcões" recebemos hontem a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1920 — Sr. redactor. Saudações. — Realizando-se a 30 do corrente mez o nosso festival artistico e, tendo em vista beneficiar alguns pobres, tomamos a liberdade de lhe remetter os inclusos bilhetes certos de que lhe dareis bom acolhimento e que melhor do que nós sabereis distribuir o seu producto pelos pobres recommendados pelo vosso mui digno jornal.

Certos de que dispensareis a este pequeno obulo todo o vosso carinho nos despedimos com sinceros agradecimentos e a maxima consideração — Os creados e obrigados —Carmen Marques, Carlos Barros."

O theatro em Portugal

Calcada sobre o conto de Julio Diniz "Apprehensões de uma mãe", o sr Penha Coutinho trabalhou a opereta "A leiteira d'Entre-Arroios", para a qual compôs linda musica o maestro Felippe Duarte.

A referida opereta, que foi á scena no S. Luiz, de Lisboa, teve magnifico desempenho, sendo bem recebida pelo publico.

* * * Estava em ensaios, no Nacional o drama "A peccadora", do dramaturgo Catalão Angel Chimera, traducção de Raphael Ferreira.

Os seus principaes papeis estão assim distribuidos:

"Daniela", Augusta Cordeiro; "Antonia", Maria Pia; "Branca", Laura Cruz; "Romão", Clemente Pinto; "Medico", Pato Muniz; "Alberto", Augusto de Mello.

* * * O sr. Raphael Marques acaba de ser nomeado secretario do theatro Nacional, com uma quóta de 9%.

* * * Por occasião do Carnaval, a companhia do Gymnasio representará a peça "Los Caciques", original hespanhól de Arniches.

* * * A comedia "Pumarel & du cran", traduzida pelo sr. Luiz Palmeirim, foi entregue á direcção do Polytheama.

* * * Com a peça de Henry Bernstein — "Alcarro", deu a companhia do Gymnasio a sua segunda récita de assignatura, entregues os principaes papeis á sra. Bertha Vianna da Motta e sr. Alves da Cunha.

* * * A companhia dramatica Luiz Velloso deixou Lisboa para uma excursão pelas ilhas.

* * * No Trindade, foi levada á scena em réprise", com grande exito, a peça "A exilada", que teve por principaes interpretes os artistas Angela Pinto, Emilia de Oliveira, Etelvina Leon, Ferreira da Silva, Carlos Santos, Theodoro e Mario Santos.

* * * A' saida dos ultimos jornaes estavam em scena, nos theatros de Lisboa, as seguintes peças:

NACIONAL — "Leonarda"; S. LUIZ — "A leiteira de Entre-Arroios"; POLYTHEAMA — "O grande amor"; TRINDADE — "A boneca mysteriosa"; GYMNASIO — "Os irmãos unidos"; AVENIDA — "Amigo do seu amigo"; EDEN — "Chá e torradas"; APOLLO — "Risos e flores"; COLYSEU DOS RECREIOS — Companhia de circo.

MUSICA

AS DUAS OPERAS BRASILEIRAS QUE SERÃO CANTADAS NA EPOCA LYRICA DO PROXIMO ANNO

Pelo prefeito, ficou hontem assentado que na temporada lyrica do proximo anno, as duas operas nacionaes a serem cantadas, de accordo com o contrato firmado entre a Prefeitura e o empresario Mocchi, serão, "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, e "Premicias", do sr. Abdon Milanez, director do Instituto Nacional de Musica.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Em 5ª recita de assignatura realiza-se hoje no Municipal a festa artistica da sra. Irene Lopez Heredia, primeira actriz da Companhia Hespanhola dirigida pelo actor Ernesto Vilches.

Actriz que conquistou desde logo as sympathias do publico, pela sua distincção e excellentes dotes artisticos, a sra. Irene terá por certo, logo á noite, a festejal-a, uma sala repleta.

Será representada, em "première", a comedia "La muchacha que todo lo tiene", em que aquella intelligente artista interpretará a protagonista.

*** Da gentil actriz, sra. Albertina Rodrigues, do elenco do S. Pedro, recebemos hontem um delicado cartão de "Boas Festas".

*** "Primerose", a encantadora comedia franceza, será dada no Municipal, amanhã, em ultima "matinée", pela Companhia Vilches.

*** Realiza-se hoje, na Carlos Gomes, depois dos espectaculos da companhia Marzullo, o segundo baile, de caracter popular, promovido pela Empresa Paschoal Segreto, este anno.

Agora, só a 31 do corrente e a 1º de janeiro teremos bailes ali.

*** Realiza-se depois de amanhã, no Theatro S. Pedro, obedecendo a um programma bastante attrahente, o festival artistico das sras. Julia Vidal e Nair Alves, dois bons elementos da Companhia daquelle theatro.

* * * Está realizando os seus ultimos espectaculos em S. Paulo a Companhia Leopoldo Fróes. Nos primeiros dias de janeiro proximo partirá ella para Campos onde fará uma temporada de um mez, voltando após ao Rio, afim de reorganizar o seu repertorio e reforçar o seu elenco, estreando-se então no Phenix com a nova comedia de Abbadie Faria Rosa — "A filha da dona da pensão".

Por essa occasião o seu elenco compor-se-á dos seguintes artistas:

Actrizes: Abigail Maia, Lucilia Peres, Cordelia Barros, Sylvia Bertini, Gabriella Montani, Eugenia Brazão, Rosa Alves, Bertha Baron.

Actores: Leopoldo Fróes, Martins Veiga, Carlos Torres, Placido Ferreira, Alvaro Diniz, Henrique Machado, Armando Rosas, Ignacio Brito, Estevam Santos, Nestorio Lips, Arthur Costa e Manoel Paradella. O ensaiador continuará a ser o sr. Pedro Cabral, assim como o sr. Vianna Junior do ponto.

O sr. José Loureiro de accôrdo com o sr. Leopoldo Fróes continua, no emtanto, em negociações para a acquisição de mais dous primeiros artistas para a companhia.

* * * Vão ter começo no S. José os ensaios da revista carnavalesca "Recoreco", de Cardozo de Menezes e Carlos Bittencourt, com a qual fará o S. José a epoca de carnaval.

* * * Ao que corre nas rodas theatraes a Empreza Paschoal Segreto cuida actualmente da formação de uma grande Companhia de Revistas que percorrerá os Estados do Sul e do Norte, representando o mesmo repertorio da Companhia do S. José.

* * * O sr. Cardozo de Menezes trabalha actualmente na confecção de uma revista fantasia de grande montagem, que deverá subir á scena no S. Pedro por occasião do Carnaval.

* * * E' interessantissimo o programma infantil que se realiza hoje á tarde no Theatro Lyrico. Além das hilariantes excentricidades de Edmundo André, dos bailados dos "Les Demos", duettos e outros engraçadissimos numeros constantes do programma ante-hontem publicado, sabemos que vae haver uma sessão completa de espirituosas caricaturas genero Tico-Tico, feitas pelo caricaturista Perdigão, que fará tambem a dos pequenos que vão tomar parte no attrahente festival.

Será um verdadeiro regalo para a pequenada carioca, o Natal das Crianças no Theatro Lyrico.

RECLAMOS

TRIANON — Representará hoje a Companhia Alexandre de Azevedo em "matinée" e á noite, a interessante comedia de Oduvaldo Vianna — "A Casa do Tio Pedro", que continua a attrair ao Trianon numeroso publico.

CARLOS GOMES — Duas representações á noite da nova comedia de Alberto Deodato — "A pensão da D. Nicota".

REPUBLICA — Em "matinée", dedicada ás crianças, a opereta "Viuva Alegre"; á noite representação da opereta de Gilbert — "A Casta Susanna".

PALACIO — A opereta "Miss Diabo", em penultimo dia de espectaculo da companhia, que encerrará amanhã a sua temporada.

S. PEDRO — A peça do momento, pela sua graça, desempenho e montagem: "A Capital Federal", que será dada nas duas sessões da noite, naturalmente para mais duas casas repletas.

RECREIO — Continua o Recreio a ter uma desusada concorrencia.

E' isto uma prova de que a revista — "Se a bomba arrebenta..." agradou em cheio pela sua feitura original, montagem deslumbrante e correcto desempenho.

Por esse motivo é de crer que não só na "matinée" como nas duas sessões da noite fique o Recreio totalmente cheio.

S. JOSE' — Continua a sua bella carreira no S. José a burleta regional — "Os Cangaceiros".

Além da feitura da peça, que só por si agrada, ha ainda o attractivo de "Os 8 batutas", com os seus applaudidos sambas e lundu's.

Hoje serão dados á noite as 3 sessões do costume, com "Os Cangaceiros".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — Em "matinée" e á noite. "A Casa do Tio Pedro".

CARLOS GOMES — "A pensão da D. Nicota".

REPUBLICA — Em "matinée" "Viuva Alegre"; á noite, "Casta Suzana".

PALACIO — "Miss Diabo".

S. PEDRO — "A Capital Federal".

RECREIO — Em "matinée" e á noite, "Se a bomba arrebenta"...

S. JOSE' — "Os Cangaceiros".

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

GUIAS

GUIA HAMILTON — O pequeno guia de ruas e bondes, ora publicado é sobremaneira pratico e indicam suas paginas com brevidade a precisa localização, das ruas e os bondes que a servem, de modo que para se ir a determinado logradouro publico é só consultal-o.

Accresce que dá os nomes antigos e novos das ruas, facilitando, ainda, mais, o conhecimento da cidade e tornando de immediata utilidade.

REVISTAS

WILEMAN'S BRAZILIAN REVIEW — Recebemos o ultimo numero dessa publicação que insere cópiosa materia de interesse de sua especialidade — economia e finanças.

EM NICTHEROY

O CONCURSO PARA SEGUNDOS E TERCEIROS OFFICIAES DA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DO RIO.

No dia 16 de janeiro proximo vindouro, no edificio do grupo escolar "Aristeu de Almeida", terão inicio as provas do concurso para preenchimento effectivo dos cargos de segundos e terceiros officiaes da administração publica do Estado do Rio, devendo comparecer todos os candidatos que já occupam aquelles cargos interinamente.

Os segundos officiaes farão nesse dia as provas escriptas de geographia e historia geral, e os terceiros officiaes as provas de portuguez e arithmetica.

O concurso terá inicio ás doze horas em ponto e serão considerados inhabilitados os concorrentes que deixarem de apresentar-se.

ENLOUQUECEU E QUIZ ATIRAR-SE AO MAR

Ha muitos dias que Joaquim José dos Santos, brasileiro, viuvo, com 25 annos de edade, residente á rua de S. Lourenço, na vizinha cidade, onde é proprietario de uma fabrica de doces, vinha apresentando symptomas de alienação mental.

Hontem, á tarde, foi o pobre homem accommettido de um accesso mais forte, tentando, por essa occasião, atirar-se ao mar, no que foi impedido por alguns populares.

A policia deteve o louco, que foi recolhido á Casa de Detenção, de onde seguirá para a colonia do alienados de Vargem Alegre.

NO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA DE NICTHEROY — O NATAL DOS PEQUENINO POBRES.

Na séde de Instituto de Protecção á Infancia da vizinha capital, será feita hoje, ás 3 1|2 horas uma larga distribuição de doces, bonbons e roupas aos pequeninos pobres de Nictheroy.

Desse piedoso mister se encarregarão as damas da assistencia á infancia daquella instituição.

Foram distribuidos cartões a mais de quinhentas crianças.

Festival no Jardim Zoologico

O festival a se realizar amanhã, no Jardim Zoologico, é daquelles que merecem a maior sympathia, porque vae beneficiar grande numero de pobres soccorridos pela Conferencia de S. Vicente de Paula, no Meyer.

A concorrencia ao Zoologico, que muito augmentou com a chegada da novel chimpanzé "Sophia", será provavelmente numerosa.

Além das diversões habituaes, haverá tres espectaculos theatraes, pelo apreciado corpo scenico do Euterpe Club, corridas rasas e admiraveis trabalhos em motocycletes e sobre uma roda só, pelo eximio cyclista "Gato", que executará os trabalhos ao ar livre, no recinto onde se exhibe o elephante Topsy.

ATÉ A'S 3 1|2 DA MANHÃ DE HOJE

OS ULTIMOS TELEGRAMMAS | AS ULTIMAS NOTICIAS

Assassinio em São Paulo

Um homem morto a facadas pelo amigo

S. PAULO, 24 (A.) — Nas caieiras da Companhia da Estrada de Ferro "Perús-Pirapóra", trabalhavam dois operarios que se caracterizavam por uma amizade mutua.

João Massaron, casado, de 41 annos de edade, e Benedicto Granelli, solteiro, de 24 annos, assim se chamavam aquelles operarios.

Era tal a confiança que havia entre ambos, que Massaron tinha por habito encarregar o amigo do recebimento do seu salario. Hontem, porém, resolveu ir elle mesmo, em pessoa, receber o ordenado que lhe era devido.

Esse facto não agradou a Granelli, que viu nelle desconfiança á sua pessoa.

A's 20 horas, encontraram-se os dois homens a 10 kilometros da estação de Perús, quando se dirigiam para as respectivas residencias.

Granelli indagou logo do amigo o motivo deste procedimento, o que resultou haver entre os dois forte altercação. Em meio da discussão, Granelli puxou de uma faca, tentando aggredir o seu adversario que tratou de desarmal-o; tendo conseguido, fez com que os papeis se trocassem, vibrando contra o aggressor facadas mortaes.

Vendo-o subjugado e morto, Massaron apresentou-se ao inspector do quarteirão, que o conduziu hoje pela manhã á presença do delegado de serviço na Central.

Sobre o facto foi aberto inquerito, devendo partir amanhã para Perús o medico legista sr. Carlos Gonzaga, que irá autopsiar o cadaver de Granelli.

João Massaron, que apresentava um ferimento perfuro-inciso na face lateral do hemi-thorax esquerdo e outra da mesma natureza no braço direito, além de varias escoriações, foi medicado pelo dr. Pedro Nacarato e recolhido á enfermaria da cadeia publica.

UM TREMOR DE TERRA EM ROCKWOOD

ROCKWOOD, 24. (U. P.) — Diversos abalos de terra se deram nesta região.

Ainda não se sabe onde se deram perdas de vidas ou occorreram estragos materiaes.

O desarmamento allemão

AS GUARDAS CIVICAS DA PRUSSIA E BAVARIA

BERLIM, 24 (U. P.) — O Ministerio do Exterior da Allemanha respondeu á nota alliada, exigindo a desmobilização das guardas civicas da Prussia Oriental e Bavaria.

O governo allemão diz que as guardas civicas são absolutamente necessarias, afim de impedir os levantes communistas. Accrescenta o governo da Allemanha que as guardas devem ser permittidas a conservarem uma certa quantidade de armas.

Declarou ainda a nota do governo allemão, que os guardas civicos da Allemanha já foram desarmados de maneira que não podem, em hypotese alguma, hostilizar as forças alliadas.

A nota allemã foi entregue á Commissão Inter-Alliada nesta capital.

O nosso addido militar na Argentina foi apresentado ao ministro da Guerra

MONTEVIDE'O, 24 (A.) — O sr. Luiz Guimarães, ministro do Brasil nesta capital, visitou hoje o ministro da Guerra, a quem foi apresentar o novo addido militar á legação do seu paiz.

Da Italia

PARTIU O DUQUE DEGLI ABRUZZI

NAPOLES, 24 (U. P.) — Partiu deste porto, com destino á Somalilandia Italiana, a expedição de sua alteza o duque degli Abruzzi.

Sua alteza tenciona levar a effeito naquella colonia da Italia, grandes explorações e investigações scientificas.

O EMPRESTIMO A YUGO-SLAVIA

ROMA, 23 (U. P.) — Desmente-se officialmente a noticia, dizendo que os banco italianos tencionam fazer um emprestimo á Yugo-Slavia.

Um abalroamento no posto de Montevidéo

MONTEVIDÉO, 24 (A.) — A barca "Europa" abalroou o cruzador "Uruguay", causando-lhe diversas avarias.

D'ANNUNZIO E ROMA

A policia triestina fechou a legação da regencia de Quarnero

TRIESTE, 24 (U. P.) — A policia fechou, hontem, a legação da Regencia de Quarnero, nesta cidade e tirou as armas da regencia da porta de entrada.

Alguns estrangeiros chegaram aqui procedentes de Fiume. Elles dizem que lhes foi dada ordem de abandonar a cidade pelos agentes de D'Annunzio.

Esses viajantes informam que D'Annunzio está fiscalizando pessoalmente a defesa da cidade e está se preparando para supportar um longo cerco.

Foram adoptados severos regulamentos para alimentação publica. Os cidadãos, temendo a fome, assaltaram muitos armazens de comestiveis.

UMA PROPOSTA PARA O ACCORDO ENTRE OS GOVERNOS FIUMENSE E ITALIANO

ROMA, 24. (U. P.) — Um despacho de Triste diz que o deputado Attilio Susi, de Roma, e o ex-deputado d'Ambri, deixaram Fiume com destino a Roma, levando uma proposta para a terminação da questão de Fiume.

A mensagem propõe que o governo da Italia reconheça o governo da Regencia de Quarnero, com o porto de Barros e as ilhas de Veglia, Arbe e S. Marcos. A Regencia concorda em renunciar á immediata annexação destes logares e á questão de sua disposição deverá constituir assumpto para novas negociações entre a Italia e Fiume.

A Regencia concorda em renunciar a todas as suas actividades na Dalmacia.

AS NEGOCIAÇÕES EM FIUME PARA O ACCORDO PROPOSTO

ROMA, 24. (U. P.) — Um despacho recebido pelo "Messagero", de seu correspondente em Triste, diz que Gabriel D'Annunzio está continuamente conferenciando com os directores da Regencia de Quarnero, em Fiume.

Ainda hontem os directores submetteram uma nova formula ao poeta-soldado para a evacuação de Veglia e as ilhas de Arbe, pelos legionarios de D'Annunzio, mas que este recusou.

O povo de Fiume ainda nutre a esperança que será poupado dos horrores de um derramamento de sangue, os legionarios, porém, acham-se divididos sobre a questão do modo por que devem proseguir as hostilidades.

Muitos dos legionarios são a favor da resistencia passiva, ao passo que outros se mantêm fieis a D'Annunzio e se dizem dispostos a dar a propria vida na defesa da sua causa.

Uma delegação dos principaes cidadãos de Fiume procurou hontem a D'Annunzio e com elle discutiu a situação. Os cidadãos preveniram o poeta de que o povo poderia recusar-se a supportar as duras provações que um sitio traz comsigo, declarando, por essa mesma occasião, que a grande maioria do povo já está cansada de soffrer e deseja ver a contenda com o governo italiano terminada por uma solução pacifica.

D'Annunzio não abandona mais o departamento do supremo commando, que está actualmente fortemente guardado.

Refugiados recem-chegados de Fiume relatam que D'Annunzio está estudando um plano para a collocação de minas no porto de Fiume. Os legionarios estão sendo concentrados em varios pontos ao longo das fronteiras da Regencia, armados de numerosas metralhadoras.

Muitas familias já partiram do Fiume á procura de refugio em Sussack e em outras cidades.

D'ANNUNZIO SERIAMENTE ENFERMO?

ROMA, 24. (U. P.) — Urgente. — Informaram esta noite para esta cidade que Gabriel D'Annunzio está seriamente doente, em Fiume. Este boato ainda não foi confirmado pela United Press.

Buenos-Aires-Rio

Hearne virá de Sorocaba ao Rio em uma unica etapa

SOROCABA, 24 (A. — Do nosso enviado especial) — Acabo de estar com o piloto Eduardo Hearne, de quem obtive informações verbaes sobre o termino do "raid" Buenos Aires-Rio de Janeiro, por elle emprehendido.

O destemido piloto informou-me que o seu apparelho já está completamente reparado das avarias soffridas por occasião da sua aterrissage, ante-hontem, quando teve o leme quebrado, em consequencia do esbarro da cauda em um cupim existente nos campos de Itinga.

A sua partida, daqui para o Rio, será amanhã cedo, entre 8 e 9 horas, sendo que fará a travessia em uma unica etapa — Sorocaba-Rio — passando, no emtanto, por S. Paulo, não descendo, porém na capital paulista, em vista de estar o eixo da frente do seu "Bristol U" um tanto fragil, pelo que teme um novo desastre que o force a nova permanencia em São Paulo.

Amanhã, cedo, logo que o piloto Hearne tenha partido, enviarei immediato communicado telephonico. — (A.) *Decio da Costa e Silva.*

Para combater o maximalismo

Como o general Hoffman encara a creação de um exercito internacional

BERLIM, "24 (U. P.) — O general Wilhelm Hoffman, antigo chefe do Estado-Maior allemão no "front" oriental, disse, em uma entrevista, que o bolchevismo é o maior problema que o mundo vae ter que enfrentar.

"Sou a favor de um exercito internacional que inicie uma acção militar contra o bolchevismo", declarou o mesmo general. "Esse exercito deverá ser commandado pelo marechal de campo Foch, da França, ou pelo general Pershing, dos Estados Unidos, e pouca difficuldade encontraria em marchar até Moscou.

"Logo que os exercitos bolchevistas tivessem sido derrotados, o povo russo poderia implantar um governo democratico, com a ajuda dos alliados".

Homenagem a Dante

NA SORBONNE

PARIS, 24 (U. P.) — A União Intellectual Franco-Italiana resolveu levar a effeito uma grande manifestação por occasião do sexto centenario da morte do immortal poeta Dante, devendo ter logar na Sorbonne importantes ceremonias e uma série de conferencias sobre Dante.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. Paulo

DECRESCE O MOVIMENTO GREVISTA NO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 24 (A.) — Trabalharam hontem, no cáes das Docas, 1.600 operarios, sendo embarcadas 400.981 saccas de café, pelos vapores *Tulandi, Mexico Marú, Winona, Pancras, Fort de Vaux, Hiche, West Indian, Siddons, Horfed, Raport, Lake Elendale, Scaldier* e *Tomaso di Savoia.*

Sairam dos armazens 22.242 volumes; descarregaram-se de varios vapores.... 11.263 volumes; foram carregados 154 vagões da S. Paulo Railway e foram descarregados 41 vagões, com 4.221 volumes.

Atracaram no cáes os vapores *Lake Elendale, Tomaso di Savoia, Pays de Waes* e *Carangola.*

Sairam os vapores *Guajará, Ruy Barbosa, Mexico Marú, Fort de Vaux, Tomaso di Savoia, Pays de Waes* e *Avaré.*

Hoje, continúa muito animado o trabalho no cáes, crescendo de dia para dia o numero de trabalhadores.

A Tribuna publicará, amanhã, um edital, com os nomes de 1.550 operarios grevistas actualmente despedidos, afim de receberem seus salarios, correspondentes aos dias de trabalho.

A grève está, inegavelmente, na sua ultima phase, pois fazem hoje 24 dias que ella foi decretada, estando os paredistas cansados e desilludidos de obterem o resultado que seus orientadores annunciaram.

UMA EMPRESA DE CINEMA DESTRUIDA PELO FOGO

S. PAULO, 24. (A.) — Cerca das 20 horas, um violento incendio irrompeu no predio n. 75, da rua Santa Ephigenia, onde está estabelecida a Empresa Cinematographica Americana, de propriedade do sr. Florentino Rosa.

O fogo, dada a facil combustão do material ahi depositado, films cinematographicos, tomou immediatamente proporções assustadoras, ameaçando os predios vizinhos.

Dado aviso aos Bombeiros pelo tenente Rabello, que passava na occasião, compareceram ao local a promptidão da Secção de Oeste, o commandante major Antonio Siqueira, o delegado de serviço na Central, sr. Armando Rosa, acompanhado de seu escrivão, sr. Augusto Bertrand.

Foram extendidas tres linhas de mangueiras e como houvesse agua em abundancia e promptamente dado ataque ás chamas, que, em grossas linguadas, attingiam até o meio da rua.

Cerca de 20 minutos depois, estava extincto o fogo, ficando no local do sinistro apenas montões de latas tostadas.

O predio incendiado compunha-se de tres compartimentos: no primeiro estava a loja e o deposito de films; no segundo, o escriptorio do gerente, e no terceiro, o escriptorio do guarda-livros e demais empregados.

Tudo ficou totalmente destruido, á excepção do ultimo compartimento, que apenas soffreu avarias occasionadas pela agua.

Até a hora em que telegraphamos não eram conhecidos o total dos prejuizos e as causas do incendio.

O proprietario da Empresa foi intimado a comparecer á policia.

Os gregos na Anatolia

O ALCANCE DA SUA RETIRADA

CONSTANTINOPLA, 24 (U. P.) — Um despacho de Smyrna diz que as forças gregas iniciaram uma retirada em grande escala, em seguida aos fortes ataques das tropas nacionalistas turcas.

As forças gregas do littoral sul de mar de Marmara estão-se retirando ao lado asiatico dos Dardanellos. Tencionam guarnecer uma linha, passando pelas cidades de Bigha, 145 kilometros ao nordeste de Brusa; e Erzini, abandonando aos nacionalistas, os demais territorios que estavam guarnecendo.

As forças gregas tambem estão retirando-se, na região de Smyrna.

Pará

APRENDIZES DE MARINHEIROS QUE SE DESTINAM A' ESCOLA DE GRUMETES

BELÉM, 23 — Retardado — (A.) — Seguiu para essa capital uma nova turma de 75 aprendizes da Escola de Aprendizes Marinheiros, que se destinam á Escola de Grumetes dessa capital.

O SORTEIO MILITAR

BELÉM, 23 — Retardado — (A.) — O general Joaquim Ignacio, inspector da Região Militar, convidou os representantes da imprensa desta capital a assistirem, no proximo domingo, á ceremonia do sorteio militar.

AS HOMENAGENS PARAENSES AOS EX-IMPERANTES

BELÉM, 23 — Retardado — (A.) — Estão nomeadas as commissões incumbidas de promover as exequias dos ex-Imperadores do Brasil, por occasião da chegada dos seus restos mortaes. A julgar pelos preparativos, serão importantissimas as homenagens projectadas.

UM INCIDENTE NO PORTO DE BELÉM

BELÉM, 23 — Retardado — (A.) — O capitão do porto abriu inquerito sobre os incidentes havidos com o vapor "Lake Gazette" e o yate "Caravellas".

Rio Grande do Sul

OS PRINCIPAES PREMIOS DA LOTERIA DO NATAL

PORTO ALEGRE, 24 (A.) — Os premios maiores da grande loteria, hoje extrahida, corresponderam aos seguintes numeros: 9956, com 1.000:000$000; 12375, 100:000$000; 3519, 50:000$000; 9523, 20:000$000; 9419, 20:000$000. Couberam premios de 10:000$000 aos seguintes numeros: 6210 — 1417 — 11912 — 10582 — 8385 — 8438 — 4429 — 4454 — 6266 — 4465.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

LIVROS

"José Bonifacio", de Lellis Vieira.

Em torno da these "José Bonifacio não é o patriarcha da Independencia" travou-se na imprensa paulista uma polemica entre o sr. Francisco de Assis Cintra e o sr. Lellis Vieira, sustentando este contra aquelle a these consagrada pela Historia, de que Bonifacio, o velho, é, de facto, o verdadeiro patriarcha.

Os artigos e os discursos assim publicados e proferidos foram enfeixados pelos polemistas em dois livros, dos quaes acabamos de receber o do sr. Lellis Vieira, que é um estudo acurado do assumpto.

Fica esta nota, pois, sómente, como noticia do recebimento do trabalho do escriptor paulista.

"Exercito e saneamento", do sr. Belisario Penna.

A conferencia realizada no Club Militar, em setembro ultimo, pelo sr. Belisario Penna, foi agora publicada em folheto.

O sr. Belisario Penna é, como se sabe, um dos medicos que se dedicaram com mais ardor á campanha do saneamento, e nessa conferencia estudou elle esse problema abordando os varios factores de decadencia biologica do brasileiro, pondo aos olhos de todos o cortejo macabro desses flagellos.

REVISTAS

"Revista Juridica", director sr. Paulo Domingues Vianna

Está publicado o n. 59 da "Revista Juridica", de doutrina, jurisprudencia e legislação dirigida pelo sr. Paulo Domingues Vianna, advogado nesta capital.

Edita uma série de trabalhos juridicos como pareceres, votos, sentenças e accórdãos, de modo a tornar de interesse e utilidade a referida publicação.

ALMANAQUES

O "Correio do Povo", o antigo jornal do Rio Grande do Sul, acaba de editar o seu almanack correspondente ao anno de 1921, cujo texto está repleto de curiosidades e notas literarias, versos, etc.

A CAMARA EM SESSÃO NOCTURNA

Foi unanimemente approvada uma moção ao Sr. Carlos de Campos

Não houve numero para a votação das emendas da Receita

Mais uma vez convocada, em reunião nocturna, para decidir em definitivo sobre as emendas ao orçamento da Receita, por um quasi nada, a Camara tratava, hontem, de outro qualquer assumpto.

Da presença dos srs. Bueno Brandão, Mello Franco e Antonio Carlos, que haviam estado, os dois primeiros, no Cattete, em conferencia com o sr. Epitacio Pessoa, dependia a orientação da votação da Camara e sómente depois das 21 horas chegaram elles, juntos, ao recinto do Monroe.

A's 20 horas, havia a sessão sido aberta, ficando o sr. Augusto de Lima na tribuna a "encher linguiça", como se diz na gyria parlamentar.

Mal chegaram os srs. Bueno Brandão, Mello Franco e Antonio Carlos, soube-se que o presidente da Republica fazia da passagem do imposto de transito questão fechadissima. Tambem se soube logo que S. Paulo e Rio Grande estavam dispostos ao "encaminhamento da votação" da emenda consignando esse imposto.

O INICIO DA SESSÃO

Os trabalhos da sessão nocturna tiveram inicio sob a presidencia do sr. Juvenal Lamartine, secretariado pelos srs. Annibal de Toledo e Octacilio de Albuquerque, accusando a lista da porta a presença de 84 deputados.

Approvada, sem observações, a acta da sessão diurna, foram lidos, no expediente, além de officios devolvendo autographos de resoluções sanccionadas, dois officios: um, do Ministerio da Fazenda, com mensagem sobre a necessidade da abertura do credito de...... 33:120$776, para pagamento a d. Irene Ferreira, em virtude de sentença judiciaria; outro, do Ministerio da Justiça, opinando pela inopportunidade do projecto que regula o preenchimento de vagas que se derem nos quadros dos officiaes do Exercito, Armada e Policia Militar.

ORADORES DO EXPEDIENTE

Como já dissemos, o sr. Augusto de Lima falou na base do expediente. E consumiu-a quasi toda num discurso ameno, durante o qual, ora affectando um ar de extrema gravidade, ora fazendo espirito, abordou varios assumptos para, criticando o projecto apresentado na sessão diurna, pelo sr. Mata Machado, chegar á conclusão de que a vida da cidade deve ter supremacia sobre a vida dos campos, ao contrario, portanto, do ponto de vista firmado por aquelle seu collega.

O orador produziu um discurso de tanta importancia que, logo no inicio do mesmo, dispensou os tachygraphos encarregados de apanhal-o.

Os poucos minutos que restavam da hora do expediente foram occupados pelo sr. Veiga Miranda, que começou protestando contra o máo emprego de um verbo num discurso seu, publicado no "Diario do Congresso". Aliás, disse o orador, fazia a justiça de não attribuir aos tachygraphos da Camara, todos homens de cultura e de preparo no vernaculo.

O sr. Veiga Miranda passou, então, a mostrar que não combatera a emenda concedendo uma loteria á Cruz Vermelha Brasileira por ser contrario a essa instituição, a qual sempre debateu, como podia provar, ao tempo que exerceu o jornalismo activo em S. Paulo. Combateu a emenda por não tratar ella, manifestamente, de materia orçamentaria, principalmente da Receita, e por haver, na Camara, um projecto consignando a mesma medida áquella Sociedade e ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

ORDEM DO DIA

O sr. Bueno Brandão, que assumira a presidencia da sessão pouco antes de terminar o discurso do sr. Veiga Miranda, annunciou a ordem do dia, presentes 110 deputados.

UMA MOÇÃO DO SR. CARLOS DE CAMPOS

O sr. Mauricio de Lacerda, falando pela ordem, disse que, na vespera, apresentára uma moção de congratulações da Camara com o sr. Carlos de Campos, pelo modo elevado com que sempre se houvera nas funcções de "leader" da maioria.

Pedia fosse submettida a votos a sua moção.

A Mesa fez ler a moção, submetteu-a a votos e deu-a como approvada.

O sr. Mauricio de Lacerda, então requereu verificação de votação para, segundo disse, ver as physionomias dos que louvavam o sr. Carlos de Campos.

Levantaram-se todos os deputados, declarando a Mesa que a emenda fôra approvada por 108 votos, não havendo um só voto contra.

O LEADER PAULISTA AGRADECE

O sr. Carlos de Campos pediu a palavra e agradeceu, emocionado, aquella prova que, mesmo motivada pela sympathia pessoal de cada um dos deputados, acabava de receber. Bastava isso como um premio ao esforço com que procurára sempre dirigir bem a maioria e como um incentivo para continuar a manter na vida publica uma orientação firme em beneficio dos interesses da Nação.

O SR. NICANOR DO NASCIMENTO ESTRANHA

O sr. Nicanor do Nascimento que falou por ultimo, louvando os meritos do sr. Carlos de Campos, a quem se declarou amigo e sincero admirador, disse que comtudo, não podia deixar de estranhar que uma Camara que apoiava o governo, se declarára solidaria, numa moção de congratulações, com um politico que dissentia profundamente da politica economica e financeira adoptada por esse governo.

FALTA NUMERO PARA A VOTAÇÃO DA RECEITA

Em seguida proseguiu a votação da Receita, submettendo a Mesa a votos a emenda n. 25, sobre inflammaveis e corrosivos, na qual se detivera a votação da sessão diurna.

A Mesa deu-a como approvada, requerendo o sr. Mauricio de Lacerda verificação de votação. O resultado foi de 97 votos a favor e nenhum voto contra.

A' chamada, procedida logo, apenas responderam 102 deputados.

A Mesa declarou, então, não haver numero para o proseguimento da votação.

SEM DEBATE

Sem debate, foram encerradas as discussões unicas: da emenda mantida pelo Senado ao projecto da Camara, fixando a alçada dos juizes federaes; com parecer da Commissão de Constituição e Justiça contrario a emenda do Senado, n. 25, que esta Casa do Congresso manteve por dois terços de votos; votos em separado dos srs. José Bonifacio e Arlindo Leoni, e parecer da Commissão de Finanças favoravel á mesma emenda n. 25; do projecto (emenda do Senado), estabelecendo condições em que o alistado eleitor poderá ser excluido do alistamento; e do projecto (emendas do Senado), providenciando sobre a divisão de secções eleitoraes no Districto Federal.

Antes de declarar levantados os trabalhos, o sr. Bueno Brandão marcou uma sessão para as 13 horas de hoje.

Punhaladas

No botequim de n. 354, da praia de São Christovão, desavieram-se os nacionaes João Dias Martins, operario e ali residente nos fundos, e um outro conhecido pelo nome de "João Capenga".

Este ultimo, em determinado momento, armando-se de um punhal, com elle feriu Martins, no braço direito, fugindo em seguida.

A victima, depois de receber curativos na Assistencia Publica, recolheu-se á sua residencia.

Tentativa de assassinato

E' estabelecida com botequim á rua dos Arcos, 12, a viuva C. Fernandes, que tem como caixeiro o portuguez João Appollinario de Queiroz, com 47 annos de edade e morador á rua dos Arcos, 6.

Esta noite, depois das 22 horas, continuou em plena concorrencia o botequim com as portas cerradas.

Os freguezes pretendiam passar a noite bebericando e com isso não concordou o caixeiro Appolinario, que observou o freguez Francisco Villela da Motta, portuguez, com 41 annos de edade, carpinteiro e residente á mesma rua dos Arcos, 74, quarto 3.

Villela não gostou da observação e, sacando de um revólver, que trazia comsigo, investiu para Queiroz, procurando feril-o a queima-roupa.

O caixeiro lutou com o carpinteiro, e uma detonação foi ouvida, queimando a polvora o hypocondrio direito de Queiroz, não o attingindo, porém, o projectil.

Subjugado, foi Villela levado á delegacia do 12º districto, onde foi autuado em flagrante, recebendo a victima soccorros no posto central de Assistencia.

O revólver foi apprehendido.

MAL IRREMEDIAVEL

Um menor atropelado

O menor José, de 7 annos de edade, brasileiro, filho de José Alves da Paixão e residente á rua Real Grandeza n. 346, casa 10, ao atravessar a rua Voluntarios da Patria, foi atropelado pelo auto particular de n. 1.617, dirigido pelo motorista Ymut José, de nacionalidade japoneza.

O menor, depois de receber curativos na Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

A policia prendeu o motorista e registrou a occorrencia.

Um homem victimado

Na rua de S. Christovão, esquina de Francisco Eugenio, José Gonçalves, operario, brasileiro, de 27 annos de edade, casado, foi apanhado por um automovel, recebendo contusões e escoriações na perna e flanco esquerdos.

Soccorrido pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua Major Reis n. 56.

A policia local desconhece o facto.

Outro atropelado

O nacional Abel Baptista Carvalho, ao atravessar a rua da Alfandega, foi atropelado por um automovel, cujo motorista, após o desastre, conseguiu escapar á acção da policia local, que ignora o facto.

Após receber os soccorros da Assistencia, a victima recolheu-se á sua residencia, á ladeira João Homem n. 40.

Abandonado pela esposa

Suicidou-se com um tiro no estomago

Vespera de Natal. A noite de hontem tão cheia de alegrias para quasi a totalidade da população, era repleta de tristezas para elle, o operario Francisco Menzehr, brasileiro, casado, de 26 annos, residente á rua Dias Fortes, 45, em Bomsuccesso. Sua esposa, a nacional Anna Leda Menzehr, cansada de implorar em vão que elle deixasse o vicio da embriaguez a que se entregára diariamente, resolveu abandonal-o, passando a residir em companhia de seus paes, no morro do Castello. Era este abandono a causa das dores e maguas do operario. Sua esposa affirmara que não mais tornaria a vel-o e, solicitada para voltar para a sua companhia, a nada accedera.

E, com o cerebro repleto de pensamentos funereos, o infeliz, hontem, á noite, dirigiu-se á casa do seu amigo Antonio da Costa Rodrigues, residente á rua João Torquato 16, a quem contou a sua desdita.

Após relatar o abandono de sua esposa, Menzehr, resolutamente sacou de um revólver que apontou á altura do estomago, desferindo um tiro.

A sua morte foi instantanea. Banhado em sangue, o infeliz caiu para traz sendo logo soccorrido pelo amigo, que nada poude fazer.

Immediatamente o facto foi communicado ás autoridades do 22º districto, que tomando as providencias que o facto requeria, fez remover o cadaver para o Necroterio da Policia.

Mais tarde, um irmão do suicida, comparecendo á delegacia, explicou as causas do facto, a respeito do qual foi aberto inquerito.

PRISÃO

Pela policia do 20º districto, foi preso o menor Peres Augusto, que é accusado de ter maltratado uma menor de 9 annos de edade.

Chronica Theatral

Theatro Carlos Gomes

"A PENSÃO DE D. NICOTA" — comedia de Alberto Deodato, pela Companhia Marzullo.

Transferida para hontem, devido á exigencia da censura da policia, realizou-se, afinal, a "première" da comedia em 3 actos, do sr. Alberto Deodato, "A Pensão de D. Nicota", pela Companhia Marzullo, no Theatro Carlos Gomes.

Embora tenha a comedia algum fundo de realidade, pelo flagrante do ambiente em que se desenvolve, aliás, exaggerado, deixa, por completo, de ter a vivacidade necessaria, a theatralidade indispensavel, pelos enfadonhos dialogos que se arrastam através os tres actos, cansando a platéa.

A nova peça do Alberto Deodato foi um fracasso e o publico assim a considerou.

Os artistas esforçaram-se, destacando-se a sra. Mathilde Costa, no papel de "Nicota" e o sr. Armando Braga, no "Pharmaceutico Quincas".

As sras. Hortencia Santos, Iracema Alencar e Ema de Souza, fizeram o possivel para que a"Pensão de D. Nicota" tivesse certo relevo. — S. V.

A serenata acabou mal

Na rua Vasco da Gama, perto da travessa do Oliveira, um grupo de seis individuos faziam uma serenata, acompanhados de violões, cavaquinhos e cantorias.

Por uma questão de somenos importancia, formando-se um conflicto, onde os violões entraram em scena sobre a cabeça dos contendores.

A policia local, quando chegou, o conflicto tinha acabado, limitando a sua acção a mandar medicar na Assistencia dois delles que foram feridos.

Facadas

Na madrugada de hoje, João M. de Castro Filho, brasileiro, 23 annos de edade, solteiro residente á rua Moraes e Valle, 40, encontrou-se na rua Joaquim Silva, esquina de Moraes e Valle, o seu desaffecto Jeronymo Lopes de Souza, tinturciro residente á rua da Lapa, 42.

Depois de ligeira discussão João vibrou uma facada em Joaquim, sendo preso em flagrante pelo guarda civil 1.003, que o levou ao 13º districto, onde foi autuado.

O ferido foi removido para a Assistencia Municipal, tendo recebido curativos, inspirando cuidados o seu estado.

O orçamento municipal para o proximo exercicio

O Conselho encerra a sua discussão em sessão nocturna

O adiamento da votação

O Conselho Municipal funccionou novamente hontem em sessão nocturna, para o proseguimento da discussão do projecto de orçamento, interrompida na sessão da tarde, quando falava o sr. Azevedo Lima, por se haver esgotado a hora regimental.

A sessão começou ás 20 horas, presidindo-a o sr. Azurém Furtado, tendo o sr. Felisdoro Gaia occupado a tribuna durante toda a hora do expediente e mais trinta minutos de prorogação, solicitada pelo sr. Vieira de Moura.

O sr. Felisdoro Gaia tratou longamente do projecto de orçamento, justificando a sua opinião sobre o assumpto e as multas emendas que apresentou ao mesmo projecto.

Depois, passou-se á ordem do dia, sendo no decorrer da mesma votados os projectos nella designados.

Passando-se á discussão do orçamento, foi dada a palavra ao sr. Azevedo Lima, que o havia requerido á tarde, na hora regimental, quando estava á tribuna discutindo o projecto.

O sr. Azevedo Lima abordou a questão sobre os seus multiplos aspectos, condemnando em termos incisivos os aleijões de que disse estar repleto o projecto em discussão.

O orador apreciou detalhadamente cada um dos differentes aspectos do projecto, mais dignos de referencia pela monstruosidade de que se revestem.

Tratou do accrescimo consideravel da despesa decorrente da votação do projecto, com a majoração de quasi todos os impostos e a distribuição de propinas a funccionarios, sem serem para tal fim consultados os interesses magnos da collectividade.

O sr. Azevedo Lima declarou que tinha emendas ainda a apresentar á despesa. Receiava que mesa, num acto de prepotencia, não as aceitasse. Estava ella, porém, no dever de recebel-as, por que todas ellas tinham o objectivo unico e patriotico de podar todos os aleijões do projecto, todos os multiformes escandalos de que o mesmo está abarrotado.

Concluindo o sr. Azevedo Lima, occupou a tribuna o sr. Ernesto Garcez, que requereu consultasse o presidente á casa, se consentia no encerramento da discussão do projecto, uma vez que quasi todos os intendentes já se haviam manifestado a respeito.

Consultada á casa, esta concordou no alvitre do sr. Ernesto Garcez, pelo que o presidente declarou encerrada a discussão do projecto, ficando adiada a votação, pelo adeantado da hora.

CAIU DO BONDE

A Assistencia soccorreu, á noite, a menor Maria, de 11 annos de edade, brasileira, filha de Geminiano Mattos, residente á rua do Uruguayana 407, que recebera contusões e escoriações pelo corpo, devido a uma quéda que levou de um bonde, na rua Barão de Mesquita.

Uma vez medicada, retirou-se para a sua residencia, sem que a policia local tivesse conhecimento do facto.

A exploração dos chauffeurs

Devido ás festividades do Natal, os "chauffeurs" de praça, encontraram a occasião propicia para auferirem o maior lucro possivel, no serviço dos automoveis.

Os taxis procuraram esconder os seus relogios, emquanto os de hora pediram sommas excessivas por qualquer serviço.

Varias reclamações foram feitas á policia, principalmente nos pontos centraes da cidade, onde as autoridades conseguiram prender grande numero de infractores, recolhendo-os ao xadrez.

Na Central de Policia estão presos, tambem, diversos motoristas que violaram algumas disposições regulamentares.

Um homem queimado

De bordo de um dos vapores atracados ao Cáes do Porto, foi transportado para a Assistencia Municipal, o nacional Carlos Alberto Climaco, casado, de 34 annos, maritimo, residente á rua Vieira Ferreira, 35.

Carlos apresentava queimaduras de 1º grão no braço e mão esquerdo, e após de medicado, retirou-se para casa, sem que a policia local tomasse conhecimento do occorrido.

Informações uteis

O TEMPO

A temperatura esteve agradavel e a tarde linda, registrando a cidade do que tem de mais chic.

A maxima foi de 25º e a minima 20º2.

A previsão do tempo é seguinte para hoje: bom, ainda sujeito a nebulosidade; a temperatura será estavel ou em ligeira ascenção e os ventos serão normaes.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagar-se-ão depois de amanhã, as seguintes folhas de vencimentos:

Na praça da Republica, foi colhido por um Alugueis de predios occupados por escolas publicas, referentemente aos mezes de julho a agosto.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Herschel", para Pernambuco, S. Vicente, Leixões e Liverpool, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Anna", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 3 horas, cartas para o interior até ás 3.30 e com porte duplo até ás 4.

"João Alfredo", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

— Amanhã:

"Itaquera", para Santos, Paranaguá, São Francisco e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 24 de dezembro de 1920.

Numero		Premio
6207	(S. Paulo Muriahé)	50:000$000
35010		6:000$000
3039		2:000$000
27701		2:000$000
51332		2:000$000
41607		2:000$000
43638		1:000$000
70785		1:000$000
13614		1:000$000
61897		1:000$000
15067		1:000$000
27429		1:000$000
2860		1:000$000

20 premios de 400$

66270	73333	55650	67723	70225
69170	25270	42867	79514	2 740
62259	14133	54861	48542	52945
3736	22460	20344	69945	23158

40 premios de 200$

41550	12603	46522	26409	19743
58185	55518	28068	19850	37609
47265	79847	65484	16644	21402
14983	65745	85034	84862	22128
85021	52990	24105	35520	16159
58230	52809	29943	10556	85957
77135	14480	82178	27362	10175
19195	30376	41780	35880	71488
37165	2511		60602	44174

Terminação

Todos os numeros terminados em 7 têm 5$000.

Carlos Dickens — David Copperfield — Folhetim N. 267

CAPITULO XXXIX

Wickfield e Heep

vezes que eu deixei minha irmã adoptiva...

Ignez levantou a cabeça, voltando para mim o celeste semblante e estendu-me a mão que eu beijei.

— Todas as vezes, Ignez — continuei, arrastado pela força da minha convicção—que v. não esteve a meu lado para me aconselhar ou me dar, no inicio, a sua approvação, extraviei-me do bom caminho, perdi-me no meio de uma turba de difficuldades. Quando volto, afinal, pois eu volto sempre, não sei se v. notou, reencontro como por magia a paz do espirito e o socego do coração. Ainda hoje, não vê, regressei á casa, pobre viajante fatigado, e v. não imagina a doçura do repouso que a seu lado estou fruindo !...

Sentia tão profundamente o que dizia e estava tão sinceramente commovido que a voz me faltou, de chofre, e escondendo o rosto nas mãos puz-me a chorar como uma criança.

Escrevo aqui a verdade a mais veridica ! Não pensava, então, nas inconsequencias e contradicções que me enchiam o coração, como enchem o da mór parte dos homens. Não me parecia que eu podia agir de outra maneira do que até então tinha agido, nem que era um erro fechar voluntariamente e ouvido ao grito de minha consciencia: não, tudo que eu sabia é que estava de boa fé e falava a Ignez com o meu proprio coração quando lhe affirmava que só perto della encontrava repouso e paz.

Ella sorria sempre. Com aquelles seus inimitaveis modos fraternaes, em pouco tempo acalmou o meu extemporaneo accesso de sensibilidade. Pelo condão de seus olhos luminosos, da sua voz de tão calida suavidade, daquella abençoada serenidade que emanava della como de um sacrario de calma levantou-me a energia, reanimou-me o espirito, escorraçou os máos presentimentos, levou-me, naturalmente, a lhe contar tudo o que commigo se passára desde a nossa ultima entrevista.

— Não tenho mais nada a narrar-lhe, Ignez — conclui num fundo suspiro, apaziguado afinal pelo lenitivo daquelle desabafo — a não ser que, mais do que nunca, conto inteiramente com você.

— Mas não é commigo que v. deve contar, Trot, — respondeu ella com o seu sorriso illuminado — é com uma outra.

— Com Dora ? — perguntei.

— Certamente.

— Mas, Ignez — retorquiu com ligeiro embaraço — não lhe disse eu já quanto é difficil, não direi contar com Dora, pois é a firmeza e a lealdade personificadas, mas é difficil... difficil não sei como dizer-lhe isto, Ignez. Dora é timida, perturba-se e assusta-se por qualquer coisa. E' uma criança medrosa e nada mais. Pouco tempo antes da morte do pai della achei que devia falar-lhe, pôl-a a par da nossa situação... Não imagina o que foi !... Se tiver a paciencia de escutar conto-lhe tudo.

Contei-lhe tudo, com effeito, tudo que dissera a Dora da minha pobreza, do livro de cozinha, das contas, da floresta das difficuldades, etc., etc.

— Oh ! Trot — repartiu Ignez com um sorriso levemente escarninho — como você é sempre o mesmo ! que você se quizesse sair como homem de todos estes contratempos, ainda vá. Mas falar tão bruscamente nisto a uma menina acanhada, meiga e sem experiencia, que irreflexão ! Pobre Dorinha !...

Nunca voz humana me falou com mais bondade e mais brandura do que a della, dando-me esta resposta.

Parecia-me que ella tomava ternamente Dora nos braços e a aconchegava de encontro ao coração, exprobando-me, assim, tacitamente, me haver eu apressado em perturbar o seu pequeno coração timorato. Parecia-me que Dora com a sua ingenua graça atirava-se aos braços de Ignez, pedindo-lhe justiça e protecção contra a minha rudeza, embora me continuasse a amar com todas as forças da sua innocencia infantil. Como estava reconhecido a Ignez, como a admirava !... Via-as a ambas, Dora e Ignez, numa encantadora perspectiva, intimamente unidas, mais graciosas ainda, uma e outra, por esta união.

— Que devo fazer agora, Ignez ? —indaguei após ter contemplado melancolicamente o fogo — que me aconselha você ?

— Acho que o partido mais honroso a tomar é escrever ás duas tias de Dora. Não lhe parece que seria indigno de vocês ambos, Trot, estarem embaindo estas duas senhoras ?

— Certamente, desde que assim lhe parece, Ignez.

— Sou máo juiz nestes assumptos — tornou ella com modesta hesitação — mas me parece... em uma palavra, acho que lhe fica feio, Trot, recorrer a meios clandestinos afim de reatar as suas relações com Dora.

— Você tem demasiada boa opinião a meu respeito, Ignez !

— Não seria digno da sua habitual franqueza — proseguiu, não levando em conta a interrupção — se eu fosse você escreveria estas duas senhoras contando-lhes o mais simplesmente, o mais abertamente possivel tudo o que se passou e pedindo-lhe licença para ir vel-as de vez em quando. Como você é muito moço e não tem ainda uma situação muito rendosa acho que devo dizer-lhes submetter-se de bom grado a todas as condições que ellas lhe quizerem impôr. Rogar-lhes-ia que attendessem á minha proposta e sobretudo que de tudo informassem a Dora e não a rejeitassem sem com ella a terem discutido. Faria o possivel para não ser demasiado ardente— concluiu Ignez sorrindo — nem exigente, teria confiança da minha fidelidade e na minha perseverança e confiança principalmente em Dora.

— Mas se Dora se assustar, Ignez, quando lhe falarem nisto, se se puzer a chorar sem querer dizer coisa alguma a meu respeito !

— Será isso possivel — murmurou Ignez com o mais affectuoso interesse.

— Possibilissimo, ella se assusta por qualquer coisa como um passarinho. E se as miss Spenlow não acharem conveniente que eu me dirija a ellas ? As solteironas são sempre tão exquisitas...

— Não creio, Trot, — repartiu ella erguendo docemente os olhos para mim que seja isto coisa com a qual você se deva preoccupar. O melhor, no meu entender, é perguntar-se simplesmente se é direito fazel-o, e se é direito, fazel-o sem hesitar.

Não hesitei mais um minuto. Sentia-me o coração mais leve, embora muito compenetrado da immensa importancia de minha tarefa e prometti-me empregar toda a tarde na composição da famosa carta. Ignez abandonou-me a escrivaninha para o meu rascunho, fui, antes de fazel-o porém, vêr m. Wickfield e Uriah Heep.

Encontrei Uriah installado em um novo gabinete exhalando um cheiro de pintura ainda fresca, construido para elle no fundo do jardim. Nunca tão rasteira pessoa figurou no meio de uma tal massa de livros e de papeis. Recebeu-me com a costumeira servilidade, fingindo não ter sabido por m. Micawber da minha chegada, o que qualifiquei logo [illegible]mente de mentira. Conduziu-[illegible] escriptorio de m. Wickfield [illegible] antes, á sombra do seu antigo escriptorio, pois haviam-no despojado de uma série de commodidades em proveito do novo associado.

M. Wickfield e eu trocámos mutuas saudações, emquanto Uriah em pé deante do fogo, esfregava o queixo com a mão ossuda.

— Você fica comnosco todo o tempo que passar em Canterbury, Trot-

(Continúa)